Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 220.00
SEMESTRE .. . Cr$ 120.00

DIARIO DE PERNAMBUCO

24 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Freire, Presidente

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 43 — ANO 124 — DOMINGO, 20 DE FEVEREIRO DE 1949

MOVIMENTO ANTI-COMUNISTA ATRAZ DA "CORTINA DE FERRO"

VASTA CONSPIRAÇÃO DESCOBERTA NA BOLIVIA

CARATER INTERNACIONAL — NUMEROSAS PRISÕES EM LA PAZ

LA PAZ, 19 (U.F.) — Oficialmente foi descoberta uma insurreição revolucionaria de grande alcance e vinculação de carater internacional.

O governo distribuirá um comunicado oficial a respeito ainda hoje.

Varias pessoas foram detidas.

DEPOSIÇÃO DO PRESIDENTE HERTZOG

LA PAZ, 19 (U.P.) — Noticia-se que o governo boliviano descobriu novas conspirações para depor o atual regimen, chefiado pelo presidente Hertzog.

O governo boliviano afirma que o movimento estava vinculado com interesses estrangeiros.

Foram detidas numerosas pessoas.

NUMEROSAS PRISÕES

BUENOS AIRES, 19 (R.) — Noticias procedentes de La Paz anunciam que foi descoberta uma grande conspiração com ramificações em toda a Bolivia.

As mesmas noticias acrescentam que foram efetuadas numerosas prisões de destacadas figuras politicas.

Chiang-Kai-Shek continua dando ordens na China

Aberto o caminho para o retorno ao poder

NANQUIM, 19 (U. P.) — Admite-se, nos circulos oficiais nacionalistas, que o generalissimo Chiang Kai Shek continua dando ordens que têm grande efeito sobre a vida na China. O generalissimo, apesar de estar em gozo de licença, retem ainda suficientes poderes presidenciais para vetar, por exemplo, as conversações de paz com os comunistas. Afirma-se, ainda, que Chiang Kai Shek exerce diariamente seus poderes, afim de manter aberto o caminho para seu retorno ao poder.

FIXARA' DATA E LOCAL DAS CONVERSAÇÕES

NANQUIM, 19 (R.) — Espera-se que sejam iniciadas, em breve, conversações preliminares de paz entre o lider comunista Mao Tse Tung e Du Sha Li Tse, membro da missão de Changai. As conversações serão realizadas em Shinchianchung, a 250 quilometros de Peiping.

O objetivo da delegação de Changai na sua viagem á Peiping é fixar a data e local para as conversações oficiais de paz. Informa-se de Changai que o vapor Shsingai, que deixou aquele porto na semana passada para o norte da China, com carregamento de farinha de trigo, está prestes a concluir o primeiro negocio de troca entre o governo e os comunistas.

O navio, que chegou ao porto de Wantao controlado pelos comunistas, voltará a Changai, segundo se espera, com carregamento de carvão. Os representantes das companhias de navegação em Changai, que viajaram no navio, encontram-se a caminho de Tientsin, para entender-se com as autoridades comunistas sobre o restabelecimento das comunicações maritimas.

REUNIÃO DO LEGISLATIVO

NANQUIM 19 (U. P.) — Uma fonte digna de todo o credito diz que a secretaria do Ruan legislativo deverá notificar amanhã a todos os membros daquele órgão, informando que a terceira sessão geral será realizada em Nanquim. Os trabalhos terão inicio no dia 21 do corrente

Armamentos britanicos ao Sião

LONDRES, 19 (R.) — Anunciou-se autorizadamente hoje, nesta capital, que o governo da Grã-Bretanha concordou em fornecer os armamentos para equipar o exército do Sião. O governo siamês, por seu turno, resolveu cooperar com as forças britanicas na luta contra a atividade dos bandos comunistas no sudeste da Asia.

Posto a flutuar o cargueiro

LONDRES, 19 (R.) — O cargueiro panamenho "Andaluzia", que foi dado como perdido depois de encalhar num banco de areia, á entrada do porto de Barranquilla, na Colômbia, ontem, á noite, foi posto a flutuar hoje, pela manhã — anunciam noticias recebidas aqui

Peron considera bôa e florescente a situação

Investe contra socialistas, comunistas e a "imprensa estrangeira venal"

BUENOS AIRES, 19 (U.P.) — O presidente Peron pronunciou ontem, á noite, um grande discurso no teatro Colon, perante os estudantes que terminaram o curso de adidos trabalhistas. E disse que a missão destes será transmitir aos povos do mundo a verdade, que a imprensa venal estrangeira vem desvirtuando.

O discurso de Peron foi dedicado principalmente a desfazer os boatos sobre a situação econômica da Argentina, afirmando que esta continua satisfatória.

BOA E SEGURA A SITUAÇÃO

BUENOS AIRES, 19 (U.P.) — O presidente Peron desmentiu os rumores de que a economia da Argentina está atravessando uma situação difícil e afirmou estar "tão boa, tão segura e tão florescente quanto em seus melhores tempos".

Em um discurso pronunciado ontem, á noite, no teatro de Colon, Peron atribuiu os rumores acerca da situação econômica do seu país aos socialistas, comunistas e á imprensa estrangeira venal que mistifica a verdade". "Alcançamos e estamos alcançando todos os objetivos econômicos — disse Peron. "Temos certeza de poder enfrentar com êxito qualquer guerra econômica porque, se for necessário pedirei ao povo que se sacrifique e eu próprio me sacrificarei ou voltarei para minha casa."

O presidente referiu-se aos rumores sobre a situação econômica, qualificando de "guerrilha de politiqueiros que consiste numa campanha de boatos".

O EXÉRCITO CONTRA EVA PERON

NOVA YORK, 19 (R.) — O "New Times" anunciou de Buenos Aires, ontem, que os circulos diplomáticos portenhos afirmavam que o exército argentino estava fazendo crescente pressão sobre o presidente Peron, no sentido de o general "retirar sua esposa da vida publica", mas parece que a resposta do lider argentino, até o momento, tem sido "não".

Por outro lado, soube-se que Peron ameaçou resignar, caso o exército continue com a mesma insistência para que a senhora Eva Peron seja recolhida a um plano secundário. Por todos esses motivos, o futuro politico da Argentina depende, em grande parte, das próximas atitudes da sra. Eva Duarte de Peron.

AMEAÇA DE NOVA GREVE

ROSARIO (ARGENTINA), 19 (R.) — A secretaria da Federação Argentina dos Trabalhadores da imprensa, que se reuniu inesperadamente aqui, decidiu proclamar uma greve de todos os gráficos do país no dia 24, se até o dia 23 não for resolvida a questão do aumento de salários, pleiteado pelos tipógrafos e linotipistas. A greve terá a duração de 24 horas.

AS EXIGENCIAS

BUENOS AIRES, 19 (R.) — A Federação dos Graficos Argentinos, que conta com 100 mil membros e está sendo uma entidade muito poderosa neste país, anunciou hoje que se a greve dos graficos de jornais de Buenos Aires não fôr resolvida até quinta-feira proxima, seria convocada uma greve geral de 24 horas, em sinal de solidariedade.

A greve em questão está em seu 12º. dia e a capital argentina continua sem jornais.

Entre as exigencias dos grevistas consta a libertação de varias centenas de seus camaradas, que estão nos carceres de Peron.

ACORDO ENTRE A COSTA RICA E NICARAGUA

WASHINGTON, 19 (U.P.) — A Costa Rica e a Nicaragua chegaram a um acordo sobre o tratado que assinalará o fim das divergencias surgidas entre aquêles paizes, quando o governo da Costa Rica formulou uma acusação de que seu territorio havia sido invadido por forças armadas procedentes da Nicaragua, em dezembro passado.

Chegou-se ao acordo durante uma reunião celebrada esta manhã, no comité especial do Conselho de Organisação dos Estados Americanos.

Os embaixadores Mario Esquivel, da Costa Rica, e Guillermo Sailla Sacast, da Nicaragua, que eram membros do comité, redigiram a minuta final do acordo de amizade assinado.

Disseram que seus governos aceitaram a minuta.

O tratado será assinado nesta capital, segunda-feira proxima, numa cerimonia especial.

O pacto de amizade obriga os dois governos a evitar que se repitam atividades como as que originalmente obrigaram que o assunto fosse apresentado ao Conselho.

Ao assinar o pacto, ambos os governos se comprometerão tambem ao fiel cumprimento dos tratados, convenções e demais instrumentos inter-americanos destinados a assegurar a paz e boa vizinhança.

O acordo concertado hoje entre a Costa Rica e a Nicaragua poz fim á primeira prova a que foi submetido o Conselho.

PEDIRA' A EXTINCAO DO COLONIALISMO

HAVANA, 19 (U.P.) — Revelou-se, em fontes dignas de credito, que a chancelaria de Cuba já está redigindo a recomendação á conferencia da Comissão Americana de Territorios Dependentes, no sentido de fazer desaparecer o colonialismo na America.

A conferencia em questão se inaugurará nesta capital a 15 de março proximo.

BOGOTÁ, 19 (R.) — O avião militar de transporte da Força Aerea colombiana, que havia sido dado como desaparecido, foi localizado na manhã de hoje, nas imediações de Puerto Boy.

O GENERALISSIMO FRANCISCO FRANCO, chefe do Estado da Espanha, é visto quando recebia a visita de Mohamed el Iman, dirigente do Marroco espanhol ocidental, no Palacio Pardo, em Madrid. O poder dos chefes marroquinos muito contribuiu para o exito do golpe que levou Franco ao poder. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Realmente eficaz o Pacto do Atlantico

Posição dos Est. Unidos

Não ficarão de braços cruzados

WASHINGTON, 19 (U.P.) — O secretário de Estado, sr. Dean Acheson, realizou hoje a esperada conferência com representantes dos paises que assinarão, brevemente, o Pacto de segurança do Atlantico. Disse o sr. Acheson que os Estados Unidos estão dispostos a elaborar um pacto realmente eficaz. Afirmou ainda que os Estados Unidos, embora somente o Congresso possa declarar a guerra, não permanecerão de braços cruzados no caso em que um ou mais sinatários do pacto sejam agredidos.

Como tal, frisou o sr. Acheson, os Estados Unidos adotarão medidas imediatas contra o agressor, entre as quais a realização de consultas com os demais paises sinatários do pacto; a possivel remessa de armamentos para o país aliado agredido e aplicação de severas sanções diplomáticas e econômicas ao agressor.

ESCOLHA DE EISENHOWER

LONDRES, 19 (U.P.) — Soube-se que será possivelmente o general Eisenhower quem traçará os planos militares do Pacto de Segurança do Atlantico Norte e do bloco da União da Europa Ocidental.

Aliás, frisa-se que todos os paises europeus concordaram plenamente com essa resolução.

COOPERACAO COM AS DEMOCRACIAS OCIDENTAIS

OSLO, 19 (R.) — O Partido Trabalhista da Noruega, que é o partido do governo, aprovou em seu Congresso uma resolução declarando que "a Noruega deve procurar resolver os seus problemas de segurança, reforçando a cooperação com as democracias ocidentais".

A resolução foi aprovada depois de ser ouvida uma declaração do ministro do Exterior, Harvald Lange, que estava recentemente em Washington e Londres.

SERIAM UM TRAMPOLIM

MOSCOU, 19 (U.P.) — O órgão soviético "Frota Vermelha" afirma hoje que é evidente a crescente onda de protesto contra o pacto de segurança do Atlantico norte, por parte dos paises escandinavos. Em seguida, acusa os imperialistas norte-americanos de quererem transformar a Noruega num trampolim para atacar a Russia.

NEGA-SE A TURQUIA

LONDRES, 19 (U.P.) — Noticias procedentes de Stambul dizem que, segundo fontes fidedignas, a Turquia se negou a participar do Pacto do Atlantico Norte, tendo entregue aos Estados Unidos uma nota a respeito de sua atitude.

TRÊS HORAS DE DISCUSSAO

WASHINGTON, 19 (R.) — O sr. Dean Acheson, secretário de Estado, discutiu o projeto sobre o proposto Pacto do Atlantico Norte com a Comissão das Relações Exteriores do Senado, durante três horas consecutivas. Ao que se anuncia, o sr. Acheson realizará ainda nova conferência com aquela comissão para tratar do mesmo assunto.

Campos de escravos tão máus como os de Hitler

Bevin refere-se á situação nos paises da Europa Oriental — A paz

BRITOL, 19 (R.) — Falando numa festividade sindical de transportes e de trabalhadores em geral, Bevin declarou que "se o Ocidente e as outras nações amantes da paz se unirem agora para alcançar um perfeito entendimento e coordenar os seus esforços de defesa, não haverá outra guerra por centenas de anos". E acrescentou: "Nem essa cooperação as nações européias serão tomadas individualmente por meio de greves, permanecendo na intranquilidade de levantes comunistas. Se tratarmos dessa cooperação em lugar de irmos a conferencias ouvir desaforos, faremos melhor negócio. Eles viverão á sua moda e nós á nossa e a paz será assegurada para as futuras gerações".

Em seguida, Bevin atacou os paises da Europa Oriental, dizendo que o Foreign Office tinha lido as informações dos casos sobre os homens e mulheres que desapareceram e dos quais nunca mais se ouviu falar. Falou dos campos de escravos que são "tão máus como os de Hitler, para onde as pessôas vão e nunca mais podem ser vistas".

Fazendo elogio ao Plano Marshall, disse: "A ajuda americana não é bastante. Devemos agir em conjunto na Europa. Foram-se os antigos dias da balança do poder. Espero que em poucos meses se veja a instalação do Conselho da Europa. Será muito feliz se viver para participar dele como ministro do Exterior".

NÃO VISA ATACAR

BRISTOL, 19 (U. P.) — O chanceler Bevin declarou, esta noite, que se as nações amantes da paz em todo o mundo se unirem na defesa comum não haverá guerra nos proximos cem anos. Ajuntou que durante as gerações futuras, ficaria assegurada a paz mediante a conclusão de uma aliança tal como a do Pacto de Segurança do Atlantico Norte. O chanceler Bevin frisou que o Pacto de Segurança do Atlantico Norte não visava atacar quem quer que fosse.

CONSELHO DO MOVIMENTO EUROPEU

BRUXELAS, 19 (R.) — O Conselho Nacional do Movimento Europeu deve ser formado em cada país da Europa, de acordo com o relatorio a ser apresentado ao Conselho Internacional, numa reunião que se realisará aqui em fevereiro. Os conselhos provisorios dos "lideres democraticos exilados" estão sendo organizados nos paises que "tenham regime totalitario" — diz o relatório.

O Conselho Internacional, de cerca de 140 membros, inclue um representante do Conselho Nacional (variando de 8 para a França, a Inglaterra, Alemanha Ocidental e a Italia, para 1 da Islandia e Luxemburgo; um representante do Vaticano; representantes das organizações associadas (atualmente a Internacional Liberal e a Internacional Agrária) e os membros do Comité Executivo Internacional.

AJUDA AO ORIENTE MEDIO

CAIRO, 19 (U. P.) — O primeiro ministro do Egito, sr. Ibrain Abdul Hadi, declarou que hoje os Estados Unidos deveriam conceder ajuda, sob o Plano Marshall, aos paises do Oriente Medio, afim de deter o avanço do comunismo nessa parte do mundo. Acrescentou que essa ajuda norte-americana deveria ser dada logo, isto é, antes que seja demasiado tarde.

Atividades da Cia. de Energia Atômica

LAKE SUCCESS, 19 (R.) — A Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas voltou a reunir-se ontem, depois de vários meses de paralização, decidindo, nessa ocasião, deixar que seu secretário elabore um sumário geral dos trabalhos no decurso dos três ultimos anos.

Espera-se que o secretariado da Comissão leve, no minimo, 2 meses para desempenhar-se de tal função.

Reação do O. G. de Mac Arthur

TOQUIO, 19 (U.P.) — Um porta-voz oficial do general Mac Arthur declarou que haverá uma imediata "reação do QG de Mac Arthur á admissão feita pelo Exército dos Estados Unidos de que deu um passo em falso ao revelar os detalhes de uma suposta organização comunista de espionagem existente no Japão antes da guerra".

O coronel M.P. Echols não indicou quando devemos esperar qualquer comentário, nem sequer sugeriu qual seria o teor aproximado desse comentário.

De Gaulle e a liberdade de espirito

PARIS, 19 (R.) — O general De Gaulle desfechou uma campanha para conquistar a simpatia dos franceses, publicando uma revista mensal sob o titulo "Liberté de l'esprit", na qual os jovens escritores franceses que apoiam os ideais do Agrupamento do Povo Francês podem apresentar os seus argumentos doutrinários

Já "confessaram" seus crimes os 15 lideres evangelicos

Na proxima semana o julgamento em Sofia

SOFIA, 19 (U.P.) — O governo informa que os 15 sacerdotes protestantes presos há dias, cujo julgamento será iniciado na próxima semana, já confessaram amplamente todos os crimes que lhes imputam, isto é, alta traição, espionagem e atividade no mercado negro.

MANIFESTAÇÃO DE PROTESTO EM ROMA

ROMA, 19 (R.) — Mais de 200 mil pessoas deverão concentrar-se amanhã na praça São Pedro, para a maior demonstração católica de protesto realizada aqui, desde a condenação do cardial Mindszenty. Depois de uma missa na praça o Papa, vestido em roupas brancas, aparecerá no balcão central, sobre a porta principal da catedral de São Pedro, afim de dar a benção apostólica á multidão. Sua Santidade pronunciará também, um importante discurso que será irradiado.

A demonstração em apreço foi organizada pela Ação Católica como expressão de sua solidariedade ao Sumo Pontifice, em face do seu "muito amargo pezar" pelo julgamento do cardial Mindszenty.

DESMENTIDO

BUDAPEST, 19 (R.) — O governo da Hungria desmentiu, hoje, as alegações feitas por um datilógrafo hungaro, que chegou a Viena em fins da semana passada, segundo as quais fôra contratado para trabalhar no julgamento do cardial Joseph Mindszenty.

O referido datilógrafo, ao que se anuncia, subiu para a Austria acompanhado de sua esposa, de posse de documentos que provam ter sido o cardial, primaz da Hungria, forçado a assinar as confissões sob a influência de drogas. O comunicado distribuido pelo governo hungaro diz que o datilógrafo em questão jamais esteve empregado em qualquer tribunal hungaro.

CHERBURGO, 19 (R.) — O ministro dos Estados Unidos na Hungria, sr. Seldan Chapin, que foi chamado a Washington para consulta, declarou ao embarcar no "Queen Mary" que não pretende regressar a Budapest.

Retirou as acusações contra o escritor

WASHINGTON, 19 (R.) — O Exército dos Estados Unidos retirou, virtualmente, todas as acusações contra Agnes Smedley, escritor norte-americano, sobre as questões relacionadas ao Extremo Oriente. Agnes fôra acusado de pertencer a uma organização de espionagem soviética no Extremo Oriente.

Está sendo construido o trem "cobra"

NOVA YORK, 19 (U.P.) — Numa fábrica norte-americana está sendo terminado o trem mais revolucionário na história das estradas de ferro. E' destinado á Espanha. As experiências são cercadas do máximo segredo, mas já se sabe que o trem forma uma verdadeira "cobra", ou seja um longo tubo composto de secções curtas, articuladas de aluminio.

O trem "cobra", invenção do engenheiro espanhol Goicoches, será mais rápido e mais barato que os comboios comuns.

VERDADEIRA REVOLUÇÃO ECONOMICA NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 19 (U. P.) — Bevin falando sobre assuntos internos, disse que a socialização da Grã-Bretanha "é uma verdadeira revolução economica. Este governo trabalhista está realizando grandes modificações e se eu pensasse que o socialismo significa a destruição da liberdade do homem, negando o pensamento livre do povo, não seria membro dele nem um minuto".

Heroica resistencia em Praga e Budapest

Cobertas de simbolos anti-soviéticos as paredes dessas capitais — "Corretivo"

FRANKFURT, 19 (R.) — A letra "E", escrita nas paredes durante a noite de ontem nas ruas de Praga e Budapest, assinala o vulto que está ganhando o novo movimento anti-comunista por detrás da "cortina de ferro". Tal como a letra "V" da vitória, que foi o toque de reunir dos heróis da resistência ao nazismo nos paises ocupados durante a guerra, o "E" tornou-se o simbolo daqueles que hoje lutam por uma "Europa una e livre".

As noticias sobre esse novo movimento subterraneo foram secretamente comunicadas na Alemanha pelos refugiados que, através das fronteiras, escaparam dos paises comunistas. Hoje, a Alemanha é a grande base de operações dos refugiados do comunismo.

TRABALHO CORRETIVO NA RUSSIA

LAKE SUCCESS, 19 (R.) — O delegado polonês ao Conselho Econômico e Social da Organização das Nações Unidas declarou, ontem, que não era segredo nenhum a existencia de campos de "trabalho corretivo" na Russia, desmentindo todavia a acusação de "trabalho forçado". Ao mesmo tempo, afirmou que havia trabalho forçado na Bolivia, na Africa do Sul, nos Estados Unidos e na Tanganica.

E acrescentou: "há grande diferença entre trabalho corretivo, em face de uma sentença judiciária, e campos de trabalhos escravos aplicados a uma população colonial ou a uma classe". Em seguida, citou o caso da perseguição aos negros e aos mexicanos nos Estados Unidos, onde as condições de trabalho são mais amenas para as pessoas da raça branca.

FELICITAÇÕES AO GAL. CLAY

WASHINGTON, 19 (U.P.) — O secretário de Estado, Dean Acheson, telegrafou ao governador militar norte-americano na Alemanha, general Clay, apresentando as "mais calorosas felicitações" a todos quantos tomam parte no abastecimento aéreo de Berlim. Diz Acheson que o êxito desse abastecimento estimulou os povos europeus a resistir "ao uso de força ilegal".

ROUBARAM NA ZONA AMERICANA

MUNIQUE, 19 (U.P.) — Funcionários do governo militar norte-americano declararam que ferroviários russos penetraram, á noite, com uma locomotiva na zona norte-americana. E dali roubaram 31 vagões de carga. O caso ocorreu em BurgGrub, ao norte da Baviera. A policia de fronteira declarou nada ter visto.

BAIXA NO MARCO DO SETOR RUSSO

BERLIM, 19 (U.P.) — Os boatos de reforma monetária na zona de acupação russa começa provocar um relativo panico financeiro. O marco da zona soviética sofreu uma baixa de 50% em relação ao marco da zona aliada. Nas casas de cambio formaram-se grandes filas de pessoas desejosas de trocar seus marcos pela moeda ocidental.

FALECEU NAIKOFF

LONDRES, 19 (U.P.) — A rádio de Moscou anuncia que faleceu, após longa enfermidade, o vice-presidente da assembléia nacional, Dimitri Naikoff.

DOIS POR UM

BERLIM, 19 (U.P.) — O marco oriental, controlado pelos russos, acaba de sofrer uma redução de 50 % em seu valor. Tal redução foi provocada pelas noticias de que os russos fariam uma reforma monetaria em seu setor, o que provocou o panico nos circulos financeiros locais.

Atualmente, dois marcos orientais são oferecidos em troca por um marco ocidental.

DILIGENCIA NA SEDE DO PC

HAMBURGO, 19 (R.) — Funcionarios do Serviço de Investigação Criminal britanico e alemão fizeram uma diligencia hoje, na séde do Partido Comunista desta cidade. Foi confiscada uma vasta copia de postais com retrato de Max Reimann, leader comunista alemão das zonas ocidentais, que foi recentemente condenado a 3 mezes de prisão.

Dizem que esse leader fôra condenado por sua intercessão a favor da Alemanha.

Após a busca, foi proibida a venda e a distribuição de tais postais.

CONFISCADOS OS BENS DO EX-MINISTRO

PRAGA, 19 (U.P.) — O governo anunciou, oficialmente, a confiscação dos bens do ex-ministro de Educação, sr. Jaroslav Stransjy, que fugiu do país no verão passado.

COMUNICADO IUGOSLAVO

PRAGA, 19 (U.P.) — A agencia iugoslava de noticias Tanjung, citando a transmissão do radio da Grecia livre, informa que os guerrilheiros gregos derrubaram um avião em que viajavam um oficial norte-americano e um observador da ONU, de nacionalidade britanica, perecendo os dois ocupantes do aparelho.

Segundo a agencia Tanjung, foi dito na transmissão que o avião foi derrubado quinta-feira, perto da fronteira greco-albanesa.

A agencia acrescentou no seu despacho que a emissora dos rebeldes identificou os dois homens como sendo o coronel americano apelidado por Wagner e o coronel britanico William Good, acido á comissão da ONU para os Balcans.

OS COMUNISTAS NA ITALIA

ROMA, 19 (U.P.) — Os circulos governamentais acusaram hoje os comunistas italianos de incitar os trabalhadores á revolução e implantar na Italia um governo bolchevista ditatorial.

Por outro lado, os jornais anti-comunistas ridicularizam hoje os leaders vermelhos, destacando que os mesmos estão perdendo completamente seu prestigio.

Acrescentam que tal fato ficou evidenciado com a fragil demonstração de protesto, ontem efetuada, por trabalhadores em greve, contra supostas arbitrariedades do governo.

ILEGALIDADE DO USO DA BOMBA ATOMICA

BERLIM, 19 (U.P.) — A Liga das Mulheres Democratas da zona sovietica de ocupação apresentou uma petição ao governo russo, em Berlim, solicitando que se declare ilegal o uso da bomba atomica.

A referida organisação diz que a petição em referencia está assinada por mais de 5 milhões de alemães.

A petição é dirigida conjuntamente a Stalin, Truman e aos primeiros ministros da França e Inglaterra, srs. Queuille e Attlee.

EXPLICAÇÕES DA URSS

MOSCOU, 19 (U.P.) — O vice-ministro da Saude, sr. Vinogradov, declarou á imprensa russa que a URSS se retirou da Organisação Mundial de Saude.

Justificando essa atitude, disse que, em primeiro lugar, o trabalho daquela entidade é insatisfatorio e em segundo, porque mantem uma grande e superflua maquina burocratica.

Acrescentou que a União Sovietica deveria pagar em 1948, 400 mil dolares, "para manter varios funcionarios britanicos e norte-americanos que nada fazem de util pela preservação da saude."

COLISÃO DE TRENS NA FRANÇA

PARIS, 19 (R.) — Violenta colisão de trens ocorreu, ás ultimas horas da noite de ontem, na estação de Port Datelier, no Departamento do Saone, entre o expresso Nancy-Dijon e uma locomotiva. O numero total de mortos e feridos ainda não foi revelado, acreditando-se, entretanto, que ascenda a várias dezenas.

20 MORTOS E 50 FERIDOS

PARIS, 19 (U.P.) — Os jornais noticiam que pereceram 20 pessoas e mais de 50 se encontram hospitalizadas em virtude de uma colisão ontem, á noite, do expresso Nancy-Dijon com uma locomotiva em Port Datelier, na região ocidental da França. 20 passageiros ainda estão presos entre os escombros.

Entre os feridos acham-se mulheres e crianças, encontrando-se 33 pessoas em estado grave.

ILEGÍVEL

HOMENS, COISAS E LETRAS

RILKE EM MINAS GERAIS

José Lins do REGO

(Para os "D. A.")

O sr. Cristiano Martins, de Minas Gerais, como João Ribeiro, é um dos raros brasileiros que sabem alemão e escrevem claro, sem aquela escuridão de "floresta negra" ou aquele misterio de forma que se confunde com o caos.

Bem claro, bem nitido, bem latino, é este ensaio sobre Rilke que o sr. Martins nos manda, uma admiravel interpretação do caso Rilke, que é tambem uma interpretação do fenômeno poético. A presença do poeta tcheco na lingua alemã foi como uma infiltração de agua cristalina em liquido espesso, carregado de substancias organicas.

A poesia de Rilke, apesar de todo o seu misterio, de todas as suas sondagens no fundo da vida, foi uma linfa purificada através de rochedos. Em Rilke só houve poesia, como em Bach só tinha havido musica.

O ensaio do sr. Cristiano Martins nos põe na intimidade do homem Rilke, e sendo assim, na intimidade de sua poesia. Nunca poeta algum, nem mesmo Shelley, foi mais a sua propria poesia do que o tcheco. As "Elegias de Duino", os "Sonetos a Orfeu" e sobretudo os cadernos de Malte Laurids Briggs, não foram mais que o homem Rilke. A mulher e o filho que abandonou, foram condições para a vida de suas ligações de corpo e alma com a arte. Neste sentido é ele bem uma criatura da Renascença de Walter Pater, uma naturesa unica, onde não se pode separar a alma do corpo. O instinto e a consciencia se grudam, como unha e carne. Todo o homem se dissolve no canto de suas entranhas. Pode-se fazer uma vida de Dante e uma vida da Divina Comedia. Mas não se pode fazer uma vida de Rilke e uma vida de sua poesia. O esplendido ensaio do sr. Cristiano Martins nos anima em relação à critica brasileira. Vê-se assim que a cultura germânica, quando bem digerida, pode nos dar homens lucidos como João Ribeiro e como o critico da obra dificil do poeta tcheco.

* * *

Origenes Lessa terminou o seu novo romance, "Rua do Sol", historia de uma pequena cidade do Maranhão, onde viveu o romancista a sua infancia de filho de pastor protestante.

O PREÇO DA LIBERDADE

PLINIO: — Vamos a um acordo?
FLORES: — Vamos, a qualquer preço!...
(Charge de Augusto Rodrigues — Distribuida pela Agencia Meridional).

PROBLEMA QUE DURA HA SECULOS — O problema austriaco, que tem sido o pesadelo dos pacifistas, foi, ultimamente, posto em foco, em mais uma tentativa de solução, por delegados de varios paises. Ei-los no flagrante acima: Majoribanke, da Inglaterra, I. Zaburin, da Russia Sovietica, M. Berthelot, da França e Sam Reger, dos Estados Unidos, após uma reunião realizada na capital britanica

Noticias de Pernambuco e do nordeste

VITORIOSA A ESTRADA DE MOSSORO' CONTRA A UNIAO

RIO, 19 (Meridional) — A Estrada de Ferro de Mossoró moveu uma ação contra a União, no juizo da 1ª. vara da Fazenda Publica, alegando ter sido esbulhada pela Fazenda Nacional. Baseado em um decreto inconstitucional, o governo potiguar interveiu na companhia tomando posse de seus bens, expulsando a diretoria e nomeando um interventor. Na inicial, procurou demonstrar longamente o abuso do poder e rematou por pedir a reintegração, alem da condenação da ré por perdas e danos.

O juiz mandou ouvir a União que sustentou, por intermedio de seu representante, a legalidade do ato. Decidindo o caso, considerou o magistrado a garantia expressa na Constituição que foi malferida pelo ato do executivo, amparado numa lei que é a inconstitucionalidade manifesta, pois mandou tomar uma propriedade privada, sem a previa e justa indenização.

Considerou ainda não tratar-se de um caso de exercicio da policia, afim de restabelecer a ordem ou fazer funcionar o serviço de utilidade publica.

Concluiu considerando evidente o esbulho, julgando a ação procedente e mandando apurar as perdas e danos, inclusive honorarios de advogados.

O LIBERADO CONDICIONAL, EM PERNAMBUCO

RIO, 19 (Meridional) — O deputado Damaso Rocha vem debatendo, na Camara, o problema da repressão ao crime, em face da reforma do Código Penal.

De sua ultima oração, destacamos o seguinte:

"No discurso que pronunciei sexta-feira passada, ainda versando a mesma matéria, fui aparteado por um nobre colega que me deu a preciosa informação sobre a orientação firmada no Estado de Pernambuco, com relação ao liberado condicional.

Esclareceu S. Excia. que, praticamente, o liberado naquele Estado está sob a vigilancia do Poder Judiciário, do Juiz das Execuções Criminais, prática que não decorre do texto legal. O Código não estabelece essa norma de conduta, nem essa orientação, mas é uma convicção que as autoridades judiciárias de Pernambuco adotaram. A despeito de não ser dispositivo legal está na boa norma da politica criminal.

Ora, se já existe exceção no Estado de Pernambuco — e na prática tem demonstrado dar ótimos resultados — por que não a admitirmos, tambem como norma futura nos demais Estados, transferindo-se a vigilancia do liberado condicional ao Juiz da Execução Criminal?

Poderá arguir-se que os Juiz das Execuções Criminais existem apenas nas capitais dos Estados; mas podemos admitir, igualmente, e precisametne pela acumulação das funções, que uma infração verificada na conduta do liberado condicional seja imediatamente apresentada pela policia ao Juiz da Comarca respectiva.

Assim sendo, sr. presidente, aplaudindo o orador que me antecedeu na tribuna, estou certo de que o plenário em sã consciencia poderia rejeitar a emenda de nosso digno e eminente colega, sr. Gustavo Capanema. Essa emenda é no sentido de que, na ausencia de patronato oficial ou particular, fique o liberado condicional sujeito á vigilancia da autoridade policial".

O SR. PAULO GUERRA E OS VERMES

RIO, 19 (Meridional) — "Diretrizes" publicou o seguinte:

"O "Diário de Noticias" transcreve hoje um discurso do deputado Paulo Guerra. Bradou ele, na Camara:

"Como nordestino e, mais ainda, como pernambucano, vejo-me na obrigação de pedir a atenção dos senhores deputados, para o depoimento desse ilustre sanitarista, que, depois de paciente e patriótico trabalho de pesquisas em cooperação com as autoridades sanitárias estaduais, afirma o resultado de um amplo inquérito helmintológico, feito no interior e na capital de Pernambuco, entre 50.575 escolares, onde se verifica que a incidencia das helmintoses em geral e, de uma maneira especial, a esquistosomose, é alarmante".

Vocês estão vendo o pedante, o convencido, o pernóstico.

O homem fala em inquérito helminotológico, em helmintoses, em esquistosomose. E o publico fica sem saber que se trata apenas de vermes. Fale em bichas, seu Guerra, em solitária, em amarelão. Deixe de ser metido a besta, de usar termos dificeis".

RIO, 19 (Meridional) — O presidente da Republica, em mensagem, que foi lida no expediente da Camara e enviada á comissão de finanças, declarou o seguinte:

"Senhores membros da Camara dos Deputados:

Na anexa exposição de motivos, o ministro de Estado da Educação e Saude justifica a necessidade de corrigir-se, sem aumento de despesa, o Orçamento da referida Secretaria de Estado para o corrente exercicio, a fim de permitir o regular processamento das despesas de "Pessoal" das Universidades do Brasil, da Bahia e do Recife.

Consubstanciando as medidas julgadas indispensáveis, o Ministério da Educação e Saude elaborou o anexo ante-projeto de lei, que tenho a honra de submeter á apreciação do Poder Legislativo"

DEMITIDO DA AGENCIA DO LOIDE

RIO, 19 (Meridional) — O Lloyd Brasileiro tendo em vista a participação feita pela Agencia do Recife, em carta L-102, de 29 de janeiro ultimo, e de acordo com o parecer do Contencioso Juridico, de 4 do mês corrente, resolveu, demitir dos seus serviços, o continuo, padrão I.B-D, José Severino Paiva, mat. 6.539, de vez que, tendo solicitado licença para tratamento de saude, munindo-se de atestados médicos, quando em verdade se achava são empregou sua atividade como motorista de automóvel de aluguel durante o prazo da licença, conforme prova a informação a respeito prestada pelo Delegado de Transito do Recife, em oficio n.º 43, de 19-1-49.

Sondagem da opinião pública

Pela primeira vez, no Brasil, procura-se saber o que o povo pensa — Um questionario com 40 perguntas — Desde a possibilidade de uma nova guerra até o programa predileto de radio — Agricultura, a coisa mais importante para o Brasil, no momento

Possivelmente, jamais se havia realizado no Brasil enquête igual. Foi em dezembro do ano passado e um grupo de rapazes andou percorrendo meia duzia de suburbios. Distribuiram-se uns pela zona burgueza da cidade; outros — pela proletaria. Os demais — nos bairros de classe media. E passaram a interrogar os circunstantes.

Pouco acostumadas a esse genero de indagações, muitas pessoas se alarmaram. Não se havia feito nos jornais nenhuma publicidade previa. Acharam alguns insolita a enquête; e não quizeram responder nada. Já outros não se recusaram e ofereceram o seu depoimento.

A primeira pergunta era precisamente esta: "Em comparação com o ano passado nesta mesma época, diria que a sua situação economica pessoal é melhor, mais ou menos a mesma, ou pior?"

— Pior — responderam 70 o|o.

Depois se indagava dos ordenados, classificados no censo em seis classes. Pois 60 o|o das pessoas ouvidas revelaram que seus vencimentos oscilavam entre 500 e 999 cruzeiros; 20 o|o — de mil a 2.999 crs. e os demais, compreendidos entre menos de 500 mil réis e mais de tres contos. Num determinado bairro, houve apenas um caso de rendimentos superiores a doze contos mensais; e a felizarda era uma pessoa suspeita.

PROBLEMAS DOMESTICOS

Pelo levantamento estatistico, que está longe de ser completo, foram ouvidas mais de mil pessoas; e seus resultados gerais podem não refletir a situação real da população.

Possivelmente, tudo não passou de um ensaio preliminar, para posterior aprofundamento através de um inquerito mais amplo.

Vamos continuar, porem, a divulgar os seus resultados. Ainda na esfera domestica: 80 o|o das pessoas ouvidas residem em casas alugadas; e apenas 20 o|o em residencias proprias — incluidas nesta categoria inumeros mocambos, de reduzido valor monetario.

A luz eletrica está bastante difundida (90 o|o das pessoas consultadas a utilizam em casa), mas o mesmo já no se pode dizer da agua canalizada e da rêde de esgotos.

Passando-se ao item 7, indaga-se ali: "encarando os preços de maneira geral, desde o fim da guerra, acha que os preços aumentaram muito, so aumentaram um pouco, ficaram no mesmo ou diminuiram?"

A resposta generalizada é que tudo aumentou em excesso, desde os sapatos ao feijão e o arroz, sem esquecer os alugueres de casa.

GUERRA

Já no nº. 14 do formulario, pulase para os assuntos internacionais. E os que fizeram a sondagem da opinião publica recifense, ou de uma parcela dessa opinião, ficaram sabendo que 80 o|o das pessoas consultadas acreditam na possibilidade de uma nova guerra dentro dos proximos cinco anos. Apenas 20 o|o não acreditam firmemente nessa possibilidade; e os 30 o|o restantes não têm opinião definida.

"E se houver outra guerra, indaga o item 14 — que país acredita que será o maior responsavel por ela?"

As opiniões aqui se dividem entre a Russia e os Estados Unidos. A maior parte das pessoas consultadas (56 o|o) responsabilizou a URSS, ao passo que 35 o|o se pronunciaram pela responsabilidade dos "States". Quinze por cento não tinham opinião formada e escusaram-se de responder.

Alternando assuntos serios e graves com assuntos leves e banais, o questionario indaga, sucessivamente, da questão do petroleo e da marca do sabonete preferido; do Plano Salte e do programa de radio de que mais gosta.

A incidencia das respostas sobre o item 20 é curiosa. Indagava-se, ali, que seria mais importante para o Brasil explorar agora: energia hidroeletrica, ferro, petroleo ou agricultura?

— Agricultura — responderam 60 o|o das pessoas consultadas, com as vistas voltadas, por certo, para a escassez ou os preços inacessiveis á sua bolsa — dos generos de primeira necessidade.

O petroleo apareceu em segundo lugar e ninguem deu importancia ao aproveitamento da energia hidroeletrica.

A POSIÇÃO, ETC.

(Conclusão da 3.ª página)

paraibanos, numa homenagem aos seus méritos e como reconhecimento aos seus serviços prestados.

— Continuando, o sr. Ruy Carneiro — fala que agora que se esbocam movimentos de organização já para a campanha de 1950, bem compreendia a sua posição e a do senador José Américo, ambos vinculados a dois Partidos diversos, mas não antagônicos no que se relacionasse aos mais arriscados e supremos interesses do Estado. Divulgadas assim, prosseguiu, as afinidades que os aproximavam e que naturalmente afetavam em particular o jogo das opiniões dominantes quanto ao problema da politica estadual, resalvados devidamente, em hipótese, os pontos de vista no tocante á politica federal, era necessário distinguir e proclamar que nem o PSD aderira ao Senador José Américo, nem este aderira ao PSD, uma vez que se tratavam de homens de compromissos e de Partidos diferentes. A tarefa descortinada era a de salvação publica, desafiando o animo de luta e o espirito de sacrificio dos paraibanos dignos desse nome. — E concluiu o sr. Ruy Carneiro, — se o eminente senador José Américo pudesse conduzir com mão firme os seus amigos da Paraiba para uma entente de ação comum, mirando a suprema salvaguarda dos interesses e anseios da nossa terra, então ele e os seus companheiros do PSD estavam e estão dispostos para o combate até a vitória definitiva contra adversários comuns.

Este discurso do sr. Ruy Carneiro teve a mais ampla repercussão em todo o Estado, esperando-se que no inicio das atividades da Assembléia Estadual, positivem-se as atitudes do PSD e da ala do Senador, através de uma ação conjunta de seus deputados que formam absoluta maioria no legislativo.

Ha um seculo

O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1849

THEATRO DE APOLLO
Quinta-feira, 22 de Fevereiro de 1849

Representação extraordinaria em beneficio de Mm. Maria, ou 4.ª da assignatura
A EPIDEMIA DE MELANCOLIA
Extravagancia romantica em 3 actos.

Dança
A cachucha,
Dançada por Mm. Camoim

Intervallo de Canto
Le Grandair D'Haydée,
Opera nova d'Auler, cantada por Mm. Alexe.

Si tu me regrettais!
Romance novo, cantado por Mm. Alexandre.

Aria variada em rabeca,
Executada por Mr. Alexandre, chefe de orchestra.

Dança
Pas-Galop
Dançado por Mm. Camoim.

Trisetta,
Vaudeville novo em um acto. Começará as 8 horas da noite.

VENDAS

Vendem-se 2 molecotes de 20 annos; 2 pardos, um de 16 annos, e o outro de 22; 3 negrinhos de 12 a 16 annos; 4 escravas muito moças todas com habilidades de engommar e cozinhar: na rua Direita, n. 3.

NA RUA NOVA N. 5

Vende-se uma negrinha de 8 annos, que já cose soffrivel propria para se educar e dar-se de mimo a uma menina, por ser muito linda e esperta; uma preta de nação, de 25 annos, boa quitandeira, e que cozinha; uma dita de 18 annos, que cozinha e engomma, dá-se barato, por ter um defeito em um olho; um moleque de nação, de 16 annos, de muita linda figura.

DOENÇAS DOS PULMÕES
RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
ED. SLOPER - Sala 37

FIXADOS OS VENCIMENTOS, ETC.

(Conclusão da última página).

O presidente da Republica, usando da atribuição que lhe confere o artigo n.º 87, item I, da Constituição, e nos termos do art. 33 da Lei n.º 488, de 15 de novembro de 1948, decreta:

Art. 1.º — Os vencimentos e salários dos dirigentes e servidores do Instituto do Açucar e do Alcool (I. A. A.) obedecerão aos padrões, simbolos e referencias constantes dos artigos 3.º, 6.º e 8.º da Lei n.º 488, de 15 de novembro de 1948.

Parágrafo unico. Não haverá no I. A. A. cargo de provimento efetivo, isolado ou de carreira, de padrão superior a O.

Art. 2.º — Os vencimentos dos dirigentes e ocupantes de cargos em comissão terão os seguintes simbolos e valores mensais:

	Cr$
I — Presidente CC-2 ..	13.000,00
Gerente Comercial CC-3	11.000,00
Contador-Geral CC-5	9.000,00
Procurador-Geral CC-5	9.000,00
Secretário da Presidencia CC-5	9.000,00
Secretário da Gerencia MC	6.080,00
II — Gerentes de Delegacia:	Cr$
Pernambuco OC ..	8.400,00
São Paulo NC	7.200,00
Rio de Janeiro MC ..	6.080,00
Alagoas MC	6.080,00
Minas Gerais LC	5.160,00
Bahia LC	5.160,00
Sergipe LC	5.160,00
Paraiba LC	5.160,00
III — Contadores de Delegacia:	Cr$
Pernambuco MC	6.080,00
Pernambuco MC	6.080,00
São Paulo LC	5.160,00
Rio de Janeiro KC ..	4.130,00
Alagoas KC	4.130,00
Minas Gerais JC	3.620,00
Bahia JC	3.620,00
Sergipe JC	3.620,00
Paraiba JC	3.620,00
IV — Gerentes de Distilaria:	Cr$
Estado do Rio de Janeiro OC	8.400,00
Presidente Vargas OC	8.400,00
Santo Amaro MC	6.080,00
V — Contadores de Distilaria:	Cr$
Estado do Rio de Janeiro LC	5.160,00
Presidente Vargas LC	5.160,00
Santo Amaro JC	3.620,00

Parágrafo unico. Aos membros da Comissão Executiva será paga a gratificação mensal fixa de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) e mais Cr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros) por sessão a que comparecerem até o máximo de 8 (oito) por mês.

Art. 3.º — As funções gratificadas serão substituidas pelos seguintes simbolos e valores mensais:

	Cr$
FG 1	2.000,00
FG 2	1.500,00
FG 3	1.200,00
FG 4	1.000,00
FG 5	900,00
FG 6	800,00
FG 7	700,00
FG 8	600,00
FG 9	550,00
FG 10	500,00
FG 11	450,00
FG 12	400,00
FG 13	350,00
FG 14	300,00
FG 15	250,00
FG 16	200,00
FG 17	150,00
FG 18	100,00

Art. 4.º — Ficam abolidas, a partir de 1 de janeiro de 1949, as gratificações que vinham sendo concedidas, de um modo geral, aos servidores e dirigentes do Instituto, em determinadas épocas do ano.

Art. 5.º — Estendem-se ao I. A. A. a que se refere este Decreto, o disposto nos arts. 19 e 20 da citada Lei n.º 488.

Art. 6.º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, considerando-se, porem, efetivados os novos valores de vencimentos e salários, a partir de 15 de novembro de 1948.

Art. — Revogam-se as disposições em contrário

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1949; 128.º da Independencia e 61.º da Republica.

Eurico G. Dutra
Daniel de Carvalho.

BRITISH COUNTRY CLUB

CARNAVAL DE 1949

Dia 28 — Tradicional Baile de Carnaval ás 22 horas com duas orquestras. Traje fantasia ou rigor. Ingressos com o Snr. H. Leça ou com o Gerente do Club.

Dia 29 — Festa infantil para os filhos dos Socios, ás 15 horas.

NOTA — No dia 28 não será permitido a entrada de automoveis de aluguel. Será permitido a entrada de automoveis particulares desde que os mesmos permaneçam até terminado o movimento de entradas.

OBS. — E' terminantemente proibido o uso de fantasias de malandro, macacão, ou outras não condignas com o ambiente.

(5110)

CONSUMO DE PEROLEO E DERIVADOS

RIO, 19 (Meridional) — Segundo informa o relatorio da Comissão Mixta Brasileiro-Americana, o consumo nacional de petroleo e seus derivados cresceu muito desde os ultimos dias da guerra e ainda tende a crescer muito mais.

Com os seguintes dados, exemplifica o documento: em 1945 o Brasil consumiu 29 milhões de dolares mas já em 1947 consumia 79 milhões e 1948 atingiu 110 milhões de dolares.

A primeira consequencia desse crescente consumo é o desequilibrio que vem causar á nossa balança os pagamentos, particularmente em caso de dolares.

Entretanto, diz o relatorio, esse pesado volume de importação e dispendio de dolares seria substancialmente reduzido se o Brasil fosse capaz de satisfazer suas proprias necessidades.

MONTAGEM DA REFINARIA

RIO, 19 (Meridional) — O presidente Dutra aprovou a escolha feita pelo CNP, de uma firma norteamericana para a elaboração do projeto de supervisão e montagem da refinaria a ser construida na Baia.

Autorizou ainda o Conselho Nacional do Petroleo a prosseguir em outros detalhes do empreendimento.

Você é contra o casamento?

Nada poderemos dizer, se sua situação financeira é má, se você tem muita responsabilidade das quais não se pode livrar ou se sua saude não é boa. Mas, se estiver fora desses casos, estará apenas aumentando os temores e complexos que o levam a fugir de um dos básicos ditames da natureza — a necessidade de ter um companheiro e filhos.

Dia virá, não muito longe, em que você compreenderá que a vida de solteiro é destituida de interesse, por lhe faltar alguem, com quem possa dividir suas alegrias e tristezas.

Conte 3 pontos para "Sim", 1 para "Ás vezes" e 0 para "Não". Calcule depois o total.

1 — Acredita que o amor foge pela janela, mal termina a lua de mel?

2 — Diz que o casamento é uma instituição artificial e absurda, que nenhum homem e mulher podem viver juntos a vida e esperar obter com isso a felicidade?

3 — Seus pais foram infelizes no casamento?

4 — Acha impossivel encontrar alguem que corresponda ao ideal de sua juventude ou que se pareça com seu pai ou sua mãe, que considera criatura unica?

5 — Afirma nunca ter conhecido um casal verdadeiramente feliz?

6 — Seus casos de amor fracassados fizeram com que você ficasse desiludido e amargo?

7 — Tem medo da parte fisica do casamento (talvez por causa de alguma experiencia desagradável ou algum sentimento de culpa)?

8 — Acha que a paternidade ou a maternidade exigem sacrificio demasiado?

9 — Acha que ninguem o compreende, que não existe quem possa fazê-lo feliz?

10 — Considera o casamento com o fim de sua liberdade?

Se tiver uma contagem de 18 a 30 pontos, o melhor que faz é mesmo continuar solteiro, a menos que esteja disposto a lutar contra os temores, faltas de madureza e inferioridade que o perseguem. Com um total de 4 a 17 pontos, é bom analizar as respostas afirmativas que deu e procurar compreender bem os motivos que o estão afastando de uma vida normal. Menos de 4 pontos você não é um caso muito dificil. Qualquer pessoa decidida poderá afastar os impecilhos que o afastam ainda do casamento e conduzi-lo diante do padre e do juiz.

DR. BERILO PERNAMBUCANO

Clinica Médico-Cirurgica de doenças genito-urinarias
Com viagem de estudos á Buenos Aires e Montevidéo.
Rua Nova, 362 - 1.º and. — Fone 6070

DR. ADAMASTOR LEMOS FILHO

ESPECIALISTA EM FIGADO - ESTOMAGO - INTESTINOS
DOENÇAS DO RETO E ANUS

(Provas de funções do Figado, Entubações Duodenais — tratamento das Hemorroidas etc.)
Diariamente das 16 ás 18 horas
Consultorio: Edif. Ouro Branco — 3.º andar.
Residencia: Av. João de Barros n. 561.

JOÃO GOMES XAVIER & CIA. LTDA. — LABORATÓRIO XAVIER — São Paulo — cumprem o dever de participar às ilustres classes médica e odontológica e aos seus freguezes e amigos que acabam de nomear seus representantes para Pernambuco e Paraíba aos Snrs. XAVIER, ROCHA & CIA. LTDA., estabelecidos nesta Capital à rua da Concórdia n.º 143 — 1.º andar — salas 101 e 102. Valem-se do ensejo para se colocarem ao inteiro dispôr de suas ordens e esperam continuar a merecer as atenções que sempre lhes foram dispensadas.

Xavier Rocha & Cia. Ltda.

(5126)

SENHORES CRIADORES

Puro farelo de caroço de algodão, com alto teor de proteinas garantido.

Atendemos pedidos de qualquer quantidade.

Dirijam-se à

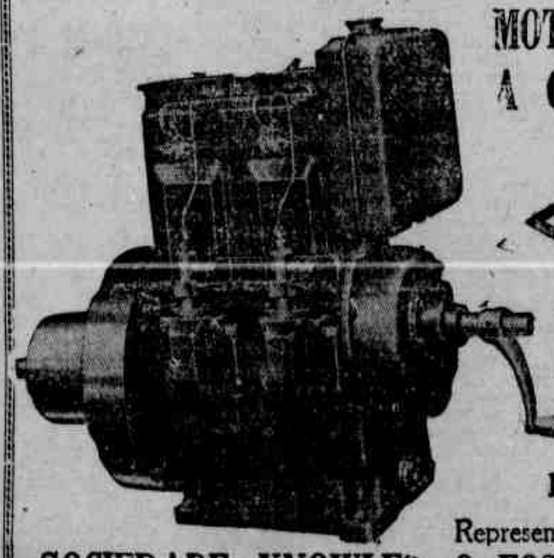
SANBRA S/A.

Av. Marquês de Olinda, 133, 2.º andar - Recife

(4999)

MOTORES INGLESES A OLEO DIESEL

Foster



3 cilindros vertical:
5
8
10 HP.

Recebemos nova remessa

Representantes:

SOCIEDADE KNOWLES & FOSTER PARA O BRASIL, LTDA.

FILIAL DO RECIFE

Rua da Praia, 175 — Telefone 7412 — Teleg. KNOWTER

DISCOS CARNAVALESCOS

CHIQUITA BACANA — FAVORITA DO SULTÃO — CANTA VAGABUNDO — DÓ NO FREVO — PEPITA — VÔTE, QUE MULHER BONITA — O TOCADOR QUER DANÇAR — SEREIA DE COPACABANA — FRACASSEI — SUSTENTA O RITMO e muitos outros V. S. encontrará em

LYRA & QUEIROZ — Av. Guararapes — Ed. dos Bancários

(5128)

Comemorações do tri-centenário da segunda batalha dos Guararapes

As autoridades e o povo pernambucano prestaram, ontem, homenagem aos heróis da segunda batalha dos Guararapes, no local onde, há 2 séculos, ocorreu aquele feito histórico.

Foi celebrada por D. Bonifácio Janssen uma missa campal. Estiveram presentes ao ato o governador Barbosa Lima Sobrinho, o comandante do Distrito Naval, o comandante da Segunda Zona Aérea, o chefe do Estado Maior da 7.ª Região Militar, que representou o general Bina Machado, o presidente do Tribunal de Justiça, Corpo Consular, deputados, o prefeito do Recife, secretários do Interior e Justiça, da Segurança Publica, de Viação e Obras Publicas, e do Governo, o presidente da Academia Pernambucana de Letras, o presidente do Instituto Histórico e Geográfico, o comandante da Policia Militar, o capelão da Policia Militar, oficiais dessa corporação, o prefeito de Olinda, magistrados, chefes de serviços das repartições publicas, jornalistas e grande massa popular.

Terminada a missa, D. Pedro Bandeira, prior do Mosteiro de São Bento, proferiu um sermão em que estudou a realidade brasileira em conexão com o feito dos Guararapes, extendendo-se em considerações em torno da fé católica que animou os heróis do acontecimento que se comemorava na ocasião.

HONRAS MILITARES

As solenidades contaram com a participação de Sub-unidades das Forças Armadas, inclusive bandas de musica e de clarins, que executaram toques de silencio em honra dos mortos em combate e o Hino Nacional Brasileiro.

Inferiores do Exército, da Armada, da Aeronáutica e da Policia Militar deram uma guarda de honra ao altar e prestaram as continencias de estilo ás autoridades presentes.

— Os "clichés" fixam aspectos das cerimonias.

"WHISKY OLD-PARR"
O MELHOR DO MUNDO!
VENDE — TEM STOCK
PESSOA DA SILVA
Ed. Sulacap - Sala 108 - 1.º
FONE 6845
(5137)

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

Historia da vida municipal de Goiaz

GOIANIA, 19 Meridional) — O governador Coimbra Bueno dirigiu uma circular aos prefeitos dos 22 novos municipios, recentemente criados. Recomenda o chefe do governo que tomem, desde já, medidas para a coleta de material, destinado á elaboração de uma história da vida municipal goiana.

A PROXIMA INSTALAÇÃO DA RADIO TAMANDARÉ

Do jornalista João Calmon, diretor do Unitario, de Fortaleza, e do Ceará Radio Clube, jornal e emissora dos Diarios Associados, o diretor do DIARIO recebeu o seguinte telegrama:

"Ao tomar conhecimento da proxima instalação da Radio Tamandaré, ultimo elo que faltava para completar nossa cadeia de emissoras que já se estende do Amazonas ao Rio Grande do Sul, congratulo-me com o prezado amigo e companheiro. Abraços. (a) — Calmon."

OTIMO NUMERO D' "O CRUZEIRO" A' VENDA, NO RECIFE

Está circulando desde ontem, no Recife, mais um excelente numero d'"O CRUZEIRO", revista leader dos Diarios Associados e uma das melhores publicações no genero, em toda a America do Sul.

Traz uma otima reportagem sobre as eleições de Portugal. Focaliza as personagens centrais da vida politica lusa e suas atividades na campanha eleitoral que apaixonou a opinião publica. A reportagem tem por titulo "O voto desembarca no "Tejo" e foi feita por Neiva Moreira e Ernesto Santos.

David Nasser continua analizando os problemas que teriam solução com a "insignificante verba de 35 milhões de cruzeiros" destinada ao aumento dos proprios subsidios pelos deputados e senadores. Depois de ter falado sobre a mortalidade infantil, infancia abandonada e analfabetismo, escreve uma pagina de tragico realismo sobre "O indio, esse desprotegido".

As outras reportagens são: "As mentiras de Moscou", em que Oksana Kosenkina narra os acontecimentos que culminaram com o celebre salto para a liberdade, ante a ameaça de forçado regresso á Russia; "Praias de Vicente de Carvalho" Roberto Maia e Arlindo Silva; "O Uruguai policiado pelo Brasil", da serie de narrações historicas de Gustavo Barroso; "Solteiro por 15 dias", Josué Guimarães e Ed Keffel; "Volta ao Brasil e Monte de Prata", Afonso d'Escragnole e Mario Zeferino; "A vida trepidante de Carmen Miranda", mais um capitulo da biografia da celebre artista, escrito por David Nasser; "Quando os homens viram pedra", Franklin de Oliveira e José Medeiros; "Revolução na terra do cinema", Adolphe Menjou; "Baianas de saia rodada", José Leal e Pierre Verger, e "O que fazem os "cracks" de outrora" (otima reportagem sobre as grandes figuras do "football" brasileiro, que deixaram as canchas por outras atividades), assinada por Mario Provenzano e José Araujo.

Fiel ao seu programa de informar o grande publico do continente sul-americano sobre a vida cultural e artistica do Brasil, "O CRUZEIRO" publica movimentadas seções de literatura, teatro, radio, cinema, etc. Traz tambem partes de contos e romances, figurinos, assuntos femininos e cinema.

Os artigos do novo numero são os seguintes: "As rosas de Yemanjá", Elisie Lessa; Winston Churchill visto por Julio Dantas", J. Rego Costa"; "A' margem do itinerario", Austregesilo de Athayde; "O livro e o avião", Genolino Amado; "Outra vez as historias de quadrinho", Gilberto Freyre; "O drama de Sumner Welles", Drew Pearson; e "O calor e o trabalho", Rachel de Queiroz.

Na parte humoristica, o incrivel Vão Gogo prossegue nos seus altos estudos sobre a "Arte de viajar". As piadas do "Amigo da Onça", "Pif-Paf" e "Garotas" estão gozadissimas.

Do novo numero d'"O CRUZEIRO", que poderá ser adquirido em todas as bancas de jornais e revistas da cidade, foram tirados 225.000 exemplares.

"NA CABEÇA PARA MATAR" E "O JOGO E' FRANCO EM PERNAMBUCO"

Chamamos a atenção do publico para o aparecimento, nesses dias, do sensacional numero d'"O CRUZEIRO" que publica duas grandes reportagens de José Leal e José Medeiros. "O JOGO E' FRANCO EM PERNAMBUCO" — a primeira delas — traz dezenas de fotografias e ocupa mais de 15 paginas da revista. A outra — NA CABEÇA PARA MATAR — focaliza a agressão sofrida pelos jornalistas, no 9º. andar do Edificio Almare, quando vieram ao Recife a serviço de sua profissão.

Documentos para a historia da Rebelião Praieira

O DIARIO DE PERNAMBUCO, de o seguinte:

19 de fevereiro de 1849, publicava Recife, 18 de fevereiro de 1849.

DEOs PROTEGE A CAUSA DA ORDEM

A revolta como que toca ao termino, parece que não tarda o momento em que os Exmos. Srs. Manoel Vieira Tosta e José Joaquim Coelho tenham de ver plenamente satisfeitos os patrioticos desejos que os animavam quando, obedecendo ás ordens superiores, e cedendo ao impulso dos bons sentimentos que os dominam, deixaram á presa a cidade de San-Salvador e voaram para entre nós afim de virem ajudar-nos e debellar a anarchia com que lutavamos braço a braço, e que supposto houvesse sido batida em varios pontos, todavia, ousada e pertinaz, ainda erguia o collo em alguns lugares, e ameaçavam invadir a propria capital desta provincia: — ameaça de que zombamos por muito tempo, mas que com grande pasmo vimos realizada em o dia 12 do corrente em que a revolta perdeu aquelle dos seus chefes que mais alento lhe dava e em que recebeu um tremendissimo golpe, por isso que, além dessa perda, irreparavel para ella, teve de soffrer a de todos os outros chefes que ahi jazem presos e na mais perfeita segurança para responderem um dia ante os tribunais do paiz pelo crime que cometeram, e a que arrastaram muitas centenas de inexperientes.

A opinião que acabamos de manifestar he a nosso ver tanto mais fundida quanto temos á mão dois documentos que nos habilitam a asseverar aos leitores que foram menos exactas as informações que nos transmitiram ante-ontem acerca de um segundo combate entre as forças legalistas ao mando do brioso Sr. tenente-coronel Falcão e a dos rebeldes adeante de Goianninha; bem como a noticiar-lhe que o grupo que fôra repellido corajosamente em Pão-Amarello por essas forças destroçadas e quase que em completa debandada, buscava no dia 13 entranhar-se numa comarca central da Parahyba, levando em uma rede, agonizante e prestes a expirar, o famigerado João Ignacio Ribeiro Roma, o qual a esta hora talvez já tenha pago com a vida as atrocidades que provocou e autorizou; — as malfeitorias com que se celebrizou nesta terra em cujos acontecimentos infaustos jamais deixou de tomar uma parte mais ou menos ativa. Estes documentos são os que se seguem:

"Illm. e Exm. Sr. — Peio officio que em original tenho a honra de depor nas mãos de V. Ex., conhecerá V. Ex. não só que os sediciosos fogem derrotados e que tenham conspurcar o pacifico solo parahybano com sua hedionda presença, como que o desgraçado João Ignacio Ribeiro Roma, de-ois de ter marcado o brilho das insignias do posto que o condecora, e coshonrado a farda que veste, concorrendo poderosamente para que o ferro homicida rasgasse os peitos de seus irmãos d'armas, está prestes a responder perante a MAGESTADE D'VINA pelos males que causou a Pernambuco, formosa patria de tantos heróes, em consequencia do ferimento mortal que recebeu em combate de hontem. Sigo immediatamente na direcção da Parahyba afim de ver se consigo a completa dispersão dos sediciosos; e será para mim um dos momentos mais apiacaveis da minha existencia aquelle em que vir enrairar-se neste solo, coberto de sangue e de cesaduras a oliveira, esse simbolo da paz; porque só assim he que podem decabrochar os germens de grandeza, com que a natureza foi tão prodiga para com esta bella provincia.

Não foi só este o resultado que teve o combate de hontem: mais trinta e duas espingardas de acarme 17 e uma balseira foram achadas em um esconderijo, as quaes remeto a V. Ex. pelo intermedio do coronel João José da Costa Pimentel; e bem assim os 13 barris de polvora, aprehendidos anteriormente. Tambem remeto o armamento das praças de batalhão do [illegible] e feridas em o referido combate, afim de constituir a columna perfeitamente movel.

"Deos guarde a V. Ex. Acampamento volante da columna em operações ao norte de Pernambuco, no engenho Pão-Amarello, 15 de fevereiro de 1849.

"Illm. e Exm. Sr. José Joaquim Coelho, commandante das armas desta provincia de Pernambuco. — Felicisno Antonio Falcão, tenente-coronel e commandante."

ILLM. SR. — Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. S. que hontem 14 do corrente, pelas 7 horas da manhã, entraram nesta povoação as forças dos rebeldes, capitaneada pelo Moraes e seus satellites, sujo vulgarmente representa 600 praças; alguns soldados desarmados e outros feridos; e Roma gravemente ferido com uma bala na cabeça, o qual se suppõe muito breve passará da vida presente para a futura: os rebeldes o vão conduzindo em uma rede. Os soldados annunciam completa derrota e com effeito assim o devemos suppor visto que apenas tiveram noticias que as forças legaes vinham em seguimento, aceleradamente levantaram o acampamento as 11 horas do mesmo dia, tendo justamente 4 horas de descanso. Hoje se acham na povoação de Itabaianna, e me affirmam que se dirigem para a cidade do Brejo da Areia, da provincia da Parahyba do Norte, com designios de reunirem mais gente e atacarem a capital daquella provincia.

O coronel Maranhão, e major Deos e mais prisioneiros aqui passaram nas garras dos rebeldes.

He quanto tenho de participar a V. S. para seu governo.

"Deos guarde a V. S. Subdelegacia de Pedras-de-Fogo, 15 de fevereiro de 1849. — Illm. Sr. coronel José Maria Ildefonso, commandante das forças em expedição. — Vicente José de Souta, subdelegado."

Ao inscrevermos estas duas peças officiaes, não nos podemos dispensar de certas reflexões que ora nos ocorre, e que nos levam a crer, não conseguirão os rebeldes a irem derramar o susto e a consternação por entre os bons Parahibanos.

Sim; o bravo e distinto coronel Falcão, este Maranhense denodado, cujos os serviços importantissimos estão acima de todos os elogios, os vas perseguindo, segundo asseveram em sua participação; ha de es'orçar-se por alcança-los; e, isto conseguido, os desbaratará por sem duvida, visto o estado que elles se acham, — attentas a sua pericia militar e a bravura das tropas que comanda.

Demais temos para nós que se esses destroços da revolta poderem penetrar no territorio da Parahyba bem longe de se refazerem, darão [illegible] em dissolver-se; pois que, baldos de soccorros, repellidos pelo bom senso dos habitantes daquella provincia e quase que sem chefes, visto como apenas lhe resta o Moraes e talvez o Borges da Fonseca, os quaes não gozam all de simpatia, não terão outro expediente a adotar, a menos que queiram aniquillar-se, — a menos que estejam resolvidos a acabar sobre as baionetas dos defensores da legalidade.

AINDA O COMBATE DO PAO-AMARELLO

Em o numero antecedente tratamos nós desse brilhante feito d'armas, e demos publicidade a um officio em que o Sr. tenente-coronel Falcão o descrevia breve e suscintamente; agora vimos offerecer á consideração dos leitores a ordem do dia que o benemerito official publicou depois da acção e em que menciona os pormenores della bem como os nomes dos bravos que mais se distinguiram nesta luta, cuja a mor parte se passara durante a noite.

"Acampamento volante da columna de operações ao norte de Pernambuco no engenho Pao-d'Alho 15 de fevereiro de 1849.

ORDEM DO DIA N. 2

"Tendo marchado a columna do meu comando da villa de Iguarassú, ao despontar do dia 12 do corrente mez, com o itinerario que os sediciosos que [illegible]

A POSIÇÃO DO SR. RUI CARNEIRO EM FACE DA ATITUDE DA ALA DO SENADOR JOSÉ AMERICO

"Se o eminente senador puder conduzir seus amigos para uma entente de ação comum, mirando a suprema salvaguarda dos interesses e anseios de nossa terra, então eu e os meus amigos do P.S.D. estaremos dispostos para o combate até a vitoria definitiva contra adversarios comuns", declara o chefe do P.S.D. paraibano

CAMPINA GRANDE — 19 — Do correspondente — Na edição do dia 16, o DIARIO DE PERNAMBUCO publicou farta reportagem sobre as homenagens prestadas ao sr. Ruy Carneiro, pela cidade de Campina Grande. Posteriormente fomos procurados por um amigo do sr. Ruy Carneiro que nos forneceu um apanhado correto do discurso proferido pelo Presidente do PSD paraibano quando agradecia ao grande banquete que lhe fôra oferecido, no Grande Hotel, por todas as classes campinenses. O resumo publicado não interpretará fielmente as palavras do sr. Ruy Carneiro, pelo que agora o estamos reproduzindo, após a revisão realizada pelo próprio autor em face de sua importancia politica:

— Referindo-se á cidade de Campina Grande, o sr. Ruy Carneiro exaltou o seu poder de iniciativas no campo das atividades comerciais, o patriotismo e o ardor combativo dos seus filhos. Recordou que aquela era a segunda vez que se apresentava aos campinenses, para lhes prestar a sua homenagem — e a primeira fôra em 1946 quando entendera do seu dever realizar em praça publica, uma como prestação de contas dos atos de sua administração, a fim de que, de Campina, repercutisse nos demais municipios do Estado, como uma deferencia especial áquele grande centro nordestino.

Prosseguindo afirmou que o calor das manifestações recebidas excedera de muito á sua espectativa, em correspondência ao brilho, á magnificência daquela festa publica, dessas que somente Campina Grande, com o seu potencial financeiro e a desdobrada generosidade dos seus filhos, pode realizar, cabia-lhe unicamente assegurar que seu coração estava rendido e repleto de puro reconhecimento.

Afirmou então que havia escrito algumas linhas de agradecimento para o momento do banquete mas, atinando agora com a expressão politica do acontecimento, e em face das palavras candentes do deputado Otávio Amorim, cancelava de logo o agradecimento escrito. Fa-lo-ia, contudo, sob o calor da emoção do momento, frente á frente aos seus diletos correligionários do PSD e amigos da Coligação Campinense, confraternizados naquela grande hora espiritual de profundas ressonancias para os destinos do Estado. Era que — prosseguiu o sr. Ruy Carneiro — as palavras tão vivas e brilhantes do deputado Otávio Amorim haviam tido um sentido de provocação, deslocando o espirito do banquete para as confidências e revelações de caráter eminentemente politico.

Referiu-se, então, ao clima de tolerancia e liberdade amplas que caracterizára o seu Governo, na Paraiba, — aspecto salientado pelo autor da saudação — relembrando que durante a sua administração de 1940-45, o ilustre sr. Osvaldo Trigueiro, atual governador do Estado, tendo percorrido os municipios do interior, havia lhe declarado, em certa visita de cortezia, que nem mesmo no governo do bonissimo Solon de Lucena, observara-se no Estado um semelhante regime de pacificação, respeito, tolerancia e garantia aos direitos alheios. Acrescentara ainda o Governador Osvaldo Trigueiro que somente houvera, na Paraiba, politica idêntica, no governo de Venancio Neiva. Invocou, para esse fato, o sr. Ruy Carneiro, o testemunho de um distinguido amigo, deputado João Fernandes de Lima que acompanhara na visita o sr. Osvaldo Trigueiro, e que se encontrando presente ao banquete assentiu com um gesto na afirmativa do sr. Ruy Carneiro, o que provocou calorosas palmas dos presentes.

Passando para o plano essencialmente politico, no terreno para o qual se conduzira o deputado Otávio Amorim, o sr. Ruy Carneiro emitiu judiciosos conceitos sobre a personalidade do sr. José Américo, destacando o seu grande espirito publico, a sua honestidade e o seu conhecimento dos problemas brasileiros, qualidades sobre cuja têmpera podia depôr, não de ouvir dizer, mas por ter tido a oportunidade de conhecê-las de perto, durante a sua brilhante trajetória no Ministério da Viação — E, continuou o sr. Ruy Carneiro, — quando se ofereceu a oportunidade da Paraiba eleger o sr. José Américo para uma das cadeiras do Senado, como candidato ao mesmo posto, pelo P.S.D., entendera que devia o ilustre paraibano ser eleito não por um unico Partido, mas pela totalidade dos

(Continua na 2.ª página)

Seminario de Gastroenterologia no Hospital do Centenario

Conferências e discussões de casos clinicos sob a direção do dr. José Fernandes Pontes

Dr. José Fernando Pontes

A convite da Universidade do Recife e da Sociedade de Cirurgia de Pernambuco, chega, hoje ao Recife, pelo avião da Cruzeiro do Sul, o dr. José Fernandes Pontes, docente de Clinica Médica e Diretor de Serviço de Gastroenterologia do Hospital das Clinicas de São Paulo. O seminário de gastroenterologia que vem dirigir terá inicio, amanhã, ás 10 horas, no Hospital do Centenário.

Estão inscritos nesse seminário os seguintes médicos: Eduardo Maranhão, Amauri Coutinho, Aristides de Paula Gomes, Jamerson Ferreira Lima, Hoel Sete, Luiz Tavares, Edson Feixoto, Lucilo Maranhão, Paulo Borba, Cesário de Melo, Frederico Simões Barbosa, Luiz Inácio, Gonçalo de Melo, Waldir Pessoa, Ageu Magalhães Filho, Costa Junior, Aluizio Teixeira, Francisco Beiró, Ruy João Marques, Jorge Gomes de Morais, Celas Ribeiro, Otávio Cavalcanti, José Henriques, Joaquim Cavalcanti, Amorim Garcia, Adamastor Lemos Filho, Salomão Keiner, Rosaldo Cavalcanti, Cesar Montenegro Filho, Hindenburg Lemos e Hilário Gurgel Cunha.

As sessões serão realizadas em dois periodos: pela manhã, ás 10 horas, no Hospital do Centenário, e á noite, ás 20 horas, na Séde da Sociedade de Medicina.

O seminário constará de conferencias e discussões de casos clinicos que obedecerão ao seguinte programa: 1 — Gastrites cronicas. Estudo clinico. 2 — O problema etipatogenico e clinico da ulcera gastro-duodenal. Bases gerais do tratamento clinico. Indicações cirurgicas. 3 — Enterocolopatias cronicas. Estudo clinico. 4 — Enterocolopatias cronicas. Estudo eticopatogenico. 5 — Bases gerais do tratamento das enterocolopatias cronicas. 6 — O problema da amebiase no Brasil. Estudo clinico e terapeutico. 7 — Estudo clinico e etiopatogenico das colecistopatias. Bases gerais do tratamento. 8 — Pancreopatias, estudo clinico e terapeutico. 9 — Etiopatogenia das hepatopatias difusas e bases gerais do tratamento. 10 — Estudo clinico e laboratorial do docente do aparelho digestivo. Normas gerais de exames e conduta terapeutica.

DR. LUIZ CAVALCANTI
OCULISTA
Praça da Independencia, 204

tendo sido encarregado de cobrir a frente da columna com uma linha de atiradores, portou-se dignamente, e foi ferido no seu posto; e aos informações dos senhores commandantes dos corpos addiciona á lista dos beneméritos os senhores capitão Hermenegildo de Albuquerque Porto Carreiro, segundos tenentes Antonio Mariano Lobo Botelho, Tiburcio Hilário da Silva Tavares e José Antonio de Araujo Pernambuco, sargento Feliciano José da Rocha, furriel José Candido Barbalho, os senhores cadetes Manoel Fernandes de Albuquerque Mello, e Manoel de Azevedo Nascimento, todos pertencentes ao segundo batalhão de artilharia a pé; os senhores capitão graduado com o exercicio de ajudante José Leitão de Almeida, cadetes João Cavalcanti de Albuquerque Bello, João José de Brito, e Licinio Liberio Passos, primeiros sargentos Feiro da Costa Chaves e José Maria Eduardo, segundos ditos Francisco Borges de Lima, Alexandre Fernandes de Magalhães Bastos; soldado particular Mathias Afonso Wanderley, cabo Jo esquadra Francisco Xavier, e o soldado Antonio Gomes; todos do sexto batalhão de caçadores.

Assignado — Feliciano Antonio Falcão, tenente-coronel e commandante."

Todo mundo está dizendo:
Cigarros BEVERLY, por favor!
Sim Senhor! São melhores

Sim, BEVERLY é melhor — porque é fabricado com ótimos fumos, selecionados para dar ao seu paladar um prazer inconfundivel. Portanto, da próxima vez que comprar cigarros, diga também: "Cigarros BEVERLY, por favor!"
LISOS E COM PON A
CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diários Associados)

FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES

Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais. Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and. Maceió; Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessôa; Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6666 Gerencia 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 230,00, semestre Cr$ 130,00. No exterior: Ano Cr$ 440,00, Semestre, Cr$ 260,00 Pagamento adiantado. - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO

DOMINGO, 20 DE FEVEREIRO DE 1949

A LEI CONTRA O JOGO

De que precisa o paiz? De produção ou de jogo? Parece que ninguem pode contestar que é de produção. O governo federal vem se esforçando por que a produção aumente; e um dos primeiros atos de governo do general Dutra foi pôr termo ás tolerancias que o Estado Novo havia permitido.

O curioso é que os jogadores pensavam que o general Dutra os deixasse livres, porque acreditavam não entrar nos seus planos pôr em execução a Lei das Contravenções. Mas o presidente é um homem de dignidade e de honra e não poderia, no exercicio de sua magistratura, ser conivente com um crime.

Agora, está mais do que provado que em varias unidades da Federação se joga e se auferem rendas do jogo. Quer dizer: esses Estados estão fóra da lei. E não respeitando a lei, violentando-a ostensivamente, incorrem até no risco da intervenção federal, desde que todos são obrigados a executar as leis do país.

Parece que se avoluma a reação, não só na imprensa, mas no Parlamento, para forçar esses Estados a cumprir a lei. Agora mesmo cogita-se de criar uma Comissão parlamentar de inquerito com a função especifica de observar em toda a parte o cumprimento da lei contra o jogo. E' que os parlamentares não podem mais silenciar em face dos constantes desrespeitos ao Codigo Penal.

Possivelmente, os membros do Partido Social Democratico, em Pernambuco, procurarão sabotar essa Comissão de inquerito, de vez que o jogo beneficia aqui a Caixa do Partido. Mas cabe á U.D.N. conduzir o assunto e levar para o Parlamento todos os dados de que dispõe, para que a nação fique inteirada das irregularidades que estão se desenrolando em Pernambuco.

Devem esses representantes munir-se dos elementos e exibi-los á frente de todos. Afinal, si restauramos a democracia é para que ela se cumpra; e não para que continuem a mistificação e o embuste. Doa a quem doer, o negocio do jogo precisa ser levado á Camara e ao Senado, para edificação publica.

O que o governo precisa fazer é enfrentar o problema do desemprego que a extinção do jogo irá provocar, colocando em serviços de produção a quantos hoje empregam suas atividades em jogar bicho. Porque esses é que são os necessitados. Os banqueiros têm os seus fundos de reserva; e é publico e notorio que estão todos bem prosperos.

O REINO DA BATOTA

O reporter chega a uma banca de "bicho", proximo á Vila dos Sargentos, e interpela o "bicheiro": "Como vai a banquinha, amigo?" O homem diz que o negocio vai muito bem, o apurado varia de 500 a 600 cruzeiros por dia, e todo o mundo par ali joga. Quem não pode jogar muito, joga pouco. Uns jogam duzentos réis, outros jogam dois mil réis, conforme as posses. Joga todo o mundo: homem, mulher, menino, cego, aleijado, mudo. O jogo é geral.

O reporter pergunta se a sorte sái muito para o povo; mas o "bicheiro" acha que sái mais para o banqueiro. No final das contas, é este quem ganha. Ha varios dias, por exemplo, ninguem tira um tostão por ali. Sái tudo branco.

Uma outra pergunta: e se o governo acabasse com essa patifaria, fazendo cumprir a lei, que tal? O homemzinho sorriu, mas achou que assim ficaria desempregado. Com ele havia muita gente. Mas quem ganhava mais era mesmo o banqueiro. Esse ganhava pra cima da medida. A esse é que o jogo interessava mais.

A grande reportagem que José Leal publicou n'"O Cruzeiro", que ontem deve ter circulado no Rio, documenta de maneira impressionante todo o espetaculo triste da jogatina em Pernambuco.

Foi bom que o deputado Arruda Camara levasse aquele documentario irrespondivel para a tribuna e o exibisse. Porque tudo ali são fatos. Não tem nada inventado. Todas as fotografias foram apanhadas no vivo. Nos meios mais humildes, entre crianças, nas feiras, nas ruas, de esquinas.

O jogo está ali bem estampado para que a nação tome conhecimento da batota. Pernambuco é o reino da batota. E é pena que isso aconteça no governo de um homem de tão excelentes qualidades pessoais, quanto o sr. Barbosa Lima, que teria sem duvida tanto desejo de fazer uma administração construtiva, moralizada, progressista, tolerante, amavel. Tudo isso acreditamos que o sr. Barbosa Lima desejasse fazer na sua terra. Seria um bom complemento de sua vida.

Mas os seus generosos planos foram dagua abaixo. Pois é assim mesmo: pensamos de certo na vida fazer uma cousa. Sái outra. Acreditamos fazer assim. Sái assado. Como a personagem do romance de Eça, o sr. Barbosa Lima, fino literato, raciocinará sobre os caminhos cruzados desta vida contingente e varia. E concluirá talvez como o personagem eciano que no fundo é tudo uma ilusão.

OS MALES DAS DITADURAS

O mal dos governos autoritarios é que eles mantêm o povo, debaixo de uma cortina de fumaça. Não havendo imprensa, ninguem pode discutir e debater os assuntos. Um processo, por exemplo, como esse, que acaba de realizar-se em Budapest, teria sido impossivel em Paris, em Londres, em Washington ou mesmo no Rio de Janeiro. A imprensa, o parlamento, a justiça o teriam fulminado, logo de inicio.

E assim são todas as ditaduras. Por melhores que sejam, trazem sempre o seu mal de origem. Vejam por exemplo o governo português. Somos de parecer que o sr. Salazar é um homem muito bem intencionado e que o general Carmona é um patriota; mas o regimen é que atrapalha tudo.

Um jornal francês, comentando as ultimas eleições realizadas em Portugal, e que afinal deram em resultado a eleição de um candidato unico, que foi o do governo, publicou uma informação muito interessante acerca das finanças portuguesas.

Tomando conta do poder, em 1928, o sr. Salazar refundiu por completo a tecnica orçamentaria. Graças a uma reorganização formal, conseguiu-se que as despesas do Estado correspondessem á receita; ou seja, eliminou-se o deficit. Todavia, o poder aquisitivo do escudo é fraco. Basta ver a curva da inflação em Portugal desde a guerra. Em 1938, a circulação fiduciaria era quase de dois bilhões. Quando a guerra acabou, estava em 9 bilhões. A razão? Os adiantamentos feitos aos exportadores portugueses, por conta das mercadorias entregues aos paizes beligerantes. E chegamos ao mito do enriquecimento de Portugal durante a guerra. De 1939 a 1944, as exportações portuguesas (volfranio e conservas de peixe) para a Alemanha, Italia e Inglaterra foram muito elevadas. E efetuavam-se pelo regimen de clearing. O governo pagava os exportadores, esperando que os importadores pagassem em divisas ou em mercadorias.

Que aconteceu? A Alemanha não pagou um centavo e nem pagará. A Italia está nas mesmas condições. Só a Inglaterra está fornecendo certa quantidade de material de guerra. Assim os haveres no exterior, que deveriam servir de cobertura á divisa, são ilusorios. A consequencia da inflação é o encarecimento da vida em cerca de 300%, quando a alta dos salarios foi apenas de 50%.

Mas o povo português não pode discutir esse assunto.

Manifestação pela Democracia

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright dos "D. A.")

RIO, 18 — O povo brasileiro sairá hoje á praça publica para protestar, de maneira solene, numa manifestação religiosa sem precedente, contra a sentença que condenou o cardeal Mindszenty, primaz da Hungria.

Será um testemunho de solidariedade com o mundo catolico, com a hierarquia da Igreja.

Será, principalmente, um movimento de reprovação aos opressores da consciencia, em nome de doutrinas politicas que se dirigem, antes de tudo, contra a liberdade humana.

• • •

O tribunal hungaro é um simbolo do grau de subserviencia a que desceram os povos dominados pelo imperialismo moscovita.

Compunha-se de falsos juizes que aceitaram o encargo da judicatura com o proposito firme de pronunciar a sentença condenatoria.

E poderiam, por acaso, as nações livres silenciar sobre esse crime que fere em cheio o direito de cada homem e atenta contra uma das liberdades basicas da paz universal?

• • •

Não é preciso ser catolico nem ter fé religiosa para compreender a enormidade do delito cometido pelo governo hungaro.

O protesto que levantamos daqui é o mesmo que nos inspirou a prisão do pastor Nimoeller pelos nazistas de Hitler. Não pode haver democracia sem justiça para o individuo e sem respeito ás prerrogativas essenciais do espirito.

Assim a manifestação do povo do Rio de Janeiro, ao lado do seu arcebispo, para impugnar a sentença de Budapeste, é, antes de mais nada, uma grande demonstração de amor á democracia.

Casas-grandes e senzalas do Maranhão antigo

Gilberto FREYRE

Parece que para o sr. Astolfo Serra — autor do interessante ensaio sobre a formação social do Maranhão que é *A Balaiada* — foi com Pombal e com o emprego sistematico do africano como escravo que a economia maranhense, por algum tempo dirigida autoritariamente pelo jesuita e apoiada precariamente no braço do amerindio, criou vida nova. Pelo menos ele não hesita em afirmar, no seu sugestivo ensaio de sociologia regional — um ensaio que tendo a *Balaiada* por pretexto é verdadeira tentativa de sintese e, mais do que isso, de re-interpretação, do passado inteiro do Maranhão — que, formada por iniciativa de Pombal a Companhia de Comercio do Grão-Pará e Maranhão, "a vasta provincia nortista cresceu em franca prosperidade!" (p. 96).

Atribue importancia enorme á substituição do braço indigena pelo africano; e a esse proposito afirma, com um desembaraço a que não o autorizam os estudos cientificos sobre o assunto, que o negro se achava, ou se acha, "psicologicamente mais evoluido que o amerindio" (p. 100), ao mesmo tempo que concorda com as sugestões feitas por outros estudiosos da historia social do Brasil patriarcal e agrario de ter o negro revelado em nosso pais "uma capacidade excepcional de adaptar-se" ao trópico, inclusive ao "calor" (p. 100).

"As Casas Grandes se ergueram" — diz o sr. Astolfo Serra referindo-se a essa nova fase na formação da sociedade maranhense; "e dentro delas, essa nobreza agraria dos tempos coloniais do Maranhão que se firmou nos mais exquisitos privilegios de casta, repudiando o negro e seus descendentes, mas vivendo dele e com ele se misturando nos coitos das senzalas, onde os senhores de engenho procreavam com negras na mais desbragada das concubinagens..." (p. 100).

O pesquisador maranhense traz, do estudo de sua sub-área, confirmação autorizada para a caracterização sociologica, já esboçada, ou tentada por nós, da sociedade patriarcal estabelecida no Brasil desde o seculo XVI. Sociedade cuja base, podendo ter variado de substancia ou de conteudo — com o braço amerindio aqui, ali o africano, aqui o açucar, ali o café ou o cacau ou a borracha, aqui o massapé, ali o barro branco, aqui o jesuita, ali o beneditino, aqui a pedra, ali a taipa, aqui a carne de boi, ali o peixe — foi sempre a mesma, ou quase a mesma, nas suas formas de organização. Inclusive — tranquilizem-se os marxistas — na sua técnica de produção e na sua tecnica de transporte. A monocultura, o latifundio, a escravidão, o cavalo, o burro, o carro de boi, a rêde, a barcaça ou a canôa, a agua do rio ou do mar, o cristianismo, a casa-grande, a senzala, a alimentação pouco variada e sempre acompanhada de farinha de mandioca são alguns dos caracteristicos gerais de condição ecologica e de organização social da area inteira, com variações nas varias sub-áreas. Daí poder-se tentar interpretar o Brasil tendo como centro dessa interrogação o complexo agrario-patriarcal, cuja influencia claramente se projeta sobre nossas areas de formação pastoril, mineira ou metropolitana, isto é, comercial e burocratica.

Não deixa o sr. Astolfo Serra de voltar-se para a influencia dos rios na formação da gente maranhense, confirmando seus estudos sobre o assunto a generalização, igualmente já esboçada por outro pesquizador brasileiro, de terem sido os rios médios e pequenos os principais auxiliares da gente agraria e os maiores, os auxiliares dos aventureiros, dos sertanistas e missionarios. No Maranhão, o Itapicuru', — sem ser propriamente um rio grande — vem agindo nos dois sentidos: foi o "caminho mais importante" das "arremetidas civilizadoras", pelo qual "subiram, antanho, os primeiros conquistadores das terras maranhanguáras" e foi tambem o primeiro rio a ter as margens semeadas de "lavouras e engenhos" (p. 106). Daí os muitos maranhenses ilustres, "dão nascidos nessas margens ou á beira dessas "águas barrentas, cheias de manchas pesadas como se nele houvessem derramado oleo", trazidos por elas do interior para as cidades do litoral: "a maior lira que foi Gonçalves Dias, o maior panfletário que foi José Candido de Morais e tantos outros que deram ao Maranhão renome..." (p. 107). Já o Mearim — quase um mar nos meses de inverno — parece vir sendo no Maranhão um rio grande tipicamente amigo dos grandes aventureiros como os cearenses e dos grandes missionarios como Frei Inacio dos Anjos; e inimigo dos esforços de organização sedentária de lavoura e de familia, tal a furia com que, nas suas enchentes, "toma casas, assoberba-se dos engenhos, demolindo roças e canaviais..." (p. 109). Com o abaixamento das aguas, vêm "o paludismo, a verminose, a anquilostoma", deixando o sr. Astolfo Serra de falar na esquitosiamase Manson, talvez ausente dessas aguas.

O Mearim "representa para a economia maranhense uma caudal de grande curso" (p. 109). Por suas aguas, os sertanistas avançaram outrora, lutando contra os selvagens e as febres. Por elas avançam hoje outros aventureiros, comprando, vendendo, jogando a vida e arriscando a sorte contra os imprevistos do rio de grande curso. A's suas margens "nascem e desaparecem arraiais, como nascem e desaparecem as dunas de areias" (p. 110). Foragidos "de todas as penitenciarias, criminosos de todas as partes" buscam refugio nesse rio e nas suas margens em que "predomina a mobilidade constante" (p. 110). E "o elemento cearense, ou mais certo, o elemento nordestino, é o que mais predomina" (p. 111). O elemento por excelencia aventureiro, sertanista, bandeirante.

Não faltou ás margens do Mearim a presença do escravo africano, pois houve quem, enfrentando a furia das enchentes, levantasse em terras tão incertas engenhos e fazendas, hoje em ruinas. Mas lá ficaram enormes reservas de pretos. Na guerra dos "Balaios", o preto Cosme foi preso nas matas do Mearim.

O Pindaré foi na historia do Maranhão outro rio médio que tendo a principio servido aos aventureiros — aos homens que andaram buscando minas de ouro no interior da provincia, antes de proibidos de tais atividades por decreto d'el-Rei, terminou acalmando-se num rio antes amigo que inimigo da lavoura. Casas-grandes levantaram-se ás suas margens com senzalas cheias de negros.

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

Decretos assinados na pasta da Guerra

RIO 18 (Meridional) — O presidente da Republica assinou decreto na pasta da Guerra.

classificando, por necessidade do serviço, o coronel José Epitacio Braga, no 13.º R. I.; os tenentes-coroneis Cesar de Oliveira Botelho, no 11.º R. I.; Erico da Fonseca Morais, no 5.º R. I.; Paulo de Almeida Magalhães, no 8.º R. R.; e Eurico Ribeiro Togo no 1.º R. C.; e os majores Romero Florenzano e Mario Américo de Moura, no 8.º R. I.

Nomeando, por necessidade do serviço, os coroneis Solon Lopes de Oliveira, chefe do Gabinete da Diretoria do Pessoal, e Osvaldo de Araujo Mota, chefe do Gabinete da Diretoria de Material Bélico; os tenentes-coroneis Francisco Inbanez, para servir na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; Ernesto Leite Machado, chefe da 19.ª Circunscrição de Recrutamento; e Odeval de Menezes Dias chefe da 10.ª Circunscrição de Recrutamento; e os majores Antonio Faustino da Costa, para servir no Quartel General da 7.ª R. M.; Cornelio de Castro Pinto, para servir na 8.ª Circunscrição de Recrutamento; Paulo Lins de Vasconcelos Chaves, para servir na 16.ª Circunscrição de Recrutamento; Valdemar Raul Turola, para servir no Deposito Central de Material Belico; Odilio Dantas de Castro e Silva, para servir no Quartel General da 1.ª Divisão de Infantaria; Genaro Ferrari, para servir na Diretoria do Pessoal; José Porphirio de Souza Lobo, para Adjunto Suplementar do Estado Maior do Exercito; José Tinoco da Silveira Machado, para servir no Quartel General da 2.ª R. M.; Nairo Vilanova Madeira, Diretor do Deposito Regional de Motomecanização da 2.ª R. M.; Antonio Teixeira de Souza, para servir no Deposito Central de Material Bélico; Ary Mesquita, para servir na Diretoria de Remonta e Veterinária; e Aluizio Brigido Borba, Inspetor de Tiros da 10.ª R. M.

Promovendo, em ressarcimento de preterição, ao posto de capitão o 1.º tenente de engenharia Mario Ribeiro Miranda Junior, contando antiguidade a partir de 25 de junho de 1948.

Promovendo, ao posto de coronel o tenente-coronel intendente Mario Gomes da Silva; e ao posto de capitão o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Carlos Rodrigues da Silva.

Transferindo, por necessidade do serviço, o coronel Celso de Melo Rezende, do Quadro Suplementar Geral (13.ª Circunscrição de Recrutamento) para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 5.º R.I.; os tenentes-coroneis Candido Alves da Silva, do Quadro Suplementar Geral, para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 3.º R. I.; Jardel Fabricio de I—8.º R. Art. Montada para o I—4.º Reg. Obuses; Mario de Almeida Brandão, do 1.º Reg. Cavalaria para o 9.º Reg. Cavalaria; Archimedes Doria de Araujo Lopes, do 2.º R. I. para o 2.º Batalhão de Infantaria Blindado; Carlos da Silva Paranhos, Alarico Paranhos Ferreira e Anibal Napoleão, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral; e os majores Joaquim Portinho, do Quadro Suplementar Privativo (Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 5.º R. C.; Anacleto Tavares da Silva, do Quadro Ordinario (24.º Batalhão de

(Conclue na 2.ª página)

O açucar está secando

Gileno Dé CARLI

Intempestivamente, sem razão plausivel, a "Folha da Manhã" investe contra mim, cometendo uma verdadeira chantage jornalistica, citando-me como ex-funcionario do I. A. A. e posto na rua, em virtude de processo rumoroso. Realmente, demitido sem defesa e vitima de uma iniquidade pasmosa, fui espoliado de uma função publica. Tal a injustiça perpetrada que o despacho do ex-presidente do I. A. A. e atual governador do Estado de Pernambuco, foi anulado para que eu, pela primeira vez, me defendesse. A solução do caso, como consequencia de julgamento do sr. presidente da Republica e não de nulidade processual como insinua a "Folha da Manhã", me foi inteiramente favoravel, estigmatizando a vileza de uma perseguição pessoal. Reintegrado por julgamento da mais categorizada autoridade administrativa do país, publicando minha defesa, com uma fartissima documentação sobre todo o meu patrimonio, fiz o que muitos não poderão fazer. Ha os que enriqueceram sem que possam publicar documentos da posse de bens patrimoniais. E' o caso de transcrever parte do discurso do integro general Anapio Gomes: na saudação que me fez, em novembro de 1947: "Oxalá pudessem todos os homens publicos do nosso país explicar a origem de seus haveres como tu o fizeste."

QUAL A ORIGEM DA NOTA?

Ora, eu dei uma entrevista ao DIARIO DE PERNAMBUCO em que tratava das minhas impressões sobre os Estados Unidos, sobre a administração do sr. Edgard de Góis Monteiro, sobre a situação do mercado açucareiro nacional e, finalmente, sobre a anarquia na distribuição de açucar em Sergipe. Qual seria a parte de minha entrevista que ocasionou tão virulenta reação da "Folha da Manhã"? Se foi a parte relativa aos administradores norte-americanos a reação se operou aqui quase subconscientemente, em face da comparação com o padrão doméstico. Alguem comprou, certamente, em suas andanças pelo interior "espelhos de feira, em que a gente se contempla e se vê tão diferente que não acha geito senão de sorrir." E se olhou e se comparou com aqueles administradores norte-americanos, nunca ausentes, nunca distantes, sempre presentes, sempre atuantes. Teria a comparação irritado quem se olhou nos "espelhos de feira"?

Teria sido a referencia á verdadeira situação do mercado açucareiro durante o ano de 1948 que irritou a "Folha da Manhã"? Se isso foi o motivo, é porque a verdade dos fatos desmoralizou os seus planos. Nada tenho a vêr com as polêmicas mal orientadas e erroneamente argumentadas da "Folha da Manhã". Finalmente, porque Sergipe, com o seu cáos na distribuição de açucar, com a desmoralização das duas Cooperativas, machucou tanto a "Folha", a ponto de vir ferina e agressiva? Por acaso, ela tem interesse em verem transplantadas para Pernambuco a anarquia da distribuição, os prejuizos, a debacle dos preços, a anemia das arrecadações estaduais em virtude da luta intestina e politica? Talvez, a "Folha da Manhã" não tenha gostado das declarações do presidente do I. A. A. de que suspenderia o financiamento indireto aos usineiros sergipanos se permanecesse a duplicidade de Cooperativa no Estado. Mas, essa declaração não é minha, se bem que tenha sido oportuna, feliz e sensata, e aplicável a qualquer parte do territorio nacional. Se não gostarem, que reclamem do sr. Edgard de Gis Monteiro, pela sábia orientação que deu ao assunto de duas Cooperativas... em Sergipe.

ESTARA' MEIANDO?

A "Folha da Manhã" querendo fazer impressão para o publico invoca o seu arquivo onde estariam as celebres peças daquele processo que o delirio do ex-presidente do I. A. A., o atual governador de Pernambuco arquitetou, para a sua propria desmoralização. A "Folha da Manhã" não o republicará porque não receberá uma polpuda publicidade do I. A. A. para fazê-lo. Porque não declara quanto recebeu, então, de publicidade da autarquia para cevar o odio do pagante da vindicta?

Não houve sinceridade no ataque que ora me foi feito, porque, na verdade, o açucar não está meiando. O que está, é secando... para a "Folha da Manhã". Daí a raiva.. Quem bem poderá explicar como o açucar de Pernambuco já meiou bastante para a "Folha da Manhã", é o autal governador do Estado, que, quando presidente do I. A. A. não fazia segredo desse fato, em certa época, em que chamava de Macumbeba, um ilustre usineiro de Pernambuco, ex-presidente da Cooperativa dos Usineiros do Estado, que lhe saira na desgraça...

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Nomeações no Departamento Estadual de Estatistica

O governador do Estado assinou ontem os seguintes atos:

nomeando Consuelo Nunes Ferreira, para exercer o cargo de agente recenseadora de 3.ª, padrão "C", na vaga decorrente da exoneração de Dolores Virginia Pereira de Carvalho, em virtude de contar mais de 2 anos de efetivo exercicio e ter sido aprovada em concurso;

efetivando Eliud de Oliveira Leite, no cargo de agente recenseadora de 2.ª, padrão "C", do Departamento Estadual de Estatistica, na vaga decorrente da exoneração de Marieta Coelho Leal, em virtude de contar mais de (2) anos de efetivo exercicio, ter sido aprovada em concurso e sem prejuizo da interinidade que, atualmente exerce, de apuradora auxiliar, padrão "F", do mesmo Departamento, fazendo-se no seu titulo a necessaria apostila;

nomeando a extra-numeraria mensalista do Departamento Estadual de Estatistica, Tercia Borges Pereira, para exercer o cargo de agente recenseadora de 2.ª, padrão "C", enquanto durar o impedimento de Eliud de Oliveira Leite, contando-se o seu exercicio a partir de 1.º do corrente;

nomeando o extra-numerario mensalista do Departamento Estadual de Estatistica, Emidio de Azevedo Maia, para exercer o cargo de agente recenseador, de 2.ª, padrão "C", enquanto durar o impedimento de Fernando Alves;

pondo á disposição do Serviço Social Contra o Mocambo, o bel. Heraldo José de Almeida, assistente juridico, padrão "K", da Diretoria de Terras e Colonização, sem onus para a mesma;

determinando que os engenheiros-agronomos José de Sá Pessoa, Carlos Rezende Brasil, Nelson Sá Barreto e Luiz Gonzaga Carneiro de Albuquerque, que vinham exercendo os cargos de assistente, padrão "N", da Diretoria da Produção Animal, fiquem classificados como agronomos, padrão "N", com exceção do ultimo, que será classificado no de veterinario, padrão "N", fazendo-se nos seus titulos a necessaria apostila;

pondo á disposição da Secretaria da Segurança Publica com os vencimentos de seu cargo, José Candido Carneiro Fernandes de Barros, fiscal de Beneficiamento de Fibras padrão "E", do Serviço de Classificação de Matérias Primas e Produtos Alimentares;

nomeando José Holanda da Silva para exercer, em estágio probatório, o cargo de guarda civil, padrão "A", em substituição a Sebastião Cavalcanti Filho, cuja nomeação ficou sem efeito, a pedido do mesmo;

tornando sem efeito o ato n.º 363 de 1 do corrente, em virtude do qual foi nomeado o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Antonio Pedro de Sá, para exercer o cargo de comissário de policia do 3.º distrito, Carnaubeira, do municipio da Floresta e exonerou desse cargo José Quirino de Sá;

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Antonio Pedro de Sá, para exercer o cargo de comissário de policia do 2.º distrito, Airi, do municipio da Floresta, atualmente vago;

designando o inspetor de veiculos, padrão "A", José Euzebio de Moura, para exercer, interinamente, igual cargo, padrão "B" atualmente vago e nomeando Joaquim de Almeida Barros para exercer, tambem interinamente, o mesmo cargo, padrão "A", durante o impedimento de José Euzebio de Souza; nomeando José Lins de Lima, Democrito Pereira de Oliveira, Pedro Alves Filho, José Joaquim de Lira, Ramiro Ferreira da Silva, José Sebastião Nascimento, Severino Vicente de Paula e Deocleciano Freire de Siqueira para exercerem, em estágio probatório, os cargos de inspetor de veiculos, padrão "A", criados pela lei n. 423, de 31-12-1948;

exonerando, a pedido, João Couto Neto do cargo de suplente de comissário de policia do 1.º distrito, cidade, do municipio do Moreno;

exonerando, a pedido, Augusto Peixoto dos Santos Rocha do cargo de suplente de comissário de policia do 8.º distrito, São João, do municipio de Garanhuns;

exonerando a pedido, José Domingos de Oliveira do cargo de suplente de comissário de policia do 3.º distrito, Igatauá, do municipio das Correntes;

nomeando o 3.º sargento da Policia Militar de Pernambuco, Severiano Xavier de Sá, para exercer o cargo de delegado de policia do municipio de Sanharó, atualmente vago;

nomeando o 3.º sargento Pedro Alexandrino Cahu' para exercer o cargo de delegado de policia do municipio da Agrestina, ficando exonerado o atual, 3.º sargento da mesma milicia, Aristides Lopes dos Passos;

nomeando Mucio Cesar Uchoa Cavalcanti para exercer, interinamente, o cargo de dactilografo, padrão "D", do Serviço de Divulgação Agricola, nos termos da lei n. 447 de 8 de janeiro ultimo;

determinando que continue a exercer, no Departamento de Assistencia Hospitalar, o cargo de chefe de divisão administrativa, que passou a denominar-se diretor de divisão administrativa, padrão "O", Artur Bezerra Tiné, contando-se o seu exercicio de 1.º de janeiro p. findo, fazendo-se no seu titulo a necessária apostila;

transferindo, por conveniencia do serviço, a escriturária, padrão "D" do Departamento Comercial do Porto do Recife, Maria Odete Santos Soutinho, para identico cargo no Departamento de Obras e Fiscali-

(Conclue na 3.ª página)

O Momento Internacional

O que os comunistas vêm fazendo na Italia é de toda evidencia uma provocação. Eles não se conformam em ter perdido as eleições e por isso procuram agitar o povo. E' claro que si a Italia resvalasse para a orbita bolchevista, seria um golpe tremendo nas democracias.

Batidos nas urnas, recorrem á violencia. Como a democracia não dispõe de meios para enfrentar os provocadores, com as mesmas armas com que os comunistas dominam os seus inimigos, a agitação é mantida, intermitentemente. Todavia, a nação italiana, que repudiou o credo vermelho, no derradeiro pleito, não se mostra inclinada a seguir os pregadores da revolução. Por isso é que as demonstrações chamadas de protesto foram consideradas bem fracas.

O general Eisenhower, que se julgara quite com o serviço militar, e já se encaminhara mesmo para a Universidade, retornou ao Exercito. E' que a despeito de tudo, ha tantos equivocos pelo mundo, que só ha um geito: é estar preparado para a guerra.

A Russia não anunciará o dia em que pretende atacar as democracias. E não estamos mais no tempo em que os franceses, em face dos ingleses, em linha de combate, diziam, cavalheirescamente: "Senhores ingleses, atirem primeiro."

Não, Staline não fará isso; e nem deixará que os outros atirem primeiro. Si ele puder atirar primeiro e de surpresa, o fará, seguindo os metodos de Hitler, o "bem amado fuehrer do povo alemão", como o Tzar vermelho o disse a Ribbentrop, no dia da assinatura do pacto de amizade eterna.

Em Berlim, por exemplo, Staline não se movimentou, na direção das zonas democraticas, porque viu que o negocio não era simples. Era possivel, que num golpe de audacia, pudesse tomar Berlim, em poucas horas, mas o resto seria duro. Por isso, Staline recuou, muito constrangido.

Eisenhower é o general do celebre dia D. Com o seu passado e as suas credenciais, com a madureza do seu espirito e a experiencia de seus planos, ninguem mais indicado do que ele para delinear o programa militar do pacto de segurança do Atlantico Norte e do bloco da União da Europa Ocidental.

Todos os paizes sentem integral confiança no chefe ilustre, que levou Hitler de vencida, desde as praias da Normandia até os suburbios da orgulhosa capital do Reich. Para um homem como Eisenhower, é triste ter de traçar planos para uma terceira guerra. Mas si assim o querem os belicistas de Moscou, então que assim seja.

O aproveitamento da pirita

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 18 — As minas de pirita de Ouro Preto foram, sabe-se, desapropriadas e ocupadas pelo governo, que as recebeu em funcionamento embora estivessem ainda mal equipadas. Agora, anuncia-se, uma delas vai ser devolvida. Devolvida, é bem o caso de assim dizer, pois de nenhuma se fez até hoje a respectiva indenização.

A posse da pirita liga-se diretamente ao problema do acido sulfurico, denominado, com inteira propriedade, o pão da industria.

Assim como o pão se faz do trigo o acido sulfurico resulta da elaboração do enxofre. Quem possui enxofre está, pois, na situação de ter acido sulfurico — de ter, enfim essa especie de pão em suas atividades industriais.

O enxofre existe como produto natural mas não em todas as regiões, pois é vulcanico e provém de emanações subterraneas, cristalizado e puro ou de mistura com materias terrosas. Usado como agente terapeutico, suas aplicações industriais desenvolveram-se bastante com o progresso da ciencia. Ele serve hoje na adubação das vinhas e na preparação do sulfureto de carbono, do acido sulfuroso e do acido sulfurico, para a industria do branqueamento e o fabrico da polvora, dos pavios fosforicos enxofrados e do cautchu vulcanizado bem como para ligar o ferro á pedra.

Vê-se por estas simples referencias que é extenso o campo de sua utilidade, tambem importante no Brasil, que se emancipa e industrializa cada vez mais.

Se o pão da boca nos leva á cultura do trigo, o pão da industria exige de nossa parte esforço analogo em busca do enxofre.

Há enxofre nos Currais Novos e, diz-se, em Acari, no Rio Grande do Norte. Mas a industria da extração e refinação desse minerio aproveita como fonte de enxofre, além das terras sulfureas, a pirita de ferro, sulfureto metalico nativo inflamavel em certas e determinadas circunstancias, de onde se tira o acido sulfurico, tal como do enxofre.

Conhecem-se no mundo muitos depositos de pirita; nenhum porém, tão rico, a menos que outros se descubram, quanto os dos arredores de Ouro Preto. Não precisamos, pois, ir longe para encontrar o *trigo* do pão da industria.

O consumo da pirita de ferro é insignificante no Brasil: chega a poucas toneladas, em sua maior parte destinadas á fabricação da polvora. As fabricas de acido sulfurico existentes no pais consomem geralmente enxofre. O caso explica-se: é que há e não há pirita... Há pirita nas jazidas e não há pirita em perfeitas condições de comercio.

O interesse militar pelas minas de Ouro Preto era, pois, evidente, por causa da fabricação da polvora. A desapropriação oferecia ao governo o ensejo de explora-las com maior rendimento, sem excluir, é claro, o dever de indeniza-las. Não as indenizou, e de uma já quer livrar-se...

A pirita requer todavia um plano definitivo, no venero do que se fez em relação á siderurgia.

A Italia sempre nos deu a este respeito exemplo bem palpitante. Sabe-se que as jazidas das terras sulfureas mais abundantes são as da Sicilia. Entretanto, possuindo embora sulfatarias naturais, a Italia consome pirita. Que dizer do Brasil, onde o natural é a pirita?

O problema do aproveitamento da pirita é a um tempo de ordem tecnica, de ordem militar e de ordem economica: de ordem tecnica, porque as fabricas de acido sulfurico, propagadissimas no pais, reclamam o sulfureto de ferro; de ordem militar, porque o acido sulfurico, indispensavel á defesa do territorio, será um elemento tanto mais ativo quanto menos depender do enxofre importado; de ordem economica, finalmente, pela razão obvia do custo oneroso da materia a comprar ao estrangeiro.

E' moda presentemente buscar inspiração no ambiente internacional quando queremos acentuar melhor uma necessidade. O aproveitamento da pirita enquadra-se, como poucas outras questões, nesse metodo de argumento vivo e tangivel.

COUSAS da CIDADE

FEIRAS LIVRES

Um espetaculo triste nas nossas feiras suburbanas é ver como os feireiros jogam os alimentos no chão. A maior parte das cousas é entulhada no chão. São montes de gerimuns, de laranjas, de limas, de macacheira, de batata, de inhame, tudo no chão.

Agora, no estio, ainda é muito bom. O piso está seco, não ha lama. No inverno tudo é jogado na lama. O povo compra, patinando na lama. Na lama estão os generos alimenticios. Até verduras, tomates, alface, rabanetes, cenoura.

Uma feirinha bem sortida é a do Bongí. Ha uns compartimentos de verdura, mas a maioria dos generos é atirada no chão. A Prefeitura não adotou ainda a politica dos "mercadinhos" suburbanos e não traçou nenhum plano para as feiras.

Tudo é feito á vontade, porque a Prefeitura não se importa. Venda quem quizer e como quizer e compre quem puder.

Tambem não ha o costume do Rio e de São Paulo de afixar o preço bem visivel a todo mundo. Não, cada um vai fazendo o seu preço, como entende. Si a feira é livre, deve haver o preço unico, bem á vista de todos. Isso facilita a aquisição e coibe a exploração. Ontem, por exemplo, no Bongí, os preços variavam de vendedor a vendedor.

Parece que em todas as feiras é a mesma cousa.

Com o desenvolvimento que vai tendo a estrada do Bongí, já era tempo de a Prefeitura fazer o calçamento e melhorar o aspecto da feira. Ha muita cousa, mas os preços são ainda altos e a maneira pela qual se apresentam os generos á venda deixa muito a desejar. Aquilo tudo não é um modelo de higiene. — F.

Um candidato populista não tomaria posse no Catete

Murilo MARROQUIM

E' ainda de desconhecimento da realidade politica brasileira que provoca o duelo teorico de hoje sobre a sucessão, quando se discute o resultado da luta entre o populismo e a burguesia. O problema existe, de fato, tambem na pratica: as forças estão em conflito. Mas, a candidez de alguns politicos está em imaginar que o país suportaria a vitoria do populista; que o país veria esse populista empossado, dando-lhe oportunidade para inaugurar novas rotas ao regime. Justamente o que não é possivel imaginar, á vista das condições nacionais. Estes especulativos periodos pré-dições nacionais. Estes especulativos periodos pré-turbam o raciocinio e permitem — no livre e ardente debate facil aplicação e aceitação pelos poderosos setores da vida da nação. Simplesmente, o populismo no Brasil é menos um sintoma de consciencia popular do que uma degenerescencia da burguesia; é um fruto da desorientação desta, no plano rigorosamente partidario. Por que as classes produtoras já estão alarmadas, tomando nitidamente posição.

• • •

E' possivel imaginar a vitoria de um candidato populista — por exemplo o senhor Ademar de Barros — de cambulhada com os votos comunistas e getulistas, ao furacão de uma demagogica campanha eleitoral? Pouco importa argumentar que a democracia é quantitativa e não qualitativa: pouco importa dizer que devemos aceitar os resultados das urnas; pouco importa salientar que os derrotados se devem conformar; por que esta não é a especie de democracia que possuimos. Possuimos, sim, um regime militarista; a nossa democracia pretende falar como um adulto, mas caminha instavel e balbuciante sobre as muletas militares. Um governo populista perderia aquele apoio ás vezes tão discreto que parece inexistente — se despencaria certeira e irremediavelmente. Pode-se honestamente culpar o militarismo por isso? E' evidente que não; si estão os grandes partidos democraticos, numa feroz luta personalista, e só por um milagre capazes de oferecer uma boa solução democratica ao país. Será honesto admitir que esses partidos sejam os fiéis veladores da sobrevivencia do regime? Sem medidas de contenção legal e policial, tanto mais fortes quanto as circunstancias o exijam, serão eles capazes de deter eleitoralmente a marcha extremista? E a experiencia está mostrando que não é, por insuficiencia do civilismo, a nossa democracia militarista cria mais poderosas raizes.

• • •

Aqui está a explicaçã do terceiro candidato eventual — militar com capacidade para dar segurança ao regime. Pouco importa o seu nome: ele representa apenas uma força estavel que não é simbolica, e que mantem a sua dinamica politica em vista da crescente anemia dos partidos civis. Na ausencia de partidos democraticos, como esteios do regime, as forças militares suprem a falta. O proclamado candidato militar eventual não existe — senão como uma condição ao fracasso da frente democratica partidaria. Se é verdade que os circulos militares mais responsaveis repelem a idéia de exercerem pressão sobre o pleito presidencial; se é verdade que os mesmos desejam a evolução do regime com um bom candidato conservador e civil, não é menos verdade que se negam a permitir a ascendencia do populismo ao governo da Republica. Esta é a verdade politica nacional.

• • •

O silencio do general Dutra sobre a sucessão é um claro reflexo da nossa condição de democracia militarista. Se não se entenderem devidamente os grandes partidos democraticos, então o Catete fará a sua inevitavel demonstração de força politica presidencialista. A segunda eleição da nossa terceira Republica, o que não ocorreu com a segunda, é sobretudo um teste na avaliação do vigor do extremismo e do populismo. O teste positivo para ambos, será o sinal para o nascimento de mais uma Republica. Aos grandes partidos civis cabe a responsabilidade pelo que vier — de vez que os fatos se desenham com tanta nitidez e não podem ser negados nem contornados.

FATOS DIVERSOS

Fatal o atropelamento para a criança, em Casa Amaréla

Derrubado da carga do caminhão no momento da passagem deste sob o pontilhão da Estrada dos Remédios, o popular ficou gravemente ferido — Outras ocorrencias

Quinze minutos antes das 17 horas de ontem, a "beliscada" n. 5541, de Macacheira, dirigida em velocidade pelo profissional Valdomiro Cavalcanti, na ocasião de passar pela rua Padre Lemos, em Casa Amarela, atropelou ao menor de 10 anos de idade, de nome Paulo Ferreira da Silva, de côr branca e residencia ignorada, o qual teve morte imediata. Prendeu o profissional infrator em flagrante os inspetores de transito ns. 155 e 213, que foram apresentá-lo ao delegado Edson Maranhão, de plantão na Secretaria da Segurança. Essa autoridade mandou que o escrivão de serviço lavrasse o auto respectivo contra o *chauffeur* posteriormente posto em liberdade, mediante fiança que prestou.

O cadaver do menor foi removido para o Necroterio, afim de ser autopsiado pela manhã de hoje, e de onde sairá, depois, para o cemiterio de Santo Amaro.

Foram arroladas as testemunhas, cujos nomes ficaram notificados na permanencia da delegacia de Transito, para abertura do inquerito.

Aos 30 minutos da tarde de ontem, na Estrada dos Remedios, no momento do caminhão n. 9557, dirigid por um motorista não identificado, passar sob o pontilhã ali existente, o popular Manuel Nazario da Silva, de 45 anos, agricultor, casado, e residente no Cabo foi arrancado de cima da carga e atirado ao solo.

E' que o mesmo viajava distraidamente e quando percebeu o perigo, já era tarde. Sofreu fratura da base do craneo e foi, logo, transportado para o posto da Assistencia, onde deu entrada em estado de "shock". Com referencia ao profissional responsavel, que não percebeu o desastre, continuou viagem. Inteirou-se da ocorrencia o inspetor de transito n. 107, que arrolou as testemunhas. Ambas as ocorrencias foram comunicadas ao fiscal graduado José Castanha, na permanencia da delegacia de Transito, para os fins convenientes.

Cena de sangue, no "Córrego do Cotó", em Casa Amarela

A's 23 horas de ontem, o individuo Armando José da Silva, residente á rua 37, no *Corrego do Cotó*, suburbio de Casa Amarela, depois de seria altercação com sua esposa, a domestica Antonia Josefa da Silva, investiu contra esta para matá-la.

A vitima pediu socorro aos vizinhos e dentre estes acorreram, imediatamente, os populares Oscar Joaquim da Silva e José Germano Gomes, que procuraram apaziguer o agressor. Armando José, mais afobado, insurgiu-se contra a interferencia dos vizinhos e, armado de faca, feriu a ambos nos braços e no couro cabeludo.

Finalmente, com a presença de outras pessoas, o criminoso foi preso em flagrante e levado á presença do delegado de plantão, na Secretaria da Segurança, que mandou autoá-lo e recolhê-lo depois ao xadrez daquele departamento policial, á disposição do sr. Apulcro de Assunção, delegado do 2.º distrito, que vai processá-lo.

Com respeito aos feridos, removidos em condução particular para o P. S., foram ali medicados pelos drs. Armando Temporal e Dirceu Veloso, retirando-se depois para suas casas.

Movimento policial do 1.º distrito

A's 7 e meia de ontem, á rua da Praia, o conhecido desordeiro José Inacio da Silva, vulgo *Zé Caboclo*, alcoolizado, promoveu toda serie de desordens. Transeuntes que ali passassem, eram agredidos e injuriados pelo arruaceiro e o guarda-civil n. 450, rondante da area, avisado, acorreu para chamar a atenção de *Zé Caboclo*.

Insurgiu-se este contra o policial, que terminou sendo agredido pelo "fora-da-lei". Durante a luta renhida entre os dois, o policial ficou com sua tunica rasgada; opôs, entretanto, seria resistencia ao desordeiro, não conseguindo, porém, subjugá-lo. A esse tempo o comissario Vinicio Melo, de serviço na delegacia do 1.º distrito, inteirado da ocorrencia, despachou para o local o guarda-civil 316, Edvaldo Lira. Este, juntamente com seu companheiro, conseguiu subjugar *Zé Caboclo* e conduzi-lo á presença da autoridade, que mandou recolhê-lo ao xadrez.

— A' tarde de ante-ontem, o comissario Mario Campelo, da jurisdição policial do Cordeiro, oficiou ao delegado Paulo Malta, para apresentar-lhe o ladrão José Sebastião da Rocha, autor do furto de Cr$ 1.000,00, pertencentes ao sr. Ernesto Augusto Backman. Reside este á avenida Caxangá, n. 1814, no Cordeiro, o qual foi queixar-se á autoridade contra José Sebastião, em cujo poder a policia apreendeu ainda 975 cruzeiros. O delegado Paulo Malta, com o oficio n. 97, transferiu o malandro para a "DIC", afim de ser processado por aquele departamento especializado.

— O individuo Luiz Lins, residente no suburbio de Tegipió, foi preso e apresentado ao delegado do 1.º distrito, com oficio n. 19, do comissario daquela localidade. E' acusado autor de sedução e do atentado ao pudor de que foi vitima uma menor de 16 anos e está recolhido ao xadrez da delegacia do Pateo do Carmo, afim de ser processado.

— A's 10 horas de ontem, á rua do Imperador, os individuos José Batista do Nascimento, residente no *Alto do Pascoal*, n. 25, em Agua Fria, agrediu ao popular Itamar Cordeiro dos Santos, vibrando-lhe um soco no globo ocular esquerdo. Preso em flagrante, o agressor foi apresentado ao comissario Otavio Domingues pelo guarda-civil n. 521, do destacamento do 1.º distrito. O delegado Paulo Malta providenciou para que o delinquente fosse autoado em flagrante, incumbindo-se de autoá-lo o escrivão Nicomedes Hartman.

O CARNAVAL ESTÁ NA RUA

Praticamente o carnaval de 1949 já está na rua, nos grandes, medios e pequenos salões, desde a noite de ontem. Nesses ultimos dias, os ensaios, aprontos, acertos internos e externos das pequenas sociedades carnavalescas intensificaram-se. Simultaneamente, graças á iniciativa da "A.C.C.", com o seu palanque oficial instalado no Pateo do Paraizo, iniciaram-se os festejos de rua, que por certo, irão aumentando á proporção que diminuirem as horas que nos separam dos 3 dias dedicados ao Rei da Folia.

Ontem, á noite, os clubes Internacional e Nautico realizaram dois excelentes bailes. Por sua vez, outras sociedades, como o "Atletico Clube de Amadores" São José", "Bloco Sem Rival" e "Clube Lenhadores" efetuaram em seus salões animados saraus dansantes.

No Pateo do Paraizo, cerca de 150 turistas que viajam pelo paquete nacional Pedro I, inclusive varios jornalistas do sul do país, tiveram oportunidade de apreciar de perto diversas demonstrações do "passo" pernambucano.

Um dos presentes classificou-o como a "dansa mais inocente do mundo."

Todos ficaram com boa impressão do frevo, aplaudindo entusiasticamente uma troça que ali foi cumprimentar a diretoria da associação.

T.C.M. "MANIVA EM FOLIA", DE BEBERIBE

A' noite de ontem, afim de ultimar providências alusivas aos próximos folguedos carnavalescos, estiverem reunidos os diretores dessa conhecida troça. Em preliminar, ficou acertado o itinerrio que o cordão percorrerá no 1.º de carnaval, e que será o seguinte: saida da casa do sócio José Pimentel; ruas Uriel de Holanda, Chagas Ferreira, Estrada do Cumbe, Praça da Convenção, avenida Beberibe, rua do Anil, Travessa Tomaz Comber, Porto da Madeira, regressando pela avenida Beberibe até a praça da Convenção, onde recolherá.

Ficou igualmente acertado que amanhã, segunda-feira, o maestro Antônio Nicomedes de Oliveira, dará o acerto de marchas definitivo, lançando nessa ocasião a grande surpresa que vai revolucionar Beberibe. Trata-se da marcha exclusiva da agremiação, intitulada "Uma saudade ficou...", letra e musica de J. Pimentel, com arranjos orquestrais de Nicomedes, o "maior", secundado pelo conhecido violonista e grande folião Ademar Campos.

NA ZONA NORTE DA CIDADE

Reina intensa expectativa para os próximos festejos do triduo consagrado ao Rei da Folia, na zona norte da cidade. Da Encruzilhada a Beberibe, todos os foliões estarão a postos e é de esperar que o carnaval dessa zona, este ano, ultrapasse a todas as expectativas.

Nada menos de 20 agremiações exibir-se-ão nas ruas de Beberibe, Agua-Fria, Fundão, Arruda, Ponto de Parada, Hipodromo e Campo Grande, durante os 3 dias gordos, exclusive diversas escolas de samba, indicando desse modo que o carnaval de 1949, será o maior na zona norte da cidade, inegavelmente a mais populosa e a mais animada.

Pela manhã e á tarde, ás ruas daquela zona afluirão levas de mascarados, além de enorme numero de troças e batucadas que deverão animar bastante os festejos carnavalescos diurnos. A' noite, os clubes, blocos, maracatús, caboclinhos e escolas de samba dos suburbios mais próximos encarregar-se-ão de dar vida a toda a extensa zona acima designada e cujas familias contribuiram muito para tal coisa.

T. C. M. "ARRASTA TUDO", DE BEBERIBE

Como estava programado, realizou, á noite de ontem, seu ensaio externo a Troça Carnavalesca Mixta Arrasta Tudo, de Beberibe, que arrastou enorme multidão de foliões. Depois de cumprimentar as redações dos jornais, o conjunto encaminhou-se para o Pátio do Paraizo, onde está instalado o pavilhão da "A. C. C.", afim de prestar uma homenagem áquela entidade, recebendo dos presentes uma grande salva de palmas. Achavam-se no palanque, entre seus colegas, vários jornalistas do sul, inclusive turistas que viajam a bordo do "Pedro I", que muito admiraram e aclamaram a troça.

Rumou em seguida o cordão para Beberibe, onde, depois de percorrer as suas ruas, se dirigiu ao "Sonho Azul", afim de dar começo ao grandioso baile em homenagem aos associados suas familias e pessoas especialmente convidadas.

BLOCO CARNAVALESCO MIXTO CAMELO DE OURO

A convite da diretoria dos "Comerciários Atlético Clube", o bloco acima estará, hoje á noite, no recinto da festa dos Comerciários, na Tamarineira, onde dará um acerto de marchas após várias evoluções que o cordão fará. Em seguida, no palco ao ar livre, ás 21 e meia, serão irradiadas pela emissora de Cruz Cabugá as seguintes marchas antigas e modernas, a partir de 1932, ano da fundação do bloco: "Joviniano no frêvo", "Sai da frente", "Sai dessa dansa", "Mário Cordeiro", "Severo no frêvo", "Você quer me convencer", "Regresso", "Recordação de Togo", e muitas outras de autoria dos seguintes professores: José de França, Zumba, José Felipe, Aristides e do falecido Antônio Sanateiro.

CARNAVAL NA TRAVESSA DO GAZOMETRO

Os moradores da tradicional Travessa do Gazômetro, á frente o conhecido e esforçado folião José Bonifácio Tavares, avisam ás associações carnavalescas que, a exemplo dos anos anteriores, aquela via publica contará com farta iluminação, para que os festejos decorram ali com o brilhantismo de sempre. Estará armado um palanque, onde uma comissão já escolhida distribuirá nos 1.º e 2.º dias de carnaval cheques e taças ás agremiações que melhor se apresentarem. A tal propósito, os principais clubes, blocos, troças, maracatús, caboclinhos e escolas de samba já foram avisados por meio de um oficio-circular, chamando-se a atenção dos mesmos que não haverá concurso e tão pouco julgamento. Esperam todos, porém, e apenas uma boa colaboração das sociedades que quiserem comparecer, afim de darem maior brilho ás festividades consagradas ao Rei da Folia.

CARNAVAL NA RUA 24 DE MAIO

Sairá, hoje á tarde, a comissão composta de diversas senhoritas, afim de receberem as importancias destinadas á quota da iluminação da referida rua, durante o carnaval deste ano. A comissão em apreço tem encontrado de todos a melhor boa vontade, lembrando que haverá muitas surpresas nos dias de carnaval.

UM "SLONGAN" POR DIA, DA "C. E. F. E."

"Aspirar éter não é apenas uma contravenção ás leis e aos bons costumes, mas, sobretudo, um suicidio pois o éter é uma droga perigosa que intoxica, alucina, entorpece e mata. (Divulgação da "Comissão Estadual de Fiscalização de Entorpecentes").

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4.ª página)

zação dos Serviços Publicos, na vaga de Maria da Gloria Mendes Cahu', que foi exonerada, a pedido, bem como a dactilografa, padrão "D", daquele Departamento, Georgica Arantes, aprovada em concurso, para, em estágio probatório, exercer o cargo de escriturária padrão "D", vago em consequencia da transferencia da respectiva funcionaria, e nomeando, interinamente, para o cargo de dactilografa, padrão "D", Izete Gonçalves do Rego, tambem aprovada em concurso.

PREFEITURA

Impostos e taxas em chamada — 1.º semestre de 1949 — Imposto predial, taxas de iluminação, limpeza, contribuição e conservação de calçamento da zona de Santo Antonio até o dia 28 do corrente, conforme edital n. 3, da 2.ª Secção.

— A Diretoria Geral da Fazenda está avisando aos proprietários de prédios e de terrenos que o prazo para a entrega das fichas de inscrição será encerrado, impreterivelmente, no dia 15 de março sob pena de multa, que varia de 100 a 10.000 cruzeiros. Não terão andamento os processos daqueles que não satisfizerem a exigencia legal do preenchimento da ficha de inscrição. (Arts. 41, 42, 43, 44 e 47 do lei 173 de 6-12-48).

DIRETORIA DOS SERVIÇOS MEDICOS

A Junta Medica Municipal chamará, amanhã, os seguintes candidatos:

Cicero Messias de Araujo, Alita de Holanda Ramos, Antonio Simão dos Santos, Rubem Alves Gama, José Jonas de Couto, Julio Feliz da Silva, João Cassiano de Oliveira, Pedro José de Barros, João Luiz Gonzaga e Juracy Guimarães. Suplentes: José Toscano Filho e Augusto Viana da Silva.

— Estão sendo convidados a comparecer á Secretaria da Prefeitura as seguintes pessoas:

Durval Cavalcanti Maia, Alcides Lopes (Emprêsa Jornal do Comercio), Livraria Moderna, Alberto Quatrini Bianchi, Grupo Cenico "Samuel Campelo", I. P. S. E. P. (Odilon de Souza Leão), representante de "Renova Ltda.", e representante do Banco do Povo S. A.

— Estão sendo chamados a comparecer ao Protocolo Geral da Prefeitura: os srs. A. Soares, Maria do Carmo Neves Batista, Teodorico Ribeiro dos Santos, Vanda Selva Sobral e Rosendo Sebastião das Neves.

ESTUDE PORTUGUÊS

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. Ernani Calbucci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mensalidade: Cr$ 40,00 - Rua Anita Garibaldi, 331 - 6.º andar - Tel. 2-9361 - São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospetos

DE OLINDA

CRUZEIRO X S. SEBASTIÃO — PASTORIL · MUSICA — CLUBES

No campo da avenida Joaquim Nabuco, preliarão, hoje, os quadros do Cruzeiro e do S. Sebastião, em prosseguimento ao campeonato promovido pela Liga Olindense de Desportos.

Para esse encontro, o departamento competente da LOD determinou as seguintes providencias:

Campo — do Cruzeiro.

Delegado — do 4 de Junho.

Juz dos 1os. quadros — Amaro Pedrosa.

Juiz dos 2os. quadros — Antonio Pereira de Lima.

Juizes de linha — Armando Miranda e Manuel Belmiro.

Pastoril dos Donzelinhos dos Milagres

No palco do Cine-Olinda, o bloco Donzelinhos dos Milagres apresentará amanhã, como primeiro grito do carnaval, o seu tradicional pastoril, dirigido pelo velho Canela de Aço.

Entre outras, serão cantadas as seguintes jornadas e cançonetas: Chegou nosso pastoril; Boa noite; Alerta; alerta; Eu sou pequeninha; De que me serve a vida e 5 horas da manhã.

O espetaculo terá inicio ás 20 horas.

Um pianista

Escreve o sr. José Jeronimo do Nascimento: — "Tanto para seus amigos como para qualquer olindense cioso do desenvolvimento cultural da sua cidade, foi motivo de alegria a presença de Julio Braga, de volta de uma vitoriosa excursão artistica ao Velho Mundo.

Entre esses amigos conto-me eu que o conheci desde a sua infancia, e que fui companheiro de escola de seu pai.

Lembro-me dele, menino, comparecendo á igreja do Carmo, para juntar-se á irmandade dos Passos e acompanhar a procissão do padroeiro desse sodalicio religioso.

Noutra fase, passou a filatelista improvisado; e era de ver o gosto com que juntava, trocava e comprava sêlos para a sua coleção.

Durou pouco a mania. E' que a musica começava a atraí-lo. E ei-lo iniciando-se ao piano, depois frequentando conservatorios, surgindo em concertos e aparecendo em orquesquestras, até consagrar-se como um dos nossos mais autenticos valores no virtuosismo pianistico.

Sendo o mais velho de um grupo de numerosos irmãos (creio que o casal Pedro Braga-Branca Braga supera os demais da cidade, na obediencia ao preceito biblico) está adquirindo para os seus e para si proprio honras e laureis. Na França, na Holanda, na Belgica, em Londres, elevou o nome de sua terra. E da sua experiencia no contacto com os mestres da musica européia, vai nos dar uma amostra no seu proximo concerto no Santa Isabel. São nossos votos que ele receba aqui os aplausos que as platéias cultas da Europa não lhe regatearam".

Carnaval

GUAIAMUM NA VARA — Comunicou-nos a diretoria desse prestigioso bloco que, por motivo de doença na pessoa de um dos seus dirigentes, os "guaiamuns" não tomarão parte nos proximos festejos carnavalescos.

PITOMBEIRA DOS 4 CANTOS — A proposito de uma nota publicada quarta-feira ultima, recebemos com pedido de publicação: "A diretoria da Turma Pitombeira dos 4 Cantos leva ao conhecimento dos foliões olindenses que efetivamente não existe nenhuma conexão entre essa agremiação carnavalesca e a sua congenere de nome semelhante sediada á rua da Palha".

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA OLINDENSE — Para sua habitual sessão mediunica, reune-se, amanhã, ás 19 horas, á rua Prudente de Morais a Cruzada Espirita Olindense.

Religião

MISSAS — Haverá amanhã, segª, ás 7.30, no Bonfim; ás 8 horas, na matriz de São Pedro; ás 8 horas, na Sé; e ás 9.30, na igreja do Carmo.

BATIZADOS — Haverá batizados, hoje, ás 9 e 16 horas, na matriz de S. Pedro.

CONFERENCIA VICENTINA DE OLINDA — Reune-se, hoje, ás 8 horas, na matriz de S. Pedro, a Conferencia Vicentina de Olinda. E' obrigatorio o comparecimento de todos os confrades.

Cartaz

OLINDA — "Paixão selvagem", com Dana Andrews, Susan Hayward e Brian Donlevy.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Obrigado, doutor", com Rodolfo Mayer, e a 4.ª serie de "O misterioso dr. Satan".

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, a Farmacia São Pedro, na praça da Matriz.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

(Conclusão da 4.ª página)

Caçadores) para o Quadro de Estado Maior da Ativa; Euler Bentes Monteiro, do Quadro Ordinario (4.º B. de Engenharia) para o Quadro Suplementar Geral; Osvaldo Colares de Novais e Delio Barbosa Leite, do Quadro Ordinario (Batalhão Escola de Engenharia) para o Quadro Suplementar Geral.

Concedendo transferencia para a reserva do Exercito aos tenentes-coroneis Armando de Freitas Roillim e Bento Penha Fernandes Junior.

Reformando o major Inocencio Travassos Souto: julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exercito.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

RIO, 16 (Meridional) — O presidente da Republica assinou decretos na pasta da Guerra, nomeando por necessidade do serviço, o coronel Luiz Augusto da Silva, comandante da Escola de Transmissões do Exercito; e transferindo o tenente-coronel Luiz Carneiro de Castro e Silva do I—4.º Regimento de Obuzes, do Quadro Ordinario, para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

Cotonificio Capibaribe S. A.

Traslado

Livro nº. 234.

Fls. ns. 192 a 196v.

ESCRITURA publica de constituição da sociedade COTONIFICIO CAPIBARIBE S.A. nos termos adiante declarados.

SAIBAM quantos esta publica escritura de constituição de sociedade anonima virem que, aos dez (10) dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e nove (1949), nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em meu cartorio na rua do Imperador Pedro II numero 289, e por me ser distribuida, conforme o bilhete que fica arquivado, perante mim Tabelião, compareceram parte entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, os senhores doutor MANOEL MENDES BATISTA DA SILVA, brasileiro, casado, industrial; MARIA TEREZA DE AMORIM BATISTA DA SILVA, brasileira, casada, do lar domestico; JORGE AMORIM BATISTA DA SILVA, brasileiro, casado, industrial, neste ato representado por seu bastante procurador doutor **Evandro Gueiros Leite**, brasileiro, casado, advogado, conforme procuração bastante outorgada do proprio punho em data de 9 de fevereiro de 1949, que fica arquivada neste cartorio; IRENE BATISTA DA SILVA REIS, brasileira, casada, do lar domestico, assistida por seu marido MARIO GUIMARAES REIS; ADALBERTO DE OLIVEIRA SALSA, brasileiro, casado, industrial; PLINIO BRAYNER, brasileiro, casado, industrial; dr. OSVALDO DE OLIVEIRA SALSA, brasileiro, casado, advogado; todos residentes nesta cidade, meus conhecidos e das duas testemunhas adiante nomeadas e no fim assinadas do que dou fé. E, na presença das mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados me foi dito: PRIMEIRO: — Que pela presente escritura e nos termos da lei têm entre si ajustado e contratado constituir, como de fato constituem, uma sociedade anonima sob a denominação de **Cotonificio Capibaribe S. A.**, com o capital de dez milhões de cruzeiros (Cr$ 10.000.000,00), dividido em dez mil (10.000) ações ao portador, do valor nominal de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma, subscrito e integralizado pelos outorgantes e reciprocamente outorgados da maneira seguinte: doutor **Manoel Mendes Batista da Silva**, com duas mil e quinhentas (2.500) ações; **Maria Tereza de Amorim Batista da Silva**, com duas mil e quinhentas (2.500) ações; **Jorge Amorim Batista da Silva**, com duas mil e quinhentas (2.500) ações; **Irene Batista da Silva Reis**, com duas mil e quatrocentas (2.400) ações, **Adalberto de Oliveira Salsa**, com cincoenta (50) ações; **Plinio Brayner**, com vinte e cinco (25) ações; doutor **Osvaldo de Oliveira Salsa**, com vinte e cinco (25) ações. SEGUNDO: — Que a sociedade anonima se regerá pelos seguintes estatutos, aceitos e aprovados por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados: **ESTATUTOS DO COTONIFICIO CAPIBARIBE S. A.** — CAPITULO I — **Da séde, fins, duração e capital.** — ART. 1º. — **O Cotonificio Capibaribe S.A.**, constituido por escritura publica de 10 de fevereiro de 1949, é uma sociedade anonima, com séde na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, que tem por objeto a exploração da industria e do comercio de fiação, sacos e tecidos em geral, podendo exercer quaisquer outras atividades de carater industrial e comercial no mesmo Estado ou em qualquer região do país. ART. 2º. — A sociedade terá a duração de cem anos, contados da data da sua constituição, podendo prorrogar-se por deliberação da assembleia geral. ART. 3º. — O capital social é de dez milhões de cruzeiros (Cr$ 10.000.000,00), dividido em em dez mil (10.000) ações ordinarias ao portador, do valor nominal de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma, representadas por titulos simples e multiplos. **Paragrafo 1º.** — Cada ação dá direito a um voto, sendo indivisivel, em relação á sociedade, o exercicio desse direito. **Paragrafo 2º.** — As ações ao portador poderão ser convertidas em ações nominativas e vice-versa, mediante simples requerimento dos titulares á Diretoria, correndo por conta destes as despesas e encargos respectivos. CAPITULO II — **Da Administração.** ART 4º. — A sociedade é administrada por tres (3) diretores, com as designações de Diretor-Presidente, Diretor-Secretario e Diretor-Auxiliar com mandato por seis (6) anos, podendo ser reeleitos. **Paragrafo 1º.** — Os diretores se investirão nos seus cargos em reunião da Diretoria, caucionando cada um, para garantia da responsabilidade de sua gestão, cem (100) ações da sociedade, proprias ou alheias. **Paragrafo 2º.** — A Assembleia Geral ordinaria fixará, anualmente, os honorarios dos diretores. ART. 5º. — Compete ao Diretor-Presidente, em conjunto com o Diretor-Secretario e na falta deste com outro Diretor: a) admitir, contratar, licenciar, promover, transferir e dispensar quaisquer funcionarios, auxiliares, empregados, tecnicos e operarios da sociedade, fixando-lhes os respectivos vencimentos; b) elaborar e modificar o regimento dos serviços internos da sociedade; c) superintender, gerir e fiscalizar todos os negocios, atividades e interesses da sociedade; d) convocar as Assembleias Gerais, ordinarias e extraordinarias; e) assinar o relatorio anual ou semestral, balanço e contas da administração; f) deliberar sobre o emprego dos fundos sociais e sobre a aquisição de bens; g) ter sob sua guarda os valores da sociedade e manter o controle de todo o seu movimento financeiro; h) gravar e alienar bens moveis ou imoveis, em garantia de operações sociais ou no interesse da sociedade; i) prestar caução, dar penhor ou fiança, sempre no interesse da sociedade; j) movimentar as contas resultantes das atividades sociais, emitindo cheques, recebendo valores e quantias e dando quitações; k) assumir obrigações, realizar operações de credito, assinar duplicatas, notas promissorias, letras de cambio e titulos equiparados, podendo emitir, aceitar, avalizar e endossar; l) representar a sociedade, ativa e passivamente, em juizo e fora dele; m) assinar as ações da sociedade e os titulos de obrigações ao portador ou partes beneficiarias; n) deliberar e praticar todos os demais atos e operações que não sejam da competencia privativa da Assembleia Geral ou de outro Diretor. ART. 6º. — Compete ao Diretor-Secretario — a) ter a seu cargo o expediente social da sociedade bem como os livros que se fizerem necessarios para tal fim; b) fazer lavrar as atas das reuniões da Diretoria; c) superintender os serviços do escritorio; d) auxiliar os demais Diretores nos setores de atividade para os quais fôr designado em deliberação da Diretoria. ART. 7º. — Compete ao Diretor-Auxiliar: a) superintender as atividades tecnicas da sociedade; b) exercer, sem prejuizo das funções da alinea anterior, os poderes que lhe forem conferidos por deliberação da Diretoria. ART. 8º. — A Diretoria se reunirá periodicamente, sempre mediante previa convocação por escrito e deliberará validamente com a presença de dois diretores em exercicio, desde que um deles seja o Presidente ou o Secretario da sociedade. **Paragrafo unico** — As reuniões da Diretoria serão presididas pelo Diretor-Presidente e, na sua falta, por qualquer diretor, na ordem de enumeração referida no art. 4º. ART. 9º. — Os Diretores, nas faltas e impedimentos ocasionais se substituirão sucessiva e reciprocamente. **Paragrafo 1º.** — No caso de vaga de qualquer dos cargos da Diretoria, os Diretores, de comum acordo, designarão a substituição definitiva. **Paragrafo 2º.** — O substituto que fôr eleito definitivamente servirá pelo tempo que faltar para termino do mandato do Diretor substituido. CAPITULO III — **Do Conselho Fiscal.** — ART. 10º. — A sociedade tem um Conselho Fiscal, composto de tres (3) membros, efetivos e de tres (3) suplentes, que serão eleitos anualmente pela Assembleia Geral ordinaria, podendo ser reeleitos. ART. 11º. — As atribuições do Conselho Fiscal são as determinadas em lei, sendo a sua remuneração fixada na Assembleia Geral ordinaria, anualmente. CAPITULO IV — **Da Assembleia Geral** — ART. 12º. — A Assembleia Geral é o orgão soberano da sociedade e será convocada ordinariamente até o fim do mês de abril de cada ano, e extraordinariamente sempre que os interesses sociais o exigirem. **Paragrafo unico** — A convocação e funcionamento da Assembleia Geral obedecerão ao disposto na legislação vigente. ART. 13º. — O presidente da mesa, quer nas assembleias ordinarias como nas extraordinarias, será o Diretor-Presidente da sociedade e, na falta deste, o acionista que fôr aclamado pelos presentes, em seguida á assinatura do livro de presença. **Paragrafo unico** — O presidente da Assembleia convidará dois dos acionistas presentes para secretariar os trabalhos. CAPITULO V — **Dos lucros sociais e sua aplicação** — ART. 14º. — No dia 31 de dezembro de cada ano proceder-se-á ao balanço geral da sociedade e, dos lucros liquidos verificados, far-se-á a seguinte aplicação: a) 5%, no minimo, para constituição do Fundo de Reserva, destinado a assegurar a integridade do capital; b) 10%, no minimo, para a conta de Fundo de Reparações, destinado a ocorrer á conservação e substituição dos bens que constituem o patrimonio social; c) 6%, no minimo, para dividendo aos acionistas, respeitadas as exigencias da lei; d) 20%, no maximo, para gratificação á Diretoria. **Paragrafo 1º.** — O remanescente, se houver, poderá ser destinado ao aumento do Fundo de Reserva legal ou a criação de Fundos de Reserva especiais ou de outros fundos. **Paragrafo 2º.** — Os dividendos que não forem reclamados dentro de cinco (5) anos, a contar da data de sua distribuição, serão tidos como renunciados pelo acionista. CAPITULO VI — **Disposições Gerais** — ART. 15º. — O exercicio social coincidirá com o ano civil, mas a sociedade poderá proceder a balanços semestrais, distribuindo neste caso, os lucros de acordo com o art. 14º. ART. 16º. — Aplicam-se aos casos omissos, nestes estatutos, as regras da legislação vigente, devendo deliberar a Assembleia Geral na hipotese em que esta seja tambem omissa." TERCEIRO — Que de acordo com a exigencia da lei, procederam ao deposito da totalidade do capital subscrito, todo ele integralizado pelos subscritores referidos na clausula primeira, no BANCO NACIONAL DO NORTE S. A., de acordo com o documento que me foi exibido, do teor seguinte: "BANCO NACIONAL DO NORTE S. A. — Recife — Pernambuco. BANCO NACIONAL DO NORTE S. A. — 9.000.000,00 — BANCO NACIONAL DO NORTE S. A. — 1.000.000,00. Declaração. Declaramos, para os devidos fins, que o sr. dr. **M.** M. BATISTA DA SILVA depositou hoje, neste BANCO, em conta "especial", a credito da sociedade anonima em organisação "Cotonificio Capibaribe S. A.", a importancia de dez milhões de cruzeiros (Cr$ 10.000.000,00), relativa ao capital subscrito e realizado na referida sociedade, de conformidade com os decretos ns. 2.627 e 5.956, de 1940 e 1943. Recife, 9 de fevereiro de 1949. (a) **Beroaldo Melo.** O imposto do selo e a taxa de educação e saude foram pagos por "Verba Bancaria". Reconheço a firma de **Beroaldo Melo.** Recife, 9 de fevereiro de 1949. Em testemunho (sinal) da verdade. **Melanio de Barros Correia** (inutilizados com o carimbo de uso do tabelião selos federais, estaduais e de previdencia)." QUARTO — Que, por acordo unanime de todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, ficam nomeados e escolhidos para o primeiro periodo de mandato social, os seguintes membros da Diretoria e do Conselho Fiscal: para Diretor-Presidente, **Jorge Amorim Batista da Silva; para** Diretor-Secretario, dr. **Manoel Mendes Batista da Silva;** para Diretor-Auxiliar, **Plinio Brayner;** para membros efetivos do Conselho Fiscal: **Manoel Martins de Oliveira; Samuel Costa; José Sarda;** para membros suplentes do Conselho Fiscal: **Alcindo Fonte, Milton Martins e Tito Sedré.** QUINTO — Que, ainda por acordo de todos os outorgantes e outorgados, fica fixada em tres mil cruzeiros (Cr$ 3.000,00) a remuneração anual dos membros do Conselho Fiscal em função, fixando-se oportunamente nos termos dos Estatutos os honorarios dos diretores. SEXTO — Que estando, assim, satisfeitos todos os requisitos e exigencias legais para a constituição da sociedade, davam os outorgantes e reciprocamente outorgados por constituida a sociedade anonima **Cotonificio Capibaribe S.A.**, e os respectivos diretores, conselheiros fiscais e suplentes por investidos nos seus cargos, para todos os efeitos de direito. E como assim disseram e outorgaram, pediram a mim Tabelião, que lhes lavrasse esta escritura, a qual lhes sendo lida perante as testemunhas a tudo presentes EDSON CATUNDA e ARMANDO TAVARES DA SILVA, meus conhecidos, desta cidade, acharam-na conforme, aceitaram e assinam, com as aludidas testemunhas: dou fé. SELO POR VERBA. — "Nº. 1139. ALFANDEGA DO RECIFE. Exercicio de 1949. Cr$ 50.000,00. Fica debitado o tesoureiro, J. MOURA pela quantia de cincoenta mil cruzeiros. Recebido do sr. **Manoel Mendes Batista da Silva** o titulo do selo sobre Cr$ 10.000.000,00. Capital da Sociedade Anonima Cotonificio Capibaribe S. A. Conforme a verba nº. 1139. Alfandega do Recife, 10 de 2 de 1949. O Escriturario (assinatura ilegivel). Recebido — Cr$ 50.000,00. Alfandega Recife. Pernambuco, 10|2|49. Ajudante de tesoureiro (assinatura ilegivel)." **Paga** a presente escritura Cr$ 144.00., em selos de previdencia. Eu, **Maria Victoria Morim Alves**, escrevente autorizada a escrevi. Subscrevo e assino. **Melanio de Barros Correia**. Tabelião Publico e escrevi e assino. Recife, 10 de fevereiro de 1949. MANOEL MENDES BATISTA DA SILVA. (Sobre Cr$ 144.00 de selos de Previdencia). MARIA TEREZA DE AMORIM BATISTA DA SILVA. EVANDRO GUEIROS LEITE p.p. JORGE AMORIM BATISTA DA SILVA. IRENE BATISTA DA SILVA REIS. MARIO GUIMARAES REIS. ADALBERTO DE OLIVEIRA SALSA. PLINIO BRAYNER. OSVALDO DE OLIVEIRA SALSA. EDSON CATUNDA. ARMANDO TAVARES DA SILVA. Conforme o original. Subscrevo e assino.

Em testemunho (sinal) da verdade **Adolpho Rodrigues França** — Tab. Substituto.

Nº. 84: Fica arquivada nesta Secretaria a primeira via da presente Constituição em virtude de despacho da Junta Comercial de ontem datado. Pagou na mesma primeira via a quantia de Cr$ 100,00 em selo federal e 0,80 de Educação e Saude, tudo por estampilhas taxa do arquivamento. Secretaria da Junta Comercial de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1949.

(a) **Amaury Ramos — Diretor-Secretario.**

(5130)

Noticias do Fôro

Movimento dos Cartorios da capital

Foi distribuida ao juizo da 11.ª Vara e logo mandado autoar, a ação de alimento proposta por Carmen Camboim Moreira, representante de uma filha impubere contra o tenente José Magalhães Tomborini Porto, casado, residente nesta capital.

— A viuva de Armando da Paixão Carneiro Campelo requereu perante o juizo da 11.ª Vara o inventario dos bens deixados pelo seu marido.

— O juizo de direito da 1.ª Vara de Fortaleza, deprecou o juizo de direito da 11.ª Vara Privativo da Fazenda Nacional, a requerimento do Loide Brasileiro, no sentido de ser sequestrado o rebocador panamenho Equatorial, que ante-ontem dali saiu, com destino a Argentina.

O referido barco deverá ficar á disposição do juizo deprecante. O juiz Tomás Cirilo despachou a precatoria, determinando que o escrivão Lobo a quem foi distribuida providencia a respeito do pedido.

— O juizo da 1.ª Vara da Fazenda Publica do Distrito Federal deprecou o juizo da 11.ª Vara, Privativo da Fazenda Nacional, no sentido de intimar a Alfandega a não entregar a carga do vapor Santarém transbordada do vapor Perú, a chegar, antes que a agencia do Loide Brasileiro declare á mesma Alfandega haver sido comunicado o pagamento das avarias grossas do vapor Santarém, declaradas em Rotterdam, em consequencia de abalroamento ocorrido no dia 30 de janeiro.

— O juiz da 11.ª Vara Privativa da Fazenda Federal mandou citar a pagar, imediatamente, sob pena de penhora, os seguintes inquilinos do Instituto dos Comerciarios, moradores na vila Jardim: Ari Costa Magnata, a importancia de Cr$ 1.227,00; Aristides Salviano de Souza Barbosa, Cr$ 607,00; Florita Damasceno de Souza Barbosa, Cr$ 1.227,00; Francisca Gomes Calado Filho, Cr$ 607,00; Alberto Nazareno de Queiros, Cr$ 1.227,00; e Fernando de Carvalho Santos, Cr$ 757,00.

— Por sentença do juiz da 11.ª Vara foi julgada a penhora em bens de João Marques devedor de uma multa de Cr$ 1.000,00 que lhe foi imposta pelo Correio.

— Foi expedida mandado de citação na execução que lhe move a Fazenda Nacional, a Ivan Pedrosa, residente em Natal.

— O juiz da 11.ª Vara presidirá, amanhã, audiencia na precatoria vida de João Pessoa requerida por Sigismundo Guedes Pereira contra a Autoviária; na ação de despejo movida por Eduardo Tertuliano de Albuquerque contra Maria do Carmo Sousa e na liquidação de sentença requerida por Lourival de Albuquerque contra Domingos de Sousa Leão.

A comissão judiciária encarregada de presidir inquerito em torno de agressão sofrida pelo jornalista José Leal, amanhã, ouvirá, no primeiro expediente, José Alberto Leite Gueiros e ao deputado José Mixto se este quiser atender ao convite que lhe foi feito. A' tarde, os médicos do Pronto Socorro, José Carlos de Santana e Armando Temporal.

MECANICO DE BOMBAS

Precisa-se um mecanico com bastante prática para instalação e reparos de bombas de gasolina elétricas.

Tratar nos Depositos da Companhia Texas, no Brum.

(5169)

ANO NOVO — VESTIDO NOVO
Compre seu vestido novo para 1949 na CASA BETTY-MODAS onde V. E. encontrará a mais fina coleção de VESTIDOS e CHAPEUS. Modelos importados diretamente do Sul para todas as ocasiões em SHANTUNG, LINHO, ORGANDY e SEDA. Manekins fortes uma especialidade. Preços modicos. Edificio S. Marcos 1.°. Rua das Flores, 129.

Diario social

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Elisabete Leal da Silva, esposa do sr. Bartolomeu Farias da Silva; Maria Vanderlei Barbosa, esposa do sr. Mario Barbosa; Hercilia Gomes de Moura, esposa do sr. João de Moura; Maria Pereira de Assis, esposa do sr. João Cristovão de Assis; Iraci Mendonça e Silva, esposa do sr. José Guilherme da Silva.

As senhoritas: Arlinda Cavalcanti, filha do sr. Sebastião Cavalcanti; Silvia H. Amorim, filha do sr. Manoel H. Amorim.

O senhor: Aluisio de Sousa Leão Sales.

O menino: Carlos Antonio, filho do sr. Felizardo Rodrigues da Silva.

As meninas: Maria de Fátima, filha do sr. Silvio Morais Batista e de sua esposa, sra. Clotilde Morais Batista; Zusana Maria, filha do sr. José Amaral e Silva e de sua esposa sra. Inês Amaral e Silva.

AMANHA:

As senhoras: Estela Gomes de Souza, esposa do sr. José Gomes de Souza; Maria Fernandes Corrêa, esposa do sr. José Fernandes Corrêa.

As senhoritas: Maria José Machado, filha do sr. Osvaldo de Oliveira Machado e de sua esposa, sra. Estela Oliveira Machado; Argentina Augusta da Silva Freire; Maria da Conceição Dowsley, filha do sr. Adolfo Dowsley, já falecido, e de sua esposa, sra. Alice Gomes Dowsley.

Os senhores: Luis Gonzaga Maranhão; Augusto Vanderlei Filho; Godofredo Guimarães; Antonio Pereira Lins; Antonio Martins de Almeida.

As meninas: Eneide, filha do sr. Adalberto de Aquino Fonseca e de sua esposa, sra. Dolina Ribeiro Fonseca; Terezinha, filha do sr. Sebastião Machado e de sua esposa, sra. Ruth Machado.

O menino: Aldrovando, filho do casal Yara-Emidio Cavalcanti.

CASAMENTOS

Aristides Silvano Figueirêdo cartorario afixou edital de proclamas dos seguintes contraentes:

Manoel Silva Nunes e Lindalva Pimentel Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Aristides Pontes Cavalcanti e Gersina Florentina da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; João Belarmino de Souza e Ivone Maria da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Alderico de Barros Vanderlei e Maria da Silva Lima, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade: pretendendo casar-se na Matriz das Graças, perante o padre Olivaldo Melo; Luis Gonzaga Peixoto e Odalea Caminha Vieira de Melo, solteiros, Pernambuco e Alagoas e residentes nesta cidade; João José Pereira e Maria do Carmo Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Amaro José de Santana e Maria do Carmo de Jesus, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Manoel Timoteo do Nascimento e Amara Maria da Conceição, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Francisco de Paula Matos Oliveira e Odete Cecilia da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Francisco Cordeiro e Anita Benedita Barbosa, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; João Arywerton de Paula Gomes e Deolinda Florencio de Mascena, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Gilvan Leoniel Tavares e Iraci Maria da Luz, solteiros, Pernambuco e Paraiba e residentes nesta cidade; José Cassiano Sobrinho e Severina Correia de Queiros, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Paulo da Silva e Maria Ladice Silva, solteiros, Pernambuco e Paraiba e residentes nesta cidade; Dionisio Tenorio de Vasconcelos e Maria Lopes da Conceição, solteiros, Alagoas e Pernambuco e residentes nesta cidade: Antonio Ferreira de Lira e Judite Caldas Gomes, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Brasilino dos Santos e Francisca Paranhos, solteiros, Sergipe e Rio de Janeiro e residentes nesta cidade; João Ponciano da Silva e Maria Emilia dos Santos, viuvo e solteira, pernambucanos e residentes nesta cidade; Luis Pinto da Silva e Dolores Lopes Real, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Alfredo Leandro da Silva e Francisco Pereira de Andrade, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Antonio Benedito Ribeiro e Antonia Luiza de França, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Juvencio Marques da Silva e Maria do Carmo da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Severino José da Lima e Tecla Mendes Torres, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; João Ponciano da Silva e Maria Emilia dos Santos, viuvo e solteira, pernambucanos e residentes nesta cidade.

— Realizou-se, ontem, o casamento da senhorita Terezinha de Jesus Oliveira Silveira, filha do sr. Antonio Silvestre, secretário da Repartição do Saneamento, e de sua esposa, sra. Maria das Dores Oliveira Silvestre, com o sr. Roderick de Melo e Silva.

O ato civil realizou-se ás 17 horas, sendo testemunhas por parte do noivo o sr. Antonio Silvestre e esposa, sra. Maria das Dores Oliveira Silvestre, e por parte da noiva, o sr. João Pessoa de Queiroz e sua esposa, sra. Juvina Pessoa de Queiroz.

A cerimonia religiosa teve lugar ás 18 horas, presidida pelo pastor Munguba Sobrinho, sendo paraninfos por parte do noivo o sr. José Gonçalves da Silva e esposa, sra. Ester Lopes Gonçalves da Silva, e por parte da noiva, o sr. Antonio Silvestre e sua esposa, sra. Maria das Dores Oliveira Silvestre.

Tanto o ato civil quanto a cerimonia religiosa tiveram lugar na residencia dos pais da noiva, á rua Eduardo de Carvalho n. 71. Os nubentes fixaram residencia na rua D. Manoel Pereira n.° 143, nesta cidade.

RETRATO DO DIA

Srta. Maria do Socorro Boudoux Rolim, filha do casal Hermogenes-Ana Boudoux Rolim

LAWRENCE NO DESERTO DE TAOS

Mabel Dodge Luhnan deixou no trem em que viajava o numero mais recente do "Mercure de France" e saltou na estação mais perto do Deserto de Taos, New Mexico. Por que o fez? A luz do sol atraiu-a com sua magia e sua luminosidade. Diz ela que com o "Mercure de France" deixava atrás de si os homens maus "vestidos de preto". Em Taos casou-se com o chefe-indio Tony e passou a levar a mesma vida dos indigenas. Enviou cartas a Londres a Lawrence e Catharine Mansfield, ambos no apice do sucesso literario. Lawrence, aquele homem que Aldous Huxley diz que sofreu o destino de todos os homens, foi tentado pelo convite e ensaiou uma existencia fraternal numa comunidade poetica e afetiva. As melhores paginas do livro de Mabel Dodge Luhnan descreve as reações daquele Fauno do seculo XX ante o que Taos representava de integralmente livre vis-a-vis á civilização ocidental.

Da observação do que viu em Taos nasceu "A Serpente de Plumas", talvez o seu romance mais denso, o mais prenhe de conteudo poetico.

Lawrence, em Taos, levava a vida dos primitivos habitantes da terra. Sua barba vermelha espantava os indios que ao vê-lo sair, muito branco, das aguas do rio, pensavam num novo João Batista. Suas cinzas repousam ali, num vaso azul, expostas aos raios de sol que se filtram pelas brechas de uma cabana, dando-lhe uma eterna e radiante luminosidade. — P.

CONCURSO DE VITRINES

Conforme foi anunciado, realizou-se o Concurso de Vitrines promovido pelo Rotary Clube do Recife, participando da Comissão Julgadora os srs. Cesio Regueira Costa, da Diretoria de Documentação e Cultura, Murilo Lagreca, representando a Escola de Belas Artes e o presidente do Rotary Clube do Recife, sr. Ernesto Odenheimer.

Foram examinadas e julgadas todas as vitrines que concorreram ao concurso, tendo sido feita a seguinte classificação: 1.° lugar — "Ski" da Casa Sloper; 2° lugar — "Carnaval", tambem da Casa Sloper. Assim, a Casa Sloper venceu as duas primeiras classificações no item reservado á vitrine mais artistica. Quanto á classificação da vitrine mais original tambem venceu o primeiro lugar a vitrine "Aquario" da Casa Sloper e o 2.° a vitrine "Lavadeira" das Casas Paulistas.

Os srs. Murilo Lagreca e Cesio Rigueira Costa opinaram que as vitrines do Regulador da Marinha, apesar de não terem concorrido ao julgamento geral, fosse concedida uma menção honrosa.

NOIVADOS

Ajustaram casamento, nesta cidade, no dia 14 do corrente, o sr. Caio da Costa Lima, filho do deputado federal Osvaldo da Costa Lima e de sua esposa, sra. Judite da Costa Lima, e a senhorita Aneto Beltrão, filha do sr. José Beltrão, funcionario das Docas, e de sua esposa, sra. Olindina Coutinho Beltrão.

NASCIMENTOS

Na Maternidade do Derby, nasceu, no dia 13 do corrente, o menino Romildo, filho do sr. Rivaldo Montenegro e de sua esposa, sra. Ligia Montenegro.

VIAJANTES

Regressa, hoje, a João Pessoa, após vários dias de estada nesta capital, o dr. Aurélio de Albuquerque, 2.° promotor em João Pessoa e representante do Jornal Critica, que se edita na capital paraibana. Esteve ontem em visita á nossa redação.

DIVERSAS

Passageira do Pedro I, que viaja conduzindo a Feira Flutuante do Estado de São Paulo, encontra-se novamente nesta cidade a sra. Maria Luiza Monteiro, bibliotecária paulista com cursos de especialização nos Estados Unidos, chefe dos serviços de catalogação da Biblioteca Publica de São Paulo e professora da Escola de Biblioteconomia daquela cidade. A' professora Maria Luiza Monteiro e a outros membros da Feira Flutuante, a Diretoria de Documentação e Cultura proporcionou, ontem, uma visita a um engenho tipico e um passeio através do Recife e arredores.

— Por motivo do seu aniversario, foi ontem muito cumprimentado, o sr. Asudson Serra Santos, viajante da firma J. Ferreira & Cia., desta praça, que em sua residencia á rua São Miguel, 185, em Afogados, ofereceu recepção aos seus colegas e amigos.

— Por motivo do seu aniversario natalicio, deverá receber muitos cumprimentos, hoje, a sra. Nila Rosa de Mendonça, esposa do sr. José Zacarias de Mendonça, funcionario estadual.

FALECIMENTOS

Na residencia dos pais, á rua Cristovão Colombo, 77, faleceu, ontem, ás 20,30 horas, a sra. Alice Castelo Branco Fagundes, esposa do sr. Osvaldo Botelho Fagundes, funcionário da Fiscalização do Porto do Recife.

A extinta contava 42 anos de idade e deixa os seguintes filhos: sra. Reinildes Borba de Araujo, casada com o sr. Gilberto Borba de Araujo, contador da Cooperativa de Laticinios, e as srtas. Maria da Penha, Iza e Maria da Conceição Castelo Branco Fagundes.

O enterramento realizar-se-á, hoje, ás 16 horas, saindo o féretro do local onde se verificou o óbito. Carros á disposição, em frente á Casa Agra, até ás 15,30 horas.

— Em sua residencia, á rua Afonso Pena, 531, faleceu, ontem, ás 13,20 horas, a sra. Maria da Penha Barbosa de Barros, esposa do sr. Martiniano Oton de Barros, funcionário dos Correios e Telegrafos de Olinda. São seus irmãos os srs. Guilherme Alves Barbosa, Roberto Alves Barbosa, sra. Isabel Barbosa Guedes, esposa do sr. Heliodoro Guedes, Maria Rosa de Lima, esposa do sr. João Gonçalo de Lima.

A extinta deixa uma filha, srta. Maria da Conceição Barbosa, professora do Grupo Escolar Adolfo Celso.

O enterramento realizar-se-á, hoje, ás 10 horas, saindo o féretro de onde se deu o óbito.

— Faleceu, em São Paulo, no dia 17 do corrente, o sr. Myron Porteia, pai do sr. Waldemar Porteia, funcionário do Imposto de Rendas.

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

20 DE FEVEREIRO — No dia de hoje se comemora São Fabiano.

EPISTOLA (Is. 55, 6-11) — Naqueles dias, falou o profeta Isaias, dizendo: Buscai ao Senhor, enquanto está perto. Deixe o impio seu caminho e o varão maligno seus pensamentos; e volte-se ao Senhor, e se apiedará deles; e tambem ao nosso Deus, porque grandioso é em perdoar. Porque, meus pensamentos não são vossos pensamentos nem vossos caminhos, meus caminhos, diz o Senhor. Pois bem, como os céus mais altos são do que a terra, assim vossos caminhos e meus pensamentos que vossos pensamentos. E qual desce do céu a chuva e a neve, e para lá não mais torna, mais rega a terra e a banha e a faz produzir, e dá semente ao semeador e pão ao que come; assim se a minha palavra sair de minha boca, não tornará a mim vasia, mas fará o que me apraz e prosperará nas cousas para as quais a enviei, diz o Senhor Onipotente.

EVANGELHO (Mat. 21, 15-17) — Naquele tempo, entrando Jesus em Jerusalem, toda a cidade se alvoroçou, dizendo: Quem é este? E o povo dizia: Este é Jesus, o Profeta de Nazareth da Galiléa. E entrou Jesus no Templo de Deus e lançava fóra todos os que vendiam e compravam no Templo; e pôs por terra as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas; e disse-lhes: E escrito está: Minha casa, casa de oração será chamada; mas vós a tendes feito covil de ladrões. E vieram a ele cegos e côxos no templo e curou-os. Vendo então, os Principes dos Sacerdotes e os Escribas, as maravilhas que fazia e os meninos clamando no Templo, e dizendo: Hosana ao Filho de David, indignaram-se e disseram-lhe: Ouves o que estes dizem E Jesus lhes disse: Sim, nunca lestes: da boca dos meninos e crianças de peito, tiraste louvor perfeito? E deixando-os, foi-se para fóra da cidade de Bethania, e ai passou a noite.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na Basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

CONFEDERAÇÃO CATOLICA FEMININA

Sob a presidencia do arcebispo metropolitano, reunir-se-á, hoje, no Circulo Catolico, ás 14 horas, a Confederação Catolica Feminina.

CONFRARIA DE SANTA RITA DE CASSIA

Será celebrada, terça-feira, ás 8 horas, em sua igreja, missa em louvor á Virgem Santa Rita de Cassia.

CELESTIAL CONFRARIA DA SS. TRINDADE

Em homenagem a São João da Mata, a Celestial Confraria da Santissima Trindade fará celebrar, hoje, uma missa solene, ás 8 horas e ás 19, uma ladainha, de acordo com o que determina o seu Compromisso.

O provedor está encarecendo o comparecimento de todos os irmãos lembrando que, após a missa, realizar-se-á a reunião mensal da mesa regedora.

PAROQUIA DA TORRE

Em adesão á manifestação que a Ação Catolica Italiana levará a efeito, hoje, em Roma, em sinal de protesto contra o julgamento do cardial hungaro, a Ação Catolica da paroquia da Torre realizará, hoje, ás 10 horas, no Grupo Escolar Martins Junior, uma sessão solene em que falará, além de diversos oradores, o prof. José de Sá Barreto.

RETIRO PARA MOÇAS

Continuam abertas as inscrições para o retiro espiritual a realizar-se nos 3 dias de carnaval, na Academia de Santa Gertrudes em Olinda.

As interessadas poderão obter informações pelos telefones 2035 e 2774.

I. GONDIM FILHO
DENTISTA
ED. SUL AMERICA-SALA 55-FONE 7197

TEVE GRANDE REPERCUSSAO NESTA CIDADE, A NOTICIA DA PROXIMA INAUGURAÇÃO EM MARÇO DA "ESCOLA STA. TEREZINHA", PARA O ENSINO PRIMARIO GRATUITO AS CRIANÇAS POBRES

O sr. Abrahão Allis, tem recebido telegramas e cartas de felicitações pela criação de tão meritoria iniciativa, e bem assim, a adesão que a referida Escola vem tendo dos que compreendendo a sua patriotica finalidade, espontaneamente se ofereceram para mantê-la.

Conforme já foi divulgado pela imprensa, acham-se já matriculadas cinquenta (50) crianças que terão na "ESCOLA SANTA TEREZINHA", além do ensino primario gratuito, roupas, livros, utensilios escolares, merenda e tudo o que for necessario, inclusive a propria assistencia medica a cargo do dr. Himão Nader, que de um modo bem cativante generosamente se ofereceu.

Ora é de esperar que os espiritos bem formados, tambem compreendendo o grande alcance social dessa obra verdadeiramente cristã, venham com a sua esportula mensal, contribuirem para a amplitude de tão louvavel emprendimento, a fim de que, essa matricula seja aumentada de 50 para 100 alunos.

O sr. Abrahão Allis, além do terreno e do custeio do predio, mobiliario, etc., ainda assinou no livro de donativos, uma mensalidade de Cr$ 200,00, seguindo-se outras pessoas conforme vão abaixo discriminadas: Nagib Miguel Matné, Rafael Bihimas Causs Irmãos, Mueller & Cia., — Cr$ 100,00; Elian Suar, Musse & Kabbas, Abdon Asfora & Filhos, Said Curi Aoun, Wadi Nelaquett & Irmão, Elias Deud Salomão, Jorge Serafim — Cr$ 50,00; Elias Manoel Zarzar, Arlindo Maia, João Pedrosa da Fonseca, Abdo Azis & Filhos, Bechara Sales Asfora, Calomão Nader, Henri Massard — Cr$ 30,00; Antonio Alexandre, Alfredo Nader, Jorge Habib Hasin, Jorge Elias Asfora Lufti Allouchie, Joseph Hanna Mussa Zarzar Filhos, Elias Salemi, Jemil Asfora (do mercado de São José), Fuad Facuri, Abrahão Mussa Asfora, Antonio Lobo, Suleiman Nassarm Nahum Domingos, Jorge Fares Akel — Cr$ 20,00; Selim Sales Asfora, Elias Ajame, Joaquim Bernardino Seña — Cr$ 10,00; Elias Carlos Allis — Cr$ 30,00.

(5127)

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Precedido dos exercicios devocionais de estilo, haverá culto matutino, no templo dessa igreja, á praça Joaquim Nabuco, seguindo-se a meditação biblica sobre A Igreja Apostolica, consoante os vs. 23-37, do 4.° capitulo dos Atos.

A União de Moços Presbiterianos reunir-se-á, no pavilhão anexo ao templo, á hora costumeira.

Haverá, á noite, pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

Esse gremio cristão do rito congregacional, que tem o seu templo á rua do Principe, 328, realizará, pela manhã, estudo biblico, firmado no ponto: As qualificações da Igreja piedosa e espiritual.

Com os atos devocionais do costume haverá, ás 19 horas, culto e pregação do Evangelho.

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. MOACIR DOS ANJOS
EDIF. TRIANON, 5.° — FONE 7551 — HORA MARCADA

TEATRO

J. B.

EXIBICIONISMO

A titulo de exibicionismo de uma cultura teatral, de cujo verniz ninguem lhe nega a posse, certo colunista de arte nesta "cidade encantadora" discorreu num desses dias sobre operetas, demonstrando de fio a pavio seus conhecimentos do genero, sobretudo porque autor de uma das mais FAMOSAS operetas de que já se teve noticias por estas bandas. Famosa simplesmente porque sua representação durou toda uma noite de agonias infindaveis. E se as agonias não foram maiores, deve-se á circunstancia de se encontrar no Recife, á epoca, o aviador Ramon Franco, que acabara de atravessar o Atlantico num vôo brilhante. E os espectadores, que foram ao Santa Isabel, se resignaram a esperar pela madrugada, afim de assistirem á missa realizada ás 5 horas, para partida do "Plus Ultra" ás 6 horas.

Voltando, porém, á aula de "sapiencia" do "mestre" dos mestres de nossas coisas teatrais, no capitulo das operetas, verifica-se que seu objetivo foi unica e exclusivamente achincalhar a companhia dos irmãos Celestino, ora em exibição no teatro da praça da Republica. E tambem uma amostra a mais de vaidade tola, estulta e desprezivel.

Com efeito, se os irmãos Celestino pararam no tempo e no espaço com as operetas que ha varios anos exploram em seu repertorio, ninguem ignora que esse genero teatral ainda não desapareceu da face da terra, como uma das belas expresões do teatro cantado. Em qualquer país adiantado do mundo se encontram companhias de operetas atuando com seu publico bem numeroso e significativo, embora haja acentuada tendencia para um eclipse total.

A decadencia, que se comprova a olhos nús, da Companhia Brasileira de Operetas é devida não só ao repertorio, que não se renova nunca, mas sobretudo á chanchada a que descem alguns de seus principais elementos, transformando espetaculos possivelmente belos em repelentes farsas, que não se encontram em certos circos de terceira classe. E se a função da critica é construir, nada mais natural do que apontar erros e defeitos para possiveis corrigendas por parte dos artistas.

A função que exerço neste canto de pagina, obriga-me a assistir ao que presta e ao que nada vale. Se pudesse, ia constantemente agora, ao Santa Isabel. E a franqueza, as vezes rude, como a usada nesta cronica irreverente, teria feito algo pela companhia dos Celestinos, sem duvida mal orientados, porém tão humanos e necessitados quanto os demais.

"DEUS LHE PAGUE..." NO SANTA ISABEL

A proposito da representação, amanhã, da famosa peça de Joracy Camargo, no teatro da praça da Republica, em festival artistico do consagrado ator pernambucano Elpidio Camara e atriz Lourdes Monteiro, Calinicio Silveira escreveu as seguintes notas para esta secção teatral:

Intrometo-me, graças ao consentimento amavel de Julio Barbosa, em sua seara. E como o faça? Ocupando uma parte de sua coluna, isto é, a teatral (pois o Julio é por mim chamado de poligrafo).

Não poderia ficar em silencio, alheio ao acontecimento artistico de amanhã, quando á ribalta pernambucana vai voltar um dos autenticos representantes da arte de Talma.

Elpidio Camara estará no palco do "Santa Isabel", ao lado de elementos de relevo da Companhia de Operetas dos irmãos Celestino, revivendo o magistral desempenho do "Falso Mendigo", personagem principal de "Deus lhe pague...", a grande peça do teatro nacional que vem sendo triunfalmente recebida em quase todo o mundo.

Vamos vêr o Elpidio fazer aquele filosofo destruidor de preconceitos, o inimitavel milionario que põe em ridiculo o bacharel Péricles da Silva, enamorado de Nancy, em cuja companhia vive o falso mendigo.

Vamos vê-lo confundindo o bacharel na exaltação ao Péricles da historia grega, ao "seculo de Péricles, o seculo do esplendor da civilização".

Vamos vêr o conflito entre duas épocas — a mocidade e a velhice; a luta entre o Amor e a Inteligencia, através de um dialogo bem vivo entre o falso mendigo e Nancy, no qual esta se sente como que atraida pelas teorias do velho filosofo, para quem o bacharel não passava de qualquer coisa inexpressiva, apesar do titulo que possuia. Vamos ver o fracasso deste no amor ao pretender furtar determinada importancia do milionario, ao homem cujas condições sociais eram um enigma para Nancy.

Vamos vêr, á porta de uma igreja, o falso mendigo acamaradar-se com o Barata (mendigo no duro), dando-lhe lições acerca do exito de pedir esmolas.

Enfim, iremos assistir a um trabalho já bastante conhecido em nossa terra, a um trabalho que projeta com realce o nome de Joracy Camargo, a um trabalho que honra a cultura brasileira.

"Deus lhe pague..." é bem uma peça eminentemente social, onde os argumentos impressionam pela magia de expressão. E' o espelho dos paradoxos, das contradições da vida real, do prazer e da dor, da felicidade e do infortunio.

Por certo, não lhe faltarão, mais uma vez, os aplausos dos circulos artisticos, do publico pernambucano, de todos aqueles que amam a cultura a serviço dos ideais civilizadores. — C. S.

FESTIVAL ELPIDIO CAMARA

Ator Elpidio Camara, que viverá o principal papel de "Deus Lhe Pague...", amanhã no Sta. Isabel

Amanhã, ás 20.30, no Santa Isabel, o consagrado ator pernambucano Elpidio Camara levará a efeito seu anunciado festival artistico, que contará com a colaboração de destacados elementos das Companhias Brasileira de Operetas e Nacional de Comedias, incluindo-se a participação de Lourdes Monteiro, sua esposa, que é uma das melhores profissionais da terra.

A peça será Deus lhe Pague, de Joracy Camargo, cujas 3.000 representações em todo o Brasil acabam de ser comemoradas condignamente no Rio, com a aposição de uma placa de bronze no Teatro Serrador.

A lotação do Santa Isabel já está quasi esgotada, em face da grande importancia da peça, que é uma das mais legitimas do teatro brasileiro e mais ainda pelo fato de ter Elpidio Camara seu criador no norte do país, onde obteve os mais francos sucessos.

Ator dos mais capazes de nossa geração de profissionais, Elpidio Camara só se sente bem respirando o ar do ambiente teatral. E nada deste mundo o afasta de Pernambuco, fazendo com que acompanhe sofregamente tudo quanto diz respeito ao nosso movimento cenico. E' uma das poucas, porém autenticas glorias do teatro provinciano. Razão por que seu festival de amanhã, no Santa Isabel, está se constituindo no assunto do momento. Todo o mundo deseja ver Deus lhe Pague... na interpretação de Elpidio no papel central. E esta é mais uma oportunidade de o publico pernambucano prestar justas homenagens ao ator conterraneo por seu amor ao teatro, por sua integração artistica, e sobretudo por sua honestidade profissional.

Os papeis para a representação estão assim distribuidos: Falso Mendigo — Elpidio Camara; Nancy — Norma Geraldy; Barata Odali Viana; Pericles — Pedro Celestino; Maria — Lourdes Monteiro; industrial — Perpetuo Silva; Visitra de Castro — Roberto Mauro; e Amiga — Odete Silva.

Os ingressos para o festival de amanhã estão á venda, hoje, na bilheteria do Teatro, e amanhã, durante o dia, na Caxias, com o Lisboa, e á noite, na bilheteria do Sta. Isabel.

"SÃO PAULO BALLET"

Viajando a bordo do D. Pedro I, chegou ontem, ao Recife, procedente do norte, o São Paulo Ballet, que obedece á orientação de madame Maria Olenewa, que foi durante muitos anos, diretora da escola de baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

De seus dois espetaculos no Recife, quando da passagem do navio para o extremo, o conjunto coreografico alcançou amplo e significativo sucesso nesta cidade. E não menos ruidosos sucessos alcançou na excursão de que ora regressa.

Era proposito de madame Olenewa dar pelo menos um espetaculo no Recife, agora na volta. Porém a falta de adaptação do Santa Isabel, ora ocupado pelos irmãos Celestino impediu aos recifenses de apreciarem mais uma vez o homogeneo conjunto dirigido por uma das mais competentes bailarinas do mundo.

Ontem, á noite, recebemos a visita de madame Olenewa e seu marido, que vieram agradecer a colaboração do DIARIO ás suas representações no Recife.

CLINICA ESPECIALIZADA
Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio
ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto.
Psicoterapia Analitica dos casos indicados.
ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO
ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL
Cons. Edificio Almare, sala 201 - 2.°, Av. Guararapes, 154, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 539 — RECIFE

Radio

A CELESTINHA

Não há coisa mais agradavel no mundo do que a correspondencia epistolar. E' sempre com uma especie de sofreguidão que a gente abre uma carta para ler seu conteudo, bom ou mau.

Este colunista, em que pesem as opiniões de seu amigo Jomir Austregesilo, do "cast" da PRL-6, continua recebendo cartas e mais cartas de ouvintes de radio e de leitores desta secção, que não tem outra finalidade senão servir. Porém servir sem subserviencia, como contribuição para o engrandecimento do meio radiofonico do Recife e do Estado. Esse o nosso programa. O que exceder dessa linha não terá nossa colaboração.

E no terreno das epistolas, registramos com prazer a recepção da que nos enviou o sr. J. Alexandrino, a proposito de Maria Celeste, a "sambista de fato". Infelizmente, não podemos, á falta de espaço, transcrever a missiva. Todavia, diremos que vem a proposito de certas restrições que fizemos á sambista pernambucana quando, ha algum tempo, ela nos pareceu em decadencia. E se nos pareceu em decadencia atribuimos o fato exclusivamente a essa coisa conhecida de todo o mundo: o "criar fama e deitar-se na cama". Depois de haver atingido o vertice da carreira, a cada dia se esforçando para parecer melhor, Maria Celeste chegou a um ponto em que parou. Tinha cartaz em demasia para se preocupar, digamos, com ensaios dos numeros a interpretar em seus programas. Da voz, tambem não cuidava mais. E o resultado foi o de se inclinar para a fatal decadencia, embalada ao sopro dos elogios graciosos.

Ora, como uma das obrigações deste colunista é zelar pelo nosso partimonio radiofonico, sobretudo no que diz respeito ao material humano, verberamos de publico o que nos pareceu reprovavel, porque Maria Celeste é um dos mais positivos elementos do radio pernambucano e não podiamos ficar de braços cruzados ante a iminencia de perdermos a melhor sambista do Recife.

Naturalmente, ela reagiu. E o fez muito bem. Hoje, temo-la tão boa cantora popular quanto era dantes. E se alguem há que tenha interpretado nossa critica pelo prisma da destruição, que fique com seus pontos de vista, pois temos os nossos bem claros: cumprimos um programa, que nos traçamos.

E se por ventura a Celestinha se descurar de suas qualidades artisticas, outra vez, pode ficar certa de que voltaremos á carga, com argumentos mais fortes, mais causticantes, visto que temos o dever de zelar pelo patrimonio artistico-radiofonico de Pernambuco, de que ela é elemento de destaque.

Ninguem, sr. J. Alexandrino, mais do que este colunista sentiu prazer com a vibrante ovação de que ela foi alvo no Santa Isabel, outro dia; porque, não fôra a nossa critica, talvez a Celestinha tivesse recebido uma vaia. Aderimos, tambem, ao queremos, porém a um "queremos" a artista cada vez melhor, cada vez mais superando a si mesma. Grato pelas amaveis referencias ao colunista e disponha. — J.

NAS EMISSORAS LOCAIS

O oboista Joaquim Gonçalves Lima

Por motivo de seu aniversario, hoje, será muito cumprimentado o oboista da L-6, Joaquim Gonçalves Lima, que tambem integra a Orquestra Sinfonica de Pernambuco. Em sua residencia, á rua de S. Gonçalo, 90, o aniversariante recepcionará companheiros de estação e amigos.

x x x

Juvita Luna e Cuquita Carballo vêm alcançando o mais franco sucesso ao microfone do Radio Jornal do Comercio, canalizando compactas multidões para o auditorio da emissora nova.

x x x

Bob Nelson, o cantor "cow boy" do radio nacional, depois de uma temporada em PRL-6, dará, hoje, no Santa Izabel, ás 10 horas, um festival infantil a que comparecerá o mundo mirim do Recife. Contará com o concurso de elementos da PRA-8.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE: 8.00 — Bom dia; 8.05 — Aí vem o carnaval; 9.00 — Hora Luterana; 9.30 — Cock-tail de ritmos; 10.00 — Miscelanea sonora, diretamente da Fabrica do Café Delicia, á rua das Flores, 59 (Estrada dos Remedios); 11.55 — O frêvo do momento; 12.00 — Galeria carnavalesca; 12.30 — Mensageiro do ar Boa Noite; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — Sucesso carnavalesco Scott; 12.45 — Interpretes e autores brasileiros; 13.00 — Jornal da tarde; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Divertimentos Guararapes, diretamente da Escola Tecnica de Comercio da Encruzilhada; 15.30 — Transmissão do jogo Santa Cruz x Ibis, diretamente do campo do Ibis; 17.30 — Baica de Luz; 17.45 — Três ritmos diferentes; 18.00 — Meditação e Programa da Comissão de Fé e Moral; 18.30 — A voz da profecia; 19.00 — Céu ou Inferno, programa de calouros; 20.00 — Sequencias malucas; 20.30 — Um shoot na pelota; 21.00 — Jornal esportivo A-8; 21.30 — Sucesso carnavalesco Scott; 21.35 — Ritmos dansantes; 22.00 — Mensageiro do ar Boa Noite; 22.05 — Assustado carnavalesco A-8, diretamente da séde de uma agremiação carnavalesca; 23.00 — Despedida. Hino Nacional Brasileiro.

AMANHÃ: 7.55 — Bom dia; 8.00 — Jornal da manhã e Mensageiro do ar Boa Noite; 8.30 — Momo se aproxima; 11.55 — Sucesso carnavalesco Scott; 12.00 — O frêvo do momento; 12.05 — Revista do almoço; 12.30 — Mensageiro do ar Boa Noite; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — Cont. de Revista do almoço; 12.0 — Jornal da tarde; 13.30 — Cont. de Revista do almoço; 14.00 — Na onda do frêvo; 15.30 — Meu carnaval de ontem; 17.00 — Praça Onze; 17.30 — Cont. do Meu carnaval de ontem; 18.00 — Meditação; 18.05 — Album de melodias; 18.10 — Sucesso carnavalesco Scott; 18.15 — Palestra sobre o 1.° Congresso das Camaras Municipais de Pernambuco, pelo sr. Ranylson de Sá Barreto;

(Conclue na 2.ª página)

Mundo de luz e som

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Bonita como nunca", com Rita Hayworth.
Amanhã — "Estou aí?", com Emilinha Borba.

TRIANON — Hoje — "Rancor", com Robert Young.
Amanhã — "Que mundo tentador!", com Lucille Ball e Franchot Tone.

PARQUE — Hoje — "Piratas de Monterey", com Maria Montez.
Amanhã — "A volta de Frank James", com Gene Tierney e Henry Fonda.

MODERNO — Hoje — "Pra lá de bôa".
Amanhã — "Rosas trágicas", com Peggy Cummins e Victor Mature.

ROIAL — Hoje — "Cigana feiticeira", com Marlene Dietrich e Ray Milland.
Amanhã — "Médico Indio".

BOA-VISTA — "Colheita selvagem", com Dorothy Lamour e Alan Ladd.

POLITEAMA — "S. Francisco, cidade do pecado", com Clark Gable.

TORRE — "Minha morena linda", com Dorothy Lamour.

IDEAL — "Meu boi morreu", com Eddie Cantor.

ELDORADO — "Falta alguem no manicomio", com Oscarito.

REAL — "Sangue e prata", com Ann Sheridan e Errol Flynn.

ESPINHEIRENSE — "Mãe", com Alma Flora.

S. MIGUEL — "Cruz diablo", com Ramon Bereda.

POPULAR — "A Africa fala", documentário, e a 3.ª serie de "Cavaleiro fantasma".

ENCRUZILHADA — "Paixão em jogo", com Esther Williams.

S. JOSE' — "Bandido apaixonado", com Ivone de Carlo.

IMPERIO — "Fatalidade", com Ronald Colman, e a 5.ª serie de "O misterioso dr. Satan".

S. JOÃO — "Os amores de Suzana", com George Brant, e o inicio do seriado "O guerreiro relampago".

MAURICEA — "Esta é fina", com Mesquitinha, e "Pregos sem cabeça", com os 3 Patetas.

AREIAS — "O grande segredo", com Gary Cooper, e o seriado "A caveira".

RIVOLI — "Kismet", com Marlene Dietrich e Ronald Colman.

Fabrica Feld
ATENÇÃO
CAMISAS PARA O CARNAVAL, de Chantung e Malha.
Formidável sortimento de V.S. encontrará na
FABRICA FELD
Rua da Imperatriz, 58. Fone 2796. Aceita encomendas de fantasias em qualquer modêlo.
Grande sortimento de VESTIDOS de Baile, Passeio e Sport. ROBES, CHAPEUS e demais artigos de moda.

ESTA TARDE, NOS AFLITOS

Tricolores e suburbanos em confronto

Preparam-se os grandes clubes para o campeonato deste ano

Tará e Celedino na equipe santacruzense — Rubinho, Buarque, Castelar e Dija no quadro do "passaro-preto" — Interessante o amistoso de hoje — Quadros provaveis — Leucio será o juiz — Juvenis na preliminar

Santa Cruz x Ibis é o sensacional amistoso da tarde de hoje, no estadio dos Aflitos, em prosseguimento á serie de encontros que vem promovendo o "clube das multidões", afim de reorganizar o seu esquadrão de profissionais. Programado a principio para o gramado de Santo Amaro, o prelio entre corais e suburbanos foi transferido para o parque esportivo dos Aflitos, atendendo-se á possibilidade de uma melhor arrecadação.

Santa Cruz e *Ibis* são dois quadros em preparativos para o campeonato de 1949, rearticulando as suas forças para o certame que se prenuncia sensacional. Mais de uma vez o esquadrão tricolor realizou interessantes "testa", vencendo o *Atlantico* e o *Treze*, perdendo para o *Treze* e o *Bangu*'. Não chegou a impressionar em seus triunfos como tambem não decepcionou nas vezes em que foi derrotado. Tambem o *Ibis* está realizando as suas experiencias, embora seja a primeira vez que se apresentará de publico, desfalcado de varios dos seus antigos titulares e reforçado por elementos estranhos.

Se os tricolores ganharam valores da estirpe de Tará, Celedino, João de Maria, Biu e tantos outros, perderam os rubro-negros suburbanos elementos da qualidade de Carlito, Biu, Amaro China e outros. Mas acontece que o clube do "passaro-preto" não ficou assistindo impassivo á debandada dos seus melhores jogadores. Reagiu com a aquisição de gente nova, razão por que lançará, esta tarde, nos Aflitos, um novo conjunto que poderá brilhar no certame que se aproxima. Conta o quadro suburbano, entre outros, com o concurso de Buarque e Dija, eficientes dianteiros do *America*.

EQUIPES PROVAVEIS

Para o amistoso de hoje, nos Aflitos, jogarão os quadros assim constituidos:

SANTA CRUZ: Zébinga — Palito—Pedrinho—Guaberinha—Prazeres — João de Maria — Idimar — Amaury — Tará — Eloi — Celedino.

IBIS: Isaias — Pessoa — Biu — Geraldo — Rubinho — Rui — Carmelo — Lula — Castro — Buarque — Dija.

Na direção da peleja, segundo fomos informados, funcionará o sr. Leucio de Souza Leão, juiz de primeira categoria da FPD.

A preliminar será disputada pelos quadros de juvenis do *Ibis* e do *Santa Cruz*, tambem amistosamente.

COLÉGIO LEÃO XIII

AVENIDA JOÃO DE BARROS N. 1563 — FONE 23480

INSTALADO EM PREDIO PROPRIO NO ESPINHEIRO. NO CORRENTE ANO LIMITOU A SUA MATRICULA. MATRICULAS ABERTAS ATE' O DIA 28 PARA OS CURSOS:

JARDIM DA INFANCIA
PRIMARIO E ADMISSÃO
GINASIAL (Diurnos)
GINASIAL E COLEGIAL (noturnos)

EXAMES DE ADMISSÃO EM 2ª ÉPOCA NO DIA 25 DE FEVEREIRO. INFORMAÇÕES NA SECRETARIA DO COLEGIO.

(5119)

CAMPEONATO SUBURBANO

Atlantico e Guararapes com os seus quadros preparados

Hoje, no estadinho do Giquiá a segunda da "melhor de três" — Os maritimos alimentam maiores possibilidades de vitoria — Mas os tricolores da Iputinga estão em ponto de bala — Equipes provaveis

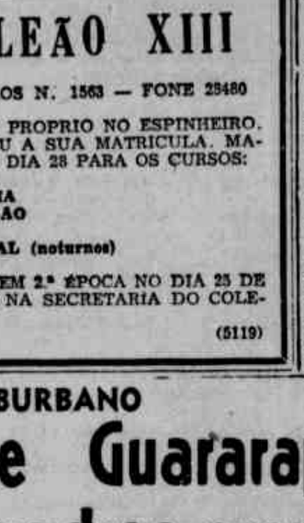
Disputando a segunda partida da serie "melhor de três", pela decisão do campeonato suburbano de futebol, estarão empenhados em sensacional disputa, esta tarde, os quadros do Atlantico, campeão da zona sul e Guararapes campeão da zona norte. Para o estadinho de Giquiá, local da peleja, estão voltadas as atenções dos aficionados. Trata-se de um duelo interessante entre os mais poderosos conjuntos do futebol menor e que poderá oferecer fases positivamente sensacionais, pois já se conhece sobejamente o valor dos dois bandos.

Sabe-se de antemão que não será ainda decidido o campeonato, diante do empate de 1x1, registrado no primeiro jogo.

Qualquer que seja o resultado do embate, porém, os aficionados assistirão a uma contenda sensacional. A vitoria do Atlantico vem sendo esperada com mais frequencia, não somente por jogar em seus proprios dominios, incentivado por toda a torcida da zona sul, como tambem por possuir uma équipe mais categorizada e adestrada aos grandes jogos. Os maritimos marcham a passos largos para a conquista do titulo de tricampeões suburbanos e tudo indica que terão os seus desejos coroados de exito. Porque, embora reconheçamos a potencia do Guararapes, acreditamos que somente com muita chance poderá vencer o seu adversario de logo mais.

EXCELENTES PEBOLISTAS

Observando-se a composição dos dois quadros encontraremos a presença dos mais destacados pebolistas do futebol suburbano, que de certo manterão sensacional duelo. No quadro do Guararapes figura como elemento de maior projeção em sua defesaiva, o excelente goleiro Severino, cocajoso e decidido em suas intervenções. Paladio é o melhor dos



SEVERINO, goleiro do GUARARAPES.

magueiros e Epaminondas brilha como centro-medio. No ataque destacamos a figura diabolica do center Piaba justamente apontado como o melhor de sua posição, nos suburbios.

O quadro do Atlantico tambem possue os seus excelentes valores individuais, primando pela compreensão entre todas as suas linhas. Dedé é um excelente goleiro e Macaco supera Pedrinho na zaga. Ramiro aparece como o autentico "pivot" da équipe, enquanto trabalha com dois excelentes auxiliares. O ataque articula-se com cinco autenticos dinamitadores que mandará terrivel bombardeio contra a meta de Severino.

EQUIPES PROVAVEIS

Para o jogo entre os finalistas da segunda categoria os quadros formarão assim constituidos:

ATLANTICO: Dedé — Pedrinho — Macaco — Armando — Ramiro — Otavio — Zépretinho — Hipolito — Ivo — Joãozinho — Abelardo.

GUARARAPES: Severino — Paladio — Amaury — Neco — Epaminondas — Cueca — Cabral — Jael — Piaba — Pael — Lucas.

Na preliminar jogarão os quadros secundarios do Tacaruna e do Estudantes, tambem em segunda da "melhor de três". No primeiro jogo os tacarunenses venceram por 2x".

PROVIDENCIAS TOMADAS

Pelo departamento competente da FPD foram tomadas as seguintes providencias:

GUARARAPES x ATLANTICO, Campo do Iolanda.
Juiz, Ivanildo Bezerra.
Juizes de linha, José Evangelista e Jonas Ferreira.
Horario: 15.15, com 10 minutos de tolerancia.
Delegado, o representante do Oriental.

ESTUDANTE x TACARUNA (segundos quadros).
Campo do Iolanda.
Juiz Milton Farias.
Juizes de linha, João Vicente de Oliveira e Manuel Bruno.
Horario: 13.40, com 10 minutos de tolerancia.

Ecos da "Prova Heroica"

Roberto BURKHARDT
(Para o "D. P.")

Com pedido de publicação recebemos a seguinte carta:

"Recife 18 de fevereiro de 1949. Prezado cronista Helio Pinto. Saudações.

Com surpresa de minha parte, li hoje no DIARIO DE PERNAMBUCO a cronica de Orlando Breno de Araujo, sobre a Prova Heroica, realizada sob o patrocinio dos Diarios Associados, na cidade de Fortaleza.

A bem da verdade, venho lançar o meu protesto quanto á descrição do Orlando, no que se refere ter ele juntamente com o meu companheiro de clube Mauro, me dado massagens em pleno oceano, coisa impossivel para quem conhece natação, pois a pessoa a tomar a massagem tem que ter os musculos completamente relaxados, o que uma pessoa com caimbra dentro dagua nunca poderá fazer, depois a pessoa a dar a aplicação, tambem não poderá fazer por não ter apoio.

O que me parece é que Orlando com a descrição feita, quiz se desculpar da sua derrota para mim, o que ele achava impossivel, conforme disse em uma roda, momentos antes da sua partida para Fortaleza, querendo mesmo apostar como seria o 1.º colocado dos pernambucanos.

Tambem pela sua cronica, deixa transparecer de que os nadadores do Esporte Clube do Recife estavam correndo a prova sob a sua orientação, nada disso porém é verdade, pois, antes de partirmos para Fortaleza, fomos bastante orientados pelo nosso tecnico Joel Araujo, e nosso diretor Sabino Pinho, os quais, além das orientações nos encorajaram para a aludida prova.

Bem sabe o Orlando, que fizemos acima das nossas possibilidades na Prova Heroica, pois a competição mais longa em que tomei parte foi 400 metros livres, em dezembro ultimo e o meu companheiro Mauro 800 metros livres, nesse mesmo dia, quando da disputa do campeonato pernambucano de natação, de 1948, sendo que o Mauro foi o vencedor, derrotando-o numa maneira espetacular.

Bem sabe o Orlando que eu e o Mauro, que representamos o Esporte Clube do Recife, na Prova Heroica, somos infanto-juvenis, portanto, diante da nossa classe de juvenil e por nunca termos competido em prova longa e nem em mar aberto, bem como em outros Estados, fatores que influem em pessoas já formadas, com maioria de razão que influiriam em nós, que ainda não estavamos afeitos a essas emoções, mesmo assim julgo que na 1.ª vez em que fomos pegados de surpresa para representarmos Pernambuco, o fizemos com algum valor, uma vez que trouxemos para Pernambuco o 2.º e 4.º lugar, competindo com 20 concorrentes.

Era meu desejo não falar sobre a prova em que tomei parte, porém, diante da descrição feita sobre a aludida prova, que não exprimem a verdade, escrita por Orlando, devo dar as explicações seguintes: Quando eu já vinha ha muito tempo em 2.º lugar, na altura dos 2.500 metros, deu-me uma caimbra na perna direita, avisei para o Mauro, o que foi tambem percebido pelo Orlando, que logo após levantou a cabeça e gritou para um jangadeiro que estava perto de nós, pedindo para me recolher, mostrando-se aliás interessado a que eu me deixasse socorrer, abandonando assim a aludida prova, ficando dessa maneira assegurada para ele a 2.ª colocação.

Porém, sou dos tais que tem fibra e que apesar de minha pouca idade, conheço o peso da responsabilidade que assumo, não me conformando a ser tido como um turista da prova, muito embora fosse um caso justo, motivado em não estar preparado para uma prova tão grande, pois fomos pegados de surpresa e só demos 2 treinos no mar, na distancia de 5 mil metros) pensando nesse momento na maior recomendação feita pelo meu diretor e amigo Luiz Sabino Pinho, na hora da nossa despedida de que não deixasse, em absoluto, de fazermos o percurso, mesmo que estivesse em ultimo lugar, o que graças a Deus consegui fazer, me colocando em 2.º lugar.

Quero pedir desculpa ao amigo Helio pelo espaço a ocupar no seu jornal, porém fui a isso impelido.

Sem mais com os agradecimentos do amigo — **Roberto Burkhardt**".

O desemprego nos EE. Unidos

WASHINGTON, 19 (U.P.) — Existem, atualmente, cerca de 3 milhões de pessoas desempregadas nos Estados Unidos. Foi o que informou o principal perito do governo nesse assunto, sr. Ewan Clague. Acrescentou que o total talvez seja ainda maior, quando forem conhecidos todos os dados de fevereiro.

Disse Clague que, se o numero de desempregados chegar a 5 milhões e se mantiver durante algum tempo nesse nivel, criará um sério problema nacional. Mas assegurou não haver indicios de que isso aconteça.

ALADIN E SUA LAMPADA

MALUQUICE

A moça de vestido vermelho olhou um tanto intrigada para o comentarista, enquanto a respeitavel matrona que a acompanhava, talvez uma vaga reminiscencia de uma aristocracia decadente, balbuciou entre os dentes — provavelmente postiços — uma frase aspera e sibilina.

E' que o colunista, distante e cansado, depois de algumas horas de uma viagem fatigante pelas nossas incriveis estradas, pensando no assunto deste comentario e esquecido da presença dos que lotavam o "Super-White", vagava ainda ao léo de um pensamento fixo, um desses pesadelos quase que intransponiveis, que ás vezes se acomodam enfadonhamente, em nossos subconscientes.

Casa e caminho... Casa e caminho... Casa e caminho...

A estrada fugindo do automovel e o automovel perseguindo a estrada. Saltando buracos, atravessando pontes, pulando obstaculos.

Correndo... Correndo... Correndo...

As horas tambem correndo e a luta do homem contra o tempo e o tempo tambem correndo...

O ruido do motor era um constante desafio na maratona entre o automovel e a estrada, onde a cada estertor da maquina, a distancia parecia aumentar, quanto mais se corria.

O pensamento fazia incursões incipientes pelas molas de seguimento e pelas velas, pelo carburador e pelos fardos, pelos cilindros e pelos pneumaticos, desejando fiscalizar tudo bem de perto.

Por isso, talvez o alheiamento do pobre comentarista tenha despertado na moça de vestido vermelho e na respeitavel matrona conclusões das mais desconexas e imprecisas.

A moça de vestido vermelho virou estabanadamente o rosto e a respeitavel matrona balbuciou: Maluquice!

E como tudo já havia passado, não tive raiva da moça, nem guardei rancores da matrona.

O automovel acabou por vencer e engulir a estrada, deixando lá na Paraiba o poeta Edson Regis entregue aos seus labores jornalisticos e tambem o quadro misto do Nautico já nos minutos iniciais de sua temporada inter-estadual, trazendo-me de volta ao Recife, profundamente eurofico.

Restar-me-ia tão somente terminar este comentario — hoje desportivo somente para mim — e apressar-me nos preparativos para ir até o "dancing" dos alvi-rubros que a esta hora é bem uma aquarela festiva do Carnaval pernambucano.

Apenas que o alheiamento do colunista, tão notado pela moça de vestido vermelho e pela respeitavel matrona, minhas acidentais companheiras de onibus — por agora — os cuidados do meu amigo, o psiquiatra Ladislau Porto, pois tudo que se debateu no meu subconsciente foi apenas a luta do tempo contra a realidade angustiante da distancia.

E' que seria dolorosamente melancolica a madrugada, não me fosse permitido olhar de novo o veleiro branco e divisar entre as suas velas alvas, pandas e enfunadas, a amada vestida de nuvem, tão perto e tão longe, perdida entre lirios, vagando entre cirios, fazendo-me sonhar nos seus olhos entre castanhos e verdes e envolvendo-me, obstinadamente, nos seus aloirados cabelos.

Maluquices...

Timbaúba receberá hoje a visita dos amadores tricolores

A excursão é promovida pelo Jet Sport Club — Interesse pelo prelio

Timbauba receberá, hoje, a visita do quadro de amadores do *Santa Cruz*.

A iniciativa desta excursão deve-se ao valoroso gremio local *Jet Esporte Clube*, associação que se vem impondo ao conceito esportivo e social da cidade de Jader de Andrade, cujo quadro principal disputará uma partida, que se prenuncia bem movimentada, com o bando visitante.

Ao que conseguimos saber, o esquadrão timbaubense contará com todos os seus titulares, que são: Mariposa — Dida — Epitacio — Mosquito — Formiga — Arranha — Toinho — Dudé — King — Grilo e Caio.

O *Santa Cruz* mandará á cidade serrana os mesmos elementos que integrarão a sua équipe amadorista no campeonato que se aproxima.

Por tudo isto, reina muita ansiedade nos meios esportivos de Timbauba pelo desenrolar do jogo, na tarde de hoje, do qual será mediador o esportista João Jeronimo.

Os tricolores serão festivamente recebidos.

FEDERAÇÃO PPERNAMBUCANA DE DESPORTOS AMADORES

Assembléia geral extraordinaria

Convocação

O presidente da Federação Pernambucana de Desportos Amadores está convidando os srs. presidentes dos clubes filiados, para uma reunião de assembléia geral extraordinaria, a se realizar amanhã, ás 20 horas, na sede da Federação Aquatica Pernambucana, afim de serem empossados os membros eleitos para o Tribunal de Contas e Julgamentos desta Federação.

Não havendo numero legal de representantes em sua 1.ª convocação, esta assembléia se realisará em 2.ª convocação, meia hora depois, com qualquer numero.

REUNIÃO

O sr. diretor do Departamento de Desportos convida os senhores representantes dos clubes filiados junto a esse departamento para uma reunião a realisar-se, amanhã, ás 20.30 horas, na, sede da Federação Aquatica Pernambucana, para eleição dos membros das Comissões Dirigentes das varias secções esportivas desta Federação.

DJALMA

QUARTA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1949
Ás 15 horas
Espolio de Bogaciano Soares Fonseca

LEILÃO JUDICIAL

NA AGENCIA: RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

Constando de: Uma casa construida de madeira e coberta de telhas de barro situada á Rua Travessa do Mangue, no Pina, freguesia de Afogados, desta cidade n. 226 (Duzentos e vinte e seis) em terreno de Marinha tendo duas janelas de frente, portas no oitão, piso de cimento, duas salas, três quartos e cosinha, medindo oito metros e dez centimetros de frente por dez metros de fundos, avaliada por Cr$ 12.000,00 (Doze mil cruzeiros).

O Djalma Eusebio Simões, leiloeiro oficial cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Sexta Vara Civel da Comarca de Recife, Capital do Estado de Pernambuco venderá o bem imovel no dia, hora e local acima mencionados.

Caução 20%

Baterias Auto-Lite-Americanas: compre uma bateria inteiramente sêca e assim obterá 6 vezes mais seu rendimento.
AGENCIA E POSTO SERVIÇO SAO CRISTOVAO
Rua da Aurora n. 295
(36777)

CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE

Do dia 1.º ao dia 31 de janeiro do corrente ano foi o seguinte o movimento dos Hospitais e Dispensarios de Tuberculose dos Centros de Saude do Recife:

Dispensarios: compareceram 4.773 pessoas e foram inscritas 96 tuberculosos e encaminhados 8 á hospitalização. Fizeram-se 1.240 abreugrafias e 844 provas tuberculinas. Foram visitados 523 tuberculosos inscritos.

No Hospital Osvaldo Cruz e no Sanatorio Otavio de Freitas estiveram internadas 558 pessoas; foram instalados 16 pneumotorax e realizaram-se 252 reinsuflações gasosas e foram dadas 126 consultas e 28.517 injeções.

Cirurgia: toracoplastia — 7; Frenicotripsia — 5; Pneumonectomia — 1; Laringoscopia — 1; Herniorrafia — 1; Jacobeoeus — 10; Toracectomia — 2; Esofagoscopia — 5; Apendicectomia — 1; Pleuroscopia — 1.

Laboratorio de apalisse: exames realizados — 364.

Serviço dentario: curativos — 50; Obturações — 181; Extrações — 208; Infra-vermelha — 2.

Oculista: consultas — 54; Receitas — 81.

Otoro-rino-laringologia: consultas 49; Receitas — 61.

Farmacia: receitas aviadas — 625.

Posto movel (Ambulancia da Divisão): abreugrafias realizadas — 830; normais — 709; Doentes — 4; Suspeitos — 15; Cardio vasculares — 9.

Ao ambulatorio do Hospital Osvaldo Cruz (em remodelação) compareceram 99 pessoas; foram instalados 2 pneumotorax e fizeram-se 146 reinsuflações e 1 curativo. Foram dadas 126 consultas e 123 injeções. Foram realizadas duas operações de Jacobeous em pessoas matriculadas no ambulatorio.

REGISTRO DE FIRMAS IMPORTADORAS DE BACALHAU

A Comissão Estadual de Preços e Abastecimento está convidando as firmas importadoras de bacalhau para registrarem, na sua Secretaria, as compras desse produto.

Previne, ainda, que o registro em questão se torna necessario para o desembaraço nas Docas, do aludido produto.

Mas não ficará só em sonho! Uma farta distribuição de cheques de 5 a 5.000 cruzeiros está sendo feita nas caixas de Espirais "PAX". Pax elimina os mosquitos de seu quarto, garantindo uma noite tranquila. E agora Pax lhe oferece tambem a possibilidade de ganhar dinheiro dormindo! Procure imediatamente nas boas farmácias as Espirais Pax. E durma bem!

Sem bombo - Sem cheiro - Fumaça invisivel
Cada caixa contem 12 Espirais e custa mesmo!

Pedidos para:
AYRES, SON & CO. LTD.
(secção tecnico-industrial)
Rua Maria e Barros, 107 — fone: 9660

FABRICANTE:
HAZAFER DO BRASIL S/A
Av. S. João, 324 - 8.º - Tel. 4.4255
São Paulo

PAX espirais PAX espirais PAX espirais

NO HIPODROMO DA MADALENA

Clássicos "Antonio Loyo Amorim" e "Carlos Oliveira" no programa

O primeiro será corrido em 1700 metros e o segundo em 1600 — Tres dezenas de parelheiros no atraente "meeting" de hoje — Nossos palpites — Como está organizado o programa de sete pareos

Promovido pelo Joquei Clube de Pernambuco, teremos, hoje, no hipodromo da Madalena, mais um animado meeting da temporada turfistica de 1949. Interessado em oferecer atração aos amantes do elegante esporte das redeas, a diretoria da nossa entidade de turfe não tem poupado esforços no sentido de apresentar sempre os melhores programas. Dai porque a proxima reunião consta de uma serie de sete equilibrados pareos, figurando três demenas dos mais destacados parelheiros da pista do Lucas.

Outra grande atração do programa desta tarde é a apresentação de dois importantes classicos do calendario. Portanto, teremos duas provas de maxima atração, tornando-se dificil apontar qual a principal. Veremos, portanto, o classico Carlos Oliveira (Barão de Jorge) na distancia de 1.600 metros e com a dotação de 3.000 cruzeiros. Estão inscritos os animais Leviana, Briosa, Amigo da Onça e Salomé. Tambem o classico Antonio Loyo de Amorim será corrido em 1.700 metros, com a dotação de 3.000 cruzeiros. São seus concorrentes Rizete, Penedinho, Dayhul e Dadiva.

NOSSOS PALPITES

1.º pareo — GAROTO e SEGREDO.
2.º pareo — HAVANA e DALILA.
3.º pareo — OLINDA e JERICO'.
4.º pareo — MALAGUENA e CAMARAGIBE.
5.º pareo — PENEDINHO e RISETE.
6.º pareo — SALOME' e LEVIANA.
7.º pareo — BIRIBA e FAVORITO.

PROGRAMA DA REUNIAO

Para a reunião turfistica de hoje foi organizado o seguinte programa de sete pareos:

1.º pareo — 800 metros — Premio "Boté" — Premios: Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00.

	Kx.
1—Segredo	54
2—Maracan	54
3—Garoto	50
4—Palena	52

2.º pareo — 900 metros — Premio "Zumby" — Premios: Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00.

	Kx.
1—Havana	54
2—Judá	50
3—Boté	54
4—Dalila	54

3.º pareo — 1.100 metros — Premio "Malaguena" — Premios: Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00.

	Kx.
1—Jericó	50
2—Vitoria	46
3—Bandoleiro	52
4—Zumby	48
5—Olinda	48

4.º pareo — 1.300 metros — Premio "Ciclone" — Premios Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00.

	Kx.
1—Malaguena	48
2—Camaragibe	52
3—Ciclone	50
4—Serrana	52

PROGRAMA DA REUNIÃO

5.º pareo — 1.700 metros — Classico "Antonio Loyo de Amorim" — Premios: Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00.

	Kx.
1—Risete	48
2—Penedinho	48
3—Dayhul	48
4—Dadiva	46

6.º pareo — 1.600 metros — Classico "Carlos Oliveira" (Barão de Jorge) — Premios: Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00.

	Kx.
1—Leviana	48
2—Briosa	52
3—Amigo da Onça	50
4—Salomé	48

7.º pareo — 1.300 metros — Premio "Cury" — Premios: Cr$ 2.000,00 e Cr$ 200,00.

	Kx.
1—Favorito	50
2—A Suma	48
3—Cury	54
4—Biriba	48

CIA. INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

AVISO IMPORTANTE

Sorteio de Fevereiro de 1949

A Cia. Internacional de Capitalização, comunica aos portadores de seus titulos, que o sorteio relativo ao mês de Fevereiro de 1949, será realizado ás 16,00 horas do dia 2 de Março de 1949, quarta-feira de cinzas, pelo fato do dia 28 de Fevereiro cair na segunda-feira de Carnaval.

Os titulos em atrazo, poderão ser reabilitados até ás 14,00 horas do dia 2 de Março no Escritório da Companhia, sita á Av. Guararapes, 131 — Edif. dos Bancários, 4.º andar.

RECIFE — PERNAMBUCO

Representante — Foto e Cine

Casa importante no ramo fotográfico, cinematografo e congeneres, com ótimas representações da América e Europa, deseja confiar sua representação a uma firma competente e idonea para Recife, Estado de Pernambuco, e eventualmente para outros Estados do Norte. Pede-se resposta de firmas que possuam armazens adequados para mostruario e estoque, disponham de organização de vendas, com viajantes para o interior do Estado, e que tenham algum conhecimento do ramo. Ofertas detalhadas, incluindo referencias comerciais e bancarias, devem ser dirigidas a Caixa Postal 4033, São Paulo.

PROTESTO PELA CONDENAÇAO DO CARDIAL HUNGARO

Na segunda semana de março proximo, em data que será oportunamente anunciada, realizar-se-á, no Parque 13 de Maio, uma concentração das forças cristãs de Pernambuco, em protesto pela condenação do cardial Josef Mindszenty, pelos tribunais vermelhos da Hungria.

Essa concentração conta com a aprovação do arcebispo metropolitano e tem o apoio de todas as classes de Pernambuco e constituirá um dos maiores espetaculos de fé cristã e de repulsa ao comunismo vermelho, que já se viu em Pernambuco.

A comissão promotora vem trabalhando ativamente para o maior exito da referida concentração.

CONCERTOS POPULARES DA D. D. C.

Em continuação ao programa que a Diretoria de Documentação e Cultura vem promovendo, com a colaboração dos comandos militares, realizam-se, hoje, mais dois concertos populares: um na praça do Derbi, das 16 ás 18 horas, pela banda do 14.º R. I., e outro em Boa Viagem, das 18 ás 20 horas, pela banda da Aeronautica.

NUNCA NINGUEM OFERECEU TANTO POR TAO POUCO !!!

Bases do novo grande concurso dos ARMAZENS DO NORTE

50 BRINDES DE REAL VALOR — 1 Automovel FORD — 1 FRIGIDAIRE — 2 Maquinas de Costura ELNA — 4 Relogios OMEGA — 1 Enceradeira WESTINGHOUSE — Eletrola PHILIPS — Mercadorias até o valor de MIL CRUZEIROS.

LANÇAMENTO SIMULTANEO NO RECIFE, JOÃO PESSOA E CAMPINA GRANDE:

Animados pelo decidido apoio popular recebido pelo seu anterior certame, que tanta repercussão obteve em todas as camadas da população e, com especialidade, entre sua distinta clientela, **ARMAZENS DO NORTE**, de Recife, João Pessoa e Campina Grande, resolveram instituir NOVO GRANDE CONCURSO DOS **ARMAZENS DO NORTE**, em condições de absoluta igualdade para as três importantes cidades. Oferecendo bases mais amplas e ainda mais favoraveis, conforme seu desejo de proporcionar sempre á sua vasta clientela uma maior participação nos lucros além dos relevantes serviços já prestados através dos seus balcões e representados em melhores ofertas em preço e qualidade, na venda de tecidos a PREÇOS FIXOS E SEM INTERMEDIARIOS, de que são pioneiros, os **ARMAZENS DO NORTE** vão agora distribuir brindes ainda mais valiosos e num bem maior numero de oportunidades, com possibilidades crescentes para os participantes.

EIS AQUI A RELAÇÃO DOS VALIOSISSIMOS BRINDES OFERECIDOS:

1 Automovel **FORD**, mod. 1949, quatro portas, amplo salão, com todas modernas caracteristicas. Agentes: FONSECA IRMÃOS & CIA.

1 Refrigerador **FRIGIDAIRE**, 6 pés cubicos, ultimo modelo. Agentes: ADOLPHO FIGUEIREDO & CIA.

1 Eletrola **PHILIPS**, com trocador de discos automatico, 6 valvulas, mundial. Agente: VIUVA AARÃO LINS DE ANDRADE — Gravatá.

2 Maquinas de Costura **ELNA**, eletricas, portateis. Em exposição: Cia. de Maquinas ELNA do Brasil — filial — Rua da Concordia, 143.

1 Enceradeira **WESTINGHOUSE**. Distribuidores: PAUL J. CHRISTOPH CO. — filial — Rua Nova, 310.

4 Relogios-pulseira **OMEGA-TISSOT**, automaticos. Em exposição: KRAUSE & CIA.

10 Brindes em mercadorias á escolha do concurrente classificado em qualquer dos **ARMAZENS DO NORTE**, do Recife, João Pessoa e Campina Grande ou nas **CASAS REGENTE**, de São Paulo, Santos e Campinas, até a quantia de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros).

5 Brindes em mercadorias, á escolha, nas condições anteriores, até a quantia de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros).

25 Brindes em mercadorias, á escolha, tambem nas condições anteriores, até a quantia de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros).

BASES PARA A CLASSIFICAÇÃO

Para concorrer aos 80 valiosissimos brindes que serão distribuidos, basta comprar nos **ARMAZENS DO NORTE**. Como aconteceu da vez passada, cada 100 cruzeiros de compra dará direito a um vale-brinde. O vale-brinde, por sua vez, concorrerá á classificação em ato publico e na presença de autoridades, convidados etc., em hora e local a ser previamente anunciados. Terão validade para o presente concurso, conforme propaganda inicial, as notas de compra extraidas a partir de 15 de fevereiro ultimo, as quais serão trocadas oportunamente pelos vales-brindes correspondentes.

Como a experiencia colhida no concurso anterior tivesse aconselhado apurações parciais e, como é e sempre foi um firme proposito dos dirigentes dos **ARMAZENS DO NORTE** atribuir aos participantes o maximo de possibilidades, os brindes acima relacionados serão classificados em três apurações parciais em 2 de maio, 18 de julho e 3 de outubro do corrente ano e, em uma apuração final, no dia 19 de dezembro. Essas apurações terão lugar durante programas radiofonicos irradiados, naqueles dias, em hora e local a ser oportunamente anunciados pela imprensa e pelo radio.

Somente os vales-brindes classificados numa dessas apurações deixarão de concorrer ás seguintes. Cada cliente poderá participar do concurso tantas vezes que desejar e poderá ser classificado mais de uma vez em cada apuração, pelo numero de seu vale-brinde, ou numa e noutra apuração. Assim, MAIS NOTAS DE COMPRA, MAIS VALES-BRINDES, MAIS OPORTUNIDADES DE SER CLASSIFICADO NO NOVO GRANDE CONCURSO DOS **ARMAZENS DO NORTE**!

LISTA DOS BRINDES PARA CADA APURAÇÃO

1.ª APURAÇÃO: Dia 2 de maio de 1949

1.º lugar: 1 Maquina de Costura ELNA
2.º lugar: 1 Relogio-pulseira OMEGA TISSOT
3.º ao 5.º: Mercadorias á escolha, até Cr$ 1.000,00 (Um mil cruzeiros)
6.º ao 10.º: Idem, até Cr$ 200,00 (Duzentos cruzeiros)

2.ª APURAÇÃO: Dia 18 de julho de 1949

1.º lugar: 1 Eletrola "PHILIPS", com trocador de discos automatico, de 6 valvulas
2.º lugar: 1 Relogio-pulseira OMEGA-TISSOT
3.º ao 5.º: Mercadorias até Cr$ 1.000,00 (Um mil cruzeiros)
6.º ao 10.º: Idem, até Cr$ 200,00 (Duzentos cruzeiros)

3.ª APURAÇÃO: Dia 3 de outubro de 1949

1.º lugar: 1 Refrigerador FRIGIDAIRE, de 6 pés
2.º lugar: 1 Relogio-pulseira OMEGA-TISSOT
3.º ao 5.º: Mercadorias até Cr$ 1.000,00 (Um mil cruzeiros)
6.º ao 10.º: Idem, até Cr$ 200,00 (Duzentos cruzeiros)

4.ª APURAÇÃO: Dia 19 de dezembro de 1949 (FINAL)

1.º lugar: 1 Automovel FORD — 4 portas, amplo salão, modelo 1949
2.º lugar: 1 Maquina de costura ELNA, eletrica, portatil
3.º lugar: 1 Enceradeira WESTINGHOUSE
4.º lugar: 1 Relogio-pulseira OMEGA-TISSOT
5.º lugar: Mercadorias até Cr$ 1.000,00 (Um mil cruzeiros)
6º ao 10.º: Idem, até Cr$ 500,00 (Quinhentos cruzeiros)
11.º ao 20.º: Idem até Cr$ 200,00 (Duzentos cruzeiros)

Portanto... MAIS NOTAS DE COMPRA, MAIS VALES-BRINDES, MAIS OPORTUNIDADES DE SER CLASSIFICADO NO NOVO GRANDE CONCURSO DOS **ARMAZENS DO NORTE**!

NOSSAS CASAS

NO NORTE:

ARMAZENS DO NORTE - CASAS REGENTE

NO SUL:

RECIFE - SÃO PAULO - SANTOS - CAMPINAS - JOÃO PESSOA - CAMPINA GRANDE

RADIO

(Conclusão da 6.ª página)

19.30 — Gravações variadas; 18.50 — A melodia de hoje; 19.00 — Jornal esportivo A-8; 19.15 — Uma canção para você; 19.25 — Mensageiro do ar Boa Noite; 19.30 — Programa Nacional de Radio; 20.00 — Polhinha das Casas Silva Mota; 20.01 — Radio Shorts A-8; 20.30 — Canções, com Alaide Fariaio; 21.00 — Carnaval de ontem; 21.30 — Sorte dansante — Jazz Melody; 22.00 — Mensageiro do ar Boa Noite; 22.05 — Cont. da novela "Três homens nus; 22.40 — Jornal da noite; 23.00 — Despedida.

RADIO JORNAL DO COMERCIO

NOVE: 8.00 — Melodias platinas; 8.30 — Coisas nossas; 9.00 — Varias canções; 9.30 — Lembranças de Viena; 10.00 — Musica carnavalesca; 10.30 — Recordações do carnaval; 11.00 — Cinelandia; 11.30 — Mais uma valsa; 12.00 — Ritmo do carnaval; 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.45 — Sucesso do carnaval; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Musica norte-americana; 13.30 — Vale Tudo (auditorio); 14.00 — Está na Hora (auditorio); 15.00 — Sala de Espera (auditorio); 15.30 — Sambolandia; 16.30 — Musica de carnaval; 17.30 — Brazil Calling; 18.00 — Angelus; 18.05 — Noite na Roça; 18.55 — Cotações Dacunha; 19.00 — Sucessos do carnaval; 19.30 — O carnaval vem aí (auditorio); 20.00 — Pé de Anjo (auditorio); 20.30 — Desportos em revista; 21.00 — Cuquita Carballo (auditorio); 21.30 — Radio Baile Marca Olho; 22.30 — Gravações carnavalescas; 23.00 — Encerramento.

AMANHÃ: 7.55 — Abertura; 8.00 — Reporter Esso; 8.05 — Quinta Avenida; 8.30 — Jornal do Comercio no ar; 8.45 — Relogio musical; 9.30 — Musica de carnaval; 10.00 — Alô, Brasil; 11.00 — Melodias suaves; 11.30 — Nas asas da canção; 12.00 — Cadencia alegre; 12.30 — Jornal do Comercio no ar; 12.45 — Sucessos do carnaval; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Momentos com Pedro Vargas; 13.30 — Musica de carnaval; 14.00 — Cock-tail sonoro; 14.30 — Ritmos do carnaval; 15.00 — Ritmo alegre; 15.30 — Variedades musicais; 16.00 — Alma de bandoneon; 16.30 — Melodias e ritmo; 17.00 — "O Garra Escarlate"; 17.15 — Hot Club; 17.30 — Tapete magico; 18.00 — Angelus; 18.05 — Musica carnavalesca; 18.40 — Desportos em revista; 18.55 — Cotações Dacunha; 19.00 — Momentos musicais Singer; 19.30 — Noticiario da Agencia Nacional; 20.00 — Alô, Momo! (auditorio); 20.30 — Tia Antonio (novela); 21.00 — Jovita Luna(auditorio); 21.30 — Cuquita Carballo (auditorio); 22.00 — Musica de carnaval; 22.30 — Noticiario para o estrangeiro; 22.40 — Jornal do Comercio no ar; 23.10 — Encerramento.

NA B. B. C.

19,00—Big. Ben.
Resumo do programa de hoje.
19,05—"Perfil da Semana".
19,12—Interludio.
19,15—Big. Ben. Noticiário.
19,30—A Semana na Grã-Bretanha de Wilson Velloso.
20,00—A Opera na Historia da Musica Européia: "Mozart e a Opera — 1", programa ilustrado com gravações, pelo Dr. Manuel Lazareno.
20,30—Duas palestras.
20,45—Musica da América Latina: recital de Manoel Braune, piano, apresentando o "Ciclo Brasileiro", de Villa-Lobos.
21,00—Big. Ben. Noticiário.
21,15—Orquestra Sinfonica da BBC, sob a regencia de Malcolm Sargent apresentando "Variações Sinfonicas", de Dvorak, e "Introdução e Allegro para Cordas", de Elgar.
22,00—Big. Ben. Sumário das noticias.
22,05—Revista dos Semanários Britanicos.
22,15—Resumo do programa para amanhã.
Hino Nacional Britanico e
22,30—Fim da transmissão.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos nos Correios e Telegrafos, telegramas para as seguintes pessoas: Hilton Oliveira — Maria Emilia Pessoa — Maria Penha — Humberto Silva — Noel Vieira Sampaio — Silvina Barbosa — Oscar Andrade — João Barreto — Julio Silvestre — João Alves e João Honorato.

— Acham-se retidos, na Western Telegraph, telegramas para as seguintes pessoas: Paulo Mendonça, rua Dom Bosco 585 — Golveia — Miliades Maia Belo, rua do Giriquiti 80 — Salazar — Casemiro Duarte, rua Imperador 227 — Deniteno para Oreste — Israel — Renatinho, Paraguaiana 174.

NOTICIAS DA MARINHA

O Comando do 3.º Distrito Naval está avisando que os candidatos á Escola Naval em 1949, inscritos nesse Comando, não obtiveram aprovação. Os interessados devem procurar o Serviço do Pessoal do Comando que os instruirá quanto á devolução dos documentos apresentados.

1.º ANIVERSARIO DO GOVERNO DO SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO

Está organizado o seguinte programa de comemorações para hoje: 9 horas — Inauguração de um chafariz em Afogados; 9.30 horas — Inauguração de um chafariz em Santo Amaro; 10 horas — Lançamento da pedra fundamental da ponte do Derbi, já em concorrencia publica; 11 horas — Inauguração das novas instalações da secção de material da Policia Militar do Estado; 15 horas — Inauguração da Botequa da Divisão de Laboratorio e das novas instalações para os veiculos do Departamento de Saude Publica; 15.30 horas — Inauguração do Pavilhão de Menores do Hospital de Alienados (em colaboração com o governo federal); 16.30 horas — Lançamento da pedra fundamental do Mercado da Encruzilhada.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Carnaval no Rio!

CITY HOTEL

...conforto sem igual!

• Situado em plena cidade
• Apartamentos de luxo
• Telefone em em todos aposentos
• Restaurante com ar condicionado
• Cosinha internacional

EXCEPCIONALMENTE NESTA TEMPORADA:
Diarias com refeições Solteiro Cr$ 120,00. Casal Cr$ 100,00.

RUA DO CARMO 238
Tel. 22-7353 - End. Tel. RIOTELCITY

BRITISH COUNTRY CLUB

Carnaval de 1949
Dia 28 de Fevereiro ás 22 horas haverá o tradicional

BAILE DE CARNAVAL

Duas orquestras
Traje: Fantazia ou smoking
Dia 29 ás 15 horas

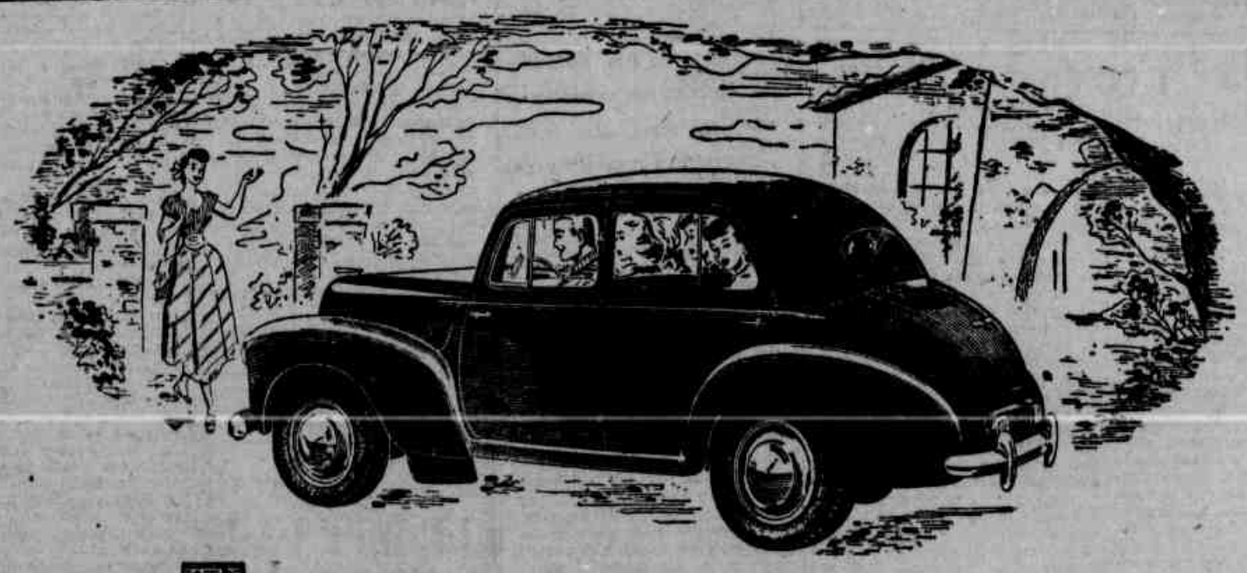
BAILE INFANTIL

privativamente aos filhos dos socios do club.

Bilhetes á venda: Na gerencia do Club, nos Aflitos e com o sr. Harry Leça, Arsenal da Marinha 227 Fone 9417.

Obs. — E' terminantemente proibida a entrada de associados fantasiados de malandro, macação ou de outras fantasias não condignas com o ambiente.

(5129)



Tamanho não é documento...

O Vauxhall 1949 oferece todas as caracteristicas dos carros grandes e mais a ECONOMIA dos carros pequenos.

Espere o VAUXHALL 1949 em seu concessionário.

Produto da GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

PROCURE o novo VAUXHALL aqui:

RECIFE - PERNAMBUCO - Moreira & Irmãos - Rua da Concordia, 278 - Caixa Postal, 492
CAMPINA GRANDE - PARAÍBA - Soc. Com. Araujo Ltda. - R. Pres. J. Pessôa, 308

Uma Graça Alcançada

Eu José Felipe dos Santos sofria ha dois anos do figado, fiz varias consultas medicas, remedios tomei muito, fui aos melhores Centros Espiritas do Recife e nada obtive, tudo sem resultado, resolvi enfrentar a multidão na casa da caridade da Rua Visconde de Goiana n. 305, na quinta-feira e graças a Deus e Mme. Jael esta grande graça, estou bom, nada mais sinto. Minha residencia: Rua 1911 n. 201. Areias. Recife. — José Felipe dos Santos. 14 de Fevereiro de 1949. (36706)

Uma Graça Alcançada

A Deus e Mme. Jael este milagre, sofria de inflamação na costela ha oito anos, recorri a muitos medicos, tomei muitos remedios ia ser operada, mas graças a Deus e Mme. Jael esta grande graça. Minha residencia: Rua Augusta n. 578. São José. Recife. — Maria Pinto. 19 de Fevereiro de 1949. (36706)

Uma Graça Alcançada

Declaro em publico que vinha sofrendo do figado ha quatro anos, fui a diversos medicos especialistas, remedios tomei bastante, não obtive resultado. Lendo o Diario de Pernambuco as milagrosas curas, já sem esperança recorri a casa da caridade e graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, esta grande graça. Deus é quem dá a recompensa. Minha residencia: Rua Tupiniquins n. 448. Sto. Amaro. Recife. — Helena Ribeiro. 18 de Fevereiro de 1949. (36706)

Uma Graça Alcançada

Declaro eu Feliciana de Araujo "Dada" sofria ha três anos de Ameba, depois de ir a diversos medicos especialistas, tomei varios remedios e não obtive resultado, aconselhada por varias pessôas já curadas foi quando resolvi ir a casa da caridade da Rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras e graças a Deus e Mme. Jael esta grande graça, estou completamente curada sem tomar remedios. Minha residencia: Travessa Comendador de Moraes n. 35, Pina. Recife. — Feliciana de Araujo "Dada". 18 de Fevereiro de 1949. (36706)

Colares de Perolas

(fina imitação) pelo

Reembolso postal

1 volta Cr$ 50,00 — 2 voltas Cr$ 100,00 — 3 voltas Cr$ 150,00 — Compridas (140 cms.) Cr$ 180,00. Pedido á caixa postal, 16 — Agencia Lapa — RIO DE JANEIRO D. F.

PENSÃO

Aluga-se uma na rua Direita, 242 — 2.º andar.

A tratar na mesma. (5133)

Uma Graça Alcançada

Graças a Deus estou completamente curada de uma forte agonia no coração que sofria ha um ano e quatro meses, depois de ter procurado diversos medicos, tomado muito remedios e frequentado os melhores Centros espiritas desta cidade sem obter resultado, dou Graças a Deus e Mme. Jael esta grande graça, minha eterna gratidão, hoje me sinto feliz. Minha residencia: Rua Imperial n. 1987. S. José. Recife. — Alcina Silva dos Santos "Clara". 19 de Fefereiro de 1949. (36706)

Uma Graça Alcançada

Declaro que minha filha Aida Maria, sofreu de prisão de ventre durante 9 meses. Usou muitos remedios sob prescrição medica, não obtendo resultado satisfatorio. Ficou curada com Ariete, filha de Madame Jael, a quem sou grato. Idade 10 meses. - Ademar Maciel — Func. Publico da Caixa Economica Federal de Pernambuco. Avenida Rio Branco. 18-2-949. (36706)

Uma Graça Alcançada

Declaro que sofria de fraqueza nas pernas e um cansaço ha seis anos, fiz varias consultas medicas no Rio de Janeiro e aqui em Recife, tomei bastante remedios e não obtive resultado, lendo o Diario de Pernambuco as milagrosas curas resolvi ir a casa da caridade e graças a Deus e Mme. Jael esta grande graça como tambem em breves dias será publicada esta graça no Jornal do Brasil no Rio de Janeiro, me acho completamente curado sem tomar remedios. Minha residencia: Rua da Hora n. 198. Espinheiro. Despachante da Alfandega do Recife. Hermenegildo Portela Filho. 19 de Fevereiro de 1949. (36706)

Uma Graça Alcançada

Declaro eu Bento Luiz Aguiar sofria de intestino ha três anos, fui a diversos medicos, tomei muitos remedios, fui aos melhores Centros espiritas nesta cidade e não obtive nenhum resultado, aconselhada por varias pessoas que já se acham curadas, foi quando resolvi ir a casa da caridade e graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete esta grande graça, estou completamente curado sem medicamentos. Minha residencia: Rua Coronel Maranhão n. 14. — Bento Luiz Aguiar, comerciante. 20 de fevereiro de 1949. (36706)

A. PEREIRA DA SILVA

comunica á praça que acaba de ser distinguido com a representação exclusiva das afamadas canêtas de fabricação alemã "MONTBLANC", para os Estados de Pernambuco, Alagôas e Paraíba. (36761)

VIDA ESCOLAR

ESCOLA DE ENGENHARIA

Realiza-se, amanhã, ás 8 horas, a prova grafica de Desenho do concurso de habilitação para todos os candidatos inscritos. Cada candidato deverá comparecer trazendo o material de desenho completo. Banca examinadora: Nestor Moreira Reis, Antonio Barreto Coutinho Neto e Pelopidas Silveira.

— Exames de segunda epoca: dia 21 — 1.º ano, Fisica, prova escrita ás 8 horas, para todos os alunos; 2.º ano, Mecanica racional, prova escrita ás 14 horas, segunda turma; dia 22 — 1.º ano, Calculo infinitesimal, prova escrita ás 14 horas, todos os alunos matriculados; 1.º ano, Fisica, prova oral ás 14 horas; 3.º ano, Astronomia de campo ás 14 horas, prova escrita para todos os alunos; dia 23 — 1.º ano, Geometria analitica, prova oral ás 14 horas; 1.º ano, Geologia economica, prova escrita ás 14 horas; 3.º ano, Fisica, prova escrita ás 8 horas; dia 24 — 1.º ano, Geometria analitica, prova oral ás 14 horas; 1.º ano, Geologia economica, prova oral ás 14 horas paras para todos os alunos; 2.º ano, Mecanica racional, oral ás 14 horas; 2.º ano, Fisica, oral ás 8 horas; 2.º ano, Topografia, prova escrita ás 14 horas; 3.º ano, Resistencia dos materiais, prova escrita ás 14 horas. As orais de mecanica racional terão inicio no dia 23, ás 14 horas.

MATRICULA — Continuam abertas as matriculas para os cursos mantidos por essa Escola. Cursos de Engenharia civil e Engenharia industrial nas modalidades Quimica, Metalurgica, Mecanica e Eletrotecnica.

— A Escola de Engenharia resolveu criar, este ano, um curso de especialização, composto das cadeiras de "Eletrotecnica geral" e "Medidas eletricas e Magneticas — estações geradoras — transmissão de energia eletrica", podendo inscrever-se para esse curso, engenheiros e estudantes de engenharia. O curso está afeto ao prof. Pierre Langue, professor da Universidade de Toulose, contratado pela Escola.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Continuam abertas as matriculas para os cursos noturnos, ginasial e colegial, cujo funcionamento o governo acaba de autorizar. As alunas podem procurar a secretaria, das 8 ás 16 e das 18 ás 20 horas.

Para os referidos cursos não é exigido fardamento escolar. Tambem de acordo com a lei, são dispensadas as aulas de Musica e de Educação Fisica.

— Prosseguem os exames de 2.ª epoca. Amanhã, realizar-se-ão as provas de Ciencias Naturais e Fisica e Quimica (8 horas). As orais dos exames de admissão começarão amanhã, ás 13 horas.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO N. S. AUXILIADORA

Continuam abertas as matriculas para as quatro series do curso basico de comercio e as três series do curso de contabilidade, sendo encerradas a 28 do corrente.

A Escola recebe transferencias para todas as series e admite a matricula nas 2.ª e 3.ª series do curso basico de comercio de portadores de certificado de aprovação nas 1.ª e 2.ª series do curso ginasial.

Informações na secretaria, á rua do Hospicio n. 253, de 8 ás 12 e de 14 ás 17 horas.

COLEGIO DAS DAMAS CRISTÃS

A diretoria está avisando que as matriculas para a Escola Tecnica de Comercio, que se acham abertas, serão encerradas a 28 do corrente. Aulas a 3 de março.

COLEGIO EUCARISTICO

Continuam abertas e serão encerradas a 26 do andante as matriculas para o curso de contabilidade.

ACADEMIA DE CORTE "TOUTE MODE"

Acham-se funcionando as aulas do curso pratico e intensivo de cortadora, mantido pela Academia de Corte "Toute Mode". Destina-se esse curso a comerciarias, funcionarias publicas e de institutos de previdencia, bancarias e professoras, funcionando e mhorario especial, aos sabados, de 14 ás 18 horas, na sede da Academia, á rua da Palma n. 216, 1.º andar, edificio Santo Antonio.

ESCOLA COMERCIAL "HENRIQUE DIAS"

Realizar-se-ão amanhã as seguintes provas escritas dos exames de admissão ao 1.º ano do curso basico de comercio: ás 14 horas, Português, turma A; ás 15 horas, Matematica, da mesma turma; ás 19 horas, Português, turma B; e ás 20 horas, Matematica, da mesma turma. Não haverá 2.ª chamada para qualquer prova.

Exames de 2.ª epoca, do curso basico, 1.ª serie, ás 15 horas, Matematica; ás 15 horas, Historia geral.

Continuam abertas as matriculas para o curso comercial basico (1.ª, 2.ª e 3.ª series do curso comercial basico), sendo encerradas, impreterivelmente, a 26 do corrente.

Os que se apresentarem depois da referida data, mesmo em se tratando de antigas alunas, serão prejudicadas nas suas matriculas. Informações na secretaria, á avenida Caxangá n. 1077, no Cordeiro, de 8 ás 21 horas.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DO RECIFE

Continuam abertas, sendo encerradas a 28 do corrente, as matriculas para todas as series dos cursos comercial basico e tecnico de contabilidade, mantidos pela Escola Tecnica de Comercio do Recife.

Os exames de admissão ao primeiro ano do curso comercial serão realizados nos dias 23, 24 e 25 do corrente.

A Escola aceita transferencias para todas as series do curso comercial basico e admite á matricula nas 2.ª e 3.ª series do curso basico de portadores de certificado de aprovação nas 1.ª e 2.ª series do curso ginasial, reconhecido.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO

Serão realizados, amanhã, os seguintes exames de 2.ª epoca, na E. T. C. da Faculdade de Ciencias Economicas de Pernambuco:

Curso Comercial basico — 1.º ano, ás 19 horas, Geografia geral; ás 20.30 horas, Desenho; 2.º ano, ás 19 horas, Inglês; 3.º ano, ás 19 horas, Português.

Curso de Contabilidade — 1.º ano, ás 19 horas, Fisica e Quimica; ás 20.30 horas, Elementos de economia; 2.º ano, ás 19 horas, Matematica; ás 20.30 horas, Biologia.

Não haverá 2.ª chamada para qualquer prova, escrita ou oral.

— As matriculas continuam abertas, sendo encerradas a 28. A secretaria só receberá petições, mesmo de antigos alunos, até 25 do andante. As guias de transferencias requeridas podem ser procuradas, na secretaria, exceto dos alunos sujeitos á prestação de exames de 2.ª epoca.

SENAC

A administração regional do SENAC está avisando aos alunos e ás pessoas interessadas que as matriculas para os diversos cursos do SENAC regional estarão abertas, a partir de amanhã, no horario das 19 ás 21 horas, nos seguintes grupos escolares: Amauri de Medeiros — Afogados; Siqueira Campos — São José; Dom Vital — Casa Amarela; Maciel Pinheiro — Campo Grande; Sigismundo Gonçalves — Olinda e Escola Henrique Dias — Caxangá.

COLEGIO ESTADUAL

A secretaria do Colegio Estadual de Pernambuco está avisando que se realizam, amanhã, os seguintes exames dos cursos ginasial, classico, cientifico e artigo 91:

Curso ginasial, dia 21 — 1.ª serie — Francês, escrita e oral, ás 8 horas; 2.ª serie — Francês, escrita e oral, ás 9 horas; 2.ª serie — Inglês, escrita e oral, ás 8 horas; 3.ª serie — Francês, escrita e oral, ás 8 horas; 4.ª serie — Inglês, escrita e oral, ás 9 horas.

Curso classico, dia 21 — 1.ª serie — Inglês, oral, ás 14 horas; 1.ª serie — Espanhol, oral, ás 14 horas; 2.ª serie — Inglês, oral, ás 14 horas.

Artigo 91, dia 21 — Latim — escrita e oral, ás 10 horas.

— A secretaria está avisando que as provas escritas dos exames de admissão á 1.ª serie ginasial da letra M ao fim serão chamados amanhã, ás 9 horas, devendo os candidatos apresentar-se nesse estabelecimento ás 8.30 horas, munidos de pena e canetas.

ESCOLA DE COMERCIO BERNARDO VIEIRA

Continuam abertas as matriculas para o curso ginasial em 1 ano (artigo 91), já se achando em pleno funcionamento as aulas do referido curso.

Acham-se abertas as matriculas para todos os cursos mantidos pelo aludido estabelecimento. Aceitam-se candidatos aos concursos do DASP, aulas diurnas e noturnas.

Informações na secretaria, no horario de 8 ás 12, de 14 ás 16 e de 19 ás 21 horas, diariamente, á praça do Carmo, 700, em Olinda.

ESCOLA DA CRIANÇA POBRE

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, na séde da Escola da Criança Pobre, á rua Comendador Morais, no Pina, uma reunião extraordinaria, para estudo e discussão de importantes assuntos ligados á vida dessa instituição educativa.

Estão sendo convidados os socios fundadores, efetivos e contribuintes, e os pais de crianças que desejam matricular seus filhos nas classes dessa sociedade escolar.

Na ordem do dia, será apreciada uma carta dirigida ao presidente da Escola da Criança Pobre.

COLEGIO PADRE FELIX

A secretaria do Colegio Padre Felix está convidando os alunos que ficaram dependendo de exames de 2.ª epoca, tanto do curso diurno como do noturno, para comparecerem, sem falta, na proxima segunda-feira, ás 8 horas, afim de tratarem de assunto do seu interesse.

GINASIO PINTO JUNIOR

A diretoria do Ginasio Pinto Junior está avisando as suas alunas que continuam abertas as matriculas para as diversas series do curso ginasial e do curso pedagogico.

Avisa ainda as alunas que concluiram a 4.ª serie ginasial que procurem, quanto antes, fazer as suas matriculas no curso pedagogico afim de que a diretoria possa atender aos pedidos de matricula das alunas estranhas ao estabelecimento.

São convidadas a comparecer a secretaria do mesmo educandario afim de tratar de assuntos do seu interesse as alunas Celina Sebastiana Ribeiro Pessoa, Eliane Maria Aquino Pereira, Lêda Guimarães e Livanete Rodrigues.

FACULDADE DE MEDICINA

Realizam-se, amanhã, os exames de 2.ª epoca das seguintes cadeiras:

CURSO MEDICO — 1.º ano — Histologia e Embriologia Geral (Sala A) — A's 12.30 horas, serão chamados á escrita os alunos de ns. 67 aos ultimos. A's 7.30 horas, serão chamados á pratica-oral os alunos de ns. 1 a 21 que já fizeram escrita. 2.º ano — Fisica Biologica (Lab). — A's 9 horas, serão chamados á escrita e pratica-oral todos os alunos inscritos. Quimica Fisiologica (Lab). — A's 14.30 horas, serão chamados á pratica oral os alunos Francisco de Alcantara Lobo, Jacia Teixeira da Rocha, Carlos Santos Pereira, Beroaldo de Almeida Jurema e mais os alunos inscritos de ns. 1 a 8. 3.º ano — Patologia Geral (Sala A) — A's 7.30 horas, serão chamados á pratica oral todos os alunos dependentes dessa cadeira, matriculados na 4.ª serie em 1948, e mais os alunos inscritos de ns. 1 a 5 que já fizeram escrita. 4.º e 5.º anos — Não há exames.

CURSO ODONTOLOGICO — 1.º ano — Não há exames. 2.º ano — Tecnica Odontologica (Lab.) — A's 7.30 horas, serão chamados á pratica oral os alunos inscritos de ns. 1 a 15 que já fizeram escrita.

— Realizam-se, amanhã, as provas orais das seguintes cadeiras:

CURSO MEDICO — Quimica (Lab.) — A's 9 horas, serão chamados os candidatos inscritos de ns. 100 a 144; Fisica (Lab.) — A's 8.30 horas, serão chamados os candidatos inscritos de ns. 232 a 276. Biologia (Lab.) — A's 8 horas, serão chamados os candidatos inscritos de ns. 46 a 95.

CURSO ODONTOLOGICO — Quimica (Lab.) — Aás 8 horas, serão chamados os candidatos inscritos de ns. 1 a 31. Fisica (Lab.) — A's 13 horas, serão chamados os candidatos inscritos de ns. 32 a 62.

CURSO FARMACEUTICO — Biologia (Lab.) — A's 10 horas, serão chamados todos os candidatos inscritos.

ESCOLA POLITECNICA

Terão inicio, amanhã, ás 19 horas, os exames de 2.ª epoca do curso de Engenharia Industrial, mantido por essa Escola, obedecendo á seguinte distribuição: dia 21 — Geometria analitica, Resistencia dos materiais, Mecanica aplicada, Botanica e Zoologia-Tecnologia; dia 22 — Calculo infinitesimal, Fisica (1.ª), Fisica (2.ª) e Quimica analitica; dia 23, — Geometria descritiva, Desenho tecnico, Hidraulica e Construção civil; dia 24 — Topografia, Mecanica racional e Higiene; dia 25, Desenho a mão livre.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA

RUA CONDE DA BOA-VISTA, 1546 — FONE 2037

Mantem os seguintes cursos:

Inglês — 2 vezes por semana	Cr$ 60,00
Francês — 2 vezes por semana	Cr$ 60,00
Espanhol — 2 vezes por semana	Cr$ 60,00
Ginastica — 3 vezes por semana	Cr$ 60,00
Corte — Costura — 2 vezes por semana	Cr$ 60,00
Trabalhos em Couro — 2 vezes por semana	Cr$ 60,00
Estenografia — 2 vezes por semana	Cr$ 60,00
Tricot — 2 vezes por semana	Cr$ 60,00
Bridge — 2 vezes por semana	Cr$ 80,00

A DIRETORIA. (5131)

CARNAVAL NO CLUBE PORTUGUÊS

Ornamentação, "Noites Madrilenas"

CRIAÇAO DO PROFESSOR MARIO NUNES.

PROGRAMA

Sábado 26 — MOMO ESTÁ PRESENTE
Grandioso baile
Inicio — 22 horas
Traje: Rigor e fantasia fina, não se admitindo o branco e camisas "Slakes".

Domingo, 27 — A GURISADA SE DIVERTE
Sensacional tarde infantil dedicada aos filhos dos srs. sócios.
Inicio: — 15 horas
Traje: — Passeio e fantasia.

Domingo á noite — EM PLENA FOLIA
Grande baile
Inicio — 22 horas
Traje: — Passeio e fantasia.

Terça-feira, 1.º - O ADEUS DE SUA MAGESTADE REI MOMO
Formidavel baile da despedida
Inicio: — 21 horas
Traje: — Passeio e fantasia.

Tocarão duas formidaveis orquestras: — Bando Academico e Jazz Band Acadêmica.

Os associados só terão ingresso, apresentando a carteira social com o recibo n. 3, não se admitindo a hipotese de esquecimento ou extravio — sem exceção.

IMPORTANTE

Serão expulsos e sumariamente eliminados, os associados que forem encontrados a transgredir as seguintes determinações:

E' terminantemente proibido:
a)—Aspirar lança-perfume
b)—Exceder-se no uso de bebidas alcoolicas ao ponto de se portar inconveniente.
c)—Comparecer acompanhado de pessôas que não pertençam á sua familia.
d)—Introduzir elementos extranhos ao recinto do Clube.
e)—Perturbar a ordem social e moral.

Recomenda-se o cumprimento das determinações da Portaria da Secretaria de Segurança Pública e do Juizado de Menores.

NOTAS

Na matinée só terão ingresso as crianças maiores de 5 (cinco) anos e nas festas noturnas maiores de 18 (dezoito) anos.

E' terminantemente proibido a entrada de pessôas fantasiadas de malandro, macacão, calça-curta, havaianas, máscaras e outras que serão julgadas ao critério da fiscalização por ocasião da entrada.

A DIRETORIA. (5132)

COOP. BANCO POPULAR DE LIMOEIRO LTDA.

Assembléia Geral Ordinaria

2.ª CONVOCAÇÃO

Pelo presente, e de acordo com os artigos 42, 45 e 46 dos Estatutos Sociais, convido os snrs. associados deste Banco para, no dia 26 do corrente, ás 20 horas, na séde do estabelecimento, á Rua Sto. Antonio, 343, nesta cidade, constituirem a ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA que tomará as contas e examinará o Balanço Geral do exercicio de 1948, para a devida aprovação ou impugnação, e pronunciar-se sobre o parecer do Conselho Fiscal que será apresentado na mesma Assembléia, e bem assim eleger os membros desse Conselho e respectivos suplentes para o exercicio de 1949.

Limoeiro, 19 de Fevereiro de 1949.
Abelardo Cesar Medeiros Varêda
Diretor-Presidente
(36767)

DJALMA

QUARTA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1949

As 15 horas

LEILÃO JUDICIAL

Espolio de ADALGISO DE ARAUJO GONÇALVES GUERRA

Na Agencia

RUA CONDE DA BOA VISTA, 157

Constando de: Uma casa de taipa, coberta com telhas de barro, situada á Rua Vivira, numero 108, em Sitio Grande na Macacheira, edificada em terreno proprio, com duas janelas de frente, portas e janelas laterais, piso de cimento, duas salas, dois quartos, cozinha e fossa, em deposito (vão) e quintal aberto, medindo seis metros de frente e avaliada por trinta mil cruzeiros (Cr$ 30.000,00).

DJALMA EUSEBIO SIMOES, leiloeiro oficial, cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Sexta Vara e de Orfãos, Interdito e Menores, da Comarca de Recife, Capital do Estado de Pernambuco venderá no dia, hora e local acima mencionado o aludido bem pertencente ao referido Espolio.

Caução 20%

Anuncios classificados
Ofertas pelo reembolso postal

ARTIGOS DIVERSOS

HOMENS
ENFRAQUECIDOS
VELHICE PRECOCE
IMPOTENCIA

O homem deve conservar suas forças juvenis; deve permanecer viril porque as manifestações da potencia sexual não pertencem senão á juventude. A velhice não tem idade. Existe uma só mocidade sexual, e a um dado momento esta se perde. Este momento deve ser retardado a todo custo, porque traz sempre uma corte infinita de miserias.

FALUSTON

COMPRIMIDOS

RENOVA AS FORÇAS DA VIDA!

FALUSTON, o medicamento mais completo, á base de: testiculos, cerebro, hipofis, pancreas, tiroide, timus, suprarrenal, bromidrato de quinino, catuaba, marapuama e damiana

FALUSTON

é um produto da Soc. Farmaceutica Virmona Ltda.

EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

Remessa pelo reembolso — Quantidade minima 3 vidros

Pedidos aos Distribuidores Exclusivos no Estado de São Paulo:

SOC. COMERCIAL O. F. DE OLIVEIRA LTDA.

Rua Senador Feijó n. 29 — 4.º — sala 416 — Telefone 3-9072 SÃO PAULO

CASA BUGRE

Sementes novas de cebolas Rio Grande Periforme - Plantações proprias no R. G. do Sul — Roxa — Invernia — Argentina — Sementes de hortaliças americanas. Peçam catalogos — Enviamos pelo Reembolso Postal. Pedidos á

Santaella & Filhos Ltda.

Rua Ceres, 90 - São Paulo

SEMENTES DE CEBOLAS

e demais variedades de hortaliças, Flores, Florestais, etc.

Não as encontrando no seu fornecedor peça diretamente á

DIERBERGER AGRO COMERCIAL LTDA.

Rua Libero Badaró, 499-501
Cx. Postal, 458
S. PAULO
Catalogo Gratis

AGENTES - REEMBOLSO

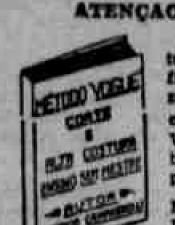
Necessitamos para a venda de aparelhos magicos, a base de comissão. Envie-nos em carta registrada 5,00 em selos para receber o nosso catalogo n. 10. Restam poucos exemplares.

STUDIO MAGICO MOYSOTTO

Cxa. Postal, 347 — Osasco — E.F. S. São Paulo

ENSINO SEM EXPLICADOR

ATENÇAO SENHORAS E SENHORITAS!



Adquiram o novo Metodo de Corte e Costura VOGUE para ALTA COSTURA, com 365 figuras e com amplas ilustrações sobre a fazenda. Ricamente encadernado, formato 20x27 cm. Adquiram tambem o Esquadro Numerado VOGUE, curvo, com escalas do busto, membros e costas, e o Caderno com 100 medidas para homens, senhoras e crianças.

METODO VOGUE Cr$ 125,00 — Esquadro Numerado Cr$ 40,00 — Suplementos Ilustrados VOGUE Cr$ 25,00.

Pedidos pelo reembolso postal para a

ESCOLA DE CORTE E COSTURA SÃO PAULO

RUA 6, n. 1323 — CAIXA POSTAL, 152 — RIO CLARO
Cia Mogiana — Estado de São Paulo

CURSOS POR CORRESPONDENCIA — Matricule-se no Curso e em 5 meses V. S. será uma perfeita modista, pelo moderno Metodo de Corte "VOGUE", em 5 fasciculos — Cursos de Cortadeira Tecnica, com diploma de contra-mestre ou nos Cursos Especializados, com diploma de professora.

Solicitem-nos prospectos para ensino da Arte e Modas

DIHIDRO STREPTOMICINA MERCK

Especifico para tuberculose — Grama Cr$ 100,00
STREPTOMICINA MERCK — grama Cr$ 50,00

PENICILINA MERCK

100.000 unidades — Cr$ 9,00
200.000 unidades — Cr$ 16,00
500.00 unidades — Cr$ 38,00

Atendemos pelo Reembolso Postal ou Aéreo — Toda e qualquer despeza de frete por nossa conta.

Pedidos diretamente á "PENIFARMA" Produtos Quimicos e Farmaceuticos — Rua São Luiz, 99 — 5.º andar — sala 7 São Paulo — Capital

SAIU O "ANUÁRIO DO RADIO"

Acaba de ser publicado o compêndio mais completo que já se fez sôbre radiofusão no Brasil, 16 pesquisas de opinião pública sôbre rádio-audiência revelam os programas mais populares, os cantores mais apreciados e os "speakers" mais queridos do povo. Inúmeras entrevistas com os homens que fazem rádio e palpitantes reportagens e artigos sôbre todos os aspectos da radiofusão e da televisão no Brasil.

ANUARIO DO RADIO

Edição da revista PUBLICIDADE & NEGOCIOS
Av. Rio Branco, 117 - 3.º and. s. 323 - tel. 43-6677
Ed. Jornal do Comércio — Rio de Janeiro
A venda exclusivamente na redação, ou pelo reembolso postal, mediante preenchimento do coupon abaixo:

A Editora Publicidade & Negócios Ltda. — Av. Rio Branco, 117 — 3.º, sala 323 — Rio — Peço enviar-me pelo reembolso postal um exemplar do ANUÁRIO DO RADIO, pelo preço de Cr$ 50,00

NOME ....
RUA ....
CIDADE .... ESTADO ....

NOSSO CADERNO DE RECEITAS

O melhor livro de receitas culinarias até agora aparecido

CR$ 60,00

Nas boas livrarias, ou pelo Reembolso á LIVRARIA LEALDADE — Rua Boa Vista, 216 — S. Paulo.

SRS. MEDICOS PROCUREM JUNTO AO SEU LIVREIRO

Radiologia clinica do aparelho digestivo — Dr. Paulo de Almeida Toledo. Dois volumes — 948 paginas, 547 figuras — Preço: Cr$ 40,00.

Entubação duodenal — Estudo citologico do sedimento biliar — Drs. José Oria e Paulo Carvalhaes — 80 paginas, 15 figuras. — Cr$ 70,00.

Pedidos pelo Reembolso postal para Finocchiaro e Cruso Ltda.

Rua Wenceslau Braz, 78 — São Paulo.

DISCOS

MUSICAS — PIANOS — RADIOS — INSTRUMENTOS — PAPELARIA — REFRIGERADORES — CANETAS

CASA BEETHOVEN

Largo da Misericordia, 36

Fone 20303 — Cx. Postal 312 S. Paulo

Remetemos pelo Reembolso Postal

"BELEZA E TOUCADOR"

CABELOS BRANCOS

OLEO MAC BIR

Não contém enxofre nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Combate a caspa e detem a queda dos cabelos. Não é titura e não prejudica a permanente. A venda nas boas Farmacias, Drogarias e Perfumarias do Brasil. Atendemos pelo REEMBOLSO POSTAL: Vidro, Cr$ 30,00, livre de porte. Pedidos á Caixa Postal, 4.272 — Rio de Janeiro. — D. F.

JOIAS

RELOGIOS DE PULSO E BOLSO
•15 e 17 RUBIS•
PERFECTA-A-ROSSKOPF-POLDIT
Na cidade vendemos tambem em
10 PAGAMENTOS
No interior atraves do
REEMBOLSO POSTAL

MAÇONARIA

Jornais desta cidade, de domingo ultimo, veicularam, como matéria paga, um Edital de citação a mim, e "a quem interessar possa", para tomar conhecimento de um "protesto judicial" a requerimento de falsos mações que se acobertam, ilegalmente, com titulos de entidades maçonicas — estas, por sua vez, vitimas de assaltos e usurpações.

Lamento profundamente, sob qualquer ponto de vista, ser forçado a dar explicações publicas a respeito do protesto dos DISSIDENTES — como eles se confessam ser — cuja petição inicial, instruida com uma série de supostos "documentos", requereram lhes fosse entregue independente de traslado. Somente neste particular foram cuidadosos em extremo, para evitar que se examinassem os "comprovantes", falsos como todas as alegações, como passo a demonstrar.

Em fins de 1945, quando foi "permitida" a reabertura da maçonaria neste Estado, a Loja Cavaleiros da Luz reuniu-se imediatamente em local impróprio para reorganizar seu quadro de sócios e nesse ocasião admitiu, por filiação, JOSE UBIRAJARA MOREIRA SALES, egresso da maçonaria paraibana.

As Lojas Cavaleiros do Oriente e Luzeiro da Verdade tambem reincorporaram-se, formando, assim, numero legal para a instalação da GRANDE LOJA SIMBÓLICA DE PERNAMBUCO, que é uma espécie de "federação" e como tal, unico Corpo Simbólico controlador das Lojas e Mações obedientes á Maçonaria Universal neste Estado.

Imediatamente aluguei o primeiro andar de um prédio na rua do Imperador D. Pedro II nesta cidade, adaptando-o como Templo Maçonico, em maio de 1946 e ai todas as Lojas reincorporadas realizaram eleições para as respectivas administrações e para as Grandes Luzes — Grão Mestre e Mestre Adjunto, bem assim para os cargos da Grande Loja, tudo de acordo com a Constituição em vigor. Os representantes legais daquelas Lojas e da Grande Loja, eleitos, foram:

Grã Mestre: Roberto Le Cocq de Oliveira;
Grão Mestre Adjunto: Luiz de Medeiros Benevides
Venerável (presidente) da Cavaleiros da Luz — José Ubirajara Moreira Sales;
Venerável da Luzeiro da Verdade — Arthur de Azeredo Coutinho;
Venerável da Cavaleiros do Oriente — Dr. Samuel Ponce de Leon.

A Grande Loja de Pernambuco, como todas as Grandes Lojas Simbólicas, nacionais e estrangeiras, dividem-se em três poderes; de acordo com a Constituição então em vigor:

a) Grão Mestrado, que se compõe:

1 — do Grão mestre, ou de quem suas vezes fizer conforme a Constituição;
2— do Grande Secretário;
3 — do Grande Secretário Adjunto;
4 — do Grande Chanceler;
5 — do Grande Tesoureiro.

b) Grande Loja, ou Soberana Grande Assembléia, que, conforme se determina na convocação, exerce as funções de LEGISLATIVO ou de JUDICIARIO, se compõe:

1 — do Grão Mestre; 2 — do Grão Mestre Adjunto; 3 — do Grão Mestre de Honra ad vitam; 4 — dos ex-grão-mestres; 5 — dos ex-grão-mestres adjuntos; dos Representantes das Lojas da jurisdição, devidamente reconhecidos; dos ex-veneráveis ou Mestres Instalados; dos Mações representantes de Grandes Lojas Nacionais e Estrangeiras.

Os Grãos Mestre, Grão Mestres Adjunto, Grão Mestre de Honra ad vitam, ex-Grão-Mestres e ex-Grão-Mestres Adjuntos tem direito de voto na Grande Loja; os Representantes de Lojas da jurisdição (Veneráveis, 1.º e 2.º Vigilantes — ou Mestres Mações devidamente eleitos pelas Lojas do interior do Estado, cujos Veneráveis, 1.º e 2.º Vigilantes não podem comparecer ás reuniões da Grande Loja) tem direito de voto somente durante o mandato para o qual foram eleitos; os ex-Veneráveis e os Representantes de Grandes Lojas, nacionais e estrangeiras, podem apresentar sugestões e discutir assuntos de ordem geral, mas sem direito de voto.

Se algum Mestre Maçon, da jurisdição e no pleno goso dos direitos, for eleito para qualquer cargo liturgico da Grande Loja, integra-se no direito de voto, durante seu mandato.

Afora esses membros da Grande Loja, ou Soberana Grande Assembléia, só com prévia permissão do presidente da Assembléia podem assistir ás reuniões os Mestres Maçons, mas sem direito sequer de manifestar-se sobre os assuntos em discussão. São meros expectadores, por tolerancia do presidente da Soberana Assembléia.

Os cargos liturgicos são, de acordo com a Constituição então em vigor, GRANDES DIGNIDADES (1.º e 2.º Grandes Vigilantes, Grande Orador e Grande Secretário) e GRANDES OFICIAIS (os titulares dos demais cargos e comissões) para os quais são eleitos anualmente Mestres Mações, de preferencia os que representam as Lojas da jurisdição.

Para esse fim e sob prévia convocação, no local competente, reune-se a Grande Loja na PRIMEIRA QUINZENA DE JANEIRO, tendo por ORDEM DO DIA: 1.º — reconhecer os Representantes das Lojas, mediante as COPIAS DAS ATAS DAS RESPECTIVAS ELEIÇÕES, a fim de serem considerados MEMBROS TEMPORARIOS DA GRANDE LOJA, durante o respectivo mandato; 2.º — formado o colégio eleitoral pelos MEMBROS EFETIVOS (Grãos Mestres, de ofício e de Honra; ex-Grãos Mestres; ex-Grãos Mestres Adjuntos e os auxiliares diretos do Grão Mestrado) e pelos MEMBROS TEMPORARIOS (os Representantes de Lojas reconhecidos, conforme acima explicado), procede-se a eleição para os Cargos Liturgicos para o exercicio que se inicia — mandato por um ano, que se encerra em 31 de desembro.

São representantes legais das Lojas, seus Veneráveis, 1.º e 2.º Vigilantes, tratando-se de Lojas na capital; as Lojas do interior, cujos Veneráveis e 1.º e 2.º Vigilantes não podem comparecer ás reuniões da Grande Loja, a Constituição obriga a eleição, em cada Loja, de Mestres Maçons residentes na capital, para representá-las nas reuniões da Grande Loja; quer sejam os Veneráveis, 1.º e 2.º Vigilantes, ou Mestres Maçons residentes na capital, só podem ser reconhecidos como rpresentantes das Lojas os portadores das COPIAS DAS ATAS DAS RESPECTIVAS ELEIÇÕES, devidamente autenticadas e seladas, isto é, assinadas pelos Veneráveis, Orador, Secretário e timbradas pelo Chanceler, de cada Loja. Sem tais formalidades, a Grande Loja, pela Comissão de reconhecimento, composta de CINCO MEMBROS EFETIVOS, não reconhecerá a qualidade de Representantes, na forma da Constituição então em vigor. Estas eleições realizam-se na PRIMEIRA QUINZENA DE DEZEMBRO, sendo a diretoria eleita pela Loja para o exercicio seguinte, de 1.º de janeiro a 31 de dezembro, empossada durante a SEGUNDA QUINZENA DE DEZEMBRO. Com a posse dos eleitos para a administração das Lojas, dá-se a perda do mandato dos anteriores Representantes junto á Grande Loja, por isso que a primeira formalidade da Grande Loja, na reunião na primeira quinzena de janeiro, é reconhecer a qualidade dos novos Representantes eleitos, para formar o "quorum" da Grande Loja no novo periodo administrativo.

Na qualidade de Grão Mestre de Honra ad vitam e no exercicio eventual de Grão Mestre de oficio, mandei convocar a Grande Loja para o dia 5 de janeiro, por meio de editais de convocação, esclarecendo a ordem do dia: reconhecimento dos Representantes e eleição das Grandes Dignidades e dos Grandes Oficiais, conforme publicação "no local competente" e nos jornais dos dias 3 e 4 do referido mês do ano de 1945.

Pelos editais PUBLICADOS previamente, vê-se, claramente, que não se tratava de eleição de Grão Mestre e Grão Mestre Adjunto, por inoportuna e ainda por não ser da competencia da Grande Loja tais eleições.

Os Grão Mestre e Grão Mestre Adjunto são eleitos "por sufrágio universal, direto", isto é, pelo Povo Maçonico da jurisdição, sob convocação especial, quando oportuna, de cada Loja — cumprindo a estas remeterem á Grande Loja as ATAS DA ELEIÇÃO realizada e relação dos MAÇOES VOTANTES, com as formalidades a respeito do direito de voto, para serem apuradas, proclamados os eleitos e designado o dia de sua posse e instalação rituais final.

O mandato do Grão Mestre e Grão Mestre Adjunto é de TRES ANOS e os que foram eleitos em maio e empossados em junho de 1946 somente em igual data do corrente ano terminarão seus mandatos.

Somente a vaidade do sr. José Ubirajara Moreira Sales "determinou" as falsas eleições, dele para "grão mestre" e de seu comparsa, dr. Leonel Baptista de Carvalho, para "grão mestre adjunto" — como alardeiam e praticaram o crime de assinarem PROCURAÇÃO da Soberana Grande Loja de Pernambuco...

E, portanto, de má fé que alegam ter sido irregular a reunião de 5 de janeiro de 1948, pois esta se revestiu de todos os requisitos, maçonicos e civis: foi instalada com a presença de SETE MEMBROS EFETIVOS (Grão Mestre, Grão Mestre Adjunto, Grão Mestre de Honra ad vitam, Grande Secretário, Grande Secretário Adjunto, Grande Chanceler e Grande Tesoureiro; TRES, (pelo menos) MEMBROS HONORÁRIOS (ex-veneráveis ou Mestres Instalados) que foram JOSÉ UBIRAJARA MOREIRA SALES, dr. LEONEL BAPTISTA DE CARVALHO e o fementido ANTONIO JOAQUIM SILVA, alem de outros, inclusive Representantes de Grandes Lojas, nacionais e estrangeiras — conforme — assinaram no LIVRO DE PRESENÇA, do qual se apossou o grupo que assaltou o Templo da Grande Loja, no Parque Amorim, no dia 20 de fevereiro de 1948, profanando-o apropriando-se de móveis, utensilios, alfaias, papéis timbrados, rituais, livros, arquivos, etc.!

Realmente, é má fé, porquanto, alem dos MEMBROS EFETIVOS acima indicados presentes, outros QUINZE mações, reconhecidos no momento como Representantes das Lojas, integrando-se, portanto, no direito de voto, constituiram, com os EFETIVOS, o colégio eleitoral. No momento em que, por formalidade o presidente suspendeu os trabalhos para que os "eleitores" preparassem as chapas a fim de exercerem o direito de voto e realizarem a eleição das novas GRANDES DIGNIDADES e novos GRANDES OFICIAIS, o sr. José Ubirajara Moreira Sales, chefiando o grupo dissidente, composto dos Representantes das Lojas Cavaleiros da Luz, Redenção do Oriente e Vigário Bartolomeu Fagundes e mais diversos Mestres Mações que tiveram permissão especial do Grão Mestre de Honra ad vitam, por solicitação do próprio Ubirajara, para assistirem os trabalhos, promoveram desordem e se retiraram do Templo, antes da chamada regulamentar para realização da eleição.

Vejmos, portanto, a composição legal da reunião:

* (sete) membros efetivos que instalaram a assembléia e processaram o reconhecimento dos Representantes revestidos das formalidades legais;

15 (quinze) Representantes das Lojas — três de cada uma — Cavaleiros da Luz, Luzeiro da Verdade, Cavaleiro do Oriente, Redenção do Oriente e Vigário Bartolomeu Fagundes;

22 (vinte e dois) Mações com direito de voto. O grupo dissidente arrastou, apenas 10 Mações com direito de voto — os representantes das Lojas rebeldes Cavaleiro da Luz, Redenção do Oriente e Vigário Bartolomeu Fagundes, e o Grande Tesoureiro, sr. Roberto Romão de Carvalho, que hoje é o Venerável da Loja Cavaleiros da Luz e um dos signatários da respectiva procuração, requerente, portanto, do "protesto" de que dá noticia o edital de citação a que me refiro.

12 (doze) fiéis mações ficaram na Grande Loja — numero muito superior ao exigido para o "quorum" — os quais processaram as eleições, na forma regulamentar.

Não obstante, foram eleitos alguns dos "dissidentes" para cargos liturgicos, que tomaram posse na reunião designada, na forma regulamentar.

Cabe aqui, portanto, advertir que foram como meros expectadores, por liberalidade do presidente da assembléia de 5 de janeiro de 1948, que os componentes da "falada maioria" estavam no recinto da Grande Loja. Sua retirada valeu tanto quanto valia sua presença, cabendo, ainda, esclarecer que, se eram meros expectadores, não poderiam reunir-se para proceder eleição de espécie alguma, como levianamente dizem no protesto terem feito.

Toda e qualquer reunião de caráter maçonico que não for presidida pelo Grão Mestre, ou quem suas vezes fizer legalmente, na Grande Loja, ou pelo Venerável, ou quem suas vezes fiser, legalmente, nas Lojas da jurisdição, é nula, quer sob o ponto de vista maçonico, quer sob o juridico, porquanto é um dispositivo dos Landmarks, como é da própria Constituição, ou Estatutos, estão em vigor, pelos quais se regem as sociedades maçonicas.

Referindo-me ao "protesto", cumpre-me declarar que minha qualidade de Grão Mestre de Honra ad vitam, ainda que eventualmente na presidencia da Soberana Grande Assembléia, ou Grande Loja, não me confere qualidade para receber citações da espécie da que pretenderam os DISSIDENTES, como disem ser, no requerimento que tranaitou em juizo e transcrito no mesmo edital de citação.

A SOBERANA GRANDE LOJA SIMBÓLICA DE PERNAMBUCO, como sociedade civil na forma do Código Civil Brasileiro, tem seu REPRESENTANTE LEGAL, que é o GRAO MESTRE legalmente eleito e empossado, bem assim instalado maçonicamente, o qual é substituido, na forma dos Estatutos, devidamente registados, pelo Grão Mestre Adjunto.

Os infelizes acontecimentos que se seguiram á reunião de 5 de janeiro de 1948 e que determinaram a expulsão da Ordem Maçonica Universal as Lojas rebeldes Cavaleiros da Luz, Redenção do Oriente, Vigário Bartolomeu Fagundes, desta cidade, e Fraternidade Palmarense, de Palmares, e de seus componentes, individualmente, serão descritos pela Soberana Grande Loja Simbólica de Pernambuco, quando tratar, judicialmente, de seus direitos.

A bem da Verdade, e para demonstrar mais um embuste dos "dissidentes", devo declarar: a) — é nula a procuração passada em nome da Soberana Grande Loja de Pernambuco, por quem não tem poderes para tal; b) — a Loja Segredo e Verdade, de Santo Antão da Vitória, logo que se reincorporou, em 1946, preferiu ficar sob a obediencia do Grande Oriente do Brasil, como o era desde sua fundação; c) — a Loja Alvorada da Paz, do Cabo, está adormecida e não tem numero suficiente de sócios para despertar, por isso não está regularizada; d) — A Loja Trabalho e Firmeza, de Gravatá, que estava adormecida, reincorporou-se e foi ultimamente regularizada pelo Grande Oriente de Pernambuco; e) — a Loja Arautos do Progresso, de Carpina, está adormecida há muito tempo e sempre foi da obediencia do Grande Oriente do Brasil; f) — a Loja Mensageiros da Paz de Moreno, é da obediencia do Grande Oriente de Pernambuco; g) — a alusão feita no aludido "protesto" ao RECONHECIMENTO de uma falsa Grande Loja Simbólica de Pernambuco que tem por falso grão mestre José Ubirajara Moreira Sales e falso grão mestre adjunto o dr. Leonel Baptista de Carvalho, por parte das Grandes Lojas do Estado do Ceará e do Estado da Paraiba, quer pela Constituição de ambas, quer pela antiga e pela atual Constituição da Grande Loja Simbólica de Pernambuco, é uma interferencia indébita pela qual responderão, civil e maçonicamente.

Finalmente, não será com "protestos judiciais" ou "pressões de qualquer natureza" que os "dissidentes" voltarão á atividade maçonica.

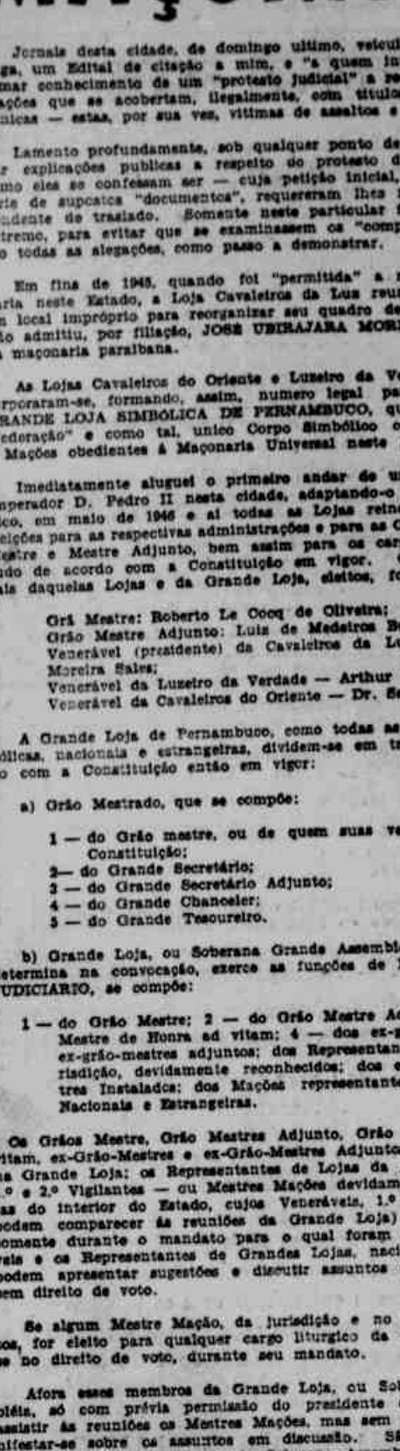
Estão expulsos da Ordem e expulsos continuarão, salvo, unica e simplesmente, o perdão das Autoridades Maçonicas da Soberana Grande Loja Simbólica de Pernambuco.

RECIFE, 18 de fevereiro de 1949.

EUGENIO DE MENDONÇA PAES BARRETO.

Eugenio de Mendonça Paes Barreto — C. I. de Fe. N.º 7.504 (Firma reconhecida)

(36779)



com o uso constante de um tônico cervino por excelência. A velhice precoce e o esgotamento, eliminam-se rapidamente. Restitua ao seu organismo as energias perdidas, com o
Elixir de
CATUABA
COMPOSTO
(Catuaba-Marapuama-Guaraná - Nós de Kola - Glicerofosfato).
MILTON SOUTO
R. Imperador 448 - Recife
A venda nas farmacias e drogarias

Retempere suas ENERGIAS!

Passe seus fins de semana ao ar livre, longe do bulicio da cidade, num aprazivel recanto de onde voltará com novas energias.
Isto lhe será fácil e agradável com o auxilio de um possante motor
JOHNSON
SEA-HORSE
De 2,5 à 22 H.P.
Peçam catálogos
SECÇÃO MARÍTIMA
MESBLA
RUA DA PALMA, 251

BLOCOS DE CIMENTO
(TIPO "COMBOGO")
— EM VARIOS TAMANHOS E DESENHOS —
POSTE DE CIMENTO ARMADO DE 3" - 4" E MAIS
— PREÇOS ESPECIAIS —
SERRARIA "IRCO" — LARGO DA VILA DE SÃO MIGUEL N. 101 — AFOGADOS — FONE 64.92
(36785)

BANCO DO POVO S. A.

RELATÓRIO DO 29.º ANO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

SRS. ACIONISTAS:

De acordo com o que preceituam os nossos Estatutos e a legislação em vigor, temos a satisfação de apresentar-vos o relatório anual concernente ao exercicio findo em 31 de dezembro p. passado, acompanhado de cópias dos Balanços referentes aos 1.º e 2.º semestres e das respectivas demonstrações de Lucros & Perdas, parecer do Conselho Fiscal, relação geral de Acionistas e de transferencias de Ações.

Submetendo, assim, á vossa esclarecida apreciação e julgamento os elementos indicativos da nossa atividade social, sprazmos dizer que atendemos, dentro de nossas possibilidades, ás solicitações do comércio e industria nas regiões onde mantemos as nossas Casas e que julgamos satisfatórios os resultados finais obtidos.

Sempre atentos a uma longa experiencia, operamos com muita cautela, pois, alem dos habituais riscos que se observam nos negócios comerciais, consideramos, tambem, a situação anormal em que ainda se encontram o comércio e a industria nacionais, oriunda dos fenomenos que nos trouxe a ultima guerra. O nosso pais ainda não se restabeleceu dos seus efeitos e tudo faz crer que novas dificuldades se apresentarão no atual exercicio, exigindo de todos os brasileiros uma prudente visão dos negócios.

Si observamos, de um lado, a preocupação do Governo Federal de restaurar a economia nacional e de combater a inflação, por outro lado, constatamos a majoração das receitas orçamentárias atuais, com a elevação tributária quase generalizada, pode-se dizer, em todo o pais, trazendo-nos aquelas preocupações a que já nos referimos.

Todavia, contamos com o patriotismo e o senso de responsabilidade de todos quantos detem, no momento, qualquer parcela do poder publico, e estamos certos de que a nossa Pátria, em futuro não remoto, propiciará a todos os brasileiros uma vida estável e progressista.

AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

Consolidando nosso desejo, a Assembléia Geral Extraordinária dos Acionistas, reunida em 28 de fevereiro do exercicio em relato, decidiu, unanimemente, a elevação do capital de Cr$ ... 15.000.000,00 para 20.000.000,00 com a incorporação de Cr$ 5.000.000,00 de reservas, passando as ações ao valor de Cr$ 200,00, cada uma. Ao mesmo tempo, autorizava novo aumento, de mais Cr$ 10.000.000,00 a ser efetuado por subscrição, isto para atender a legislação bancária, tendo em vista o raio de ação do Banco do Povo S. A. com filiais em quatro Estados brasileiros.

Apraz-nos registar que, dentro de pouco tempo, a subscrição particular ultrapassava a quantia prevista, e de fato conhecendo a Assembléia Geral de 23 de agosto ultimo, deliberou elevar esta a Cr$ 30.000.000,00, com o que o capital social passará a ser de Cr$ 50.000.000,00.

Esgotadas as listas depositadas nas gerencias, todo esse aumento está coberto. Deste modo, o capital atual do Banco é de Cr$ 20.000.000,00, visto ter sido aprovado pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda o aumento feito com a incorporação das verbas retiradas de Fundos disponiveis. E em breve será de Cr$ 50.000.000,00, já estando sendo realizadas as entradas das novas subscrições autorizadas pelas Assembléias sobremencionadas. São dados auspiciosos, visto como, muito antes do prazo legal, atingimos o capital minimo exigido para os Bancos da classe a que pertencemos e logo o excedemos com a opulenta subscrição espontanea a que tivemos de atender.

REFORMA DOS ESTATUTOS

Com o aumento do capital social, foi procedida a reforma dos estatutos. Ensejaram-se, então, reloques ligeiros em vários dispositivos, sendo os de maior importancia os que diminuem para três o numero dos Diretores e que criam os cargos de Superintendente e de dois Gerentes na Matriz.

Esta reforma tambem mereceu a aprovação do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, por despacho de 20 de setembro ultimo.

DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

Funcionou com regularidade a Diretoria do Banco, reunindo-se em sessões ordinárias e orientando a realização dos negócios na Matriz e nas Filiais.

Durante o exercicio em apreço, ausentaram-se por alguns meses os nossos Diretores, Srs. Afonso de Albuquerque, Comendador Antonio Alvares de Carvalho Lages e Antonio Martins do Eirado, aquele em visita ao Sul do Pais e estes a Portugal, tendo sido substituidos durante a sua ausencia pelos nossos estimados acionistas e amigos, srs. dr. Luiz Inácio Pessoa de Melo, Joaquim Gonçalves Ribeiro e Guilherme da Cunha Rêgo, respectivamente, aos quais manifestamos os nossos agradecimentos por sua dedicada e inestimável cooperação.

Exerceu tambem regularmente as suas funções o Conselho Fiscal, constituido dos nossos estimados amigos e acionistas, Srs. Manuel Caetano de Brito, José Augusto Alves de Paula Filho e Antonio Fázio Sobrinho, que procedeu normalmente aos exames das contas e atos administrativos, conforme parecer anexo.

Terminado que se acha o mandato do mesmo Conselho, deveis na presente Assembléia proceder á eleição dos seus novos membros e respectivos suplentes, para o atual exercicio.

ADMINISTRAÇAO INTERNA

A frente do pessoal administrativo, continua o nosso antigo Gerente, Sr. Miguel Gastão de Oliveira, investido das novas funções de Superintendente, a cuja probidade e leal cooperação muito deve o progresso do nosso Banco. Permanecem nos lugares de Gerentes da Matriz, os Srs. Dr. Renato Pires Ferreira e José Adelmar Soares de Avelar, dedicados no cumprimento dos seus deveres e fatores da ordem interna do Banco.

Durante o ano que findou, realizaram-se diversas transferencias no quadro do nosso pessoal administrativo, atendendo á rotina dos nossos serviços.

FUNCIONALISMO

Registamos e agradecemos a proveitosa e dedicada contribuição dos nossos funcionários ao progresso do nosso Banco.

Em retribuição aos seus serviços, concordamos com a tabela de aumento proposto pelo Sindicato dos Bancários de Pernambuco, e numa demonstração de alta compreensão dos problemas sociais, estendemos o aumento que haviamos concedido aos funcionários da casa Matriz, a todas as Filiais e Escritórios Bancários, sem que houvesse qualquer interferencia ou solicitação de órgãos de classe.

Ainda concedemos-lhes gratificações no total de Cr$ ... ... 2.187.976,00.

FILIAIS E ESCRITÓRIOS

Assinalamos com satisfação que as Filiais vêm atendendo a contento, dentro das suas possibilidades, á nossa numerosa clientela.

Fiéis ao programa a que se traçou este Banco e correspondendo á preferencia dispensada ao nosso Escritório em Garanhuns, neste Estado, vamos transformá-lo em Filial, a partir do ano corrente, conforme Carta-Patente n.º 991, expedida pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda.

Já estamos de posse das Cartas-Patentes nos. 990 e 992, expedidas para funcionamento das Filiais que pretendemos instalar ainda no corrente exercicio, nas cidades de Caruarú e Nazaré da Mata, todas neste Estado.

A pedido das autoridades locais, civis e religiosas, comerciantes, industriais, agricultuores e demais pessoas gradas, residentes no Municipio de Bezerros, resolvemos tornar sem efeito o encerramento do nosso Escritório ali, para o que já estamos providenciando uma nova Carta-Patente.

IMÓVEIS DE NOSSA PROPRIEDADE

No mês de janeiro do ano p. passado, inaugurámos o edificio que construimos á rua Venancio Neiva, n.º 281, em Campina Grande, para instalação da nossa Filial naquela Cidade. O ato foi solene e contou com a presença do Exmo. Sr. Governador do Estado da Paraiba, do Exmo. Sr. Prefeito do Municipio e demais autoridades civis, militares e religiosas, bem como dos principais membros da Administração do Banco, de clientes e amigos.

Ante as dificuldades que surgiram para que fosse desocupado o pavimento térreo do prédio adquirido á Praça Cairú, n.º 19, na Cidade do Salvador, Estado da Bahia, para séde da nossa Sucursal ali e atendendo a uma proposta que nos fez a firma Alves Irmãos & Cia., permutámos aquele imóvel por dois outros, situados á Avenida Portugal, nos. 17 e 19, em face da conveniencia de uma mais rápida instalação dessa filial em prédio próprio. Ela está funcionando no edificio do Instituto dos Comerciários, cuja dependencia ocupada já foi requisitada pelo referido Instituto, que da mesma carece para uso próprio.

No atual exercicio, cogitamos de reformar o prédio que adquirimos, há tempos, em Maceió, á Rua Sá e Albuquerque, a fim de melhor instalarmos a Filial daquela Cidade.

AGENTES E CORRESPONDENTES

Continuamos no exercicio em apreço, a manter as melhores relações com a nossa vasta e selecionada rêde de agentes e correspondentes, aos quais consignamos aqui os nossos agradecimentos pelos relevantes serviços que nos têm sido prestados.

OPERAÇÕES

No exercicio ora relatado, obtivemos um lucro liquido de Cr$ 4.745.048,80, que, adicionado ao saldo da conta Lucros Suspensos, do ano anterior, na importancia de Cr$ 1.269.665,80, perfaz a quantia de Cr$ 6.014.714,60, distribuida da seguinte forma, de acordo com o parecer do Conselho Fiscal:

Fundo de Reserva	Cr$	2.000.000,00
Fundo de Depreciação de Imóveis	Cr$	200.000,00
Dividendos	Cr$	1.916.666,60
Percentagem da Diretoria e Gerencia ..	Cr$	759.207,70
Lucros Suspensos	Cr$	1.138.840,30

ORDENS DE PAGAMENTO E COBRANÇAS

Durante o ano recem-findo, executamos e transmitimos um avultado numero de ordens de pagamento, o que revela a preferencia dos nossos clientes pela presteza e eficiencia com que são atendidos.

O serviço de cobranças registou, no ultimo dia do ano, um elevado saldo de Cr$ 171.058.102,40, evidenciando que os nossos serviços estão satisfazendo aos interesses dos nossos estimados comitentes.

DEPÓSITOS

A soma total dos saldos das contas de depósitos atingiu, neste Balanço, a avultada quantia de Cr$ 305.910.384,60, expressivo indice do conceito e confiança com que temos sido distinguidos pelo publico.

Para confronto, damos abaixo, por quinquenios, um quadro dos saldos de depósitos:

	CR$
1933	21.374.354,90
1938	38.472.923,50
1943	152.986.207,60
1948	305.910.384,60

DISPONIBILIDADES

No encerramento do exercicio ora relatado, as nossas disponibilidades totalizaram a importancia de Cr$ 87.009.904,40, cifra jamais atingida pelo Banco em exercicios anteriores, e que o situa em posição de destacado relevo entre as organizações bancárias do pais.

Damos abaixo um demonstrativo dos ultimos quinquênios:

	CR$
1933	4.746.611,40
1938	10.285.517,20
1943	44.525.089,50
1948	87.009.904,40

CONTAS DE EMPRÉSTIMOS

Em conformidade com os dispositivos estatutários, continuamos operando sob duas modalidades principais de empréstimos, caracteristicas dos Bancos Comerciais: a) créditos em contas correntes garantidas; b) descontos.

A primeira dessas contas apresenta um saldo de Cr$ .. .. 101.979.843,50 e a segunda Cr$ 157.114.089,50, o que atesta uma insofismável reafirmação do apoio sempre dado pelo Banco ao desenvolvimento das atividades industriais e comerciais nas regiões onde somos estabelecidos.

Apresentamos, abaixo, um quadro dos saldos das referidas contas, por quinquenios:

ANO	C/Corrente Garantida	Descontos
..	CR$	CR$
1933	8.350.891,30	10.204.008,70
1938	12.041.799,20	17.441.195,00
1943	43.689.424,90	82.506.040,50
1948	101.979.843,50	157.114.089,50

FUNDO DE RESERVA

Com a transferencia de Cr$ 2.000.000,00 deste fundo, realizada em março do ano p. passado, para aumento do nosso capital, conforme autorização da Assembléia Geral Extraordinária de 28 de fevereiro do exercicio ora apreciado, o saldo desta conta ficou reduzido á quantia de Cr$ 4.500.000,00. Adicionando-se-lhe, porem, a importancia de Cr$ 2.000.000,00 ora distribuida, perfaz o saldo de Cr$ 6.500.000,00 que, dessa forma, permanece igual ao que existia antes da aludida transferencia.

DIVIDENDOS

Nos dois Balanços em apreço, foi fixada, com a aprovação do Conselho Fiscal, a taxa de 10% ao ano para distribuição dos nossos dividendos com os srs. acionistas, percentagem essa considerada compensadora, sem mesmo levarmos em conta as distribuições que com os mesmos fizemos no exercicio a que nos reportamos, da quantia de Cr$ 5.000.000,00, transferida dos Fundos de Reservas a que já nos referimos, para aumento do capital social, e que equivale a Cr$ 50,00 por ação.

Pensamos vir correspondendo, assim, á expectativa do selecionado corpo de acionistas.

FUNDO DE DEPRECIAÇAO DE IMÓVEIS

Com a transferencia feita para esta conta no ano p. findo, da importancia de Cr$ 200.000,00, o seu saldo apresenta a elevada cifra de Cr$ 1.300.000,00, ressaltando a segurança com que encaramos as inversões em imóveis, indispensáveis á estabilidade do funcionamento da Casa Matriz e dos diversos Departamentos.

CONCLUSAO

Ao concluir o presente relatório, julgamos cumpridas as determinações legais e estatutárias. Todavia, se desejardes mais alguns esclarecimentos, ficaremos desde já, para isso, ao vosso inteiro dispor.

RECIFE, 9 de janeiro de 1949.

a) **Affonso de Albuquerque** — Presidente.

a) **Antonio Alvares de Carvalho Lages** — Vice-Presidente.

a) **Antonio Martins do Eirado** — Secretário.

a) **Miguel Gastão de Oliveira** — Superintendente

PARECER DO CONSELHO FISCAL.

Os membros efetivos do Conselho Fiscal do Banco do Povo S. A., no desempenho das suas atribuições, segundo determinam a Lei de Sociedade Anonima e as disposições estatutárias, vêm apresentar o seu parecer sobre as contas e atos da Diretoria do Banco do Povo S. A., relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948.

Consoante os documentos apresentados e as informações prestadas pela Gerencia, o lucro liquido verificado durante o exercicio decorrido, atingiu a Cr$ 4.745.048,80 que, adicionado ao Lucro Suspenso do exercicio anterior, no valor de Cr$ 1.289.665,80, perfaz o total de Cr$ 6.014.714,60. O Conselho Fiscal tem o prazer de aprovar plenamente que o aludido lucro tenha a seguinte distribuição:

Fundo de Reserva	Cr$	2.000.000,00
Fundo de Depreciação de Imóveis	Cr$	200.000,00
Dividendos	Cr$	1.916.666,60
Percentagem da Diretoria e Gerencia ..	Cr$	759.207,70
Lucros Suspensos	Cr$	1.138.840,30

Aproveitam o ensejo para ressaltar o progresso que vem alcançando o BANCO DO POVO S. A., em face da operosidade dos seus Diretores e do Superintendente, Sr. Miguel Gastão de Oliveira, cuja atuação á frente dos negócios do Banco e capacidade administrativa, são, aqui, registadas como elementos básicos da privilegiada posição que hoje desfruta o referido estabelecimento de crédito.

Concluindo, somos de parecer que devem ser aprovados os atos e contas da Diretoria, correspondentes ao exercicio de 1948.

RECIFE, 10 de janeiro de 1949

a) **José Augusto Alves de Paula Filho**

a) **Manuel Caetano de Brito**

a) **Antonio Fázio Sobrinho.**

A INDUSTRIA SUIÇA de maquinaria moderna em suas principais firmas é representada por

TRANSALPINA
Andereggy & Koust
Av. Marquês de Olinda, 142 — 1.º
Fone 9086
— RECIFE —

A ESPECIALISTA

SCHULER & CIA.
Rua 1.º de Março, 85 — Fone 6892
RECIFE

BRINS DE LINHO IMPORTADOS DIRETAMENTE DAS FABRICAS DA IRLANDA.

AS MELHORES QUALIDADES PELOS MENORES PREÇOS

BENZ & CIA.

Rua 1.º de Março, 85 — Fone 6182
RECIFE

REPRESENTAÇÕES
NACIONAIS E
ESTRANGEIRAS

FEIRA SUIÇA DE AMOSTRAS DE BASILEIA

Depois que desapareceu a maior parte dos obstáculos ocasionados pela guerra, numerosos estrangeiros, cujo número não cessou de aumentar, têm visitado, desde 1946, a Feira Suiça de Amostras de Basileia. Segundo a estatística do Serviço de estrangeiros da Feira, o número de hóspedes estrangeiros passou de 5.300 em 1946 para 7.500 em 1947, para atingir a cifra de 8.800 em 1948. E' no entanto necessário salientar que um grande número de estrangeiros visita a Feira sem se anunciar. Estes visitantes vêm de 60 países da Europa e doutras partes do mundo. Embora as relações comerciais de país para país ainda estejam longe de ser livres de dificuldades, os produtos de primeira qualidade fornecidos pela Suiça — fator determinante para o algarismo de suas exportações — continuam a gosar duma excelente reputação.

E' o que provará novamente a 33.ª Feira Suiça de Amostras, que se realizará de 7 a 17 de Maio de 1949. Instalada numa superfície de exposição de mais de 100.000 m2 e dispondo de 16 pavilhões principais e de muitos pavilhões secundários, sem contar com os dois edifícios de andares, nela a produção industrial suiça será alvo duma imponente manifestação, cujos preparativos estão em curso ha alguns meses. Se a direção da Feira pudesse já hoje ceder as áreas solicitadas, poderia contar-se para a primavera de 1949 com um total de expositores bastante superior ao da Feira de 1948, na qual cêrca de 2.300 emprêsas suiças estiveram representadas.

Não obstante a exiguidade do seu território, possue a Suiça indústrias principalmente orientadas para fins de exportação, sendo precisamente os produtos manufaturados destinados a venda no estrangeiro, que conferirão novo aspecto à proxima feira de amostras. Limitar-nos-emos aqui a mencionar apenas os mais importantes: os relógios e outros aparelhos destinados a medir o tempo, reservados quer ao uso pessoal quer às investigações científicas, às competições desportivas ou ainda a outros fins; as máquinas para trabalhar metais ou madeira e as que interessam a indústria de construção; as máquinas destinadas à indústria de alimentação ou doutros ramos; os produtos da industria de eletricidade, os aparelhos de medição elétrica e mecânica; os produtos químicos, os tecidos, as máquinas de tecer e o calçado. E' assim que a Feira poderá dar um apanhado dos artigos de qualidade que a indústria suiça fabrica.

Para quaisquer informações queiram dirigir-se ao Consulado da Suiça — Rua Duque de Caxias n. 257 (Galeria) — Fone: 6575

PASTELARIA-CONFEITARIA SUIÇA

Rua da Matriz, 28 — Fone: 2435

ESPECIALISTAS EM BOLOS FINOS, BOLOS PARA CERIMONIAS E CHOCOLATES.

— Entrega a domicilio —

PENSÃO SANTOS DUMONT

Rua dos Navegantes, 633 — Fone: 7172 — Ramal 13

SERVIÇO DE BAR E RESTAURANTE. COSINHA DE 1.ª ORDEM, BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS. SERVIÇO PARA BANQUETES E FESTAS

— Entrega a domicilio —

Radio paillard

RADIOS
PICK-UPS
GRAMOFONES

Sociedade Importadora de Produtos Suiços NORTE DO BRASIL S. A.

RECIFE — (Pernambuco)

TELEG. "SIPSSA"
TELEF. 6575 RUA DUQUE DE CAXIAS, 257
CAIXA POSTAL, 65

RELOGIOS ERNEST BOREL

ERNEST BOREL & Cº S.A. NEUCHATEL

ARMAZEM BBB

Rua Duque de Caxias, 257

Casa especialista em artigos para homem

BRINS DE LINHO IRLANDEZES

CASEMIRAS E TROPICAIS

TRICOLINES E CAMISAS

A PREFERIDA

Rua Duque de Caxias, 257

Grande sortimento em

SEDAS, VOILES e ORGANDYS SUIÇOS

CAMBRAIAS e BRINS DE LINHO

TECIDOS PARA FARDAMENTO DE COLEGIAIS

KUHNI TECIDOS S.A.

CASA SUIÇA .....

ARMAZEM DE TECIDOS EM GROSSO
RECIFE
Rua do Imperador Pedro II, 469
Caixa postal, 88
End. Teleg.: "LEUZINGER"

MACEIÓ — Rua do Comercio, 139
JOAO PESSOA — Rua Maciel Pinheiro, 91
GARANHUNS — Rua Santo Antônio, 327

CARLOS OERTLI TECIDOS S. A.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
— DE —
TECIDOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
O MAIOR SORTIMENTO EM BRINS DE LINHO IRLANDEZES
brancos entrançados, tintos e pardos
em seus estabelecimentos:

MATRIZ: Recife — Rua da Praia, 58
Filiais: João Pessôa — Rua Des. Trindade, 5
C. Grande — Rua Pres. João Pessôa, 375
Maceió — Rua do Comercio, 244
Lojas: A FLORENTINA — Recife A PREFERIDA — João Pessôa
Agentes — Representantes em todos os Estados
Endereço telegrafico RENÉ

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — A. S. O., Assistente, A. H., atividade.
B — Bernardo.
C — Clovis Santos Filho, Caixa Postal 88, Cia. Int. de Seguros, Conabil, Carlos M. de Sousa, Capacidade.
D — Datilografa.
E — Eficiente, Etura, Escriturario, Elisabeth Maria.
F — Farmacia.
G — Gerente.
H — Holanda.
I — Inspetor Cobrança, Imoveis.
J — José Petrocinio Gomes; João Franquilino de Oliveira, Jorge Fernandes.
L — Luiz Moura, Laboratorio.
M — Mecanico para Usina, Manoel Lopes.
N — N. P. P., Nº. 3031, Nº. 36038, 4º. 36804.
O — Observador Social, Oportunidade Unica, Oscar Santos Dias.
P — P. F., Primario, P. P., Professores.
R — Representante de Gilette Azul, Rapido.
S — S. M., Serviços de Praças, Severino Aguiar.
— Telegramas para os srs.: Barcellos, Carmelino Gomes Costa, José Inacio, N. F. P., Pedro Albino, Pedro Germano Moreira, Sociedade, Barros Carvalho e Autran, rua Diario de Pernambuco 109.
— Documentos das seguintes pessoas: Antonio Marques da Silva, Joaquim Queiroz Oliveira, Claudio Francisco de Oliveira, Heroildes M. Franca, Amaro Xavier de Albuquerque, Benedito Etenaldo de Melo. E mais os seguintes objetos: uma chave YALE, um chaveiro, um porta-niquel, uma carteirinha do sr. Caos Cardoso, uma carteira com documentos do sr. Diocleciano Leite Barreto.

VENDA DE IMOVEIS

OTO DE MORAIS PINHEIRO, credor de SEVERINO SAMICO DE LIRA E MELO, avisa, para todos os fins e efeitos, que a casa em construção e respectivo terreno, á rua Aluizio de Azevedo, em João de Barros, desta cidade, e adquirida de Dona Diva Raposo Pinto Cavalcanti, está gravada de onus real, em seu favor, não podendo ser vendida.

Recife, 18 de Fevereiro de 1949.

Oto de Morais Pinheiro
(36704)

VENDE-SE

um refrigerador de 7 pés, semi-novo, em perfeito estado, a se entender com Everardo Ferreira Leite, á rua Direita n. 90. (36691)

Pelos Municipios

BARREIROS

BARREIROS, 16 (Correspondência de Décio França para o "D. A.") — Dr. Joaquim de Britto — A Usina Central Barreiros S.A. mandou celebrar, no dia 14 do corrente, missa na Capela de Nossa Senhora do Rosário, nesta cidade, por alma do seu saudoso chefe e amigo dr. Joaquim Cavalcanti de Britto, tendo comparecido ao ato os srs. Fernando Lacerda, Joanh Theodorr Versteeg, Agostinho de Barros e Silva, Paulo Correia, sr. João Correia e familia, dr. José Maria Jatobá, promotor publico de Escada, sr. Alfredo Moreira, escrivão da coletoria federal de Escada; srs. Jayme Loyo, Antônio Gomes, Manoel Vanderlei, Ulisson Alencar, José de Sousa Leão, José Henrique Barbosa e Familia, Albérico de Figueiredo Alves, Noé Alves Diniz, Noly Valença de Carvalho, Artur Oscar de França Camilo Uchôa de Lira, Etelvino Nogueira, Roberval Cesário Pinto, Vitorino Vicente de Lemos, Agostinho de Lima e Silva, Antônio Pereira de Oliveira, e sra. Joana Castelo Branco Coimbra, sra. Teonila Bandeira Barbosa e outras familias da cidade.

NAZARÉ DA MATA

J. M. Vieira de MELO

(Para o "D. P.")

HOSPITAL REGIONAL — Estão adiantados os serviços desse futuro estabelecimento hospitalar, com a fundação dos alicerces e seu empedramento, devendo as paredes subir ainda este mês.

EDIFICIO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS — Não sabemos qual o motivo de se ter posto uma pedra em cima do projeto da construção do edificio para os Correios e Telégrafos desta cidade. O terreno está reservado, desde o segundo semestre do ano passado. á rua Bernardo Vieira, num ótimo local, pois também aquela artéria ficará melhorada com o desaparecimento dos mocambos que, atualmente, tanto a afeiam. Se há, como se diz, credito para a construção do mesmo, por que tanta demora? Que o sr. diretor regional dos Correios e Telégrafos de Pernambuco não demore as providências, é o que esperam os nazarenos que sentem tristeza em mostrar, aos que vêm de fora, que aquela repartição, aqui, ocupa um prédio inadaptado, já pela sua falta absoluta de espaço, já pela ausência de cômodos. Sendo a nossa Agência uma das mais desenvolvidas e de mais serviços do interior, cabe-nos, com justiça, um prédio digno de sua finalidade.

CARNAVAL — Apesar de faltar poucos dias para as festas de Momo, entre nós, como sempre — a cousa está abafada... Falam que vão sair muitos blocos e troças, entre elas a Filarmônica carnavalesca 30 de Fevereiro, dirigida por Tutu Neves um dos maiores foliões da sociedade, ao lado de João Negromonte, Toinho Borba e Luiz Gomes Filho.

As danças terão lugar num dos salões da Prefeitura, já se tendo tomado as providências para sua ornamentação. Vai sair o "Boi Cuquita", á frente o folião Guga Calábria e Rolando Raposo. Muita surpresa teremos nesses dias. No sábado, os Lenhadores sairam á rua, arrastando cêrca de duas mil pessoas, com escolhida orquestra.

Os srs Olivio Vasconcelos, Luiz Gomes Filho, Armando Valois, Alfredo Vasconcelos, Antônio Nunes, Elizio de Abreu e outros, estão trabalhando para que os bailes do sábado até terça-feira de carnaval se revistam de máximo brilhantismo. Várias moças andam ás voltas com figurinos para a confecção de suas fantasias.

O MAGICO HONG-CHU — Deverá estrear, hoje, no palco do "Lux", essa famosa companhia que há pouco esteve no teatro Santa Isabel, de Recife. Traz grande programação. A cidade estava necessitando de uma diversão que não fosse apenas, cinema, apesar de sua ótima programação.

O TEMPO — Depois de tantos rodeios, com formação de nuvens de chuva, caiu, hoje, nesta cidade, chuva miuda continuando todo o tempo nublado. O calor tornou-se insuportável, sendo as noites pouco amenisadas pela aragem.

DE VOLTA DA PRAIA — Chegou, no domingo, acompanhado de sua familia, da práia de Ponta de Pedras, o juiz de Direito, dr. Benedito Marques Vieira, que ali se achava veraneando, desde dezembro ultimo.

CONTRA A JOGATINA — Na sexta que, dando uma rápida batida na cidade, apreenderam dados, mesas, rodas e mais apetrechos, conduzindo tudo para a delegacia policial, além de certa quantia em dinheiro, pois estavam em plena função. Essa providência, embora que vindo tarde, causou ótima impressão, pois o prejuizo causado ao comércio, em geral, e ás familias dos jogadores, era demasiado, havendo individuos que jogavam o produto de suas lavouras.

SRS. MANUEL AROUCHA, MARDONIO COELHO E MANUEL PONTUAL — Estiveram, aqui, a serviço profissional, os advogados acima, residentes no Recife.

PRESO PREVENTIVAMENTE — Por despacho do juiz desta comarca, acha-se preso, preventivamente, o individuo Luiz Antônio da Silva que, no dia 30 de mês findo, no engenho Tamatauípe de Baixo, assassinou, á faca, Manuel Agripino, jornaleiro ali residente.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 19|2|949:

22169 — Rio 2.000.000,00
16096 — Rio 400.000,00
12107 — Rio 200.000,00
00005 — Itajubá 100.000,00
21720 — Jequié 50.000,00
21072 — Rio 50.000,00

Os bilhetes de numeros 15759 — 00434 — 14419 — 01020 e 06273 estão contemplados com Cr$ 20.000,00 cada um.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 9 estão premiados com Cr$ 400,00.

PLANTÃO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Sto. Antonio — Fernandes: Boa Vista — Universo; S. José — Imperial e S. José; Soledade — Roial; Capunga — Capunga; Afogados — Paiva; Areias — Estancia; Barro — Central; Pina — Pina; Tegipió — N. Sra. das Dores; C. Amarela — Raposo; Tamarineira — Oriente; Madalena — S. Filho; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. Sra do Carmo; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Ferreira; C. Grande — J. Lobo; Peixinhos São Roque; Encruzilhada — Democrata; Arruda — Santa Elisa; Agua Fria — Agua Fria; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Sto. Amaro — Esperança.

— Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabela de plantões.

DE PORTUGAL

BARCELOS, fevereiro (Meridional) — Chegou a esta cidade o sr. ministro das Obras Publicas, acompanhado pelo seu chefe de gabinete, srs. governadores-civis do Porto, Braga e Viana do Castelo e engenheiro Sá e Melo.

Aquele membro do governo visitou primeiramente o matadouro regional, quase concluido, e que será o mais moderno e bem apetrechado do norte do país. A seguir, inaugurou o bairro economico de Barcelos, que foi benzido pelo arcebispo primaz.

LISBOA, 16 (Meridional) — Foi publicada, em suplemento no "Diario do Governo", pela Direção-Geral da Contabilidade Publica, a conta provisoria dos meses de janeiro a novembro do ano findo. O excesso das receitas sobre as despesas orçamentais foi, nesse periodo, de 10:316.247$75. Para o mês de dezembro passou o saldo de 7.021:079.049$61.

LISBOA, 16 (Meridional) — Apesar das condições atmosfericas não serem favoraveis, prosseguiram os exercicios da Aeronautica Militar, que ha dias vem incidindo sobre varias zonas do país, em manobras de defesas e proteção das vias de comunicações. Foram feitos exercicios de reconhecimento da zona alentejana e da costa algarvia.

LISBOA 16 (Meridional) — Em Sacavem, no quartel da Victoria, realizou-se uma festa militar, a que presidiu o general Costa Ferreira, diretor da Arma de Artilharia, e assistiram os comandantes das unidades vizinhas coroneis Oscar de Freitas e Souza Gomes.

COIMBRA, 16 (Meridional) — A convite da comissão promotora das comemorações do centenario de Mestre Antonio Augusto Gonçalves, os representantes da Imprensa visitaram a exposição de trabalhos daquele saudoso artista, patente ao publico numa das salas do Museu Machado de Castro.

LISBOA, 16 (Meridional) — Está marcado para a segunda quinzena de abril em Lisboa, o XVI Congresso Internacional de Historia da Arte, ultimamente reunido na Suiça, na Inglaterra e na Suecia, e que os acontecimentos da politica mundial evitaram que mais cedo se realizasse em condições favoraveis ao relevo e á expansão dos seus trabalhos e das suas conclusões, conforme ficara resolvido nas reuniões do Comité Internacional, que funcionara em Londres durante o XV Congresso.

Virão a Portugal, nessa oportunidade, os mais autorizados criticos de arte de todo o mundo.

LISBOA, 16 (Meridional) — A proposito do proximo Congresso Internacional de Historia da Arte, a se realizar nesta capital, escreve o "Século":

"Trata-se de um verdadeiro acontecimento de caracter artistico e politico, interessando no mais alto grau o nosso país, não só pela repercussão no ambiente exterior da Arte Portuguesa, senão pelas vantagens que advirão de os nossos problemas de arte serem tratados pelos mais notaveis criticos de arte estrangeiros, alheios ás idéias feitas, ás inevitaveis paixões do natural nacionalismo e aos sistemas, metodos e disciplinas mentais que os não podem influenciar. O nosso Manuelino, tão invadido por hipoteses e por criterios, mais literarios do que artisticos; a nossa arquitetura pre-romanica, que se afirma singularmente em São Salvador de Montelios; o nosso barroco, tão ainda a estudar, e que se alastrou no Brasil de uma forma impressionante, serão assuntos a ser tratados em comunicações e conferencias feitas pelas maiores autoridades em materia de arte, como Marcel Albert, César Brandy, Huigs e outros altos espiritos que ultimamente se têm dedicado á investigação destes atraentes motivos da Historia da Arte".

PORTO, 16 (Meridional) — Realizou-se a solenidade de inauguração, nesta cidade, da Praça de Lisboa, situada nos terrenos onde esteve, durante muitos anos o mercado do Anjo, perto da Universidade.

Os tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto e sr. Luiz Pastor de Macedo, respectivamente, presidente efetivo e substituto da Camara Municipal de Lisboa estiveram presentes e em sua honra foram realizadas diversas cerimonias.

JUNTA DA PROVINCIA, fevereiro (Meridional) — Elevam-se a centenas os cordeiros que morrem de fome, no Alentejo, devido á falta de pastagens.

Nas grandes extensões de pousos, que os lavradores habitualmente destinam, todos os anos, para apascentarem os seus gados, as ervas, mal brotadas com as primeiras chuvas de há meses, foram comidas pelos animais, não voltando a rebentar.

LISBOA, 16 (Meridional) — Foram publicados pela imprensa diversos telegramas em que portugueses do Brasil afirmaram sua solidariedade aos srs. marechal Carmona e dr. Oliveira Salazar, durante a campanha eleitoral.

Num desses telegramas, de São Paulo, assinado pelos srs. Raul Romano, José Santos Rodrigues, José Marques da Cruz, A. da Silva Azevedo, comendador Silva Parada, Artur Costa Luna, Augusto Carneiro, Maximo Santos Carriço, João Santos Moreira, Antonio Matos Paiva, Julio Eça, Alipio Pereira Almeida, Romeu Nunes, José Perma, José Augusto Lopes de Almeida, Antonio Ferreira Fonseca, Alfredo Ferreira Braga, Francisco Inacio Mateus e Antonio Manoel Sarmento, afirma-se solidariedade ao governo do Estado Novo; protesta-se contra a atitude de difamação levada a cabo no estrangeiro contra Portugal e formulam-se votos pela vitoria do sr. marechal Carmona.

Noutro, do Rio de Janeiro, assinado pelos srs. Albino de Souza Cruz, José Gomes Lopes, Antonio Parente Ribeiro, José Rainha da Silva, Carneiro Clemente Rodrigues Mourão, José Maria Alves da Rocha, Manoel José da Silva Maia, Antonio de Souza Lemos, Dionisio Moreira Ribeira, Joaquim Campos, Antonio Augusto Marques da Silva, José Joaquim Pereira Teixeira, Evaristo Alves e Augusto Souza Batista, declara-se que a quase totalidade dos portugueses do Brasil está com os srs. marechal Carmona e dr. Oliveira Salazar.

Noutro, ainda, de Campinas, assinado pelos srs. Daniel Cesario Andrade, Joaquim Duarte Barbosa, Sebastião Maria Luiz Pita, Joaquim Duarte Novo, Basilio Duarte Patio, Antonio Hermenegildo, Pedro Fernandes, Adelino Fernandes Serra, Joaquim Brando Queiroz e José O. Fanares, exalta-se a obra do Estado Novo e testemunha-se admiração pelos seus chefes.

LISBOA, 16 (Meridional) — Morreu em Lisboa, com 87 anos de idade, Aires Lourenço Freire, que foi um dos lojistas mais conhecidos desta metropole. Todos o conheciam apenas por Freire Gravador e, pela sua forte personalidade, foi caricaturado; nas revistas do ano, atores caracterizavam-no, reproduzindo-lhe as feições; seus anuncios, com muitas gravuras e redigidos com um pitoresco sabor literario, propagandeando os trabalhos de sua casa, matizavam as colunas dos jornais.

LISBOA, 17 (Meridional) — Por iniciativa do chefe de Estado espanhol, vai Portugal ser convidado para as comemorações do 4.º centenario da chegada de São Francisco Xavier ao Japão, que se realizarão este ano, e para o 4.º centeiario da morte do grande missionario, em 1952. Como se sabe, São Francisco Xavier morreu a serviço de Portugal.

LISBOA, 17 (Meridional) — Nos cinemas de Lisboa foram estreados 2 documentarios cam a reportagem da viagem, já historica, do marechal Carmona ao Porto. A grandiosidade da recepção feita pela capital do norte ao sr. presidente da Republica e o entusiasmo que a população pôs nas saudações ao chefe do Estado, são motivos de esplendidas imagens, que o publico sublinhou com aplausos.

LISBOA, 17 (Meridional) — Foi feito convite aos subalternos milicianos, medicos e do S. A. M., para irem servir nas colonias, e aos primeiros cabos ajudantes mecanico-automobilistas na situação de disponibilidade, das classes de 1945, 1946 e 1947, para irem servir nas colonias de Angola, Moçambique, India, Macau e Timor.

As declarações dos interessados devem ser entregues no Regimento de Lanceiros 2, até o dia 22 do corrente mês.

LISBOA, 17 (Meridional) — Procedentes de Lagos chegaram a Lisboa os contra-torpedeiros "Dão" e "Tejo", que ali realizaram exercicios com o aviso "Afonso de Albuquerque" e o navio-patrulha "São Miguel".

A' excepção do ultimo, aqueles navios estiveram em Leixões, onde prestaram honras ao presidente da Republica, quando da sua recente visita ao norte.

LISBOA, 17 (Meridional) — O sr. dr. João do Couto, diretor do Museu de Arte Antiga, fez, ontem, no Instituto Britanico, uma conferencia sobre "Obras de arte inglesa, no Museu Nacional de Arte Antiga".

LISBOA, 17 (Meridional) — O Secretariado Nacional da Informações acaba de publicar, sob o titulo "My Deposition", a versão inglesa de "Meu Depoimento", o discurso com que o sr. presidente do Conselho abriu a Conferencia da União Nacional, no Porto, e sob o titulo "No fim da Campanha", as palavras que o mesmo homem publico disse pelo microfone da Emissora Nacional, no dia 11 do corrente mês.

PORTO, 17 (Meridional) — A G. N. R., do posto dos Carvalhos, deste conselho, prendeu Julio Vieira dos Santos, espanhol, solteiro que declarou ter fugido, no dia 7, da Colonia Penal de Vila Fernando (Elvas), e haver roubado na residencia de Manuel da Silva Campos, no lugar das Pedrinhas Brancas (Arcozelo), onde entrou pelo telhado, peças de roupas, que vestiu, abandonando, num pinhal as que usava naquela colonia. O preso foi entregue á policia judiciaria.

LUANDA, 17 (Meridional) — Realizou-se o ato de posse do novo presidente da Camara Municipal, sr. capitão Manuel Magno Romão nomeado em substituição do engenheiro Marques Trindade, exonerado a seu pedido. O governador geral fez o elogio do empossado, que agradeceu.

LISBOA, 17 (Meridional) — O governo espanhol condecorou com a Cruz do Merito Naval os oficiais da Marinha de Guerra Portuguesa, sr. José Carlos Rodrigues Coelho e Manuel Augusto dos Santos Botelho.

LISBOA, 17 (Meridional) — Foram nomeados os srs. coronel de cavalaria Humberto B. Martins e tenente do Q. S. A. M. Amilcar Augusto Pompilio Martins para irem ao estrangeiro em missão de serviço relacionado com a aquisição de metralhadoras para a Guarda Nacional Republicana.

LISBOA, 17 (Meridional) — Na ultima assembléia-geral do Sport Lisboa e Benfica, o sr. Manuel Ferreira apresentou uma proposta para ser discutida na proxima assembléia-geral, sobre a fundação do Lar do Benfica que tem por fim a construção de uma casa por ano, destinada a ser oferecida a um atleta que mais se evidencie.

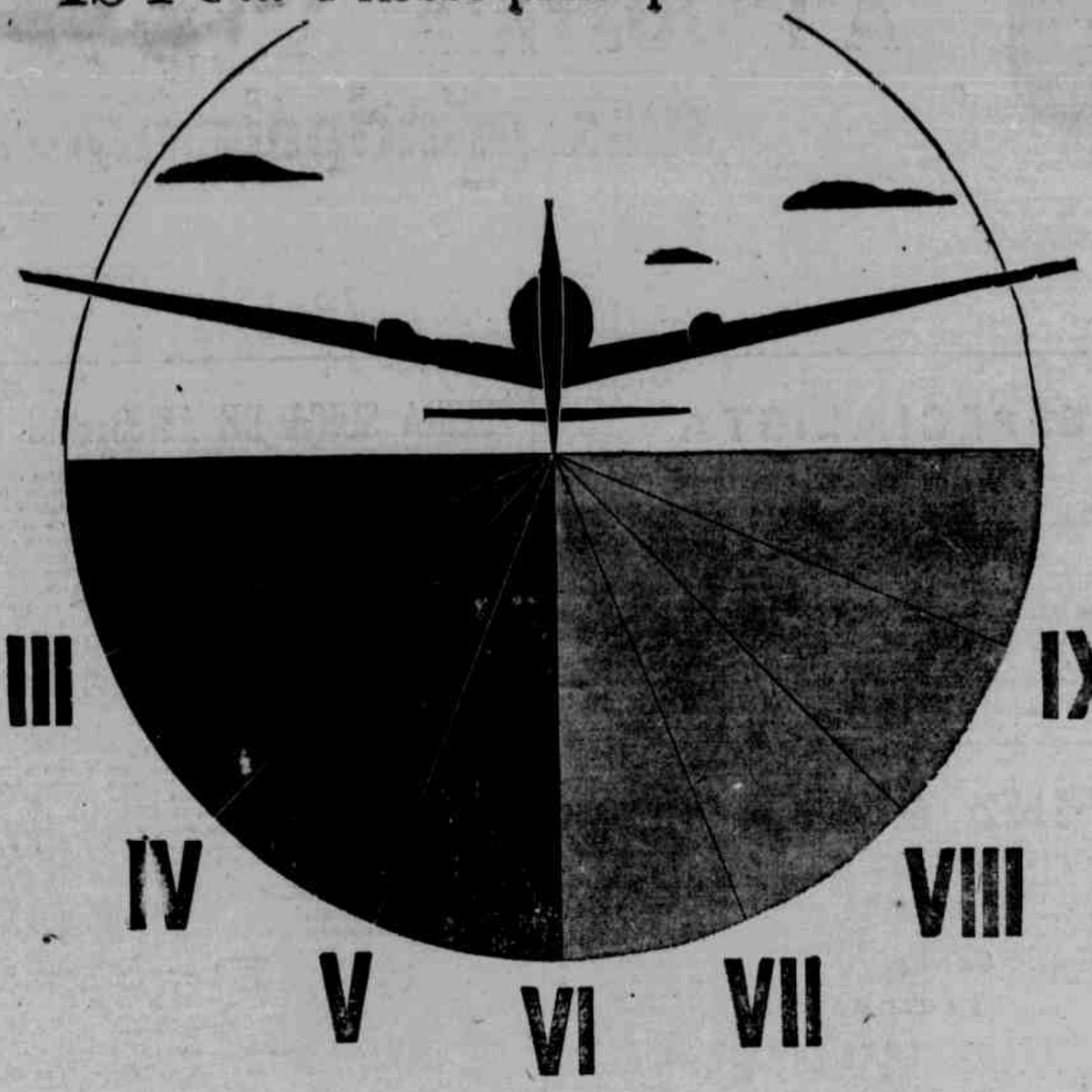
LISBOA, 17 (Meridional) — Nos ultimos desafios disputados para o torneio da Taça de Honra de óquei em patins, verificaram-se a seguintes resultados: Sintra, 7-Oquei, 0; Campo de Ourique, 2 — Parede, 0; Paço de Arcos, 2 — Amadora, 1.

COIMBRA, 17 (Meridional) — O jovem artista coimbrense João Martins inaugurou, no salão do jornal "Primeiro de Janeiro", uma nova exposição de quadros a oleo, aquarela e desenhos com motivos de Coimbra e sua região, em que atesta os seus constantes progressos.

BUICK

Compra-se um automovel marca BUICK ultimo modelo em otimo estado de conservação, procurar no Spadoni Real Circus senhor Antolin Garcia. (36702)

ISTO... é nosso princípio fundamental



Só seus interêssos podem alterar nossos horários

Todos os serviços mantidos pela Aerovias Brasil se conjugam para garantir a fiel execução de seu principio fundamental: a rigorosa observância dos horários. Os aviões da Aerovias Brasil só deixam de levantar vôo na hora determinada quando as condições do tempo o impeçam, porque só os interêsses de seus passageiros podem alterar seus horários. É êsse outro dos muitos fatores que distinguem os serviços da Aerovias Brasil. É êsse outro motivo que leva seus passageiros a dizer, quando desembarcam: "Foi uma ótima viagem!"

Nossas rotas correm em quatro pontos cardiais, ligando o Rio ao Brasil e o Brasil a todo o Continente Americano. Ao planejar sua viagem, consulte o nosso agente: fornecer-lhe-á todos os informes que desejar.

AGÊNCIAS NAS SEGUINTES CIDADES:
Anápolis - Aracajú - Araguary - Belém - Belo Horizonte - Carolina - Curitiba - Fortaleza - Goiânia - Maceió - Natal - Pôrto Alegre - Pôrto Nacional - Rio de Janeiro - Recife - Salvador - São Luís - São Paulo - Uberaba - Uberlândia - Vitória - Ilhéus - Londrina - Pedro Afonso - Poços de Caldas - Parnaíba - Santarém - Manáus - Paramaribo - Port of Spain - La Guaira - Trujillo - Miami.

AEROVIAS BRASIL

99.007

BANCO DO BRASIL S.A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 149

Importação — Licença prévia — Fôlha de flandres

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S.A. comunica aos interessados que a partir da data da publicação dêste Aviso até 5 de março próximo, improrrogavelmente, receberá pedidos de "Licença de Importação" para as quantidades de fôlha de flandres correspondentes ás suas necessidades no terceiro trimestre dêste ano.

2. A propósito, a Carteira esclarece o seguinte:
a)—os pedidos deverão ser formulados no impresso modêlo "CE XII - 95" encontrado em sua Sede no Rio de Janeiro e em qualquer das Agências do Banco do Brasil S/A.;
b)—os interessados discriminarão nos pedidos, em parcelas separadas, as quantidades relativas aos diversos tipos de fôlha de flandres que desejam importar; na coluna "Material (especificação)" indicarão o pêso básico em libras, por caixa, designativo de cada tipo;
c)—os pedidos deverão ser acompanhados do questionário que, na ocasião, será fornecido aos interessados, para preenchimento em duas vias. (No caso de se tratar de importação dos Estados Unidos da América, será aconselhável seja indicado, sempre que possivel, mais de um fornecedor, para que não se venha a perder qualquer quantidade do suprimento destinado ao Brasil, se a licença de exportação não puder ser concedida ao indicado em primeiro lugar. A fim de se evitarem dificuldades no exame dos pedidos, recomenda-se a máxima atenção para o preenchimento do questionário, notadamente para o item 9 — consumo nos ultimos três anos em que se consignarão os dados de consumo relativos aos anos de 1946, 1947 e 1948);
d)—os beneficiários das licenças que vierem a ser emitidas deverão cumprir o disposto no § 4.º do artigo 19, Capitulo III, do Regulamento a que se refere o Decreto numero 24.697-A, de 23-3-48, publicado no "Diário Oficial" de 6 de abril do ano próximo findo, Seção 1.ª, página 5451.

3. Outrossim, a Carteira faz sentir aos consumidores a conveniência de serem os pedidos preenchidos com a quantidades efetivamente necessárias no trimestre e não com as estimativas semestrais ou anuais, como se tem verificado na maioria dos casos.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1949.
(a.) Hamilcar José do Amaral Bevilaqua — Diretor
(a.) Virgilio Cantanhede Sobrinho — Gerente

COFRES FORTES INTERNACIONAL

São garantidos contra fogo e roubo. O melhor cofre entre os melhores Fabricados por
M. J. de Almeida & Cia.
Rio de Janeiro
Aproveitem numa visita aos nossos distribuidores para Pernambuco - Paraiba e R. G. do Norte
J. L. Braga & Cia. Recife
Rua Vigario Tenorio, 185
Fones 9092 - 9543
Teleg. LOBRIM
(36501)

ABANDONO DE EMPREGO

A UNIÃO IMPORTADORA DE BEBIDAS E FUMOS LTDA., estabelecida nesta praça e proprietaria da FABRICA UNIÃO, convida a reassumirem suas ocupações, dentro do prazo de 8 (oito) dias, a contar desta data, sob pena de serem demitidas por ABANDONO DE EMPREGO, de acordo com as leis vigentes, ao Sr. JOSE' JOAQUIM DE ALMEIDA e Sra. MARIA PEREIRA DA SILVA, portadores das Cadernetas Profissionais ns. 97497, Serie 52 e 7478, Serie 52, respectivamente, ausentes há mezes do serviço, sem motivo justificado.
Recife, 18 de Fevereiro de 1949.
(a) Antonio José Botelho
pelo Socio Gerente
(36703)

BANCO NACIONAL DO NORTE S/A.

Em cumprimento ao que determina o art. 99 da vigente Lei das Sociedades Anonimas (Decreto-Lei n. 2627, de 26 de Setembro de 1940), comunicamos aos snrs. acionistas, que se acham á sua disposição, na séde dêste Banco, á Avenida Marquês de Olinda, 303 (terreo), os seguintes documentos, relativos ao exercicio de 1948.

a) relatório da Diretoria sôbre a marcha dos negócios sociais e principais fatos administrativos;
b) cópia do balanço e cópia da conta "LUCROS & PERDAS";
c) parecer do Conselho Fiscal.

Recife, 17 de Fevereiro de 1949.

Oscar Arcelino de Souza Raposo
Pelo Diretor-Presidente:
Oscar Arcelino de Souza Raposo
Diretor-Secretario
Beroaldo Mélo
Diretor-Gerente
(5111)

AOS DONOS DE ESTABULOS

O Real Hospital Português de Beneficencia recebe propostas até ao dia 20 do corrente, para a venda em conjunto do gado bovino deste estabulo, devendo os interessados concorrentes observar as condições que lhes serão entregues pela Secretaria para seu estudo e orientação.

Levantadas Noturnas Envelhecem os Homens

Frequentes levantadas ou micções noturnas, ardência, resíduos esbranquiçados na urina, dôr na base da espinha dorsal, na ingua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar êstes transtôrnos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento científico chamado **Rogena**. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que **Rogena** o aliviará, revigorizando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça **Rogena** em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.
Rogena — indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER CO:, LTD.

Iluminação Provisória para Carnaval

1949

AVISO

Avisamos ao público que o nosso Departamento Comercial só poderá atender aos contratos de iluminação provisória, sem exceção, tanto para clubes recreativos como para via publica, que forem pagos até ás 16,30 do dia 23 do corrente.

Aos interessados, para evitar embaraços, deverão entender-se previamente com o nosso Departamento Comercial á Rua do Imperador, 460, onde serão fornecidas informações sôbre o assunto.

A ADMINISTRAÇÃO.

AUTOMOVEIS PARA CARNAVAL

Automoveis modelo 1948. Kaiser Frazer ou Austin. Procure **TAXI AMADOR**. Cais José Mariano n. 741. **POSTO S. GERALDO**. Fone 2411.

Desamassamentos Pinturas - Forros
DE AUTOMÓVEIS
POSTO DE SOTO
OFICINAS QUERETTE — R. PASSO DA PATRIA, 345 da TRANSVERSAL A R. DA CONCORDIA

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL

PRIMOROSO LEILÃO

TERÇA FEIRA, 22 DO CORRENTE —— ÁS 3 HORAS DA TARDE
NOS VASTOS SALÕES DA AGENCIA OSVALDO A RUA DA AURORA, 65
TUDO SEM LIMITE DE PREÇOS
VARIOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; REFRIGERADOR; RECEPTORES DE RADIO; LINDA "BERGERE" ESTOFADA A SEDA; DUAS OTIMAS BALANÇAS "FELIZOLA"; BATERIA DE AGATHA, PARA COZINHA; BEBIDAS; BOM LOTE DE EXTRATO DE TOMATE; MIUDEZAS E GRANDE VARIEDADE DE MOBILIARIOS AVULSOS.

EXCELENTE OPORTUNIDADE

Companhia de Seguros possue vaga de futuro exigindo que o candidato seja bom calculista, de preferencia que conheça o ramo fogo.
Favor dirigir-se ao Edificio Seguradora — 7.º andar — Falar com Borba. (36758)

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6 TELEFONE DA GERENCIA — 6021

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Em OLINDA, um quarto com refeições a casal sem filhos; a tratar na Pensão Familiar, à RUA MANOEL BORBA nº 474. (4684)

ALUGA-SE ou Vende-se uma casa de construção moderna, oitões livres, 3 quartos, sala unica, 2 quartos sanitarios, terraço de frente, toda estucada, grande quintal todo murado, no aprazivel suburbio do BARRO, localizada à RUA DA ESPERANÇA n.º 303. Chaves no n.º 329 da mesma rua. A tratar à RUA DAS FRONTEIRAS n.º 223, na BOA-VISTA. (36446)

ALUGA-SE — Ou vende-se uma excelente casa, recuada, oitões livres e grande quintal murado, 3 quartos, 2 salas e jardim, toda forrada, piso de taco e mosaico, à TRAV. DE S. PEDRO, no ARRUDA. Ver e tratar com o sr. João Carlos, na mesma travessa, venda na esquina. (36548)

ALUGA-SE em casa confortavel otimos quartos com janelas e independentes, a rapazes casais sem filhos pequenos, ou moças do comercio. Com ou sem refeições dispomos de cozinha. RUA DO ALECRIM n.º 148 (esquina com à rua de São João) tem telefone. (36363)

ATENÇÃO — Vende-se uma confortavel casa de comodos com 15 quartos toda rodadea por jardim, preço para vender. Todos moveis estão novos. Tem a mesma um otimo fogão a gás. Tratar com SOARES, Alfaiataria Guararapes à RUA DIREITA n.º 103 — 1.º andar ou pelo fone 7236.

ALUGAM-SE quartos bem arejados a casal sem filho ou senhor de responsabilidade. Onibus à porta, ambiente de respeito e asseio. A tratar à RUA DA AURORA n.º 1093 — 1.º andar. Com ou sem refeições. (36460)

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio, ou a casal sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — Rua Mamede Simões nº 144, esquina com à rua da União. Telefone 3466. (3646)

ALUGA-SE um otimo apartamento melhor local de CASA AMARELA, com os seguintes comodos: 3 quartos, sala, copa, cozinha, 2 saneamentos, sendo 1 completo, por preço comodo. A tratar com Costa na PANIFICADORA TERRA DE OURO, Estrada do Arraial n.º 3394. (36450)

ALUGA-SE uma casa confortavel tendo duas salas, três quartos, terraço, copa, cozinha, dois WC, quarto de empregado e garage, sita à RUA SEBASTIÃO ALVES n.º 112 — CASA AMARELA, a tratar na AFONSO CELSO n.º 68 — transversal à rua Sebastião Alves. (36611)

ALUGAM-SE confortaveis quartos, com ou sem refeições. Ambiente calmo e puramente familiar. Cozinha de 1.ª ordem. Fornece-se marmitas a domicilios. Tem telefone. RUA DO PRINCIPE n.º 280 — BOA-VISTA. (36618)

ALUGAM-SE 3 salas para negocios ou escritorios, na RUA VELHA, 86 — terreo. Tratar na mesma. (36596)

ATENÇÃO — Aluga-se amplo e arejado quarto no 1.º andar, a senhor de responsabilidade e mais dois no andar terreo independentes, à RUA DA SOLEDADE n.º 87 — BOA-VISTA. (36633)

ALUGA-SE uma casa não habitada da sala unica, 3 quartos, sanitario, 2 terraços e entrada para automovel. RUA JOÃO XAVIER PEDROSA n.º 122 — AGUA FRIA. Preço Cr$ 800,00. Tratar BORGES no Instituto do Açucar e Alcool. (36629)

ATENÇÃO — Vende-se um engenho pequeno para moer cana com três moendas. Ver e tratar com o leiloeiro DJALMA à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 157. (36637)

ALUGAM-SE otimos quartos arejados para moça de fino trato e rapazes de comercio e a casais, com ou sem refeições à RUA DO PRINCIPE n.º 106 — BOA-VISTA. (36542)

ALUGA-SE na AVENIDA ROSA E SILVA n.º 2175, moderna e confortavel residencia, com 2 pavimentos garage, 3 quartos para empregados, 4 sanitarios, 4 terraços, etc., tendo na parte posterior um apartamento completo. Aluguel mensal Cr$ 3.200,00. (36628)

ALUGA-SE ou vende-se um galpão com quase 300m2, prestando para industria, deposito, madeiras, etc., na AVENIDA CAXANGA' n.º 3330. (36666)

ALUGA-SE — Na praça da Casa Forte com quatro quartos internos, dois sanitarios, garage, confronte ao terminal, etc. Tratar com o sr. Soares, pelo fone 9104. (5136)

ALUGA-SE — Procura-se alugar um salão, ou galpão, no centro ou proximo da cidade. O interessado dirigir-se à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar — (sala 2). (3671[illegible])

ALUGA-SE — Uma sala e um quarto conjuntamente a casal sem filhos ou para escritorio, no PATIO SANTA CRUZ, 40, 2.º andar — BOA-VISTA. A tratar no mesmo predio 1.º andar. (36815)

ALUGA-SE uma casa confortavel tendo duas salas, cinco quartos internos, dois terraços, copa, cozinha, dois saneamentos, sendo um completo, dois quartos externos e garage, sita à AVENIDA ROSA E SILVA n.º 1336 — AFLITOS. Chaves na Avenida Santos Dumont nº 212. (36303)

ALUGA-SE para o Carnaval quarto de frente no primeiro trecho da RUA DA CONCORDIA n.º 201 — 1.º andar. (36796)

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a casal sem filhos e rapazes do comercio, com luz e bastante agua; a tratar na RUA CONDE DA BOA-VISTA. (36797)

ALUGA-SE um quarto por Cr$ .. 150,00 a rapazes, mobiliado com janela arejado; a tratar à RUA DA IMPERATRIZ n.º 131 — 2.º andar. (36814)

A' RUA DA AURORA n.º 363 — 2.º andar, esquina com Riachuelo. Alugam-se quartos com janela a casal, senhores e senhoras idoneas; a tratar na mesma. (36716)

ALUGAM-SE quartos mobiliados, sem refeições, a casais ou senhoras idoneas, podendo cozinhar. Há, tambem, para solteiros, quartos arejados, no sótão, a preços modicos. Casa ampla, ajardinada com alpendre, à RUA DO PAISSANDU' n.º 261 — BOA-VISTA. (36806)

ALUGAM-SE 2 quartos independentes; a tratar na TRAVESSA DO SOUZA n.º 59. Tem luz e agua. (36775)

ALUGA-SE em CASA AMARELA, à RUA PADRE LEMOS, uma casa, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, saneamento, terraço, quintal murado, recuada e oitão livre. Aluguel Cr$ 600,00. A tratar com Adyr à AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 151 — terreo. (36780)

ALUGA-SE no PINA, à RUA CAP. RABELINHO, uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, saneamento, terraço, quintal murado, recuada e oitão livre. Aluguel Cr$ 600,00. A tratar com Adyr à AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 151 — terreo. (36780)

ATENÇÃO — Aluga-se em ambiente estritamente familiar, um quarto e um porão habitavel, a casais sem filhos ou moças do comércio. Ver e tratar na RUA BARÃO DE S. BORJA n.º 97 — BOA VISTA. (36778)

ALUGA-SE modernissima casa no ESPINHEIRO à RUA CARNEIRO VILELA n.º 504. Dois pavimentos, três quartos internos, um externo, dois saneamentos, saleta, sala, copa-cozinha, despensa, lavandaria, terraços. Ver a qualquer hora. A tratar no Serviço Imobiliario do Instituto dos Industriarios — das 8 às 12. Fone 7214. Aluguel Cr$ .... 2.200,00. Locação mediante contrato. (36784)

ALUGA-SE, apartamentos para casal, quartos para solteiros e uma sala para escritorio e deposito, ou para oficina de consertos de maquinas de escrever, radios, etc. RUA DE HORTAS n.º 33 — 1.º andar. (36711)

ALUGA-SE uma casa nova, Cr$ .. 450,00, 2 quartos, 1 sala, terraço, cozinha, banheiro grande e quintal, à RUA GOMES TABORDA n.º 1196 — CORDEIRO. (36710)

ALUGA-SE para os três dias de Carnaval, uma sala de frente, com varandas, para à praça da Independencia — 1.º andar. Preço com moveis, Cr$ 1.500,00, sem moveis Cr$ 1.000,00. Tratar na RUA LARGA DO ROSARIO n.º 133 — 1.º. (36779)

ALUGAM-SE PARA O CARNAVAL — Diversas varandas bem perto da Federação, no centro da cidade. Informações com MATOS, fone ... 6887, RUA SIGISMUNDO GONÇALVES n.º 75 — 1.º andar (altos da Joalharia Salatiel). (36712)

ALUGA-SE — Uma casa com 3 quartos internos, 1 externo, 2 terraços, sala unica, 1 saneamento, mosaicada e estucada. Jardim na frente na RUA GASPAR DRUMOND n.º 127. A tratar na RUA NOVA n.º 346 — 1.º andar, preço Cr$ .... 900,00. Fiador idoneo. (36713)

ALUGA-SE em PARNAMERIM, à AVENIDA 17 DE AGOSTO, 137, uma otima casa moderna, com 3 salas, 4 quartos internos, 2 saneamentos, dependencias, garage, etc. Chaves no n.º 123. Aluguel Cr$ .. 2.000,00. (36786)

ARMAZEM PARA DEPOSITO — Aluga-se o predio sito à RUA DO BRUM n.º 280 — bairro do RECIFE, perfeitamente limpo, medindo cerca de trezentos e vinte metros quadrados e mais o primeiro andar do mesmo predio servindo para escritorio. Chaves à TRAVESSA DO AMORIM n.º 75. (36753)

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, terraços, na AVENIDA CANDIDO PESSOA n.º 204 — OLINDA. Tratar na Avenida Cruz Cabugá, 229. (36792)

A QUEM INTERESSAR PARA O CARNAVAL — Familias — Comerciantes — Blocos, etc. Aluga-se grande predio com salão de frente grande, 4 quartos, 2 salas internas, saneamento, quintal, etc. junto à rua da Imperatriz. Informações: À AV. VISCONDE DE SUASSUNA nº 394. (36791)

ALUGA-SE outra à AVENIDA CONSELHEIRO AGUIAR n.º 592, com 3 quartos, sala unica, copa e cozinha; a tratar à AVENIDA HERCULANO BANDEIRA n.º 181 — PINA. Padaria Pão Nosso, com Nogueira. (36783)

ALUGA-SE à RUA DO HOSPICIO n.º 203, uma sala, quarto e demais comodos para os 3 dias de Carnaval. A tratar na mesma. (36827)

ALUGAM-SE quartos de frente com varanda a rapaz com ou sem refeição. RUA DO RANGEL nº 133 — 2.º andar. (36661)

ALUGA-SE a casa n.º 263, à RUA CAPITÃO RABELINHO, no PINA, perto do mar, com bons comodos, construção moderna, recuada e com terraços; a tratar na AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 175 — 1.º andar — sala de frente. (36641)

ALUGAM-SE dois comodos com agua e luz. RUA DA PAZ n.º 66 — PINA. (36663)

ALUGAM-SE dois quartos a rapazes solteiros e de bom comportamento, um apartamento a casal sem filhos, com ou sem refeições, e uma garage, todos independentes, em casa de familia. A tratar à RUA EPAMINONDAS DE MELO, 198 — entrada pela rua do Paissandu'. (36687)

ALUGAM-SE três varandas para o Carnaval. Informa-se quem faz permanente a frio por Cr$ ... 150,00 e quem vende aparelhos de ondulação permanente. Fone 2309. RUA DA IMPERATRIZ n.º 139 — 1.º andar. (36633)

ALUGA-SE uma confortavel casa na AVENIDA FLOR DE SANTANA n.º 376, com 5 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos sendo um completo, 3 salas e cozinha. Quintal arborizado, jardim. Aluguel Cr$ 1.300,00. Chaves e informações na EST. DO ENCANAMENTO n.º 571. (36680)

ALUGA-SE — O segundo andar da casa n.º 341, à RUA DO BENFICA, bairro da MADALENA. Tratar no mesmo predio, andar terreo. (36756)

ALUGAM-SE otimos quartos de frente, amplos e arejados. RUA NOVA n.º 185 — 2.º andar. (36708)

ALUGA-SE — Uma excelente casa, com três quartos, sala unica, terraço, cozinha, banheiro, lavadouro recuada, oitão livre, nova, forrada, recuada, com agua e luz, em AREIAS: ver e tratar à AVENIDA JOSE' RUFINO n.º 1848 — fone 6080. Aluguel Cr$ 750,00, contrato de um ano. (36399)

ALUGA-SE em OLINDA, uma casa recem-construida e dois quartos isolados saida para o mar. Tratar à RUA DO LIMA n.º 233 — BOA-VISTA. (36400)

ALUGA-SE otimo ponto com utensilios para bar-restaurante, com um sem comodo para familia. Local o melhor possivel casa fresca, situado à RUA DE S. JOSE' n.º 82; esquina com Santa Cecilia. A quem interessar, informações na mesma. (36705)

ALUGA-SE ou arrenda-se uma casa, com grande sitio e muitas fruteiras situada à RUA DO BOM SUCESSO n.º 200 — OLINDA. Tratar à RUA DO SOL n.º 219 — OLINDA. (36733)

ALUGAM-SE quartos terreo e 1.º andar, com refeições, em casa de familia, a senhores de responsabilidade. Tratar à RUA BENFICA 881 — perto do Clube Internacional. (36694)

ATENÇÃO — Aluga-se o 2.º andar todo, metade ou quartos a familias e solteiros. Aluga-se tambem no primeiro uma sala para o Carnaval, quartos com ou sem refeições com ou sem moveis se dá hospedarias, a solteiros a 500 600 e 700 cruzeiros. Aluga-se tambem um vão de escada, tudo isso a tratar na RUA DAS AGUAS VERDES n.º 252 — 1.º andar. (36687)

ALUGA-SE uma casa recentemente construida, com 3 quartos internos e 1 externo, 2 sanitarios, sala unica, localizada na AV. CAXANGA'; a tratar com o sr. Placido — das 7 às 13 horas na RUA DO RIACHUELO n.º 21. (36660)

ALUGA-SE uma casa sita à RUA VICENCIA n.º 108, defronte ao primeiro Posto de Salvamento, com 3 quartos, sala unica, WC, cozinha, quarto de empregado e garage. Trata-se à noite na mesma. Aluguel Cr$ 1.000,00. (36737)

ALUGA-SE — Em casa de familia um quarto externo a rapaz ou casal sem filho, ambiente puramente familiar. A tratar à RUA DO HOSPICIO n.º 748. (36709)

ALUGA-SE — Em confortavel residencia servida por inumeras linhas de bondes e onibus e proxima ao Cine Boa-Vista, ampla sala de frente e um quarto com ou sem refeições, a casais, senhoritas ou pequena familia de fino trato. Ambiente sossegado por não ser pensão e de otimo conceito social. Tratar à RUA D. BOSCO n.º 963. (36709)

ALUGAM-SE — Dentro da cidade dois otimos quartos, a casal, rapazes ou senhoritas. Ver e tratar à RUA VELHA — entrada pelo oitão Travessa da Alegria n.º 8. (36709)

CASA — Vende-se uma casa na BOA-VISTA, recentemente construida, com dois pavimentos, três quartos, dois saneamentos, sendo um completo e de cor, amplos terraços, garage, etc. Tratar no EDIF. SULACAP — 5.º andar — sala 504. Negocio direto. (36787)

CASA NA BOA-VISTA — ALUGA-SE — Nas imediações da Av. Visconde de Suassuna, moderna, duas salas, três terraços, dois quartos grandes e um para criados, garage, oitões livres, dois sanitarios, sendo um completo, instalação eletrica fluorescente ligada. Tudo no maximo asseio e proprio para familia pequena e de trato. Falar na RUA DOS COELHOS n.º 231. (36310)

CASAS NO BARRO — Vendem-se duas com três quartos, duas salas, cozinha e quarto sanitario. Quintal murado e arborizado. A tratar na RUA BAIXA VERDE n.º 441 — DERBY. (36708)

CASA — Vende-se uma com três quartos, uma sala, um terraço, dois saneamentos, cozinha, lavanderia, pelo preço especial de Cr$ .. 130.000,00. Podendo ser parte pela Caixa Economica, negocio já realizado. Informações com BORBA à AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º 1563 ou à RUA ALUIZIO DE AZEVEDO n.º 192. (5116)

CASAS — Vendem-se duas uma, à RUA 13 DE MAIO — junto ao n.º 55, por Cr$ 280.000,00 na BOA-VISTA e outra à AVENIDA RIO DOCE em OLINDA, por Cr$ .. 250.000,00. Informações com BORBA à AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º 1563 ou à RUA ALUIZIO DE AZEVEDO nº 192. (5116)

CASA COMPRA-SE OU ALUGA-SE — Nas seguintes ruas: União — Saudade — Conde da Boa-Vista — 7 de Setembro — Hospicio — Martins Junior — Manoel Borba — José de Alencar e adjacencias. Trata-se à PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 343 — 1.º andar. (36667)

CASA PARA ALUGAR — Aluga-se a casa à RUA CARDIAL ARCOVERDE, 138 — GRAÇAS, CAPUNGA, contendo 2 salas, 6 quartos internos, terraço, sanitario completo, garage, nas dependencias: quarto e sanitario para empregados. A casa é recuada, com oitões livres, e bastante fresca. Informações com o sr. Fausto Pinho, TRAVESSA DO AMORIM n.º 75, ou pelo fone 9035. (36649)

CASA DESOCUPADA — Aluga-se à RUA DA PAZ — AFOGADOS, à margem do bonde, uma casa reconstruida com sala de visita, jantar, copa, cozinha, corredor, três quartos, lavandaria e bom quintal. Aluguel Cr$ 1.500,00. Tratar na RUA TOBIAS BARRETO n.º 341. (36671)

CONFORTAVEL residencia proxima ao Entroncamento, servida por linhas de onibus e bondes, dispõe de 3 apartamentos com telefone para alugar a casal, senhoritas ou familia pequena de fino trato e otimo conceito social. Carta para OLIVEIRA na posta restante deste jornal. (36496)

CASA — Casal estrangeiro sem filhos, precisa alugar casa pequena, com jardim, oitões livres, quintal e garage. Dá preferencia sendo perto do centro. Aluguel até Cr$ 2.500,00. Cartas para a posta restante para JARDIM. (36843)

CASA EM BOA-VIAGEM — Traspassa-se restante de contrato; casa mobiliada, 4 quartos internos, garage, etc., com telefone. No melhor ponto. Informações na mesma. AVENIDA BEIRA-MAR n.º 3812. (Das 12 às 14 horas). (36738)

CASAS NO PINA — Aluga-se uma à RUA PEREIRA DA COSTA n.º 187 — PINA — Padaria Pão Nosso, com Nogueira. (36762)

CASA DESOCUPADA — Vende-se a casa n.º 447, na ESTRADA DO CAENGA em BEBERIBE, com terreno proprio, está desocupada, entrega das chaves no sinal de compras e o terreno com 16x40 ao lado da casa n.º 453, na mesma Estrada, preço baratissimo; a tratar na RUA DO RANGEL n.º 149 — RECIFE. (36905)

CASA NA BOA-VISTA — DESOCUPADA — Vende-se uma, com 4 quartos internos, 1 externo, 2 gabinetes sanitarios, salas de visita e de jantar, 2 terraços, garage ampla, toda estucada, ajardinada, oitões livres, recuada, frente para o nascente, calçamento, luz e gás, edificada em um local que mede 13,00mx40,00m. A tratar no EDIF. BANCO AUX. DO COMERCIO — 2º andar — sala 24. Preço Cr$ 350.000,00. (36812)

EXCELENTE MORADIA EM CAMPO GRANDE — Vende-se uma casa, recentemente construida, de acabamento cuidadoso, com terraço, 3 quartos espaçosos, 2 salas e demais dependencias. Preço Cr$ .... 150.000,00. Negocio direto e entrega imediata. Tratar na RUA PADRE LUIZ DA GRÃ, 43 (perto do n.º 1763, da Est. do Belém). (36788)

FAZENDOLA EM GRAVATA' — Vende-se uma linda fazendola em GRAVATA', com grande casa residencial, cachoeira, varzea para plantio de verduras, no melhor clima de Pernambuco. A tratar à RUA DA CONCORDIA n.º 214 — 1.º andar. (4939)

MAGNIFICA RESIDENCIA NA BOA-VISTA — Aluga-se luxuosa residencia na RUA VELHA n.º 207, com 4 quartos, 2 saneamentos, sendo 1 completo com aquecedor à gás, 2 salas, 2 terraços, cozinha com armarios imbutidos e instalação de gás, garage, duas escadas sendo uma de serviço, lavandaria, podendo ser habitada imediatamente. Tratar na RUA DO SOSSEGO n.º 72. (36774)

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se em Caruaru' a VILA CASTANHA, com mais de 80 casas de alvenaria, 2 olarias funcionando, grande vendagem de barro e areia, terreno com capacidade para 500 casas, apurando semanalmente mais de mil cruzeiros, ou seja cinco mil cruzeiros mensais. Facilita-se o pagamento, sem intermediario. Preço de ocasião. O motivo é o afastamento do proprietario, por não poder estar em contacto com os movimentos em apreço. Tratar com Carlos Castanha, na AV. HERCULANO BANDEIRA n.º 371 — PINA, ou no Café Lafaiete, depois das 12 horas. (36771)

OLINDA — PENSÃO — Confortaveis comodos à beira-mar, para casais com ou sem filhos, moças ou rapazes de conduta comprovada, com refeições variadas a preços modicos. LARGO SANTA CRUZ DOS MILAGRES n.º 144 — OLINDA. (36068)

OTIMO TERRENO NA AV. SANTOS DUMONT — Vende-se um medindo 28,00m. de frente por .... 90,00m. de fundo, toda arborizado, servido por agua, luz, saneamento e gás. A tratar no EDIF. BANCO AUX. COMERCIAL — 2.º andar — sala 24. (36813)

OLINDA — BAIRRO NOVO — Vendem-se proximo ao mar, 2 lotes de terreno com 30x12 metros otimamente situados. Tratar à RUA CLETO CAMPELO n.º 19 — BAIRRO NOVO — OLINDA. (6881)

PONTO DA FOLIA — Aluga-se para os três dias de Carnaval, uma casa com direito, ou sem direito a todas as dependencias da mesma. Tratar na RUA DA CONCORDIA n.º 314, oportunidade para apreciar o Carnaval, bem tranquilo e cheio de animação. (36660)

PARA ESTAÇÃO DE REPOUSO — Vende-se uma pequena fazenda, medindo uns 100 quadros, (mais ou menos), no municipio de BEZERROS, distando 4 leguas da cidade e 4 para Caruaru', cortada por rodagem, com boa casa de vivenda, clima adoravel, otimo terreno de plantio, varias fruteiras, mangas para criações, com umas 20 reses selecionadas e outros animais. Preço: Com a vista do pretendente, facilita-se ainda o pagamento, sem intermediarios. A tratar com Carlos Castanha, AV. HERCULANO BANDEIRA n.º 371 — PINA ou no Café Lafaiete, depois das 12 horas. (36771)

QUARTO — Aluga-se amplo e arejado quarto, em pensão puramente familiar, instalada em magnifico predio no bairro da BOA-VISTA em local bem servido de conduções. Cozinha de 1.ª ordem. Ambiente confortavel, calmo e seleto. RUA DO PROGRESSO n.º 215 — telefone 2133. (36357)

SITIO — Vende-se um magnifico, todo plano, à margem do calçamento, situado dois quilometros antes da estação de PONTEZINHA. Tem cerca de 20 hectares, prestando-se otimamente para loteamento, vacaria, granja, etc. Agua abundante. Preço unico: Cr$ 80.000,00, facilitando-se o pagamento. Onibus à porta. Tratar com ROMULO VALENÇA — RUA NOVA n.º 318 — 1.º andar. (36652)

TRASPASSA-SE as chaves de uma casa à RUA DA PRAIA n.º 973 — 2.º andar. (36793)

TERRENO EM FERNANDES VIEIRA — Medindo aproximadamente 3 mil metros quadrados, proximo ao bonde, vende-se à AVENIDA RIO BRANCO n.º 127. Fone 9104, com o sr. Soares (5136)

TERRENOS — Vendem-se lotes de terrenos em CAMPO GRANDE, para pagamento em prestações, com as dimensões minimas de 360 mts.2 e planos, sem precisar de aterro. Tratar com OSWALDO ARAUJO, à RUA 48 n.º 490 — ESPINHEIRO ou na Cia. Pernambucana de Terrenos à PRAÇA SERGIO LORETO n.º 1110. (36534)

TERRENOS — Ultimos 4 lotes na RUA GASPAR PERES, proximo à Igreja de Iputinga. Vendem-se juntos ou separados a 20 e 25 MIL CRUZEIROS cada. Tratar nos dias úteis, primeiro expediente à RUA 7 DE SETEMBRO n.º 347 — BOA-VISTA. (36736)

TERRENOS — Vende-se um excelente lote medindo 15mx40, otimamente, situado no PAISSANDU', pelo preço de Cr$ 150.000,00. A tratar com o sr. Guilherme. Fone 6388. (4947)

TERRENO — Vendem-se otimos lotes, situados em transversal à AVENIDA JOSE' RUFINO, no BARRO. Tratar à RUA VELHA n.º 34 — BOA-VISTA. (36632)

URGENTE — Vendem-se duas pensões na cidade, bem organizada e dando otimo rendimento, negocio licito e de acordo com os proprietarios. Tratar com o sr. Policarpo Gama na RUA DA PALMA n.º 231. (36709)

VENDE-SE a casa n.º 315, à RUA DA SAUDADE (BOA-VISTA), porta e duas janelas de frente, quartos, piso taco, sala de jantar, cozinha, corredor, independente, mosaicada; a tratar à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 93. (36700)

VENDE-SE um grande sobrado com acomodações para uma bôa casa de saude ou grande pensão; servido por bonde e onibus à porta. Vendem-se casas populares de tijolo, isolados, com terreno proprio a começar de Cr$ 18.000,00 à vista e prestações de 60 meses. Áreas de terrenos e lotes avulso; casas para todos os preços no centro e otimos arrabaldes. CAMBOA DO CARMO, 80 — 1.º andar — das 2.30 às 5.30. (36595)

VENDE-SE — Um terreno medindo 12x40 na RUA DR. JOSE' MARIA nos AFLITOS, terminal de onibus de Rosarinho, com planta aprovada pela Prefeitura: a tratar na RUA IMPERIAL n.º 1257. (36690)

VENDE-SE a casa 272, à RUA DA GLORIA — BOA-VISTA, com entrada para automovel 3 quartos; a tratar à PRAÇA ARTHUR OSCAR n.º 211 — 1.º andar. (36287)

VENDE-SE o majestoso predio onde funciona o conceituado NIGHT CLUB HOTEL, em Caruaru'. A instituição é de grande rendimento. Motivo da venda e preço, a tratar diretamente com Romildo de Mélo, à AVENIDA RUI BARBOSA s/n., cidade de CARUARU'. (36624)

VENDEM-SE LOTES — A' 800 metros da ENCRUZILHADA, linha de BEBERIBE, freguesia das Graças. Tratar à RUA DO APOLO n.º 213 — fones: 9557 e 26.341. (36794)

VENDE-SE — Confortavel residencia, desocupada e acabada de pintar, à RUA DA HORA n.º 905, chaves à rua Venezuela n.º 105 — ESPINHEIRO. (36714)

VENDE-SE uma otima casa na RUA DOS PRAZERES, proximo ao onibus de Cidade. A tratar na RUA DO RIACHUELO n.º 1036, com MARIA CRISTINA. (35616)

VENDE-SE uma casa de comodos à RUA 1.º DE MARÇO n.º 84 — 2.º andar. (36512)

VENDEM-SE as casas ns. 86, 92 e 98 à RUA CLETO CAMPELO, na cidade de LIMOEIRO, a tratar com Abelardo Varêda, na mesma cidade ou com Haldson Barbosa no EDIF. BANCO AUXILIAR COMERCIO — 5.º andar — CIA. SÃO PAULO. (36509)

VENDE-SE — Uma casa sita à EST. DE APIPUCOS n.º 101 — MONTEIRO, com terreno proprio de 15x150 metros, a tratar com JAN HARTEN na rua da Assembléia nº 1 — 1.º andar — telefone 9474. (5130)

VENDE-SE uma casa na AVENIDA S. MIGUEL — AFOGADOS, com 6 quartos, 2 salas e demais dependencias servindo para um enchimento ou outro qualquer negocio, preço cento e sessenta mil cruzeiros. Facilita-se parte do pagamento. Tratar na RUA CAP. REBELINHO n.º 348 — PINA. (36799)

PONTO PARA NEGOCIOS

ATENÇÃO — Otima oportunidade, vende-se com urgencia um otimo negocio sito na parte externa do MERCADO DE S. JOSE', fazendo bom movimento. A tratar no EDIF. ASSOCIAÇÃO COMERCIAL — sala 12 — 2.º andar — das 8 às 9 das 14 às 15. Bairro do RECIFE. (36850)

ALUGA-SE — Parte de uma sala para pequeno escritorio, com luz, telefone e empregada, no centro da cidade. Informações com MATOS. Fone 6887. RUA SIGISMUNDO GONÇALVES n.º 75 — 1.º andar (altos da Joalharia Salatiel). (36712)

ALUGA-SE — Um otimo ponto comercial com portas de ferro corrediça, recem-construido, bem no centro cidade, por Cr$ 1.250,00 mensais: a tratar com VITAL, à RUA 24 DE MAIO n.º 201, ou pelo telefone 7673. (36738)

ALUGA-SE PARA O CARNAVAL — Para fins comerciais ou para familias, que desejem assistir o Carnaval comodamente, um grande predio com um salão de frente, duas salas grandes, 3 quartos, saneamentos, quintal, etc. Juntinho à RUA DA IMPERATRIZ. A tratar na AV. VISCONDE DE SUASSUNA n.º 394. (36791)

BOA OPORTUNIDADE — Traspassa-se a chave de um estabelecimento no ramo de drogas, bem localizado nesta capital, explicando-se na ocasião ao interessado, o valor e as condições do negocio. Carta com o endereço completo para a Caixa Postal, 60. (36690)

CASA PARA NEGOCIO — Aluga-se à RUA DA PALMA, ótimo prédio moderno com dois andares, dispondo, o pavimento térreo de um grande salão; a tratar com ARTHUR D'ALMEIDA — RUA DA PALMA n.ºs 294-296 — 1.º andar — sala 1, fone 7060. (3654)

CASA COMERCIAL — Aluga-se uma casa comercial, recem-construida, à RUA VELHA n.º 373 — composta de um salão, deposito e quintal; tratar à RUA DA MATRIZ n.º 77. (36674)

FARMACIA — Vende-se uma com mercadoria ou somente armação e utensilios, no melhor ponto da prospera cidade do CABO. Tratar com o proprietario, à RUA DR. SOUZA LEÃO n.º 48 — CABO — PERNAMBUCO. (36686)

MERCEARIA — Não compre ponto, adquira uma casa por Cr$ 37.000,00 com agua, luz e um bom sitio à RUA DA FLORESTA, 223, 5 minutos da Estação Edgar Werneck, otimo local para uma Mercearia. (36813)

OPORTUNIDADE UNICA — (URGENTE) — Vende-se uma mercearia à RUA BUARQUE DE MACEDO em SANTO AMARO n.º 195, com comodos para familia servindo tambem para explorar outros negocios. Ver e tratar na mesma com BENJAMIN. (5335)

PONTO COMERCIAL — Arrenda-se sala unica, primeiro andar, à RUA DAS FLORES n.º 77 — EDIF. "SAN MAMEDE". A tratar à RUA NOVA n.º 352 — Galeria. (36461)

PONTO COMERCIAL SEM LUVAS — Aluga-se para o Carnaval, juntinho à rua da Imperatriz, otima casa comercial, com portas de ferro, composto de um grande salão de frente, 2 internos, 3 quartos, saneamento, etc. Informações: AV. VISCONDE DE SUASSUNA nº 394. (36791)

RARA OPORTUNIDADE — Por preço razoavel, vende-se uma bôa mercearia, instalada em predio novo de aluguel baratissimo em um prospero arrabalde, dispondo de excelentes comodos para familia. Informações com o sr. Paulo. RUA FREI CANECA n.º 24 — RECIFE. (36653)

SALÕES COMERCIAIS EM CASA AMARELA (RUA DA HARMONIA) — Alugam-se 2 grandes salões comerciais com terreno situado à RUA DA HARMONIA, no largo defronte da Vila Popular do Arraial, trecho todo comercial e de muito movimento. Sendo os salões mosaicados, estucados, com marquise, saneados, etc. Prestando-se para armazem de materiais, bar e bilhares, mercearia e todo e qualquer ramo de negocio. Ver à qualquer hora tem vigia. A tratar no mesmo. (36677)

VENDE-SE ou aluga-se um novo salão comercial ainda não habitado, no ponto terminal dos onibus da Autoviária, em CASA AMARELA. Estrada do Arraial, 3088. Informações: telefone 6036. (5133)

VENDE uma otima Alfaiataria, casa terrea, dentro da cidade, Cr$ 3.000,00, entre à rua Duque de Caxias e Livramento; a tratar com ALTINO no LIVRAMENTO n.º 71 — 1.º andar. (36766)

VENDE-SE uma mercearia ou permuta-se por outro negocio, qualquer ou um caminhão. Sita à RUA DA SAUDE n.º 306 — BOMBA GRANDE. (36773)

EMPREGOS

ADMINISTRADOR AGRICOLA — Homem do interior que administrou algumas fazendas de café, sabendo ler e escrever e com atestado de perfeita honestidade, aceita uma das duas funções. Compra-se uma pequena propriedade nas imediações desta cidade ou até São Lourenço, Vitoria, Cabo e Paulista. Tratar: AVENIDA JOSE' RUFINO n.º 3762 — TIGIPIO'. (36394)

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Procura-se, com conhecimentos gerais de escritorio, bom dactilografista e pratica dos livros fiscais. Ofertas detalhadas com indicação idade, empregos anteriores, ordenado desejado, para Caixa Postal n.º 1030. (36636)

ATENÇÃO — Precisa-se de um Mestre de Serraria, que tenha muita pratica em carpintaria e marcenaria, que conheça das duas marcações e tenha bastante administração, paga-se bem, favor só apresentar-se quem preencha estas condições. A tratar à RUA DUARTE COELHO n.º 361, em OLINDA. (5115)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: um ou uma correspondente em inglês e português, com redação propria — Cr$ 2.500,00; um auxiliar de contador com boa letra e pratica dos livros auxiliares — Cr$ 1.500,00; um dactilografo até 25 anos, com boa letra e algum conhecimento de contabilidade — Cr$ 1.000,00; uma boa dactilografa com alguns conhecimentos de taquigrafia — Cr$ ... 1.100,00; uma dacti-faturista-correspondente com redação propria — Cr$ 1.000,00; uma dacti-faturista, com boa letra — Cr$ 800,00; quatro dacti-faturistas com boa letra e pratica dos livros fiscais — Cr$ .. 600,00-800,00; quatro dactilografas com boa letra e pratica de serviços gerais de escritorio — Cr$ 500,00-600,00. Só nos interessam candidatos que já tenham ocupado os empregos desejados. Menores só serão inscritos acompanhados de responsavel. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, à rua do Imperador n.º 221 — 2.º andar. (5128)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira habilitada. Paga-se bem. RUA CONDE DA BOA VISTA n.º 1612. (5112)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira para casa de pessoa de tratamento, cidadão viuvo e sem crianças, que seja competente e que apresente bôas referencias. Favor apresentar-se à AVENIDA MARQUES DE OLINDA n.º 142 — terreo. Não se faz questão de côr ou idade. (5122)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente, para casal com filhos, à RUA DA CONCORDIA n.º 680. Exigem-se referencias. (36811)

DACTILOGRAFO — Rapaz 15 a 18 anos precisa-se à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar, tratar hoje mesmo das 8 às 15 horas. Preferencia more perto, endereço. Ordenado modesto. (36808)

EMPREGOS — Cr$ 1.000,00 é quanto paga importante Companhia do Sul, por 15 dias de serviço, a rapazes e senhores que queiram ganhar dinheiro em serviço facil e honesto. Pedimos só se apresentarem homens que realmente precisem de ganhar dinheiro e tenham disposição para trabalhar. Os interessados apresentem-se com URGENCIA no EDIF. DOS BANCARIOS, sobreloja, 104 (junto a SULACAP) — RECIFE. (36760)

EMPREGADO DE MERCEARIA — Precisa-se de um, com bastante pratica, de mais de 22 anos, quites com o serviço militar. A tratar na RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 6, em frente à Diretoria da Limpeza Publica. (5325)

MENOR DE 15 ANOS — Para entrega de correspondencia. Precisa-se à TRAVESSA DA CARIOCA n.º 47 — 1.º andar. Junto à RUA DA PRAIA. (36689)

NEGOCIO RENDOSO — Precisa-se um socio para ramo de comercio grandemente lucrativo, que não tem misterios, nem precisa ter pratica. Capital exigido: Cr$ 25.000,00 o qual não precisa ser desembolsado de uma só vez e sim parceladamente. Para maiores informações procure BANDEIRA no EDIF. DOS BANCARIOS — sobreloja 104 — RECIFE. (36776)

ORGANIZAÇÃO ESTRANGEIRA — Precisa-se dum investigador comercial, perito no assunto, tendo bom conhecimento de inglês e contabilidade. Cartas para Caixa Postal n.º 91, informando experiencia, idade, salario desejado e outros particulares, juntando fotografia. (36682)

QUER MUDAR DE COLOCAÇÃO — Um senhor pratico de farmacia e enfermeiro, diplomado aceita colocação ou contrato, para empresa, autarquia, fábrica e usina, para informações: PATIO DO CARMO n.º 106 — RECIFE. (36617)

SOCIO com pequeno capital, mesmo que não possa prestar serviços pessoais, efetivos, necessita-se para o desenvolvimento de futurosas representações algumas com exclusividade à todo pais. Firma já registrada e modestamente instalada em edificio moderno no centro da cidade, em inicio de grandes negocios como comissaria import. e export. Proposta p/o. Caixa Postal n. 930. (36804)

VIAJANTE — Com pratica dos ramos de tecidos, miudezas, ferragens, produtos quimicos e farmaceuticos, conhecedor dos Estados de Alagoas, Sergipe e Bahia, oferece seus serviços como representante-viajante a base exclusivamente da "del-credere". Referencias comerciais e fianças. Interessados dirijam-se a firma JOSE' OTHON & CIA., À RUA DO IMPERADOR D. PEDRO II n.º 405 — RECIFE. (35485)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS A' VENDA PARA O "CARNAVAL" — Vendem-se uma barata RENAULT 1939, uma dita FORD 1934, uma Sedan CHEVROLET 1931, em perfeito estado de conservação. Tratar à RUA DO APOLO n.º 181. (35546)

BICICLETAS [illegible] inglesas, para homens, meninos e moças, acaba de receber grande partida a CASA HERVAL, de Oliveira & Zilberminto, estabelecidos à travessa Marquês do Herval n.º 203 — fone 6476. VENDAS A' VISTA E A PRESTAÇÕES. (36578)

BRINQUE O CARNAVAL — Um FORD 34, aberto, forro e capota nova, queimando oleo 40. Maquina retificada. Preço de ocasião. Tratar com Origenes Caldas — CAIXA ECONOMICA — Matriz. (36762)

BARATA STUDEBAKER — Vende-se, modelo CHAMPION 1948, em estado de novo. Ver e tratar à RUA FERNANDES VIEIRA n.º 350. (36099)

BICICLETAS EM PRESTAÇÕES — Completo sortimento das mais famosas marcas inglesas, para Rapazes, Moças e Crianças, Royal — Enfield — Hercules — Phillips — Raleigh — Husqvarna — Centrum e outras, etc. AGENCIA DE BICICLETAS. RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar (sala 2). (36392)

BARATA — Vende-se tipo 29, rodas 500x20, para estradas acidentadas. Motor nunca retificado, queimando oleo original, com pistons, valvulas, guias das mesmas, corrente distribuidora, dinamo, arranco, limpador, bobina Delco e outras peças completamente novas. Pintura e forro a couro animal novos. Parcia estrada e neblina combinados. Carro ideal para viajante do interior. Ver e tratar com PAULO, no escritorio da FRATELLI VITA. Largo da Soledade n.º 133. (5156)

BICICLETAS — Vendem-se 3 bicicletas PHILLIPS, semi-novas, em otimo estado de conservação, à AVENIDA 4 DE OUTUBRO n.º 18 — DERBI. O interessado poderá comprar uma só caso queira. Preços de ocasião. (36879)

BRINQUE O CARNAVAL — Vende-se uma caminhonete FORD 29, em otimas condições, com pintura e rodagem novas, maquina retificada, preço de ocasião. Ver e tratar na AVENIDA BEBERIBE n.º 2495. (36876)

BARATA FORD 1940 — Vende-se uma, semi-nova, conversivel. A tratar na RUA DA HARMONIA nº 138 — CASA AMARELA.

CHEVROLET 1940 — Vende-se em otimas condições. Matriculado. Special de luxo. 4 portas. Ver e tratar à PRAÇA JOAQUIM NABUCO n.º 173. (5121)

CAMINHÃO CHEVROLET — TIPO 48, matriculado no corrente exercicio, com 17.000 quilometros rodados e em perfeito estado de conservação. Vende-se ou troca-se faz qualquer negocio, pode ser visto e examinado diariamente no POSTO TEXACO, do VARADOURO em OLINDA. (36772)

CHEVROLET 1940 — 4 portas, preto, bem conservado, oleo 30, maquina em perfeito funcionamento. Negocio direto. RUA DO RANGEL n.º 184 — 1.º andar. (36783)

COUPÊ FORD 48 — Vende-se um Coupê Ford, semi-novo 8 cilindros, por Cr$ 75.000,00. Tratar no Palacio da Criança com o sr. Jaime ou pelo telefone 2522 com d. Beatriz. (36782)

CAMINHONETE FORD 29 — Vende-se uma, em otimo estado de funcionamento e conservação. Ver e tratar à RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 273. (36707)

CARRO PEQUENO NOVO PEUGEOT — Matriculado no ano corrente, rodado unicamente na cidade e apenas 8.500 quilometros, freio a oleo, 4 portas, muito economico, tudo em perfeito estado, vende-se por Cr$ 35.000,00, visto aguarda-se breve carro maior. Tratar à RUA BARÃO DE ITAMARACA' n.º 83 — ESPINHEIRO, das 8 horas às 13,45m. e das 18 horas às 19,30m. ou no BANCO DO BRASIL — 1.º andar, com Paulo Costa, das 12 horas às 18 horas. (36692)

CAMINHONETE FORD, MODELO 1929, PARA O CARNAVAL — Vende-se uma, em otimo estado de funcionamento, queimando oleo 30, com bôa rodagem, pintura, capota e alcochoados novos, por excelente preço. Ver e tratar com Petronio Botelho, na OLARIA PRADO, à travessa Carlos Gomes s/n. — PRADO, diariamente. (36670)

CARRO INGLÊS — FORD, pequeno, quatro portas, todo equipado, vende-se por preço de ocasião. Tratar à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 829 — pela manhã.

(Conclue na 14ª. pagina)

AVISO AS SOCIEDADES ANONIMAS

Pelo presente, ficam cientificadas as sociedades anônimas sediadas neste Estado, de que, deverão pagar á Câmara Sindical dos Corretores da Bolsa de Fundos Publicos, até 31 de Março, a taxa anual de Cr$ 100,00 da admissão á cotação dos seus titulos em Bolsa.

Outrossim, de acordo com o decreto-lei n. 9.783, de 6 de Setembro de 1946, deverão enviar, para arquivamento, cópia dos seus relatórios, balanços, atas de suas assembléias e modificações estatutarias.

Câmara Sindical dos Corretores e Bolsa de Fundos Publicos de Pernambuco, em 16 de Fevereiro de 1949. (5103)

Pequenos anuncios

(Conclusão da 13ª. pagina)

CAMINHONETE PARA ENTREGAS — Vende-se uma semi-nova, de fabricante OPEL, em perfeita forma muito economica. A tratar á RUA DA CONCORDIA n.º 214 — 1º andar.

FORD 41 — Vende-se um em otimo estado de conservação e funcionamento, SUPER DE LUXO, equipado com farois de neblina, farol de estrada, otimo radio, queimando oleo 30. Tratar com ARTHUR BASTOS na Farmacia Conceição. (5133)

MOTOCICLETA — Vende-se uma por preço de ocasião, rodagem, pintura e bateria nova, maquina em otimo estado de funcionamento. Tratar com LIMA á RUA DA AURORA n.º 295. (5120)

MERCURY 40 — Vende-se em perfeito estado de conservação e funcionamento. Fone 3361. (36703)

MOTOCICLETA — DKW, tipo 200 c. c., toda equipada. Vende-se por preço de ocasião. Tratar á RUA IMPERIAL, 875. (36698)

OPEL SUPER 6 — 1938 — Vende-se ou troca-se por um carro maior. Rodagem, forro e pintura novo. Funcionamento perfeito, freios a oleo, muito economico, preço de ocasião. Ver e tratar á RUA DA MOEDA n.º 129 — telefone 9185, com SOUZA LEÃO. (36365)

PARA O CARNAVAL — Barata DODGE conversivel. Vende-se á RUA DO MUNIZ, 230. (36697)

PACKARD CONVERSIVEL 1938 — (Cout Club) — Com maquina nova e matricula deste ano, preço Cr$ 20.000,00; ver e tratar á RUA DO PEIXOTO n.º 261. (36760)

SEDAN WANDERE 39 — Vende-se, em perfeito estado de conservação, rodagem, pintura, forro, tudo novo. Maquina queimando oleo 30. Já matriculado este ano. A tratar á RUA DO HOSPICIO n.º 149 — 2.º andar — das 12 ás 14, diariamente, com EDSON AGRA. (36620)

VENDE-SE um carro FORD 37. A tratar com Clélio no BANCO DO BRASIL — 1.º andar. (4710)

VENDEM-SE 1 carro FORD 29, aberto otimo, para o Carnaval. 2 FORD 36, 37. 1 CHEVROLET 34, Sedan. 1 caminhonete RENAUTH 47. 1 ADLER 38. 1 CLASLER 39. 2 caminhões FORD 41, 2 caminhões CHEVROLET 40, 42. 1 caminhonete FORD 29. Todos por preços baratissimos. Informa GALVÃO, á RUA IMPERIAL n.º 1032. Fone 6788. (36619)

VENDE-SE um carro OPEL OLIMPIA, em perfeito estado e pintura nova. Tratar com Antenor á RUA DA FUNDIÇÃO n.º 278 — BOA VISTA. (36681)

VENDE-SE um automovel MERCURY — Modelo 1941 — Em otimo estado de conservação, ver e tratar á AVENIDA MARQUÊS DE OLINDA n.º 133 — sobrado com Vieira — EDIF. SANBRA. (36790)

VENDE-SE um automovel FORD de luxo 1946, 4 portas de uso particular. Preço Cr$ 60.000,00. A tratar na Praça 17 n.º 90, com FONSECA. (36799)

ESCOLAS E CURSOS

ATENÇÃO! Preparam-se candidatos aos exames vestibulares de Engenharia, Quimica e Agronomia. Escolas: Militar, Naval e Especialistas da Aeronáutica, sob a direção de um quimico e dos dois engenheirandos. Em dois turnos. Tratar á RUA DO HOSPICIO n.º 155 — 1.º andar — das 8 ás 11 e das 14 ás 18 horas. (4316)

PROFESSORA — Aceitam-se alunos de curso primario para ensino particular. A tratar á RUA BUENOS AIRES — junto ao 68 — ESPINHEIRO. (4993)

QUANTO GANHA V. S.? — Quer aumentar seus vencimentos? Naturalmente V. S. é um destes que deseja triunfar. Pois bem, para vencer é preciso saber e para saber é necessário estudar. HOJE MESMO V. S. terá um professor, nas horas de folga, em sua própria casa; mediante suavissimas mensalidades. Matricule-se no Curso Comercial Prático. Aulas por Correspondencia ou frequentando as aulas. Informações: ESCOLA GUARARAPES — Rua Direita n.º 70 — 1.º andar — RECIFE — PERNAMBUCO. (5105)

V. S. PODE GANHAR CR$ 3.800,00 — Inscreva-se na ESCOLA GUARARAPES. Habilite-se a ganhar mensalmente Cr$ 3.800,00, estudando por Correspondencia ou frequentando as aulas do Curso de Preparação de Candidatos a ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA. Mantemos cursos as Escolas Preparatorias de Cadetes, Militar, Naval e Aeronautica. Ministramos nossos cursos por CORRESPONDENCIA ou com a frequencia dos alunos as aulas. Informações: ESCOLA GUARARAPES — Rua Direita n.º 70 — 1.º andar — RECIFE — PERNAMBUCO. (5105)

PIANOS

VENDE-SE um piano alemão com cêpo de metal e cordas cruzadas, a tratar na RUA SANTA TEREZA n.º 128. (36733)

VENDE-SE um otimo piano alemão, cordas cruzadas, cor clara, cêpo de metal. Preço de ocasião. RUA IMPERIAL n.º 912. (36673)

DIVERSOS

ARMAÇÃO INGLESA — Vende-se uma armação de sucupira, nova, com 15 metros de comprimento, 2,70 metros de altura e 0,60 metros de fundo, 12 vãos, 6 prateleiras, forro e prateleiras de freijó. Tatar com Bastos n'A PRIMAVERA. RUA NOVA n.º 378. (4851)

AMPLIFICADORES — Vendemos e alugamos para o Carnaval. Preços modicos. Procure AMAURY PINTO RIBEIRO — RUA DO HOSPICIO n.º 396 — RECIFE. (36447)

ALCOOL, CERVEJA E BEBIDAS EM GERAL!... Só no DEPOSITO SANTO ANTONIO. Rua do Fogo n.º 110 — RECIFE. (36510)

A N. S. das Graças, N. S. do Bom Parto e ao glorioso S. Bartolomeu minha gratidão por uma grande graça alcançada.
Josefa Cavalcanti da Silva. (5134)

BALANÇAS PARA TODOS OS FINS — Fogões á gás, lenha, carvão e oleo, aquecedores á gás. Dispensas de aço Baterias de aluminio Cortadores de frios. Balanças para todos os fins Cofres. Radios. Refrigeradores Bicicletas Carrinhos para armazens Fogareiros, ventiladores e ferros eletricos. Serviços de louça para mesa. Garrafas termicas, etc. J. CASTRO & CIA., RUA CAMBOA DO CARMO n.º 136. (4148)

COFRE — Tipo medio — Semi-novo — Preço de ocasião. Ver e tratar na AVENIDA RIO BRANCO n.º 162 — 2.º andar — sala 2. (36762)

CABELOS BRANCOS? Loção Inovação faz voltar a cor natural em 8 dias de uso. Inove-se com Inovação. Não é oleo nem graxa não suja a cabeça. Vende-se na DROGARIA VILAÇA, á RUA NOVA n.º 300. (36807)

CINTOS HERNIARIOS — Extra especiais e meias elasticas para varizes. Nova remessa. Na CASA CARRIOL — RUA DA AURORA n.º 333. (36678)

CHAPAS GALVANIZADAS — De ns. 20, 22, 25 e 26 consultem os nossos preços. Albuquerque Ramos & Cia RUA DA IMPERATRIZ n.º 110, ou em nossa filial á RUA DA CONCORDIA n.º 188 — fone 2366. (4678)

CACHORRO DESAPARECIDO — Desapareceu da AV. ROSA E SILVA n.º 1729 um cão perdigueiro de cor marron e que atende pelo nome de GURY. Pede-se a quem o tenha encontrado, levá-lo ao endereço acima que será bem gratificado. (35473)

CASQUINHOS — Aceitam-se encomendas. Croquetes, Bolos, etc. RUA IMPERIAL n.º 1046. Fone 6946. (4693)

CANOS NOVOS GALVANIZADOS — De 3/4" á 26,00, o metro, de 1" á 36,00, o metro e 1 ½" á 55,00, o metro, recebeu A FERRUGINOSA de Carlos do Rego, á RUA DO ALECRIM n.º 64 — transversal á rua de São João. (36631)

GERADOR de corrente continua de 2,2 quilowatt, R. P. M., 1.700, volt. 220. Vende-se um, á AVENIDA RUI BARBOSA n.º 1396 — RECIFE. (36692)

MOVEIS — VAI VIAJAR? Quer vender seus moveis por bom preço? Procure BEZERRA á RUA DA SANTA CRUZ n.º 123 — BOA-VISTA. Bezerra vende moveis em perfeito estado de conservação. (36835)

MÓVEIS EM PRESTAÇÕES — Variados estilos de Dormitorios — Quartos — Salas de jantar — Salas de visita — Bureaux — Estantes — Sofás e Poltronas estufadas, etc. Tambem fabricamos os mesmos sob medida e pelos nossos catálogos criados e desenhados pelos maiores arquitetos de DECORAÇÕES MOBILIARIA etc. RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar (sala 2). (36392)

MANCAIS E ROLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mirantes do Nordeste Ltda. RUA DA PALMA n.º 469 Fone 6360

MAQUINA de somar e de escrever, semi-novo, vende: L. ALMEIDA, á RUA DE HORTAS n.º 33 — 1.º andar. Tambem vende, uma oficina, para consertos de maquinas de escrever e de radios, em otimo sala de frente. (36711)

MAQUINA DE ESCREVER PORTATIL — Vende-se uma nova, marca REMINGTON, teclado proprio para correspondencia em lingua inglesa. Ver á RUA DA MOEDA n.º 137 — terreo. (36781)

PERMANENTES — Penteados — Tinturas — Limpeza da pele — Manicure — Pedicure, etc. ARABELA — Instituto de Beleza — RUA NOVA n.º 306 — 1.º andar — EDIF SANTANA — (entrada por traz). Visite-lo uma vez para preferi-lo sempre.

REFRIGERADORES COMERCIAIS E DOMESTICOS — Albuquerque Ramos & Cia. RUA DA IMPERATRIZ n.º 110 — fone 2366. (4678)

O SISTEMA REMINGTON DE CONTABILIDADE E' O SISTEMA PRATICO E ECONOMICO POR EXCELENCIA PARA ESCRITA MECANISADA

S/A Casa Pratt — Filial de Recife

DEPOSITO DE OBJETOS — Na RUA DO AMARÃO n.º 63 pagam-se os melhores preços para tudo que represente valor. Metais — cristais — porcelana — joias — moveis — radios etc. RUA DO AMARÃO n.º 63 — BOA-VISTA. (35653)

RADIOS — Consertos com garantia. Preços modicos. Procure AMAURY PINTO RIBEIRO — Agora na RUA DO HOSPICIO n.º 396 — RECIFE. (36447)

RADIOS EM PRESTAÇÕES — "RALFO" — "RALFO" — "RALFO" — Chegou afinal o ultra-moderno sintonizador de 5 á 10 valvulas, 5 modelos diferentes. O mais perfeito em sonoridade, linhagem e eficiencia. Avalie mais esta vantagem; Perfeito funcionamento em qualquer corrente e voltagem. Compre sem receio o "RALFO", pois com ele vai a garantia por 2 anos do vendedor. RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar (sala 2). (36392)

REFRIGERADOR — Vende-se, PHILCO, 9 pés, em estado de novo. Fone 3361. (36703)

REFRIGERADOR — Tipo familiar em perfeito estado de funcionamento e conservação. Tratar na AVENIDA RIO BRANCO n.º 162 — 2.º andar — sala 3. (36762)

RADIO Inglês com 3 faixas, tomada para pick-up, tomada para transmissão de microfone. 6 valvulas marca MAC-CARTHY. Caixa grande de madeira. Vendo á vista ou com facilidade de pagamento. Ver e tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar (sala 2). (36715)

REFRIGERADOR — Conserta-se de qualquer marca serviço rapido, perfeito e garantido a preços modicos. RUA DA IMPERATRIZ nº 76 — fundos do andar terreo. (35759)

SERVIÇOS DE VIDROS EM GERAL — Se V. Excia. tem moveis com vidros quebrados, espelhos mofados manchado, telefone para 6651 que tem pessoal habilitado para atender em domicilio. ESPELHADORA PERNAMBUCANA. RUA DIREITA n.º 333 — Benedito Pereira. (36583)

SALA DE JANTAR FINISSIMA COM 12 PEÇAS — Fabricada no Rio, imbuia maciça, todas as peças são talhadas; moveis grandes e modernamente confeccionada. Vendo á vista ou com facilidade de pagamento. Ver e tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar (sala 2). (36715)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Maria Luiza, há tempos sofria de uma dôr de lado; não houve medico que descobrisse a causa desta dôr. Fui a diversos radiologistas; remedios, esgotei; frequentei casas espiritas as melhores. Recorri á Ozita, filha de Mme. Jael. Graças a Deus e á Ozita estou completamente bôa. A' Ozita, a minha eterna gratidão. Residencia; Rua Belo Horizonte, 973 — Natal — Rio Grande do Norte. (36706)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Maria da Conceição Gomes, sofria dos intestinos há 2 anos; foram 2 anos de sofrimentos; recorri a varios medicos especialistas; tomei muitos remedios; fui a varias casas espiritas, não obtive melhora alguma. Recorri á Ozita e, graças a Deus e á Ozita, estou completamente bôa, sem tomar remedios. Residencia: Rua de S. Pedro, 24 — Natal — Rio Grande do Norte. (36706)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Maria de Oliveira sofria do figado há um ano; tinha uma dieta horrivel; fui a diversos médicos especialistas; tomei remedios, os melhores possiveis; todas as receitas que o medico passava, era despachada logo; e, no mesmo dia, continuava tomando os remedios, nunca obtive uma pequena melhora; cada dia que se passava a doença ia aumentando. Recorri á Ozita e, graças a Deus, estou completamente bôa. Não tenho frases para agradecer a Deus e á Ozita. Minha residencia: Rua Felipe Camarão 228 — Natal — Rio G. do Norte. (36706)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Terezinha Cabral Silva, com 9 anos de idade, há 2 anos vinha sofrendo do baço; tomou os melhores remedios, tudo sem resultado. Recorri á Ariete, filha de Mme. Jael. Graças a Deus e á Ariete, a minha filhinha está completamente curada. Deus dará a recompensa a Ariete. Residencia: Avenida Buriti, 141 — Macacheira — Casa Amarela — Recife. Seus pais agradecem. (36706)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Raimundo Antonio da Silva, com 9 anos de idade há 1 ano e mêses sofria de uma tosse horrivel; tomou os melhores medicamentos, tudo sem resultado. Graças a Deus e á filha de Mme. Jael. Ariete, o meu filhinho ficou completamente bom, sem tomar remedios. A' Deus e á Ariete a minha eterna gratidão. Nossa residencia: Engenho Mundo Novo — Municipio de Goiana. Seus pais agradecem. (36706)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Maria de Lourdes Ribeiro, sofria há tempos de uma dôr horrivel no estomago. Graças a Deus e a Mme. Jael estou completamente bôa, sem gastar dinheiro e sem tomar remedios. Deus dará a recompensa a Mme. Jael. A minha residencia: Travessa Numa Pompilio 446 — Sto. Amaro — Recife. (36706)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Nelson Barros, sofria de fraqueza por muitos tempos; fui a varios medicos; remedios, os melhores fortificantes usei, não obtendo resultado. Recorri á Ozita. Graças a Deus e á Ozita, estou curado. Hoje me sinto forte, disposto e com forças para trabalhar. Deus dará a recompensa á Ozita. Residencia: Rua Palha Barros, 368. (36706)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Lusinete Magalhães, com 3 anos e 7 mêses, sofria há 1 ano de ataque de epilepsia. Recorri aos melhores medicos especialistas; tomou os melhores remedios, nunca obteve uma pequena melhora; cada dia que se passava mais o mal se agravava. Lendo o DIARIO DE PERNAMBUCO as milagrosas curas da casa de caridade de Mme. Jael. Recorri á mesma e, graças a Deus e á Ariete, filha de Mme. Jael, a minha filhinha ficou bôa. Residencia: Travessa de Palanque 3121 — Iputinga — Recife. Seus pais agradecem. (36706)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Terezinha Francisca Silva, com 11 anos de idade, há tempos vinha sofrendo dos intestinos; tomou os melhores medicamentos; não houve resultado. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305. Graças a Deus e á filha de Mme. Jael. Ariete, a minha filhinha está completamente curada, sem tomar remedios e sem gastar dinheiro. A' Ariete Deus dará a recompensa. Residencia: Rua Campina dos Coelhos, 88 — Bôa Vista — Recife. Seus pais agradecem. (36706)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Maria das Neves Almeida, com 10 anos de idade, há 7 anos vinha sofrendo de ataque de nervos; recorri aos melhores medicos; remedios, tomou muitos, tudo sem resultado. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305. Graças a Deus e á filha de Mme. Jael. Ariete, a minha filhinha está completamente bôa. A. Ariete a nossa sincera gratidão. Residencia: Rua Ledinha, 192 — Santo Amaro — Recife.
Seus pais agradecem. (36706)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Maria Aparecida Neves, com 4 anos de idade, há mêses vinha sofrendo de ictericia; recorri á casa de caridade, á rua Visconde de Goiana. Graças a Deus e Ariete, a minha filhinha está completamente bôa. Além desta cura a minha filhinha já havia recebido 2 graças, há um ano passado, de uma enfermidade. Publico esta em amôr á caridade. A' Ariete, a minha sincera gratidão. Residencia: Travessa do Buruoim, 90 — Casa Amarela — Recife. (36706)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Noemia Maria da Conceição, há tempos vinha sofrendo do estomago e de uma forte dôr de cabeça. Graças a Deus, recorri á casa de caridade, nas quintas-feiras, e me acho completamente bôa. Não sei agradecer a Deus e á Mme. Jael esta tão grande graça. Deus é quem dá a recompensa. Residencia: Engenho Penedo de Baixo — São Lourenço — Pernambuco. (36706)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de baço há 20 anos. Recorri a muitos medicos; tomei remedios, uma quantidade incalculável; frequentei os melhores centros espiritas do Recife, tudo sem resultado. Foi um sofrimento horrivel, durante vinte anos. Só Deus é quem sabe. Hoje graças a Deus e á Mme. Jael, estou completamente curada. Me alimento de tudo e nada me faz mal. Só Deus é quem póde dar a Mme. Jael a recompensa deste milagre. Hoje sinto alegria de viver. Que sirva de exemplo para aqueles que já estão cansados de tomar remedios e não ficam curados. A minha residencia: Travessa de S. Mateus n. 38 — Iputinga — Recife. — Nair Almeida dos Santos. (36706)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Agradeço a Deus e á Mme. Jael a grande graça alcançada. Estava sofrendo do utero, arriado há dois anos; tinha me operada duas vezes com os melhores médicos do Recife; cada vez o mal se agravava. Recorri á casa de caridade e, graças a Deus e á Mme. Jael, devo este grande milagre: estou completamente bôa, graças a Deus. Deus dará a recompensa desta grande graça. Minha residencia: Engenho Penanduba — Jaboatão — Pernambuco. — Maria de Lourdes Nascimento. (35706)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Manoel Gomes da Silva, sofria dos intestinos há 13 anos; tomei os melhores medicamentos e não obtive resultado. Lendo no jornal DIARIO DE PERNAMBUCO as milagrosas curas da casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305, graças a Deus e á Mme. Jael fiquei completamente bom, sem gastar dinheiro e sem tomar remedios. A' Mme. Jael Deus dará a recompensa. Residencia: Engenho Cangaçá — S. Lourenço — Pernambuco. (36706)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Venho por meio deste jornal agradecer a Deus e á Mme. Jael uma grande graça alcançada. Há um ano e seis mêses vinha sofrendo do pulmão. Já vomitava sangue. Fui a varios medicos especialistas; remedios tomei, não sei calcular o quanto, tendo muito repouso. Recorri á casa de caridade e, graças a Deus e á Ariete, filha de Mme. Jael, estou completamente bôa. A' Ariete Deus dará a recompensa. Residencia: Rua Formosa, 3103 — Paulista — Pernambuco. — Alzira Bezerra. (36706)

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

Dr. Agenor Bomfim
DOENÇAS DOS PULMOES BRONQUIOS E PLEURAS
RAIOS X e ONDAS CURTAS
No consultorio e em domicilio
Imperatriz, 160 — Fone. 3364

Dr. Antonio Aureliano
MEDICO DE CRIANÇAS
Consultas: 15 ás 18 hs.
Edificio S. Marcos — Sala 204 — Rua da Palma
Res.: Avenida Afonso Olindense, 1946 — Varzea (27071)

Dr. JOSÉ HENRIQUES
CIRURGIA GERAL. DOENÇAS DAS SENHORAS
CONSULTORIO: RUA LARGA DO ROSARIO, 232 1.º andar
Diariamente das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas

Dra. Conceição Lins
Médica do Hospital Santo Amaro
ONDAS-CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Cons: Edificio Santana - Sala 204 - 2.º andar - Consultas das 16 ás 18 Resid: Rua José Bonifacio, 529 — Torre.

PROF. ARSENIO TAVARES
Cirurgia Geral — Vias Urinarias — Ginecologia — Partos
Cons.: Rua 1.º de Março 90
de 14 ás 17 horas — Res. Av Boa Viagem 3350 —
Fone: S. V. 73

DR. DOURADO DE AZEVEDO
DOENÇAS DO RETO E ANUS — Do Hospital Centenario e Português — Especialista Chefe do Hospital S. Amaro — Ex-assistente do prof. Pitanga Santos — Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr — Edificio S. Antonio, rua da Palma 216, 2º and. — Fone 6640 de 14 ás 18 horas, aos sabados das 9 ás 12 horas

Ouvidos — Nariz — Garganta e Bronco-esofagologia
Dr. J. de Andrade Medicis
Docente livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Consultas diarias, menos aos sabados
Rua 1.º de Março, 90 - 1.º andar Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas — Telefone 6107
Residencia: Rua D. Bosco, 821 Telefone 2322

CANCER DA PELE — CANCER DA MULHER
FIBROMAS — HEMORRAGIAS UTERINAS
Tratamento sem operação pelas aplicações de Radium e de Roentgenterapia profunda INSTITUTO DE RADIOTERAPIA
Diretor: DR. WALDEMIR MIRANDA. Av. Portugal, N.º 52 — FONE: 2385. (3736)

Dr. João Asfora
Doenças do Pulmão, Pleuras e Bronquios — Raios X
Consultorio: Rua do Hospicio n. 71
Residencia: Avenida Beira Mar n. 5802 — Telefone 82 Ramal 7173

DR. LUIZ TAVARES
Docente de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina do Recife
CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA
Consultorio: — Edificio dos Bancários — Av. 10 de Novembro — 6.º andar Salas 604-605. Das 15 ás 18 horas. Residência: — Avenida Beira Mar, 2938. Fone 7172, Ramal 20

DR. OTAVIO DE FREITAS JUNIOR
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS (Narco-Analise)
ELETRICIDADE MEDICA
TESTS PSICODIAGNOSTICOS
Edificio IAPETEC — Av. Guararapes, 6.º andar — Das 16 ás 19 horas
FONE 7432

PROF. DR. LALOR MOTTA
Catedrático de Clinica Urológica da Faculdade de Medicina
Clinica das vias Urinárias e Cirurgia especializada — Endoscopia
Consultorio: Edificio Sloper, Rua ... ás 12 e das 16 ás 18 ...
Nova 348 — 1º andar — Fone 6271
Residencia: Rua Göis Cavalcanti 436 — Fone ...

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças internas — Coração e vasos — Estomago intestinos e Figado
Cons.: Rua da Aurora, 119 1.º — Resid.: Av. Rosa e Silva, 1796 — Fone: 28312

DR. NEWTON TEIXEIRA LOPES
Cursos de especialisação no Rio, S. Paulo, Montevidéo e B. Aires
Doenças pulmonares, Bronquios e Pleuras
RAIO X
Pneumotorax artificial
— Cirurgia da Tuberculose — Consultas de 15 ás 18 horas, exceto aos sabados. Cons: Ed. Santana - fone 7611. Rua Nova, 306 - 2.º - sala 205. R. Rua Gouveia de Barros, 114 - fone 3003

Dr. MOYSÉS VAINER
Clinica médica-cirurgica de doenças de senhoras — Partos (assistência completa á Gestação). Diatermia, eletrocoagulação. Cancer na mulher. Ondas curtas portátil. Infra-Vermelho e Ultra Violeta portatil. Consultorio: Edf. "Ouro Branco", 5.º and., sala 513. De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas. Res.: Rua Velha, 56 — Fone 3364.

Dr. J. Bittencourt
MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: Rua 1.º de Março, 30 — 1.º andar
Das 10 1/2 ás 12 e das 15 1/2 ás 18 horas
Residencia: Rua do Zeppelin, 239 — Telefone: 28385

DR. PEDRO CARNEIRO LEÃO
Clinica exclusiva de Senhoras
Tratamento médico e cirurgico das doenças do Estomago - Figado - Intestino e do Aparelho Genital — Disturbios glandulares — Cura de Engorda e de Emagrecimento. Consultório: Imperatriz, 211 1.º andar — das 15 1/2 ás 18

Dr. José Alberto Maia
Da Assistencia a Psicopatas e da Clinica Neurológica da Faculdade de Medicina
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
CLINICA MEDICA
Rua da Imperatriz, 202 - 1.º Ed. Coelho
Diariamente, das 16 ás 18 horas

Dr. Jason Vieira de Mello
Clinica Medica
DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consultorio: Edificio Sertã, sala n. 505 — 5.º andar
Horario: 14 ás 16 horas
Residencia: Rua Bispo Cardoso Ayres n. 145
Tel. 2546 (35678)

Dr. João Alfredo
Cirurgia Geral — Cirurgia Plástica - Emorroides - Hernia - Varizes - Hidrocele.
Avenida 10 de Novembro — Edificio Triano - Salas 201 e 202 — Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas

DR. PERSEU CASTRO DE LEMOS
Clinica Cirurgica Ginecologia
Consultorio — R. da Palma — Edificio SAEL 3.º — Sala 316 Das 16 ás 18 horas, excéto aos sabados
Residencia — Estrada do Arraial 2846 — Casa Amarela
Recife — Pernambuco

DR. JOÃO MARQUES DE SÁ
Diretor da Casa de Saude São José
Da Assistencia a Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sífilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas. Consultório: Avenida 10 de Novembro, Edificio Sertã, salas 203 e 204 (2º andar). Consultas das 4 ás 6 da tarde. Residencia: Travessa do Baixa Verde, 16 — Derby Fone: 28.100.

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Cons.: 10 ás 12 — Sanatório Recife — Rua Padre Inglês, 257 — Fone: 2662; e de 16 ás 18 — Ed. dos Bancarios - 10.º andar — Fone: 6877 Res.: Rua Viscondessa do Livramento, 246 — Derby — Fone: 3473 — RECIFE

DR. JOSÉ DE MORAES
Intestinos, Reto e Anus
Tratamento médico e cirurgico! Cura das hemorroidas internas e varizes, sem operação. Tratamento das parasitoses intestinais por processo simples, rápido e eficaz, dispondo de aparelhagem apropriada para o banho intestinal completo, fisioterapia, endoscopia, etc.
ED. SEGURADORA — Sala 309 — Tel. 6333

Dr. Zacarias Maciel
(Prof. livre-docente da Fac. de Medicina)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio - Ed. Ouro Branco, 5.º, salas 516 e 517 — Tel. 6188. (4002)

DENTISTAS

Dr. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Ass. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina
Tratamento das afecções buco-dentárias - Cirurgia-Protese - Raios infra vermelho e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147 - Ed. do I.A.P.E.T.E.C., sala 608 — 6.º and. Diariamente de 8 ás 11 e de 14 ás 17, exceto nas 3as. á tarde e 6as. pela manhã.

Dr. Alfrêdo Gaspar
Cirurgião-Dentista
Tratamento dos dentes e doenças da bôca
CIRURGIA — PROTESE
RAIOS X
Das 2 ás 6 da tarde
IMPERATRIZ N. 269
1.º andar

ADVOGADOS

JOAO PINHEIRO LINS — e — CARLOS ARNALDO SELVA
ADVOGADOS
Rua do Imperador, 463 - 1.º andar — Fone: 6598 — Recife
DR. M. A. GODOY BEZERRA
Correspondente no Rio
Rosario, 31 — 4.º andar

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do figado há 7 anos. Recorri a vários médicos; remédios, tomei bastante e nada serviu. Fui á casa de caridade e graças a Deus e á Mme. Jael, recebi esta grande graça. Minha residencia: Rua São João n. 26 — Varzea — Recife. — José André Avelino. (36706)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Josefa Barbosa Conceição, sofria de umas enfermidades nas pernas; parecia uma chaga, há 15 anos. Fui aos melhores medicos; remedios, tomei bastante e usei as melhores pomadas possiveis. Fui ás melhores casas espiritas, não obtive resultado. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305 e, graças a Deus, estou completamente bôa. A' Mme. Jael Deus dará a recompensa. Residencia; — Rua Sabugi, 1506 — Paulista — Pernambuco. (36706)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Declaro que sofria de ásma há 8 anos. Recorri aos melhores medicos especialistas deste terrivel mal; tomei muitos remedios, gastando o que não possuo. Fui á varias casas espiritas, nunca obtendo uma pequena melhora. Resolvi recorrer a caridade. Graças a Deus e a Ozita, filha de Mme. Jael, estou bom sem tomar remedios e sem gastar dinheiro. Deus dará a recompensa a Ozita. Residencia: Morador Parazinho, municipio de Baixa Verde. — Salustiano Batista. (36706)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Rosa Maria da Conceição, sofria do figado há dois anos; Fui aos melhores medicos especialistas; remedios, tomei, não sei calcular o quanto; gastei o que não possuo. Recorri á casa de caridade, á rua Visconde de Goiana 305. Graças a Deus e á Ariete, filha de Mme Jael, estou completamente bôa. Deus dará a recompensa a Mme Jael. Residencia: Rua do Anel 2030 — Beberibe — Recife. (36706)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Francisca Pequenita Fernandes Lira, sofria do utero há 3 anos. Fui a diversos medicos especialistas; tomei bastante remedio, tudo sem resultado. Recorri á casa de caridade. Graças a Deus e á Ozita, filha de Mme. Jael, estou completamente curada. A' Ozita, a minha eterna gratidão. Residencia: Avenida Rio Branco, 503 — Natal — Rio Grande do Norte. (36706)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Maria Rita de Oliveira, sofria de um tumor no braço, há tempos. Recorri aos melhores medicamentos, não obtive resultado. Lendo o DIARIO DE PERNAMBUCO as milagrosas curas da casa de caridade, recorri á mesma e, graças a Deus e á Mme. Jael, fiquei completamente bôa, sem usar remedios. A' Mme. Jael a minha eterna gratidão. Residencia: Rua João Alfredo, 77 — Olinda — Pernambuco. (36706)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, José Bezerra do Nascimento sofria do reumatismo há tempos, tomei os melhores medicamentos. Fui á varias casas espiritas, tudo sem resultado. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305 e, graças a Deus e á Mme. Jael, fiquei completamente bom, sem gastar dinheiro e sem tomar remedios. Deus dará a recompensa á Mme. Jael. Residencia: Rua Frei Miguelino, 214 — Jaboatão — Pernambuco. (36706)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Manoel José dos Prazeres vinha sofrendo sifilis há tempos; recorri a varios medicos especialistas; tomei os melhores remedios não obtive resultado. Recorri á Mme. Jael, graças a Deus estou completamente bom. Assim como há 1 ano atrás já havia sido curado de uma doença que sofria há 12 anos. Não sei agradecer a Deus e a Mme. Jael este tão grande milagre. Deus dará a recompensa. A minha residencia: Estrada da Imbiribeira 30 — Afogados — Recife. (36706)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Maria Florença da Silva sofria do utero há 4 anos: Recorri a varios medicos; tomei os melhores remedios, não obtive resultado. Lendo no DIARIO DE PERNAMBUCO as milagrosas curas da casa de caridade, á rua Visconde de Goiana, 305, lá encontrei a minha saúde. Graças a Deus e á Ariete, filha de Mme. Jael, estou completamente curada, sem gastar dinheiro e sem tomar remedios. A' Deus e a Ariete a minha eterna gratidão. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 248 — Bôa Vista — Recife. (36706)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Luzia Ricardina Romão sofria do estomago há tempos; recorri á casa de caridade, nas quintas-feiras. Graças a Deus e á Mme. Jael, fiquei completamente bôa. Já havia ficado curada de outro incomodo. Publico esta graça em amôr á caridade. A' Mme. Jael a minha sincera gratidão. Residencia: Rua Lira, 11 — Jiquiá — Recife. (36706)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Julia de Queiros Campos, há 2 anos vinha sofrendo do coração; fui a varios medicos; remedios, tomei bastante, tudo sem resultado. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goaina, 305. Graças a Deus e á Mme. Jael, estou completamente curada, sem tomar remedios e sem gastar dinheiro. A' Mme. Jael a minha sincera gratidão. Residencia: Estrada da Luz, 624 — Jaboatão — Pernambuco. (36706)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Declaro que há 6 anos vinha sofrendo de prisão de ventre. Recorri aos melhores medicos especialistas. Remedios, não sei calcular o quanto tomei; recorri á varias casas espiritas, tudo sem resultado. Recorri á casa de caridade e, graças a Deus e á filha de Mme. Jael, Ariete, estou completamente bom. A' Ariete a minha eterna gratidão. Residencia: Rua Tupiniquins, 53 — Santo Amaro — Recife. — Manoel Luiz Alves. (36706)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Julia da Luz há 7 anos que vinha sofrendo dores na veia aorta. Fui aos melhores medicos; remedios, tomei bastante; fui ás melhores casas espiritas do Recife, não obtive resultado. Recorri á casa de caridade á rua Visconde de Goiana, 305. Graças a Deus e á Ariete, fiquei completamente bôa. A' Ariete, a minha sincera gratidão. Residencia: Rua Monte Alegre, 25 — Camaragibe — São Lourenço — Pernambuco. (36706)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Venho por intermedio deste jornal agradecer a Deus e a Mme. Jael uma graça alcançada: há dias vinha sofrendo uma horrivel dôr de cabeça, frio e febre; não houve remedio e suador que amenizasse o meu sofrimento. Recorri á Mme. Jael. Graças a Deus fiquei completamente bom. Para melhor esclarecimento, a nossa residencia: Jardim São Paulo, Quadra L. 189 — Areias — Recife. — João Batista Bezerra. (36706)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Jovita Feliz dos Santos há

VENDE-SE
Uma confortavel, modernissima casa no bairro da BOA-VISTA, negocio sem intermediario. A tratar com EMMANUEL, no EDIF. SAEL á RUA DA PALMA n. 215 — 5.º andar — sala 503 — das 10 ás 11 e das 15 ás 16 horas, diariamente. (36717)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

5 anos vinha sofrendo de uma horrivel dôr de cabeça. Recorri aos melhores medicos do Recife; tomei bastante remedio, não obtive resultado. Fui a varias casas espiritas, tudo em vão. Recorri á casa de Mme. Jael e estou completamente bôa. Deus dará a recompensa: Residencia: Rua de S. João, 867 — Fundão — Recife. (36706)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu, Maria do Carmo Varejão, há 1 ano e mêses vinha sofrendo de um nervoso horrivel. Fui aos melhores medicos; remedios, tomei bastante, não obtive resultado. Recorri á casa de caridade, á rua Visconde de Goiana, 305. Graças a Deus e á Mme. Jael, estou completamente bôa. A' Mme. Jael a minha eterna gratidão. Residencia: Rua Samuel Campelo, 112 — Jaboatão — Pernambuco. (35706)

VENDE-SE uma sala de jantar, fabricação MAID, em imbuia, nova. Tambem 6 castiçais de fino metal, com 50 centimetros de altura. Um candieiro de cristal e um fogão á gás de três bocas semi-novo. Ver na RUA AFONSO PENA n.º 193 — BOA-VISTA. (36457)

VENDE-SE urgente por motivo de viagem um grupo de vime para terraço, um grupo estufado, uma guarda-roupa de 3 corpos, bureau, camas, mesas e outros objetos por preço de ocasião. Vende-se tambem lindas mudas de coqueiro anão, a Cr$ 10,00. Tratar á RUA MENEZES DRUMONT n.º 140, proximo ao Mercado da Madalena.

VENDE-SE um refrigerador em otimo estado de cinco pés cubicos marca GE. Ver e tratar á AV. CRUZ CABUGÁ n.º 364 — SANTO AMARO. (36790)

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Av. Marquês de Olinda, 130/136 - Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652, — : Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

NORTE

"RIO GURUPI" (CARGUEIRO) — No porto, aguardando atracação, sairá após indispensavel demora para:

Cabedelo, Fortaleza, São Luis e Belem.

"DUQUE DE CAXIAS"

(PAQUETE)

Esperado dia 21, para:

Cabedelo, Natal, Fortaleza, São Luis e Belem.

"RIO SOLIMÕES" (CARGUEIRO) — Esperado dia 25, para:

Aracati, A. Branca, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"ARACAJU" (CARGUEIRO) - Esperado dia 22, para:

Cabedelo, Fortaleza e A. Branco.

SUL

"POCONÉ" (PAQUETE)

No porto atracado no armazem 10, sairá hoje ás 20 horas, para:

Salvador, Rio e Santos.

"D. PEDRO II" (PAQUETE)

No porto atracado no armazem 11, sairá amanhã ás 8 horas da manhã, para:

Salvador e Rio de Janeiro.

"D. PEDRO I" (PAQUETE)

No porto atracado no armazem 6, sairá hoje ás 21 horas, para:

Salvador, Rio e Santos.

"CABEDELO" (CARGUEIRO) — No porto aguardando atracação, sairá após indispensavel demora, para:

Salvador, Rio, Santos, Paranagua, Antonina, S. Francisco e Itajaí.

"CARIOCA" (CARGUEIRO) - Esperado dia 21, para:

Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE COLOMBIA" (CARGUEIRO)

Esperado hoje ás 17 horas, para: RIO, SANTOS e PORTO ALEGRE.

"ALTE. ALEXANDRINO" (PAQUETE)

Esperado dia 21, para: SALVADOR, RIO, SANTOS e B. AIRES.

"BARROSO" (CARGUEIRO)

Esperado dia 24, para: TENERIFE, GIBRALTAR, GENOVA e NAPOLES.

"LOIDE PANAMA" (CARGUEIRO)

Esperado dia 24, para: TENERIFE, LEIXOES, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

PARA O NORTE

RIO GUAPORÉ (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 21, sairá para: Natal e Cabedelo.

CAMPEIRO (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 25, sairá para: Cabedelo, Natal e Areia Branca.

RIO JURUÁ (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 27, sairá para: Natal e Cabedelo.

VAPORES PARA O SUL

ITAGUASSÚ (Cargueiro) — Aguardando atracação, sairá para: Rio e Santos.

ITAIMBÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no dia 21, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ITANAGÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no dia 26, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE **EDVALDO B. NEVES BAPTISTA**

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSE SICUPIRA — Edificio Costeira — 9607

COMERCIO - ECONOMIA - FINANÇAS - PRODUÇÃO

A SEMANA EM REVISTA

O Departamento Estadual de Estatistica acaba de organisar um conjunto de indices ponderados da variação do custo de vida, nesta capital, entre os anos de 1939 e 1948. Os seus resultados são os mais expressivos possiveis e vamos divulga-los em sintese, no final destas linhas, para conhecimento dos leitores.

Convem advertir no entanto, que não se trata de levantamento de custo de vida, mas de numeros relativos á variação desta em dois periodos distintos. O DEE, no caso, desprezou o processo classico do inquerito familiar, uma vez que este em geral se destina a investigações dás condições economicas de certas classes, falhando na maioria das vezes pelos erros que decorrem não só da escolha das familias "tipos" como pelas dificuldades da obtenção das despesas exatas dessas familias em periodos diferentes.

Investigar custo de vida em classes pouco definidas como a "pobre", a "media" e a "abastada" seria contar com dificuldades ampliadas. Preferiu, por isso, o DEE enveredar por outro caminho, no que parece ter andado com muito acerto. Assim é que, organisou um sistema de pesos para o Recife, servindo-se de estatisticas de consumo e de alguns inqueritos familiares. Estes, porem, unicamente para determinar os numeros proporcionais aos gastos com habitação, vestuario, combustiveis, etc.

Segundo colhemos, ontem, no curso de uma visita que fizemos ao DEE, o sistema de pesos e revisão de preços para o estudo em questão, estiveram a cargo do estatistico-chefe do DEE, sr. Bernardo Pinto de Azevedo. A apuradora, srta. Maria José Monteiro Lobato, encarregou-se de calcular os indices pelo processo agregativo ponderado. Os preços, na sua grande maioria, foram fornecidos pela Inspetoria Regional das Agencias Municipais de Estatistica, retirados dos levantamentos que realiza aquela repartição para as estatisticas de custo de vida do SEPT, do ministerio do Trabalho.

Dentro da tecnica preconisada, poude assim o DEE, com o entusiasmo e a dedicação daqueles dois funcionarios levantar, pela primeira vez no Recife, indices bem aproximados do custo de vida. Tratando-se de um ensaio, é claro que muitos senões devem ter fugido á vigilancia de seus organisadores devendo-se desculpar tambem as possiveis deficiencias. Contudo, temos nesse trabalho uma excelente base para que se possa formar uma ideia do encarecimento da vida em nossa capital.

No quadro que damos abaixo terão os leitores os indices do custo de vida, no Recife, entre os anos de 1939 e 1948, compreendido neste, somente o primeiro trimestre. Tais indices se referem á classe media ou seja á composição de familias que tinham em 1939 uma renda global de 900 cruzeiros a Cr$ 1.200,00, admitindo-se que, na atualidade, essa renda é de 1.700 a 2.500 cruzeiros.

Em relação a essas composições, — explica o DEE, — é que foram calculados os pesos entre alimentação e os demais titulos. Pelo estudo em apreço verifica-se que o encarecimento de vida entre nós se verificou na mesma proporção para todas as classes, com exceção da mais abastada, privada pela guerra de comprar artigos e utilidades de luxo como automoveis, tecidos de linho, bebidas finas, joias, etc., produtos cujos preços subiram com maior intensidade.

Para a classe media e pobre, segundo conclue o estudo que estamos passando em revista, o encarecimento de vida foi o mesmo com as mesmas pesadas consequencias.

* * *

São os seguintes os indices de custo de vida, nesta capital, entre os anos de 1939 e o primeiro semestre de 1948, a que nos referimos linhas acima:

DISCRIMINAÇÃO	INDICES
Alimentação	324,71
Habitação	507,81
Vestuario	357,05
Higiene	377,97
Transporte	215,38
Combustivel	348,29
Iluminação	126,82
Serviços	300,12
Diversões	262,69
Diversos	219,54
Indice Geral	358,58

* * *

Na praça, os negocios decorreram no mesmo ritmo da semana anterior, isto é, sem grandes transações em qualquer setor. Na Bolsa de Valores, os titulos não despertaram maior interesse, mantendo-se o mesmo nivel das cotações anteriores. No mercado cambial não houve alteração.

Quanto aos Bancos, pelos balancetes divulgados verifica-se que os seus melhores resultados estão realmente nos negocios de rotina, isto é, nos emprestimos a curto prazo com renovações continuadas. Somente não é esse um meio de ajudar uma praça a florescer e um Estado a se desenvolver. E tanto isso é verdade que, quanto á produção, fóra do campo açucareiro, propriamente dito, não se tem noticia de nenhum desenvolvimento que se possa atribuir de leve a qualquer ajuda permanente dos nossos chamados Bancos de primeira linha, nem dos de possibilidades medias, bem como dos Tamboretes que se atropelam aí pelas esquinas vivendo unicamente de ginastica e da usura proibida.

* * *

Sobre o derrame de notas falsas verificado no Rio, ouvimos esta semana do proprio Delegado Fiscal, sr. Joaquim Pessoa que até agora não tem noticia da entrada de qualquer dessas notas em Pernambuco. A Delegacia Fiscal está vigilante e o que se verifica, segundo outros informantes, é um alarme infundado, entregando-se muita gente a exames rigorosos e que ás vezes pecam pelo exagero, como seja o de molhar as cedulas e esfrega-las contra outro papel, na presuposição de que deixando a tinta, a nota é verdadeira, sendo falsa, em caso contrario. Cousa precarissima e, como se vê, inteiramente discutivel quanto á eficacia. — OTAVIO MORAIS.

MALA REAL INGLESA

PARA INFORMAÇÕES PROCURE O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

TELEFONE: 9-1-14

Rua do Bom Jesús, 226

A Agonia da Asma

Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita — **Mendaco** — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possivel dormir bem, respirando livre e facilmente. **Mendaco** alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrue as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acabe com a asma.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

GERENTE DE LOJA

Precisa-se de um vendedor de Radios, Ferragens, Refrigeradores etc. para tomar conta e aumentar as vendas de uma loja importante. E' escusado o aplicante que não é ativo, educado, bem relacionado no comercio, habilitado e esteja quites com o serviço militar.

Escreva GERENTE neste Jornal.

(5106)

CAMARA SINDICAL DOS CORRETORES DE PERNAMBUCO

Preço realisado no dia 18 de fevereiro de 1949.

Apolices Federais:

Uniformisadas, 5 o/o comprador	710,00
Diversas Emissões, 5 o/o comprador	710,00
Ao Portador 5 o/o comprador	
Obrigações de guerra do v/n de Cr$ 100,00, 6%, comprador	66,00
Vendedor	70,00
Obrigações de Guerra do vn de Cr$ 200,00, 6%, comprador	132,00
Vendedor	140,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 500,00, 6%, comprador	330,00
Vendedor	350,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 1.000,00, 6%, comprador	660,00
Vendedor	700,00
Obrigações de Guerra do v/n Cr$ 5.000 6 o/o comprador	3.300,00
Vendedor	3.500,00

APOLICES ESTADUAIS

Nominativas, 7 o/o comprador	720,00
Ao Portador 7 o/o (comprador	
Vendedor	740,00
Premiáveis v/n Cr$ 100,00 comprador	80,00
Vendedor	85,00

Apolices Municipais:

Consolidadas 5 o/o (comprador	240,00

AÇÕES DE BANCOS

Banco Auxiliar do Comercio v/n 100,00, comprador	270,00
Banco Central de Pernambuco v/n de Cr$ 100,00 comprador	
Vendedor	,00,00
Banco Comercio e Industria v/n de Cr$ 30,00 — comprador	40,00
Banco Mercantil de Pernambuco v/n de Cr$ 40,00 comprador	40,00
Banco Industrial de Pernambuco v/n de Cr$ 1.000,00, comprador	1.000,00
Banco Nacional do Norte v/n de Cr$ 500,00, comprador	600,00
Banco Nacional de Pernambuco v/n de Cr$ 500,00, comprador	600,00

COTAÇÃO OFICIAL DE GENEROS

Assucar:

Refinado, 1º, saco de 60 quilos	155,00
Usina de 1º, saco de 60 kg.	144,00
Cristal, saco de 60 quilos	126,00
Demerara, saco de 60 quilos.	80,00
2.º jato, saco de 60 quilos.	60,00
Somenos, 15 quilos	36,20
Mascavo, 15 quilos	33,50

Alcool:

Puro, 42.º, litro	1,00

Algodão:

Sertão (tipo 5) 15 quilos	220,00
Sertão (tipo 4) 15 quilos	230,00
Mata (tipo 5) 15 quilos	200,00
Mata (tipo 4) 15 quilos	212,00
Bagas de mamona, 15 quilos	23,75 a 26,25
Café em caroço, 15 quilos	95,00 a 107,50
Caroço de algodão, 15 quilos	16,00
Farinha de mandioca, saco de 50 quilos	85,00 a 90,00
Feijão Preto, saco de 60 quilos	180,00 a 190,00
Feijão mulatinho, 60 quilos	210,00 a 220,00
Milho, saco de 60 quilos	60,00 a 62,00

VENDE-SE

Uma barata PACKARD 48, super de luxo, completamente equipada a tratar na rua Bernardo Vieira de Melo, antiga Guararapes n. 7.

(36809)

Amanhã PARQUE

As 2,40 - 7,30 - 9,35

Henry Fonda e Gene Tierney no grande sucesso da Fox

A VOLTA DE FRANK JAMES

(Imp. 14 anos)

HOJE: — 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

PIRATAS de MONTEREY

Amanh MODERNO

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Um grande filme. Um grande espetáculo que viverá eternamente na tela' Victor MATURE Peggy CUMMINS e Ethel BARRYMORE em

ROSAS TRÁGICAS

(Im. 14 anos)

HOJE: — 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

PRA' LA' de BÔA

BOA VISTA

HOJE — Matinée e Soirée — Sessões continuas

Allan LADD e Drothy LAMOUR no sensacional drama da Paramount

COLHEITA SELVAGEM

AMANHÃ — no — ART-PALACIO

Cine Produções FENELON apresentará

EMILINHA BORBA — COLE' em

ESTOU AI?

Apresentando PAULO MOLIN e LUIZINHA GONZAGA, a rainha do passo!

E ainda: ISAURINHA GARCIA, BOB NELSON, CIRO MONTEIRO, NELSON GONÇALVES

HOJE: "BONITA COMO NUNCA"

TRIANON

HOJE

O CASAMENTO E' COMO UM CIRCO...

LUCILLE BALL FRANCHOT TONE

QUE MUNDO TENTADOR!

com EDWARD EVERETT HORTON

Filme da COLUMBIA PICTURES

HOJE: "RANCOR" — ROBERT YOUNG

Spadoni Real Circus

HOJE ÁS 20.15 HORAS

CONTINUAÇÃO DA TEMPORADA DOS ESPETACULOS POPULARES

PREÇO CR$ 5,00

GRANDE COMPANHIA ZOOLOGICA E DE VARIEDADES

ULTIMOS ESPETACULOS

ASSISTAM AOS PATINADORES ACROBATAS

HOJE E AMANHÃ

VESPERAIS ÁS 14 HORAS E ÁS 17 HORAS

(36693)

FATURISTA

Precisa importante firma desta praça, absolutamente habilitado.

Carta para Caixa Postal 410, indicando casas onde tem trabalhado e tempo de serviço.

Favor não responder quem não estiver apto.

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO

Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.399.

MARIA ISABEL TAVARES DA SILVA

7.º DIA

Maria dos Anjos Tavares da Silva, Arsenio Tavares da Silva, sua mulher e filhos, João Tavares da Silva, sua mulher e filho, Maria Carvalho Tavares da Silva e filho (ausentes), Antonia Tavares da Silva, familias Tavares da Silva e Corrêa de Araújo, convidam seus parentes e amigos para ás missas que serão resadas, por alma de sua querida MARIA ISABEL, ás 6 horas, no Azilo do Bom-Pastor, na Iputinga e 8 horas, na Basilica do Carmo, do proximo dia 21, segunda-feira.

Agradecem antecipadamente. (5117)

JOSE' GREGORIO DA ROCHA

1.º ANIVERSARIO

Bemvinda Gonçalves da Rocha, filhos, genro, netos, Diva Moreira Leite, ainda dolorosamente compungidos pelo desaparecimento do seu muito querido e inesquecivel esposo, pai, sogro, avô e futuro sogro, JOSE' GREGORIO DA ROCHA, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 1.º aniversario, que mandam celebrar na matriz de N. S. da Paz, em Afogados, ás 7 horas do dia 23 do corrente mês.

Desde já, agradecem a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã. (36800)

JULIO DA SILVA CORRÊA DE OLIVEIRA ANDRADE

FALECIMENTO

Inês Corrêa de Oliveira, Orlando Corrêa de Oliveira, esposa e filho, Leonor Carolina Corrêa de Oliveira, familias Corrêa de Oliveira e Silveira Barros, cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o falecimento de seu querido esposo, pai, avô, sogro, irmão, tio e cunhado — JULIO DA SILVA CORRÊA DE OLIVEIRA ANDRADE — e convidá-los para o seu enterramento, que se efetuará ás 9 horas de hoje, saindo o feretro da Rua Amelia n 99.

Carros á disposição na Casa Batista até ás 8 horas e 45 minutos.

(36803)

ERNESTINA AFONSO FERREIRA DO REGO BARROS

AGRADECIMENTO

As familias Rego Barros, Afonso Ferreira, Oscar Moura, Dantasbarreto de Almeida, Francisco Siqueira, Fernando Siqueira e Vicente Ferreira, agradecem sensibilizados a todos aqueles que compareceram ao enterramento e ás missas de 7.º dia de sua inesquecivel — ERNESTINA — bem como lhes apresentaram pezames, pessoalmente ou por meio de telegramas, cartas e cartões, confessando a todos sua eterna gratidão. (36801)

FUNEBRES

DR. ARTUR CAVALCANTI D'ALBUQUERQUE

30.º DIA

Alice Cavalcanti d'Albuquerque, filha, genro e neta (ausentes), Victor Cavalcanti d'Albuquerque e familia, Eutalia de Holanda Cavalcanti e familia, Dr. Rafael Cavalcanti d'Albuquerque e familia, Dr. Eudoro Cavalcanti e familia (ausentes), familia Dr. Henrique Lins, familia Dr. Augusto Cavalcanti d'Albuquerque, familia Dr. Baltazar Cavalcanti d'Albuquerque, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 30.º dia que mandam celebrar na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, ás 8 horas do dia 22 do corrente, por alma do seu muito querido e inesquecivel ARTUR.

Agradecem desde já a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã. (36686)

JOSINO CORREIA COTIAS

7.º DIA

Elvira Gonçalves Cotias, Dr. João Batista da Silva Cotias, esposa e filhos, Diogo da Conceição Teixeira, esposa e filhos, Maria Umbelina Cotias e seu noivo Joaquim Pereira, Lourenço de Morais Cotias e esposa, Olympio Correia Cotias, esposa e filhos, Liberaldina Machado Cotias e filhos, Ernestina de Morais Cotias e filhos, Dr. João Batista Gonçalves e familia (ausentes), Coronel Armando Batista Gonçalves e familia, Padre Elpidio Cotias (ausente), Antonio Apolinario Tenório de Cerqueira e familia, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que mandarão celebrar na Matriz da Bôa Vista, na próxima segunda-feira, ás 8 horas, por alma de seu inesquecivel, esposo, pai, avô, irmão, tio, cunhado, sogro e amigo JOSINO CORREIA COTIAS. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã. (36398)

JOSINO CORREIA COTIAS

7.º DIA

Manoel do Canto Filho e familia, ainda profundamente contristados com o falecimento do seu querido amigo JOSINO CORREIA COTIAS, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandarão celebrar na Matriz da Bôa Vista, na próxima segunda-feira, ás 8 horas da manhã. Desde já se confessam profundamente gratos á todos os que presenciarem êsse ato de piedade cristã. (36398)

DR. ALUISIO FERREIRA BALTAR

7.º DIA

Analdo Ferreira Baltar e filhos, Dez. Arnaud Ferreira Baltar e familia (ausentes), Afrizio Ferreira Baltar, Alberto Ferreira Baltar, Alevina Ferreira Baltar (ausentes), Fernando Ferreira Baltar e familia, Dr. Alcides Ferreira Baltar e esposa (ausentes), Cecilia Baltar de Oliveira, Dr. Augusto Ferreira Baltar e familia (ausentes), Antonio Ferreira Baltar e familia, Aida Ferreira Baltar, Maria Ferreira Baltar, Viuva Dez. Souto Maior e filhos, Dr. Ruy Ribeiro, Dr. Anibal Baltar Souto Maior, Dr. Abilio Baltar e familia (ausentes), Ana Mindêlo Baltar e filha (ausentes) e Miss Alice Maud Dallas, ainda fortemente contristados com a perda irreparavel do seu querido e inesquecivel esposo, pai, irmão, tio, cunhado, futuro sôgro e primo ALUISIO FERREIRA BALTAR, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que mandam celebrar pelo seu eterno repouso, segunda-feira, dia 21 do corrente, ás 9 1/2 horas, na Matriz de Santo Antonio, e ás 6 1/2 horas na Matriz de Casa Forte. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (36687)

JOSINO CORREIA COTIAS

7.º DIA

FONSECA, TEIXEIRA & CIA. LTDA., pelos seus chefes e auxiliares, convidam todos os seus clientes e amigos para assistirem ás missas que farão celebrar segunda-feira próxima, ás 8 horas da manhã, na Matriz da Zôa Vista, pelo descanso eterno de seu saudoso amigo JOSINO CORREIA COTIAS. A todos que comparecerem, confessam-se antecipadamente agradecidos. (36398)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO -- RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 20 DE FEVEREIRO DE 1949

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Assume O Catête Uma Posição Anti-Ademarista

-Eu fui guarda-costas de GETULIO

A misteriosa personagem da rua Anita Garibaldi

"— Estou simplesmente enojado!" - disse o presidente, acrescentando: — "Vou fazer uma limpa" — Homens de confiança para os postos-chaves da Justiça Eleitoral — O ministro Linhares faz concessões e pede nomeações — Eleição indireta

CAPITULO XXXIII

(Proibida a reprodução fóra dos "Diarios Associados")

(CONTINUAÇÃO)

Com a gostosa aceitação do ministro José Linhares ao convite feito pelo sr. Agamenon Magalhães para que assumisse a presidencia da comissão incumbida de elaborar o novo Código Eleitoral, o dr. Getulio sentiu voltar o seu bom humor. (Sempre ás primeiras horas da manhã, o dr. Getulio estava alegre, mas ao chegar á tarde aos famosos despachos no Catete, vinha de cara amarrada e não falava, quase). O dr. Agamenon, (*) nesses dias, vinha invariavelmente prestar contas de seu trabalho subterraneo. Nós, os guarda-costas, costumavamos palestrar sobre os acontecimentos do dia, comentando os assuntos politicos. Dessa maneira, graças a um sistema de reciprocidade quanto ás conversas ouvidas, estávamos a par de tudo quanto se passava nos bastidores do Palácio. Um dos investigadores da Guarda Pessoal informou:

— O presidente e o dr. Agamenon acertaram que os membros dos Tribunais Eleitorais não serão eleitos, e sim designados pelo presidente Linhares. Que importancia tem isso?

— Você não enxerga. E' muito séria a troca.

— Posso saber por que?

— Antes, diga que mais falou o dr. Getulio a respeito.

— Ordenou ao Agamenon que os seus interventores nos Estados mandem indicações para os tribunais eleitorais, com nomes de pessoas leais ao governo.

— E dai?

— O dr. Linhares deverá trazer as listas com os nomes para a aprovação do dr. Getulio.

— Continuo não vendo mal nisso.

— Então, homem de Deus, você não compreende que postos os seus homens nos lugares-chaves da justiça eleitoral, o presidente controla a situação?

— Nesse caso, haverá eleição.

— Para a Constituinte. Depois, sim, os deputados escolherão o presidente da Republica. Terão liberdade para eleger aquele que bem quiserem, contanto que seja o dr. Getulio.

— Piada infame.

O outro, que não era muito getulista e acabou saindo do Palácio, por suspeita de colaborar com o inimigo, reagiu:

— Não é a piada que é infame. E' o plano de S. Excia.

* * *

No dia seguinte, o projeto do dr. Getulio, em relação aos tribunais eleitorais, continuou em pleno desenvolvimento. Eu me encontrava de serviço e logo pela manhã, o Excelentissimo mandou que eu chamasse o Vergara, secretário da Presidencia. Mal este entrou no pequeno gabinete, o dr. Getulio lhe disse, textualmente:

— Telefone ao Linhares comunicando que eu autorizo a nomeação do desembargador Faustino para presidente do Tribunal Eleitoral do Ceará.

Tirou uma forte baforada do seu predileto Havana e acrescentou:

— Seria absurdo.

— Absurdo o que, Excelencia? — Perguntou o Vergara.

— O Linhares é do Ceará, onde parece que nunca foi ou não vai.

— E então, doutor Getulio?

— Não posso impedir que ele escolha, pelo menos, um presidente de Tribunal Eleitoral. Que seja, então, o de sua terra.

Mostrou um papel com algumas notas:

— Em compensação, o Linhares dá as suas ordens. Veja este pedido para que o seu sobrinho, o José Alves Linhares, sirva no Tribunal.

— Sim, mas esse rapaz, segundo me parece, trabalha no Instituto Nacional do Mate.

— O Linhares quer que o requisite.

E acrescentou o presidente, numa dose bastante sua de perversidade:

— Vou autorizar a requisição. De uma cajadada, o nosso amigo Linhares matará dois coelhos. Dá uma gratificação ao seu sobrinho e livra-o dos aborrecimentos presentes no Instituto de Mate.

A nossa roda de guarda-costas, á noite, entre aperitivos infindáveis, fazia os seus venenos.

— Veja como o Linhares é amigo da familia.

— Nomeou o filho?

— Quase. E para consul, no Itamarati.

— Mas, o moço não passou do segundo ano ginasial no Colégio Juruena!

— P'ra que mais? Sabe muito até.

As noticias do Tribunal Eleitoral em reunião, na sala de taquigrafos do Senado, chegavam até a gente ainda com o sabor de coisa nova.

— Parece que vai haver escaramuça.

— Sabe-se quem está contra?

— O Sampaio Doria.

— E qual a atitude do Linhares nesse caso?

— O Linhares não quer se incompatibilizar com o governo e aconselhou o professor Doria a descansar um pouco em São Paulo.

— Ele foi?

— Não. Pretende ir.

— Quem o convenceu, homem?

—O desembargador Lafayette.

* * *

Quem servia de espião de Getulio no Tribunal Eleitoral? Quem podia ser? O Barreto Pinto, esse tipo acabado de chereia, puxa-saco, leva-e-trás, que mal ouvia aqui, ia correndo levar ao amo as novidades. Para isso, certamente, o dr. Getulio o nomeara secretário geral da Justiça Eleitoral. Para fiscalizar o que o presiednte chamava — tal qual ouviu muitas vezes — a sua botica.

O sr. Getulio Vargas era um homem frio e creio não estar dizendo qualquer novidade, pois é notória e publica a sua insensibilidade. Extraordinariamente sereno — raras vezes perdia a calma. Quando, porem, se zangava, transformava-se em verdadeira calamidade. Lembro-me de suas palavras, verberando o dr. Marcondes Filho:

— "O Marcondes ocupou duas pastas ao mesmo tempo. Fez intrigas contra seus próprios amigos e protejeu inimigos meus. Trabalhou para a desgraça de muita gente. Já estou cansado de seu incensário da Hora do Brasil. Está muito chata aquela arenga todas as noites. Dizem, mesmo, que prejudica a digestão".

Tais palavras, S. Excia. as pronunciou dias antes da nomeação do sr. Agamenon Magalhães para a pasta da Justiça. Recordo-me que os termos visados em relação ao dr. Marcondes foram estes:

— Estou simplesmente enojado! Vou fazer uma limpa"!

— Quem vai sair, presidente? — Alguem indagou.

A resposta do dr. Getulio foi:

— O Marcondes para começar.

* * *

Não assisti a ultima entrevista do dr. Marcondes com o ministro da Justiça. Outro companheiro, entretanto, ouviu as derradeiras palavras de Sua Excelencia dirigidas ao locutor extraordinário do D. I. P. O pobre dr. Marcondes suava, pálido e vencido, ante o inexorável que se aproximava. Fazia tudo para contrariar. O dr. Getulio, com as suas baforadas, prolongava-lhe a agonia, lenta e desumanamente. Por fim, disse, como se fôra a coisa mais natural da palestra um detalhe, apenas:

— "Marcondes, você, no meu governo, já é uma letra protestada..."

Era assim que ele fazia. Depois, chamava um dos seus auxiliares e pedia:

— Ligue-me para este numero

Tirava do bolso um caderninho de telefones e ditava os algarismos, um a um, para que facilmente esquecessemos. Minha memória sempre foi boa e certa vez, decidi apurar para onde Sua Excelencia falava. O numero do aparelho telefonico, segundo pude verificar, correspondia a de um apartamento á rua Anita Garibaldi. Liguei para lá, de minha casa. Atendeu uma voz feminina.

(CONTINUA)

(*) **Agamenon sempre constituiu, por sua imoralidade politica, a arma secreta favorita do dr. Getulio Vargas. Antes da queda, segundo voz corrente no Palácio, S. Excia., ordenou ao seu ministro da Justiça que não se queimasse, porque precisaria dele futuramente.**

A proxima instalação, no Recife da RADIO TAMANDARE'

queremos aproveitar esta oportunidade para saudar a todo o povo do Nordeste Brasileiro, já servido pelas emissoras associadas de Natal e de Fortaleza e proximamente pela RADIO BORBOREMA, de Campina Grande.

Toda a equipe das grandes emissoras associadas do Rio, de S. Paulo e de Porto Alegre, que forma o maior conjunto radiofonico do Brasil, estará no Recife para a futura inauguração desta nova unidade, a serviço dos interesses da região e da unidade da Patria.

"Ou regulamenta o jogo ou sucumbe politicamente"

RIO, 19 (Meridional) — "Ou o presidente Dutra regulamenta o jogo ou sucumba politicamente, envolvido na rêde tão bem preparada pelos politicos, com o dinheiro da propria jogatina" — afirmou ao "Diario da Noite" um prestigioso procer do PSD, que assegurou que não acredita que o chefe do governo possa fazer cumprir nos Estados o seu decreto extinguindo os jogos de azar no pais.

Fixados os vencimentos e salários dos dirigentes e servidores do Instituto do Açucar e do Alcool

RIO, 19 (Meridional) — O Diário Oficial do dia 17 publica o seguinte decreto:

DECRETO N.º 26.355 — DE 14 DE FEVEREIRO DE 1949

Fixa vencimentos e salários dos dirigentes e servidores do Instituto do Açucar e do Alcool e dá outras providencias.

(Conclue na 3.ª pag.)

Golpe de morte na industria brasileira

Em longa exposição, o ministro da Agricultura mostra a inconveniencia da medida tomada pelo Brasil, Estados Unidos e Canadá, majorando o frete do oleo de mamona

RIO, 19 (Meridional) — O ministro da Agricultura, em longa explanação feita aos titulares do Exterior e do Trabalho, expoz a inconveniencia da medida tomada pelo Brasil, Estados Unidos e Canadá, majorando de 25 dolares e 50 centavos para 44 dolares o frete da tonelada metrica do oleo de mamona a granel.

A medida foi adotada em sentido oposto á proposta do Lloyd que está apto a oferecer aos agricultores e industriais transporte mais economico para o produto em seus novos navios-tanques, e visou neutralizar a resolução adotada na conferencia de Havana, que reduziu o frete do produto de 3 para 1 1|2 centavos por libra de peso.

A majoração dos fretes determinada pelo interesse dos industriais norte-americanos vibra um golpe de morte na industria brasileira e absorve quase toda a safra de mamona.

SONEGAÇAO DE UMA PARTIDA DE TRIGO

S. PAULO, 19 (U.P.) — O deputado Juvenal Savon declarou que vai denunciar com documentos, a sonegação de uma partida de farinha de trigo existente em Santos, enquanto o pão está sendo fabricado com grande percentagem de farinha de mandioca.

PRODUÇAO NO PARANA'

RIO, 19 (Meridional) — A secão de Fomento Agricola do Paraná acaba de informar ao ministro da Agricultura que a produção de trigo ali está estimada, no corrente ano, em 30 milhões de quilos, isto é, 500 mil sacas.

FARA' NOVAS DECLARAÇÕES

RIO, 19 (Meridional) — Interpelado hoje novamente pela reportagem, o vice-presidente da CCP disse que no momento oportuno fará novas revelações sobre a sabotage do trigo nacional por parte dos moinhos.

Adiantou que mantem as declarações anteriores.

CONFERENCIA DE ARAXA'

RIO, 19 (Meridional) — Deverá realizar-se, em maio proximo, a conferencia economica de Araxá. Entretanto, segundo nos informou o sr. João Daudt de Oliveira, essa conferencia não mais se efetuará naquela data mas sim em julho.

Adiantou que, em virtude desse adiamento, que se tornou necessario pela complexidade do temario a ser debatido, transferiu para principios de março a excursão que pretende efetuar ao sul e norte do paiz, afim de estudar e discutir com os presidentes de associações comerciais estaduais a constituição de delegações de cada Estado.

ATIVIDADES DA C.F.C.E.

RIO, 19 (Meridional) — Reiniciando seus serviços do corrente exercicio, reuniu-se o Conselho Federal do Comercio Exterior. Durante a reunião, deliberou-se que tres assuntos primordiais deverão ser estudados pelo Conselho, a saber: respostas do inquerito a que procedeu o ano findo, com o objetivo de fixar as diretrizes para a politica economica do paiz; repercussão em todo o Brasil do desenvolvimento economico da Africa; problemas dos paizes intermediarios na exportação de certos produtos brasileiros.

REALIZAR-SE-A' A MESA REDONDA

S. PAULO, 19 (Meridional) — Através de um telegrama enviado pelo secretario da Presidencia da Republica, a Sociedade Rural Brasileira foi diretamente informada da noticia, já comunicada ao governo do Estado, segundo a qual o presidente Dutra se encontra impossibilitado de ir a São Paulo presidir a "mesa redonda" sobre a conservação do solo.

A instalação será mesmo amanhã, apenas não se realizando o ato no Teatro Municipal mas na séde da sociedade.

O sr. Daniel Carvalho, que representará o chefe do governo, chegará amanhã, acompanhado de uma comitiva de 20 tecnicos.

BROCA DO CAFE'

RIO, 19 (Meridional) — O presidente Dutra autorizou ao ministerio da Agricultura a convidar um especialista do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos para assistir aos trabalhos de combate á broca do café no Brasil.

AUMENTARA' O PREÇO DO LEITE

RIO, 19 (Meridional) — Informa o **Diario da Noite** que o leite vai aumentar de preço novamente, aqui.

RIO, 19 (Meridional) — O ministro da Viação baixou uma portaria, autorizando um novo aumento de 10 por cento no preço do gaz, aqui.

Interpretação dada ao cancelamento da viagem presidencial a São Paulo

Segundo os circulos politicos, foi um gesto destinado a alcançar grande repercussão — Uma advertencia

RIO, 19 (Meridional) — A decisão do presidente Dutra de não ir a São Paulo, afim de presidir á mesa redonda sobre conservação do solo, é considerada pelos circulos politicos como um gesto destinado a alcançar uma grande repercussão politica. A proposito, diz-se que o chefe do governo deixou de ir á Paulicéia, não por motivos imperiosos nem porque sua presença no Rio Negro fosse de tal ordem necessaria que se tornasse impossivel o seu afastamento por 24 horas. O cancelamento de sua viagem deixou evidente a incompatibilidade que o separa dos Campos Elisecs e com isto fez indistintamente uma advertencia ao sr. Ademar de Barros assumindo o Catete uma posição ante-ademarista.

OBRA DO PSD

RIO, 19 (Meridional) — Afirma o *Diario de Noticias* que a decisão do presidente Dutra de não mais participar da mesa redonda para tratar da conservação do solo, a realizar-se amanhã, em São Paulo, é obra da ala do PSD paulista, contraria ao governador Ademar de Barros.

Diz que a ala impugnou a visita do chefe do governo, pelo estimulo que dai decorreria para o governador.

RECUSA DO BRIGADEIRO

RIO, 19 (Meridional) — Apesar da tremenda pressão que um grupo de amigos está exercendo em torno do brigadeiro, para que consinta no lançamento de sua candidatura á sucessão do presidente Dutra, nada foi conseguido até agora. Segundo apuramos, Eduardo Gomes mantem-se irredutivel em sua recusa, dizendo que desta vez não permitirá o lançamento de seu nome á revelia, como aconteceu em 1945.

CONVENÇAO DA UDN BANDEIRANTE

S. PAULO, 19 (Meridional) — Informa-se nos circulos politicos udenistas paulistas que é bem provavel a vinda a São Paulo dos srs. Otavio Mangabeira, José Americo e Prado Kelly. Os visitantes participarão da convenção estadual da DN, secção bandeirante.

CONFERENCIOU COM MANGABEIRA

RIO, 19 (Meridional) — Nos meios politicos, empresta-se grande importancia á visita do coronel Cintra á Bahia. O oficial tem mantido varias conferencias com o governador Otavio Mangabeira.

FORA DE DUVIDA A CANDIDATURA GETULIO

RIO, 19 (Meridional) — Informam de Salvador que o deputado Joel Presidio, lider do PTB na Assembléia, declarou que a candidatura de Getulio á sucessão do presidente Dutra é coisa fóra de duvida.

AFASTADO O PROBLEMA DA SUCESSAO

RIO, 19 (Meridional) — A semana que hoje finda foi assinalada por um evidente recuo na sofreguidão com que se vinha agitando o problema da sucessão presidencial. E isto levou o general Gois Monteiro a declararnos que até maio nenhum possivel candidato á sucessão ousará publicamente manifestar seus propositos a respeito, nem individualmente nem por intermedio de organisações partidarias.

CONTRARIO O PSB A' DISTRIBUIÇAO DAS CADEIRAS

S. PAULO, 19 (Meridional) — O deputado João Mangabeira, que se encontra aqui, falando sobre a distribuição das vagas comunistas, disse que seu partido, o PSB, é contrario a tal medida, pois a Camara não tem competencia para distribuir cadeiras entre as pessoas que não foram eleitas, sobretudo para transferir votos dos eleitores de um partido para membros de outro partido.

Acrescentou que o ato da distribuição das cadeiras comunistas é aberrantemente inconstitucional e, do ponto de vista moral, um ato de pilhagem e de distribuição da presa inimiga entre os vencedores. O PSB — acentuou — é, pois, absolutamente contrario á medida e propõe que haja nova eleição, de acordo com a Constituição.

O sr. João Mangabeira nada adiantou sobre a posição de seu partido a respeito da questão da sucessão presidencial, uma vez que o PSB dará seu parecer somente depois da convenção nacional do partido.

RENOVAÇAO DA MESA DA CAMARA

RIO, 19 (Meridional) — Na proxima semana, realizar-se-á uma reunião dos leaders da Camara dos Deputados, afim de examinar a possibilidade ou não da renovação da mesa que preside os trabalhos daquela casa.

NAO HAVERIA MODIFICAÇAO NOS MINISTERIOS

RIO, 19 (Meridional) — O deputado Bias Fortes desmentiu formalmente os boatos de que iria, brevemente, ocupar uma pasta do atual Ministerio, adiantando que tambem não tem fundamento os rumores em torno do outro procer do PSD de Minas, Celso Machado. Depois frisou: "Não acredito que haja qualquer modificação nos Ministerios até as eleições. Tudo não passa de boatos."

AMEAÇADOS OS SERVIÇOS DE PAULO AFONSO

Não oferece segurança a rodovia Arcoverde-Petrolandia

RIO, 19 (Meridional) - Dois fatos estiveram ameaçando a paralização dos trabalhos da construção da grande Usina Hidro-Eletrica de São Francisco. Um deles é o aumento do custo da obra. O outro, mais importante e tambem ligado a esse aumento, é a falta de transporte mais direto para o local das obras.

Os calculos até agora realizados dão como necessarios para a construção da usina e barragens mais de um milhão de sacas de cimento, num consumo diario de 2.500 sacas. Todo este cimento terá de ser transportado para a região de Paulo Afonso. O caminho natural mais indicado seria o do Recife até Arcoverde, por via ferrea, e dai até Petrolandia, por rodovia. Atravessando o rio em balsa, o transporte da rodovia seria retimado até Paulo Afonso. Acontece que essa estrada não oferecia as necessarias condições para atender ás exigencias do transporte. O cimento teria de ser levado do Recife á Cidade do Salvador e dai em rodovia até Paulo Afonso.

Essa solução, entretanto, retardaria as entregas e encareceria a saca de cimento, a qual nos chegaria por quase o dobro de custo normal. Tem-se, então, como basica, a conclusão da ligação Arcoverde-Paulo Afonso, dependendo esse serviço do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que não está correspondendo á magnitude do empreendimento.

Essa, é portanto, a maior ameaça que paira sobre a Paulo Afonso: a falta de uma perfeita entrosagem entre os trabalhos da Companhia Hidro-Eletrica e os orgãos da administração publica.

HOMENAGEM AO GAL. JUAREZ TAVORA

RIO, 19 (Meridional) — Por motivo de sua nomeação para o comando da Sexta Região Militar, o general Juarez Tavora foi homenageado hoje por seus amigos e personalidades do nosso mundo politico, militar e social.

No discurso de agradecimento, o general Juarez Tavora, depois de afirmar que está disposto a continuar a interessar-se pelos problemas brasileiros, trabalhando pela sua pronta e adequada solução, acentuou:

"Podeis ficar certo de que se Deus me der saude, a luta será continuada com o mesmo interesse e com os mesmos propositos com os quais tem sido empreendida até aqui.

Ressalvo, entretanto, que, pelo menos antes dos proximos anos e enquanto a mentalidade golpista que se apoderou de parte de nossa elite politica não houver sido definitivamente suplantada pelo espirito de disciplina e obediencia á lei, não desejo desviar-me das tarefas especificas do meu ministerio, entre as quais figuram permanentemente a garantia da ordem interna e defesa das instituições nacionais.

Haveis de concordar comigo, que nenhum serviço maior que este poderia eu prestar ao Brasil, na hora em que se aproximam as disputas pelo poder, do que permanecendo no meu posto militar e reiniciando, se fôr muster, com desassombro e isenção de espirito, dentro das forças armadas, a nobre campanha pela lei e pela ordem democratica que deu ao Brasil eleições livres em 1945 e ha de garanti-las livres e honradas em 1951."

O gal. Goes e o golpe de 29 de outubro

RIO, 19 (Meridional) — Quando interrogado pela reportagem se julgava possivel um acordo entre a UDN e o PSD para, juntos, disputarem a futura sucessão presidencial, o general Góis Monteiro respondeu: "Como não? Neste pais tudo é possivel".

E, procurando exemplificar seu pensamento, acrescentou: "Quem diria que eu, no dia 29 de outubro, iria depôr Getulio? Nem mesmo eu, pois se me dissessem isto 5 minutos antes, não acreditaria".

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — 1.º de 10 ás 12 e de 14 ás 18. Fones 28617 e 7186.

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

OITO PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 29 DE FEVEREIRO DE 1948

Capitulo de Romance

(INÉDITO)

Osman LINS

RECIFE, fevereiro — O rumor dos sapatos de César sôbre o mosaico, recrudesceu no silencio, parecendo abalar as colunas. "Que faço aqui?" — pensou. Ia retirar-se, mas subitamente sentiu que estava abrigado e que saindo, seria devolvido ao mundo e não encontraria o isolamento que procurava. Sentou-se então em um dos primeiros bancos que rangiu levemente sob seu peso, e aí deixou-se ficar.

Já não havia sol. Os vitrais perdiam as côres, tornavam-se pálidos. E em breve, apenas restavam em seus lugares algumas débeis e incertas manchas de luz, que lentamente desapareciam.

Ele olhou vagamente para os objetos, cujas arestas a penumbra suavisara, e embora jamais houvesse entrado em uma igreja, sentiu que algo daquilo que percebia, já experimentara alguma vez. Pôs o chapéu sôbre o banco apoiou a cabeça nas mãos e nessa posição permaneceu algum tempo. Estava furioso, e desnorteado. Tinha a impressão de que logo se sentiria tranquilo mas o esperado apaziguamento não vinha. Mesmo assim, eu talvez por isto mesmo, não se sentia disposto a levantar-se e ir embora.

Logo no dia seguinte á morte do tabelião comunicara o seu falecimento, não esquecendo de lembrar que durante mais de quatorze anos, vinha funcionando como seu auxiliar, mas se sentia tão segura da propria nomeação, que não a solicitara. E poucos momentos antes, recebera a resposta: fôra nomeado outro.

Experimentara uma estranha necessidade de violencia. Sentia uma fôrça descomunal agitando-se, revolvendo-se em seu intimo, como um temivel animal enfurecido. Tinha impetos de utilisar os punhos, esbordoar alguem. No entanto, os que o haviam prejudicado, êle não os conhecia. Isto fazia-o impotente e este impotencia mais excitava a sua ira. Amassara então nervosamente o oficio, com um movimento brusco atirara-o á cesta, mas isto em nada aplacara a sua cólera. Sentara-se, levantara-se, fechara a janela e esmurrava os móveis, investindo sua insensatez, a sociedade, o novo tabelião e os conhecidos que o haviam parabenizado pela sua provável nomeação para o cargo e que, sabedores da noticia, haveriam de rir ás escondidas. "Sem duvida você será nomeado" — haviam dito. "Talvez, talvez" — respondera êle. E agora, arrependia-se amargamente das próprias palavras. Não devia ter concordado com êles.

Fechara as portas com estrondo e saira. Não sabia para que lugar dirigir-se. A luz do sol, as paredes das casas, o chão e os sons, pareciam-lhe incomodos, perturbadores, como coisas percebidas num acesso intenso de febre. Desejara afastá-las, bani-las, ou fugir delas, abrigar-se numa região impenetrável. Não as queria. "Vou para casa" — pensara. Insensivelmente, tomara essa direção. Acreditava que ai chegando, suas preocupações diminuiriam, seriam talvez dissipadas. Seria como penetrar numa ilha mágica. Não sabia bem porque o pensava mas esta era a sua impressão. No entanto, ao atravessar a praça, a lembrança das vezes que havia falado abertamente no seu proposito de obter o cartorio, fizera-o sentir um calor no rôsto e mudar de proposito. Não iria para casa, por enquanto. Caminharia até fatigar-se. Se, ao regressar, Hannah lhe fizesse perguntas a respeito, responderia desinteressadamente ou mudaria de assunto. Não lhe daria satisfações.

Estava deante da igreja. Olhara para a larga porta aberta do templo e sentira uma repentina vontade de entrar. Ridicularizara interiormente o proprio desejo, mas um impulso mais forte levara-o a decidir-se.

Que poderia fazer? Que providencias deveria tomar para suportar o pêso dos olhos e dos sorrisos que certamente lhe seriam dirigidos, logo que fôsse divulgada a nomeação de outro para o cargo que êle almejava? Deveria responder imediatamente ao oficio, fazendo ver a injustiça? Não, era inutil. E tarde. Seria melhor mostrar-se indiferente. Voltaria então a jogar? Não considerava isto uma queda, mas a sociedade não compartilharia esta opinião. Ignorava os motivos que o haviam levado a trabalhar durante quase quinze anos e ao vê-lo retornar á antiga vida, concluiria por certo que êle fracassara. Que importava, porém? Esse retorno seria o mesmo que encolher os ômbros á opinião publica. Seria uma maneira de mostrar-se indiferente, desdenhoso de seus preceitos. No entanto, sentir-se-ia feliz por fazê-lo? Não seria melhor a segurança pela qual durante tanto tempo se abstivera de beber e jogar? Ela proporcionar-lhe-ia uma amável tranquilidade para o resto de seus dias e possibilitaria a realização de muitos dos seus desejos. Poderia viajar mais tarde, conhecer outras terras, sumir daquelas coisas que via todos os dias e que pareciam adverti-lo de sua condição. O tabelionato dar-lhe-ia isto. Mas êste, estava perdido. Não entrava em conta. Por que não o pleiteara, quando tinha todos os trunfos na mão? Que secretas disposições haviam-no levado a silenciar sôbre o que mais desejava? Que inominável estupidez havia-o induzido a pensar que o simples fato de insinuar os numerosos anos que trabalhava no cartorio, seria suficiente para provocar sua nomeação? Seria orgulho, estultícia? Ou teria sido mais uma artimanha das malévolas fôrças que pareciam dirigir seu destino?

O sino bateu seis horas e quando cessaram as ressonancias da ultima pancada, êle ergueu lentamente a cabeça. Seguiu-se um amplo e absoluto silencio. Adensara-se a noite e a branda luz da lamparina clareava seu rôsto. Sua per-

(Conclue na 4.ª pagina)

PRAÇA DO DIARIO E MATRIZ DE SANTO ANTONIO, desenho de Wasi Rodrigues para este suplemento

APONTAMENTOS

Edson Nery da FONSECA

"INTERNATO"

29-6-1948 — Comecei a ler este romance de João Caspar Simões com o receio que tenho diante das obras de ficção escritas por criticos. O fracasso vem sendo a regra geral desde Saint-Beuve, critico eminente e romancista fracassado. No Recife, conhecemos os casos de Olivio Montenegro e Luiz Delgado, ambos ensaistas de primeira ordem autores de romances que eles próprios desejam esquecer. E há, no Sul, o caso de Sérgio Milliet.

Mas o romance de João Gaspar Simões — a meu ver, o maior critico português — é desses cuja leitura, uma vez começada, só largamos na ultima página. O enredo é apaixonante, desenrolando-se num internato de colégio para rapazes. Lembra muito **O Ateneu**, do nosso Raul Pompéia. O estilo tem uma força de expressão e uma elegancia que o colocam entre os melhores da literatura portuguesa. Um caso raro, portanto, o de João Gaspar Simões: critico e teorista do romance e, como E. M. Forster, ele mesmo grande romancista.

* * *

LEMBRANÇA DO RIO DE JANEIRO

1-7-1948 — A saudade do Rio de Janeiro chega de repente e se instala na minha alma com tal fôrça de presença que fico sem poder fazer outra coisa que não seja sentir saudade. "Mas, saudade de que ou de quem?" — me perguntam inutilmente. Saudade de tudo. De pessoas: Janice, Maria Amélia, Marta-Maria, Dom Basilio, Murilo Mendes, Otto Maria Carpeaux, Democratino, Herson, Eros, Goldman, Jorge de Castro, Henrique, Armando. De lugares: Arpoador, Posto 6, São Conrado, Lapa, Mosteiro de São Bento. De situações: Natal, Carnaval, sábados e domingos. Mas o interessante é como a gente sente uma cidade através de um poeta. Eu senti intensamente o Rio de Janeiro nos versos de Carlos Drummond de Andrade, que, alías, não nasceu no Rio, mas numa cidade mineira. Sempre que estava na Galeria Cruzeiro, por volta de meia-noite, eu me lembrava dos versos do "Coração numeroso":

Meus paraliticos sonhos des-
[gôsto de viver
(a vida para mim é vontade
[de morrer)
faziam de mim homem-reale-
[jo imperturbavelmente
na Galeria Cruzeiro quente
[quente
e como não conhecia ninguem
a não ser o doce vento mi-
[neiro,
Nenhuma vontade de beber, eu
[disse: Acabemos com isso.

E não podia entrar na Avenida, pela praça Paris, sem sentir, como o poeta, meu coração bater forte diante dos "mil presentes da vida aos homens indiferentes". Tambem era impossivel deitar na areia do Arpoador, com o corpo untado de óleo, sem me sentir um pouco "inocente do Leblon", alheio a tudo e querendo apenas esquecer, pois "há um óleo bom que eles passam nas costas e esquecem"; ou passar pelo Meyer sem reparar nos dois cinemas, "um so pé do outro" ("Indecisão do Meyer"); ou chegar á janela do apartamento, em plena avenida Atlantica, sem me comover com o "triste farol da ilha Rasa" (Noturno á janela do apartamento").

Mas de quem eu me lembrava sempre que passava pelo Mangue não era de Carlos Drummond de Andrade. Nem era do próprio autor da impressionante "Balada do Mangue". Eu me lembrava do pernambucano Manuel Bandeira, que acha com razão o Mangue "mais Veneza Americana do que o Recife" e fala dos "transatlanticos atracados nas docas do Canal Grande". Era tão bom passar pelo Mangue no onibus 103, com destino á casa de Murilo Mendes ou á Quinta da Boa Vista!

Tudo passou muito depressa. Hoje, estou me lembrando da noite da viagem, da ultima passagem pela avenida Atlantica, do ultimo olhar sôbre a praça Paris, dos amigos no aeroporto, do avião decolando entre refletores enormes e da cidade lá em baixo, numa orgia de luz. E não posso deixar de perguntar, parodiando Manuel Bandeira:

Que vim fazer no Recife?
Recife, cidade morta!

* * *

FEBRE DE LEITURA

Impossivel ler com método. Passo muitos dias enjoado dos livros, querendo sol e ar livre, água salgada e bicicleta. Mas quando chega a febre de leitura não é possivel escolher qual o livro mais util. Leio o que mais me apetece. Fiz muitos esquemas, mas rasguei todos. E' tão dificil controlar esta sêde como dirigir os sentimentos afetivos em direção a certas pessoas: esta merece mais do que aquela, etc. Para o diabo as racionalizações, as atitudes calculadas! Amemos sem explicações racionais e leiamos tudo o que nos apetecer.

* * *

AMIGOS

6-7-1948 — Haverá alguma coisa na vida mais importante do que as relações pessoais? — perguntava eu, ontem, a Otávio de Freitas Junior. E concluimos que não há. Li num artigo de Otto Maria Carpeaux sobre Dostoievski: "... a unica relação entre os homens que tem valor para o individualista é a relação pessoal, a amizade". Somos, então, O. F .J. e eu, individualistas. Mas sem deixarmos de ser socialistas em economia politica, pois reconhecemos a necessidade da socialização da riqueza. Não esquecemos, por outro lado, que na hierarquia dos valores, o pessoal está acima do social. Ou, como acabo de ler no programa de uma revista de moços de São Paulo (Colégio): "Que se socializem as coisas e nunca o homem".

Ai do homem que não tem amigos! Como suportará este vale de lágrimas sem o conforto da amizade, ou, como dizia Mário de Andrade, sem a "sublime graça de um amigo intimo"? Gosto muito de literatura. As preocupações literárias enchem uma boa parte da minha existencia. Mas nem só de arte podemos viver. E maior do que a literatura é a vida.

E' claro que acima de tudo está o Cristo. Mas não foi Ele mesmo quem exaltou, como ninguem o fez até hoje, o valor e a importancia da amizade? ("Não existe caridade maior do que dar a vida pelos amigos"). E não é como nosso amigo que Ele gosta de se apresentar? ("Agora não vos chamarei mais ser-

(Conclue na 5.ª pagina)

«A Luz da Estrêla Morta»

Americo de Oliveira COSTA

NATAL, fevereiro — Pela condição humana, psicologicamente, da personagem principal, pelas caracteristicas da continuidade narrativa e pela atmosfera, eis um romance de dificil construção, este do sr. Josué Montello, "A luz da Estrela Morta" (*). Sobretudo porque a sua estrutura para revestir-se de solidez, e a sua historia, de crescente interesse, exigiram um permanente equilibrio, sem zonas vagas ou passiveis de monotonia, daqueles três aspectos. Esse equilibrio, de resto, nele se verifica, — manifestações admiraveis, acrescente-se desde já.

Para o sr. Josué Nontello, a obra de arte é como uma aventura, considerado o romancista um instrumento das suas personagens. Ou, citando-o, na justificação desse conceito, em entrevista recente: "Comparo o romancista a um pescador de baleia. Ao ferir cetáceo, o pescador deixa-se levar por ele. A baleia morre, mas oferece um trajeto que tem as suas surprezas e os seus perigos. No romance, as personagens e o tema levam tambem o ecritor. Não se pode afirmar, com antecipação, o que vai acontecer no meio da viagem; sabe-se apenas que o livro deve acabar. A alegria da criação romanesca reside no perigo desse percurso".

Costuma-se dizer que um critico, um cronista, pode formular, em relação a um autor, proposições que jamais teve em mira ou enveredar por interpretações ou conclusões que de nenhum modo correspondem ás suas intenções ou realizações.

Em "A Luz da Estrela Morta", não se presume, entretanto, a concessão de uma tão larga margem da colaboração ao aleatorio e ao eventual, que sempre acabam por surgir, durante a tarefa da composição, insinuando direções, fatos e rumos inesperados. Pelo menos, é a impressão que ele proporciona, dados a segurança, o dominio, o controle do autor, na condução dos acontecimentos, na convergencia exata das situações, levando áquele equilibrio inicialmente mencionado; impressão, em suma, de um romance pensado (embora não "friamente" pensado, pois jogando com as solicitações mais frementes da especie, da vida), esquematizando, com a sua experiencia (no sentido de que toda obra de arte constitue uma experiencia), completada, nas suas linhas basicas, essenciais, (e nada há nele de superfluo), no espirito e na imaginação do romancista, antes do trabalho de transmiti-la ao papel.

* * *

"A Luz da Estrela Morta" é o romance de uma obsessão, de uma neurose.

A primeira de suas dificuldades a vencer, reside, justamente,

(Conclue na 5.ª pagina)

«Bandoleirismo»

Augusto DUQUE

RECIFE, fevereiro — O movimento literário nos diversos Estados do Brasil tem sido o mais intenso possivel nos ultimos dois anos. Dia a dia aparecem novas iniciativas. O numero de revistas provincianas é considerável já, tendo-se em conta as conhecidas deficiencias intelectuais do nosso povo. Os suplementos literários domingueiros dos principais jornais aumentaram de volume e se tornaram mais arejados. Há evidentemente, todo mundo registra esse fato, um surto de atividade intelectual em todo o país, cabendo aos principais responsáveis zelar pela manutenção desse movimento, inclusive com a seleção, estimulo e aproveitamento das melhores vocações para a obra ingente de manter em altos padrões, o trabalho literário da inteligencia brasileira.

Os suplementos e revistas literários contudo, não têm em sua maioria assinalado, ainda, tendencias aglutinantes de idéias, aceitação embora ligeira de certa ordem doutrinária capaz de objetivar o louvável movimento literário existente, em afirmações definitivas e perduráveis de idéias-vivas, suscetiveis de uma influencia na própria vida social e politica. Essa influencia deve ser a ambição natural da atividade intelectual que não se contente em ser pura abstração, torre de marfim, e não fuja á realidade e que não renuncie ao destino missionário de ser a expressão inteligente, verdadeira e legitima do nosso povo.

E não se confunda essa aglutinação com tendencia totalitária ou constituição de "igrejinhas" e "panelas" literárias.

Podemos assinalar, todavia, em vários escritores e jornalistas em atividade, um constante e salutar movimento de integração da literatura nos nossos destinos, de submetê-la razoavelmente ás nossas circunstancias, á nossa realidade, de valorizar o que é nosso, frente a concorrencia que nos vem de Paris e dos outros centros literários do Ocidente. Esse movimento tomou e está tomando certa atitude de valorização localista, mesmo em face do que nos vem da metrópole brasileira, acostumada a ditar padrões, a afixar as etiquetas das glórias literárias. Daí, como primeira acentuação, primária caracterização do atual surto literário, a manifestação de um sadio **regionalismo** que está valorizando as atitudes intelectuais do **provincianismo** e do **municipalismo**, e revelando que a inteligencia do Brasil está libertada do complexo da "Côrte", da "Metrópole", e não está somente caranguejando no litoral, como diria o cronista dos tempos da colonia.

Aqui mesmo no Recife, temos a conciente e intencional politica literária de Mauro Mota, no seu suplemento literário do DIARIO DE PERNAMBUCO trazendo para a publicidade os escritores e poetas municipais, e proclamando em alto e bom som o irridentismo literário em face da Metrópole. Nilo Pereira, no seu suplemento feito, quase totalmente com a "prata de casa", especialmente buscando nos seus conterraneos potiguares uma valiosa e expressiva colaboração, está tambem prestando o seu bom serviço. E alguns outros, em outros jornais e revistas estão mourejando, no trabalho de integração literária, no regionalismo.

(Conclue na 4.ª pagina)

A VIAGEM

Duarte NETO

VOLTO PALIDO E CANSADO
DA DEMORADA VIGILIA.

QUIZ SURPREENDER AS PALAVRAS
NOS INSTANTES REVELADOS.
PARECEU-ME JUSTA A PROVA:
MIL ANOS DE RECLUSAO
ENTRE SILENCIO E ABANDONO.

BRILHARAM TANTAS ESTRELAS!
CRUZARAM MUNDOS ALADOS.
PASSOU O VENTO NOTURNO
DE PELE FINA E LIGEIRA.
EM RONDAS NOS INTERVALOS.

E VI-ME SEMPRE ADIADO!

NOS LONGES QUE SINTO EM MIM,
UMA VOZ AINDA PERDURA,
VOZ SECRETA E IRREPRIMIDA
VOZ AGIL DE QUEM PROCURA.

CUIDO BUSCAR-ME NA ANGUSTIA
JÁ DE TODOS AFASTADA.
.....
HOJE FECUNDO, AMPLIADO,
DOU-ME AO VERSO EM QUE ME ESCREVO,
— E EM SI MESMO JÁ SE ESPELHA.

TRANZITO ARESTAS E ESBOÇOS,
NAS VOGAIS DELINEADAS.

As Constelações Familiares: A Criança-Mimada

Gonçalves FERNANDES

RECIFE, fevereiro — Conversamos sobre a criança mimada e as perniciosas consequencias da excessiva distribuição de afeto, mesmo se tratando de crianças de peito, comumente acariciadas, afagadas e excitadas em demasia. Como vimos, esta conduta dos pais provoca uma exaltação de auto-erotismo da criança, dando lugar a fixação que se refletirão na sua vida adulta pelas mais variadas gamas de desvios e até mesmo perversões. Entretanto chega até a ser quase conduta comum, infelizmente, vermos uma mãe ou um pai, ao nos mostrar o seu bébé, excitá-lo com cocegas, beijos e "cheiros" nos lugares mais impróprios, afim de obter uma risada ou despertar movimentos de alegria. Tais práticas são extremamente nocivas e estes excessos devem ser evitados e jamais permitidos.

A criança mimada cresce como um satelite da saia materna e, de retorno, espelha o dengo com que é tratada pelas diversas formas de tirania afetiva. A menor insatisfação dos seus desejos dá lugar a reações que são verdadeiros "curto-circuitos", explosões de ira, bater de pés, choro e gritos e até convulsões reativas. Instala-se, então, uma "corrida de afetos" da qual ela tira o maior proveito momentaneo, exigindo mais afeto e maiores satisfações se a cena ensaiada atinge o seu objetivo. E as concessões repetidas terminam por dobrar inteiramente o controle paterno. Os pais se vêm, então, impotentes para orientá-la e absolutamente incapazes para lhe impor qualquer forma de autoridade. Mas se procuram justificar com a rosea desculpa de que amam demasiadamente ao filho e, se assim dizem, melhor fazem: todas as satisfações, sem medida de sacrificios, são postas em evidencia. Dizem que querem proporcionar o melhor possivel aos filhos e, assim fazendo, estão, paradoxalmente, lhes cultivando os mais nocivos sentimentos, aqueles que depois lhe proporcionarão as mais penosas situações.

Muitos pais, depois duma observação sobre a conduta dos seus filhos na escola, respondem:

— "Não posso compreender! Fulano é tão bom menino, tão afetuoso! Tão bomzinho, tão quieto! Comporta-se tão bem em casa!"

Estas crianças mimadas, constituem, na Escola, a cruz de muitas professoras. E' que não encontrando na escola o ambiente super-afetivo com o qual já se habituaram, reajem violentamente, ficando desobedientes, turbulentas, indisciplinadas, "emburradas", desatentas e passando a constituir um "problema" na classe.

A diferença é que os pais criam os seus filhos "para si" (ou assim imaginam...) enquanto a escola os educa para a coletividade. Na escola há deveres e tarefas a executar em condições de igualdade com os demais, enquanto no lar impera o dominio de quem se acostumou a dobrar aos seus desejos os pais, os familiares, os empregados, enfim todo o seu circulo ambiente. Não encontrando na escola as mesmas prerrogativas e verificando que não pode tanger á sua vontade a professora ou os seus colegas, instala-se a primeira situação de conflito com o ambiente. Na Secção de Ortofrenia temos estudado uma grande quantidade de casos desta natureza e nossa principal dificuldade, nestes casos, é obter uma perfeita reeducação dos pais, porque muitos deles se mostram "socialmente inoperáveis". Realmente o individuo, guiado pelo seu livre arbitrio, tem o "direito" até de tornar-se infeliz. Não deveria, contudo, ultrapassar os limites da sua própria pessoa. E na vida em comunidade as relações inter-humanas devem condicionar este e outros direitos a principios menos egoistas e mais generosos.

Na Escola tais crianças pleiteiam sempre uma situação preferencial e chamam a atenção de todos para a sua pessoa. Não compreendem que tudo não gravite em torno de si mesmas. E se a professora lhes dá, como deve fazer, o tratamento comum, cordial e amável mas não exclusivo, como faz para com as demais crianças, o que se verifica? Surgem, desde logo, problemas. Em casa, dizem que a professora não presta, que os maltrata, que os outros meninos não tem educação, são uns brutos, etc. Pleiteiam mudança de escola ou de professora, numa busca ao clima de exaltação afetiva a que se acostumaram. As mais diversas manhas são então postas em prática, chegando mesmo até a simulação de doenças, com o fito de faltar ás sulas.

No plano social esta é a primeira experiencia penosa da criança mimada. A proporção que vai crescendo os mesmos conflitos se vão sucedendo com pequenas variantes, num plano inclinado de desajustamento progressivos. Quando adultos se vêm sem a proteção dos pais e o mundo, não lhes oferecendo o ambiente em que foram exaltados, surge como uma realidade hostil e temerosa. Refugiam-se, então, nas diversas formas de atitude mental de compensação, "vivendo" num mundo imaginário construido dentro das suas cerebrações, onde se sentem seres superiores, decorados pelas mais excelsas qualidades, aparentemente desconhecidas...

Muitas "constituições" esquizoides são assim cultivadas pela inadvertencia dos pais, que ao em vez que criarem os seus filhos para o mundo em que vivemos, preparando-os para a luta pela vida, habilitando-os a conseguir pelo seu próprio esforço o lugar que merecem na sua sociedade, criam ao seu derredor um mundo mágico de satisfação sem limites que eles não encontrarão em nenhuma latitude na sua vida terrena.

Dois Sonêtos de Lêdo Ivo

— 1 —

Fôste flôr de cristal e maresia,
tangida pela brisa fluorescente.
Antes fôste depois, até que um dia
ficaste instantânea eternamente.

Em tua sombra, a sombra se escondia
em vos predestinada de nascente.
Sabendo-te de amor, eu não queria
ser de teu riso um simples confidente.

O mar em meus ouvidos! Que era o mar
para o amar sempre do meu peito, para
a vastidão de março em mim ressoante?

Que era a vaga à certeza, se ao amar
eras rotina e sortilégio, rara
Flôr incrustada em meu vulgar instante?

— 2 —

No meio da vasante, a alguém faltou
coragem de entregar-se ao meu segrêdo.
Flôr nascida na sombra, teve mêdo
de compartir o sonho que não sou.

Atravessei canais; e o céu cantou
à minha liberdade e ao meu degredo.
Era tarde a paisagem, e era cêdo
no meu rosto em que a nuvem não tocou

Entre grito e salsugem, me esperava
o sinistro horizonte de partida
suspenso nas colunas do oceano.

E a areia, a amor e sonho infensa, estava
a querer-me sepulto, desta vida
liberto e morto, morto e desumano.

RIO

MAGIA DOS TITULOS

Otto Maria CARPEAUX

"O titulo é muito importante", insistem os editores; e mais do que uma obra deve o exito ao titulo que o editor lhe deu, depois de ter rejeitado o titulo do autor. Caso extrema, para provar a tese, seria a história que meu amigo Luis Jardim costuma contar: de um volume de contos, "Canalhas de gravata", que não se vendeu absolutamente no Recife, até certo dia o barulho em torno das eleições no municipio de Gravatá dar ensejo para colocar um acento em cima do ultimo "a" do titulo; e a tiragem vendeu-se dentro de dois dias.

A escolha de titulo parece-se com passo de mágica. Mas o prestidigitador precisa considerar bem a mentalidade dos espectadores. Daí o fato, muito frequente aliás, de o mesmo livro, o mesmo romance leigo perceber o motivo da diferença. O famoso (ou notório) romance de Arthur Koestler até parece sujeito que viaja com vários passaportes falsos: na Inglaterra chamava-se **Darkness at Noon**; na França apareceu como **Le Zero et l'infini**; e agora acaba de sair o original alemão — **Sonnenfinsternis** (Eclipse solar). Essa vez representa algo como lição de psicologia comparada dos povos: **Le zéro et l'infini** apela para as conhecidas inclinações matemáticas do espirito francês, enquanto **Eclipse solar** alude ás igualmente conhecidas preocupações britanico-cosmológicas da mentalidade alemã. Mas **Darkness at Noon** é mesmo experiencia meteorológica dos ingleses, e ao mesmo tempo em 1941, simbolo da época.

Ás vezes os titulos significativos aparecem em grupos, como gafanhotos. Encontra-se na minha mesa uma pilha de volumes de versos, de titulos algo esquisitos: **Veinte poemas de amor y una cancion desesperada; Sistema y sentido de la angustia; Teoria de la niebla; Dimension del hombre; Carteles para las paredes hambrientas; Crater de voces; 12 poemas negros, 8 gritos; West Indies Ltd; Radriogramas del Pacifico; Biografia para uso de los pajaros; Galope de volcanes** — e dessa mistura louca de angustias eróticas e gritos geográficos, esperanças revolucionárias e desesperos de cor surge inconfundivelmente a atmosfera hispano-americana dos anos de 1930. Diagnose de um continente e de uma época.

Mas essa "magia dos titulos" é fenomeno recente. Antigamente — o misterioso **Le Rouge et le Noir** de Stendhal é exceção — os titulos eram simples, nada sugestivos, ás mais das vezes um nome: **Madame Bovary, Tude the Obscure**", ou então **Guerra e Paz** Titulo sugestivo já é **Germinal**. Mas antes de tudo a nova função do titulo serve para fins comerciais: é preciso chamar a atenção do publico que vai devorar **Sons and Lovers** e **Eros de Paris**. Ora, a publicidade cientifica baseia-se em experiencias psicológicas. A repetição serve para gravar na memória as palavras. Encontrará a maior ressonancia o titulo que o publico já conhecia antes de conhecer a obra: seria vantagem escolher como titulo uma citação, mais ou menos conhecida. Esse recurso é especialidade, hoje em dia, dos autores ingleses e sobretudo dos norte-americanos, enquanto os estrangeiros não sabem, muitas vezes, que o titulo do livro "dernier cri" é verso ou frase de velho poeta que os leitores anglo-americanos já decoraram no colégio.

Para não acusar de ignorancia ninguem sem antes ter acusado a mim mesmo lembro o romance **Look Homeward, Angel**, de Thomas Wolfe. O titulo cita o verso 163 do **Lycidas**, de Molton, que não reconheci logo porque, embora conheça bastante o famoso poema, este não me é familiar como a quem frequentou na mocidade colégio inglês ou americano. Esse anjo miltoniano-Wolfiano sugeriu-me a idéia (mais tarde ouvi que uns "scholares" americanos estão ocupados com a mesma tarefa, mas sem terem ainda publicado nada a respeito) de colecionar titulos-citações daquela espécie. O resultado não deixa de apresentar aspectos interessantes.

Um dos primeiros titulos-citações, talvez o primeiro mesmo, é **Vanity Fair**, de Thackeray; a alegórica **Feira de Valdades**, no **Pilgrim's Progress** de Bunyan prefigura a sociedade na

(Conclue na 4.ª página)

Em Torno de Um Movimento Literario

Hamilton PEQUENO

JOÃO PESSOA, fevereiro.

UMA SUAVE o tranquila inanidade pesava sobre a Paraiba, uma inepcia que não tinha paralelo em sua história, no que diz respeito á sua vida cultural. Um comodismo pessimista tomava conta de tudo, pontificava pelas esquinas e pelos cafés, blasonava-se com passadas e problemáticas grandezas. Sempre os elogios á época passada, os suspiros de saudade, os olhares de ternura, onde por vezes brilhava uma lágrima discreta, pelo tempo desaparecido. Gente ainda com muita vitalidade, — se não intelectual, pelo menos fisica — com muitas reservas de energias, falava na inutilidade de qualquer esforço para levantar a literatura local do paradeiro em que se encontrava. Completo e absoluto nirvanismo; de braços cruzados, a elogiar certa revista que existiu, onde tudo eram grandezas. E ficava nisso. Como a tendencia na Paraiba sempre foi para o elogio facil, para o engrandecimento das coisas minimas, iam as coisas muito bem e sem maiores preocupações, a não ser, é claro, o comichão da politica incomodando de vez em vez. Por que, justo é reconhecer: nada seduz tanto como a politica, naquela terra. Tambem sem a politica, convirão os interessados, que é que se pode fazer? Empregos e a força do mande, não privilégios que emanam dela. Daí a razão de não haver desinteresse quanto a um assunto dessa ordem. Os mais pessimistas tornam-se os mais agitadiços, os mais demagógicos e otimistas, semeando promessas e esperanças. A terra seria um paraiso onde todos teriam asas, a dar crédito ás suas palavras. E todos seriam imateriais, não sentido qualquer necessidade fisiológica, vivendo unicamente para entoar hinos de boas graças, para render homenagens aos Messias — no caso são muitos os Messias. Mas, a politica, somente ela era capaz de trazer qualquer entusiasmo ás mumias que viviam do pssado. Não por ela mesma, no sentido, aristotélico, mas pelos beneficios que proporcionavam. Quanto ao resto, era pregar o desalento, olhar com desprezo para as iniciativas que se esboçavam, fazer funestos vaticinios. Havia a certeza, — isso havia — de que ninguem teria a coragem de lutar contra a vaga de profecias, contra a boa e doce inquietude, de sair dos chinelos e pijama, de deixar a cadeira de balanço, os cafés e as esquinas para pensar em qualquer obra de caráter cultural. Era uma temeridade em que não se deveria pensar. O elogio muito era mais facil e construtivo. Todos eram geniais e estava encerrada a questão. Bastava dizer. Quem ia por o fato em duvida? E como o poria? Nada havia escrito, nada havia realizado. Como era possivel saber se o cidadão não era um genio autentico? Então, se o seu rosto apresentava-se como uma máscara horrivel, se cumprimentava as pessoas com inegável má vontade, se ocupava qualquer função importante, todos os adjetivos eram reservados para ele. Automaticamente passava a ser incorporado ao grupo da passada e esplendorosa revista, quando não se glorificava pelo seu tempo mesmo, sem necessitar do grupo ou revista. A coisa era boa mesmo. Algo semelhante á "Feira dos Jograis" do JEAN CHRISTOPHE do Romain Rolland, em a diferença de que aqueles jograis eram mais honestos, possuiam mais inteligencia. Tinham o cuidado de inventar uma frase, de pensar no titulo de um livro. Na Paraiba não havia necessidade de pensar nisso. Era um esforço desnecessário. A celebridade — celebridade local, bem entendido — vinha naturalmente, como uma dadiva que não custava muito conseguir. O aspecto da pessoa — com a respectiva posição que ocupava na politica ou em qualquer burocracia — dava-lhe o certificado de celebridade. Um atestado selado, com firma reconhecida por um tabelião que tambem se havia considerado com os mesmos direitos, sem que ninguem lhe houvesse negado.

Tudo ia muito bem. Todos os certificados de celebridade estavam em perfeita validade. Dominava o pessimismo e a inercia quanto ás realizações objetivas, mas não quanto aos direitos do atestado. O não-vale-apenismo servia como um trunfo, pois era uma afirmativa dos meritos daqueles que estavam celebrisados. Que contavam com a elegante revista do passado ou, quando em caso contrário, mesmo sem ela, possuiam laureis. Uns condecorados é o que se poderia dizer, a tal altura. Condecorados com medalhas de cartolina pelo muito que fizeram.

Com a noticia de que uma viva inquietação dominava aqueles que fazem parte da nova geração paraibana, começaram a surgir os rumores calamitosos. E como houvesse insistencia nos propósitos que existiam naqueles, maiores tornaram-se os clamores. E' que qualquer empresa desse quilate traz em si graves e pesadas ameaças. Um reajustamento de valores, por exemplo, é algo que inspira receios muito justos. Inumeros certificados perderiam a validade o que seria deveras lastimável. Certos cidadãos descorteses já não seriam tidos como geniais, o que seria uma pena.

Estou certo, porem, de que os que integram o atual movimento, estão bem longe de pensar em fazer uma revisão na literatura local. Problemas mais graves existem para eles. Têm idéias existem para eles. Têm idéias mais elevadas, não se perderão na sujice da planura. Se não ouvem as sadicas predições dos derrotistas e incapazes, se estão firmes nos seus propósitos, tambem se encontram muito distantes das negações intelectuais e das intrigas banalissimas da provincia. E vale dizer que essa geração tem sobre os seus os seus ombros uma grave responsabilidade: qual seja a de criar uma situação cultural que a Paraiba desconhece nos quadros presentes que se esboçam para a literatura nacional. E esse será, de fato,o verdadeiro movimento representativo da literatura paraibana.

A Fome na Vida do Artista

Por Maria José de CARVALHO

SÃO PAULO, fevereiro — Três anos e pouco são feitos que conheço José Mauro de Vasconcelos. E durante estes três anos tenho esperado que o escritor-menino ou artista-moço me apresentasse a repetição de qualquer episódio de sua vida. Sim, porque na sua tremenda ebulição o rapaz não pára e nem se repete. Creio que a unica coisa que se apresenta duradoura e constante, marcando predominantemente a vida do jovem, é o seu grande amor á arte e particularmente á literatura. Pensei que depois desse tempo todo, José Mauro que aos poucos vai-se abeirando dos trinta anos, que depois de devassar o Brasil inteiro, cortando o Araguaia e o Tocantins, penetrando no rio das Mortes, velejando pelas costas do Nordeste, ou percorrendo o litoral, esse inquieto misto de vagabundo, artistas e sonhador, esse andarilho conhecido como o Jack London brasileiro, o "globe trotter" nacional, fosse parar um pouco. Mas nada disso. El-lo que surge com novos planos de viagem. Aparece. Desaparece. E como um simpático meteoro apaga as distancias criadas pela sua boemia, com o mesmo sorriso, outras histórias, outras musicas. E sobretudo com o encantamento vivo de viver e acariciar a vida. A verdade é que José Mauro de Vasconcelos é além de um poderoso escritor já consagrado com seus livros "Banana Brava" e "Barro Blanco" — logo mais sairá seu terceiro romance "Longe da terra" que já tive o prazer de ler selvagem e bruto antes de ser impresso — é alem disso tudo, aquilo que Mário da Silva Brito disse dele com muita felicidade: **"José Mauro de Vasconcelos é um autentico personagem em busca de um autor"**.

— Zemauro, o que está fazendo agora?

— Eu? Nada. Escrevo. Tou fazendo uma coisa lindissimas...

— E o trabalho?

— Deixei. Ganhei uns cobrinhos e parei. Quando acabar a gaita farei qualquer coisa para pagar a minha "ilha". (A sua "ilha" ou o quartel general é uma sala alugada na rua Piauí.)

E assim trabalhando quando não tem dinheiro, o nosso heroi já vendeu lenços pela praça, quando não casemiras, cimento, peixe...

Interessante de se notar o seu apêgo a São Paulo.

— Porque você não gosta do Rio?

— Porque não. Passei muita fome lá.

A LUTA PELA VITA

E eu que o conheço vejo perpassar por seus olhos tristes lembranças desagradáveis: os irmãos que na Cidade Maravilhosa morreram tuberculosos, a humilhação de ter que ficar nú como modelo na Escola de Belas Artes, os sofrimentos nos bancos dos hospitais de indigentes, a solidão das camas sujas na Santa Ca de Misericórdia...

Vêm-me então á mente histórias de sua vida que ele me confidenciou.

— Como você sabe, Zora (êle tem muitas variações para me chamar; ultimamente chama-me de Zora. Diz que é nome russo...) eu fui criado por um padrinho médico, no norte. Quando voltei para um suburbio do Rio onde moravam meus irmãos notei naturalmente a diferença e a ingratidão da vida. Eu estudara e eles não... E assim milhares de problemas se criaram. A vida então me cobrou caro aqueles anos que passara no norte. Vieram as privações e a revolta. E até aos vinte anos perambulei desorientado, olhando a miséria humana, apodrecendo junto ás minhas mãos. Eu não podia fazer nada. Não queria trabalhar, primeiro porque a burrice de um trabalho rotineiro e improdutivo não resolveria a situação; segundo, porque detestava o Exército e não possuia carteira de reservista. Então vieram as épocas de fazer qualquer coisa. Modelo, lutador de box, etc.

Mas hoje, Zora, recordando certos momentos trágicos, acho até graça na maneira como resolvi tantas coisas, ou melhor acho graça na maneira como elas se resolviam por si. Ora o Rio! O Rio muita fome, muita fome. Tive um amigo que morreu tuberculoso. Bom sujeito. Quando eram três horas da tarde, ele falava: "Tá na hora da média". Eu dizia: Então vamos. Ele acrescentava: "Aquele café ali tem média maior..." E no café benevolento vinha a média com dois pães sem manteiga.

Eu morva em Bangú, num quartinho de matar. Pousava na Escola de Belas Artes, a cinco mil réis a hora, e vinha da Central até á Escola a pé por economia. Todos os dias parava enamorado diante da vitrina da Casa Garcia. Havia um roupão branco e azul que me tirava a respiração... Preciso contar o resto? Pois recebi o ordenado de duas semanas e fiquei de roupão no meu quarto, onde um amigo me veio buscar. E eu morria de inanição.

Houve tambem aquela vez em que conversei com dona Ana Amélia para conseguir um cartão de refeição na Casa do Estudante.

— Mas o senhor assim com este peito passando fome?...

— Fome, sim senhora.

A boa senhora não queria me dar o cartão porque eu era — estudante. (Veja que circulo vicioso: Eu não comia porque não era estudante e não podia ser estudante porque não tinha dinheiro para comer!) Por fim consegui o cartão, não sem que antes dona Ana Amélia me informasse que "aquele" era do seu bolso... Recebi-o um pouco magoado. Mas a fome perdoa tudo. Pegava uma bandeja, picotava o cartão e comia. Depois tornava a pegar outra bandeja para comer pela segunda vez. Meu cartão durou pouquissimo porque eu sempre fazia duas refeições e tambem porque o emprestava a outros caranguejos famintos na mesma situação que a minha...

E houve mais fome, muito mais. Fome de desmaiar nas segundas classes de trens de suburbio. Fome de... Agora me recordo... Tentei fazer teatro. E para isto havia o Teatro do Estudante. Deram-me um papel, tinha que contracenar com Sonia Oiticica, uma celebridade revelada em Romeu e Julieta. Eu era Monsieur le Beau de "As you like it". Era o belo, o bonitão... Quando chegava a minha vez quase morria por que Sonia zombava de meus gestos indecisos, da minha fala sem prática, da minha falta de jeito. Dona Ester Leão com sua brutalidade costumeira batia no meu peito e gritava naquela voz rouquenha: Voz de peito, voz de peito... Meus olhos enchiam-se de lágrimas. Ela tambem não sabia que a minha voz estava fraca porque eu não almoçara e eram dez horas da noite. Muita gente riu de mim e eu tinha que perdoar. Não, Zora, não gosto do Rio.

O ROMANCISTA

José Mauro de Vasconcelos é assim... Hoje telefonou-me pedindo que escrevesse um artigo a seu respeito. Faço-o satisfeita. O talentoso escritor de "Barro Blanco" editado pelo IPE e selecionado pelo Livro do Mês, já conta com a simpatia do publico. Grandes horizontes se dilatam para o rapaz. "Longe da terra" está em vésperas de ser lançado... No fim do telefonema ele me dizia: "Diga qualquer coisa. Invente. Você tem imaginação. Mas faça". Fiquei com o fone um segundo amortecido na mão. Será que era preciso inventar? Meu Deus! Porque é que as pessoas que trazem as estrelas nas pontas dos dedos raramente têm consciencia disso tudo?

ESPERANTO – LINGUA BEM VIVA

C. SILVEIRA

III

Vamos, hoje, tratar de um dos casos mais importantes no Esperanto. Aliás, convem notar que na lingua portuguesa ele exerce papel preponderante, a julgar pelas obras dos seus mestres, dos mais eminentes vernaculistas.

Agora mesmo, quem se dispuser a estudar a lingua internacional, basta ter á mão o magistral trabalho do venerando prof. F. Valdemiro Lorenz — *Esperanto sem mestre* (3.ª edição melhorada) com o auxilio de um livro bem accessivel a todas as inteligencias, de autoria dos professores pernambucanos Adauto Pontes e Daury da Silveira. *O Analise logica ao alcance de todos* é um trabalho que realmente facilita o aprendizado do vernaculo, escoimado de exemplos dificeis, complexos, muitas vezes fóra do alcance da compreensão dos estudantes.

Sabido que não se pode prescindir do estudo de uma lingua sem a base do estudo do idioma patrio, a companhia de ilustres filologos é absolutamente indispensavel aos estudiosos do Esperanto.

A falta de gosto pelo apuro da linguagem é que quase sempre determina a indiferença pelos assuntos idiomaticos, de que resulta dizer-se que a lingua da Humanidade é uma lingua sem vida, pouco conhecida no mundo.

Homens como Silvio Romero, Humberto de Campos, Artur de Azevedo estiveram em dia com a marcha do Esperanto. Isso vale por uma decisiva resposta áqueles que não querem ver, ou por preconceito ou por preguiça intelectual, o progresso de um instrumento altamente capacitado a produzir no Universo a compreensão humana sonhada pelo seu imortal inventor — doutor Zamenhof.

Termino estas considerações para tratar, a seguir de

O ACUSATIVO

Quando na frase ha objeto direto, este toma a terminação n, tanto no singular como no plural. Esta letra é para evitar ambiguidade no sentido da oração.

Na frase — *Pedro feriu o leão* — verte-se em Esperanto: *Petro vundis la leonon*. Porque se não tiver a palavra *leono* a terminação n o sentido fica confuso. Poder-se-ia entender que o leão feriu Pedro.

Se dissermos que "o pai ama seu filho", compreende-se que a ação de amar recai sobre alguem. O pai é o sujeito da oração e está no nominativo. Quem é esse alguem? *Seu filho*. Logo, seu *filho* é complemento objetivo do verbo e está no acusativo. Verte-se em Esperanto a frase: O pai ama seu filho — *La patro amas sian filon*. O n final do adjetivo *sia* e do substantivo *filo* representa o objeto direto ou complemento objetivo. Quanto ao plural: *Li amas la infanojn* (ele ama as crianças). Temos, pois, duas terminações para o acusativo: on, singular; ojn, plural.

Nos adjetivos (que terminam em a), forma-se o acusativo como nos substantivos. Ex.. no singular: *Mi vidis la belan knabinon* (eu vi a bela menina); no plural: *mi vidis la belajn knabinojn* (eu vi as belas meninas).

Quando um verbo indica uma ação que se exerce sobre alguem ou sobre alguma cousa, trata-se de verbo transitivo. Assim, quem ama, ama a alguem; quem faz, faz alguma cousa.

Ha, porém, verbos que encerram um estado: *ser* e *morrer* são verbos intransitivos, porque *ser* não mostra uma ação, mas um estado; *e não se faz a acção de morrer* alguem

Na frase *Pedro está doente*, o verbo indica um estado. Logo, o adjetivo *doente* é o complemento predicativo.

Este complemento pode tambem ser representado por um substantivo. Ex. João é um tigre ou se parece com um tigre.

Na hipotese de se achar dificuldade no uso do acusativo, substitua-se mentalmente os respectivos substantivos por pronomes pessoais, e então se compreenderá se se deve ou não usar a terminação *n*. Ex.: A irmã traz *agua*. A irmã *a* traz. (*La fratino alportas akvon*), etc.

Bom dia, senhor, igual a *Bonan tagon, sinjoro!* A elipse do verbo e do seu objeto indireto (porque regido de preposição), se justifica. E' como se dissessemos: — *Mi deziras al vi* (objeto indireto), *bonan tagon, sinjoro* (comp. objetivo).

OS VERBOS

E' uma verdadeira maravilha a regularidade dos verbos em Esperanto.

O leitor, estou certo, vai edificar-se com o que a seguir vou mostrar:

As terminações do verbo não mudam para indicar pessoa, nem numero. Só pelo pronome se distinguem as pessoas e numeros: mi faras, eu faço; ci faras, tu fazes; li faras, ele faz; shi faras, ela faz; ghi faras, ele ou ela (neutro) faz; ni faras, nós fazemos; vi faras, vós fazeis; ili faras, eles ou elas fazem.

Todos os verbos são regulares e só ha uma conjugação: a radical é sempre imutavel; só as desinencias mudam. Exemplo de conjugação do verbo FARI, fazer.

Presente: mi faras, eu faço; passado: mi faris, eu fiz ou fazia; futuro: mi faros, eu farei; condicional: mi farus, eu faria; imperativo ou subjuntivo: mi faru, eu faça; faru, faze, ou que tu faças, fazei, ou que vós façais; ni faru, façamos.

Como se vê formam-se todos os tempos simples por meio das terminações AS (presente); IS (passado); OS (futuro); US (condicional); e U (imperativo ou subjuntivo).

Só ha um auxiliar: EST-I, ser, estar. O infinitivo termina em I.

Em português podemos omitir o pronome pessoal, visto que as terminações variam. Ex.: (Eu) amo; (tu) amas; (ele) ama; (nós) amamos; (vós) amais (eles ou elas) amam.

Pelo exposto, em Esperanto os pronomes nunca podem estar desligados das pessoas gramaticais, graças á imutabilidade das terminações.

Vozes Tradicionais da Cidade

Verissimo de MELO

NATAL, fevereiro.

Camara Cascudo falava-me outro dia da necessidade que tem a Sociedade Brasileira de Folk-lore de adquirir, quanto antes, um desses aparelhos de gravação de discos, dos bens, nitidos, ultima palavra, afim-de guardar as vozes tradicionais da cidade.

Vozes dos poetas, oradores, artistas, pregões, cantigas populares, modinhas. Relembrou as vozes bonitas e respeitáveis do passado, já hoje extintas completamente. Tudo por falta de um daqueles aparelhos de gravação, de urgente necessidade.

Através de uma nota do DIARIO DE PERNAMBUCO de 6 do corrente, estou sabendo que uma empresa de gravações, a Continental, acaba de lançar uma série de discos sobre as "Vozes da Poesia Brasileira". A série foi aberta com a gravação de voz de Manuel Bandeira, o nosso maior poeta vivo, recitando poemas como "Evocação do Recife", "Profundamente", "Vou embora prá Passargada" e outras páginas lindas. Outras vozes liricas igualmente serão recolhidas, para admiração e respeito das gerações futuras.

Coincidindo com a notável iniciativa da Continental, o meu jovem confrade Zilde de E. Maranhão publica tambem no mesmo DIARIO DE PERNAMBUCO uma cronica sobre Ascenço Ferreira, na qual lança a ótima idéia da filmagem daquele nosso fabuloso poeta.

Realmente, só o cinema poderia realizar o milagre de gravar a voz e a figura dos nossos poetas, alguns dos quais, como Ascenço, não serão entendidos e admirados inteiramente, depois de morto, se não forem guardadas sua voz e expressão inimitáveis.

Em lugar desses complementos horriveis, que o cinema brasileiro teima em divulgar, para chatiação quotidiana dos frequentadores de nossas casas de diversões, por que os diretores dos D. F. B. não filmam os nossos grandes poetas, escritores mesmo, dando uma idéia perfeita ao publico dos homens de letras do Brasil? Então nós só temos direito de ver cachoeiras, exibições da Policia do Rio e fábricas de manteiga?

Porisso eu gostaria de sugerir a Mestre Camara Cascudo que, se a Sociedade Brasileira de Folk-lore puder, algum dia, não compre apenas um aparelho de gravação de discos. Compre uma máquina de cinema, dessas pequenas e boas, que possam fixar para o futuro a voz e a imagem dos vultos tradicionais da cidade.

POR QUE O AMO

Conto de Greta LAMB

Faz troça de mim porque não sei distinguir com precisão a diferença entre Socialismo e Comunismo. Odeia a cintilante pintura de minhas unhas e acha que tenho mau gosto para escolher a tonalidade roxa do meu baton. Implica porque sempre ando de chapéu e considera pessimas as minhas preferencias em materia de filmes. O que me pode agradar na nevrotica Bette Davis ou na afetada Louise Reiner?

Apesar disso, como eu o amo!

Nunca lhe agrada o restaurante que escolhe e jamais toma café simples. Trata de ler quando lhe quero falar, e não se cala um só instante, quando sou eu quem deseja ler. Julga-me totalmente ignorante em musica, porque não sei apreciar mais do que as açucaradas (segundo ele) composições de Schubert. Irrita-se quando acaricio minha gatinha e a levo para minha cama".

Abre minha correspondencia e me pergunta, sempre que estou fazendo ao telefone, com quem estou falando. Afirma que sou incapaz de cuidar do que é meu e, quando saimos juntos, diz que o meu descuido no atravessar as ruas não passa de um proposito intencional para lhe proporcionar futuros incomodos.

Repete que estou sempre armando escandalos injustificaveis ante as desordens imaginarias que encontro pela casa, e que assumo atitudes incompreensiveis com respeito aos cinzeiros; todos os poetas, diz ele, são pouco asseados e é absolutamente impossivel, a um homem inteligente, passar o dia pensando nos cinzeiros.

Ficou grandemente envergonhado quando lhe disse que o Brasil era uma cidade da Africa do Sul fornecedora da Inglaterra, via Natal. Nunca admira as mulheres que me agradam, preferindo umas ruivas insignificantes ás mais formosas de minhas amigas. Quando desejo ir a uma festa, resolve que devo ficar a sós com ele e, justamente quando me encontro mais cansada, é que precisa de gente e animação em torno de nós.

No campo, não faz nenhuma diferença entre o trigo e o joio, ou entre o pardal e o rouxinol. Para ele, todas as flores possuem o mesmo perfume e se chamam cravos. Permanece completamente mudo quando recebo minhas velhas amizades. Inventa desculpas ridiculas para sair e exige que se o deixe andar de qualquer maneira. Costuma trovejar selvagens acusações contra o governo, diante de minhas tias conservadoras.

Não consigo fazê-lo madrugar, nem deitar cedo á noite. A qualquer hora do dia come a primeira coisa que encontra na cozinha. Diverte-se em me descrever os pormenores da proxima revolução social, com as cores mais terriveis, e me assusta tanto que não durmo durante horas. Prediz a mais negra miseria para todos nós e assegura que num futuro proximo o Estado arrebatará os meus filhos, em plena puberdade, para enquadra-los como maquinas nas industrias oficiais. Tece longos discursos contra as cebolas e as cenouras. Despacha telegramas desnecessarios, quando lhe bastaria enviar uma carta de poucos centavos. E' militarista e patriota inflamado diante de minha pacifica mamãe, e pacifista fanatico quando fala com meu irmão, voluntario dos "comandos".

Acende a luz quando a quero apagada e me desperta noite alta, apenas para me explicar detalhadamente quais eram os propositos de Lenine em 1919 e o que este pretendia para o seu país. Despreza os poetas que me interessam, para entusiasmar-se com aqueles que dizem coisas incompreensiveis. Considera ridicula a minha paixão pelos gelados. Acende o cachimbo justamente quando começo a pensar que afinal se esqueceu disso. No cinema, estira negligentemente as pernas, surpreendendo-se se alguem tropeça nelas.

Gosta de fazer perguntas absurdas áqueles que se têm na conta de tudo saber, e é incapaz de admitir a minima diferença entre as clases sociais. E' todo encantos para com a antipatica e vulgar Madame X, com quem se ri á vontade e a quem convida com frequencia ao passo que ignora inteiramente a existencia da distinta Madame Y.

Apesar de tudo, como eu o amo!

Quanto a isto nenhuma duvida existe. Ele tem as mãos preciosas e um coração de ouro. Interpreta os meus pensamentos, mesmo antes que eu os expresse em palavras. Nunca ofende os meus sentimentos. Ri de todas as minhas piadas e me defende sempre diante de qualquer pessoa, ainda que eu não tenha nem sombra de razão.

Não me faz esperar, encontrando-se sempre no local determinado, á hora estabelecida. A's vezes, antes que eu suspeite de qualquer coisa, ele mesmo me prepara um cafezinho. Jamais se mostra rude comigo; tem uma paciencia encantadora e me explica tudo quanto não sei ou não compreendo. Nunca se irrita comigo nem me dirige termos de calão. Não procura me decepcionar nem me esfria o entusiasmo quando exponho as pretensões mais absurdas. Além disso, me diz precisamente aquilo que todas as mulheres desejam ouvir. E, finalmente, está satisfeito e encantado pelo fato de eu ser eu mesma.

Quanto eu o amo!

AS GEMEAS

Conto de Bartolomeu Alves da MOTA

RECIFE, fevereiro — Deviam ser gemeas. Pareciam-se como duas gotas dagua. Os mesmos traços fisionomicos, os mesmos olhos, a mesma boca pequenina e bem feita; a mesma cabeleira loura e exuberante, o mesmo penteado a *mise-en-pris*.

Trajavam a rigor, e trócavam de cor e modelo, três vezes por semana.

Via-as diariamente, ao apanhar o mesmo bonde, ali, na rua Senador Pompeu.

Quando apanhava o "trancar", elas já vinham sentadas. Quase sempre, no ultimo banco. Hoje vinham de branco; amanhã, de estampado "derbi", depois, de tailleur cinza-claro ou quimono de organza bordada. Tinham tamanha semelhança que, duvido, houvesse estranho que as distinguisse. Na propria familia, creio, encontrariam dificuldades em reconhecer esta como sendo a Helena ou aquela como a Verbena.

Uma unica diferença havia entre ambas: uma delas usava, no anular direito, um anel de noivado. A' força de ve-las diariamente, passageiros do mesmo bonde que eramos, acabei sabendo-lhes os nomes, e entrando um pouco em intimidade com as gemeas.

Eram, efetivamente, gemeas. Helena era noiva de um rapaz, estudante de Comercio, que fora convocado, há pouquinho, marchando com a FEB para as terras de Além-Mar, a combater o inimigo nazi-fascista, deixando-a partida de dor e a suspirar pela sua volta. A outra, a Verbena, era "livre"; não tinha amores. Contentava-se com ler as cartas da irmã: as que esta escrevia e enviava ao noivo, na Italia, e as que deste recebia em bonitos envelopes com carimbos timbrados em outro idioma. Eram tão bonitas, as cartinhas que o Elisio enviava de lá, do outro lado do Atlantico, para a sua querida Helena! Falavam dos seus coloquios de amor, ás tardinhas, no Parque das Rosas ou nas noites de luar, sentados no banco de pedra, no alpendre; contavam das maravilhas da velha Roma, com seus monumentos e seus museus; externavam o incontido desejo de voltar á Patria; e rever a querida noivinha...

As dela não eram menos interessantes. Falavam, entre outras coisas, das fervorosas preces, feitas ao pé da Virgem Santissima, no sentido de traze-lo de volta, tão depressa quanto possivel.

Não havia duvida que eram bem felizes, as gemeas. Seus pais, orgulhavam-se da semelhança e uniformidade de ambas.

Saiam, sempre, as gemeas, ao passeio cotidiano, no qual encontrava-as, sempre, alegres e joviais. Mas, um dia... não vinham no bonde, quando embarquei, na rua Senador Pompeu. Nem no dia seguinte.

Passou-se, assim, três meses. Certo dia, ao apanhar o bonde, esquecido, já, das gemeas, meus olhos cairam numa jovem, vestida de preto, no ultimo banco. Reconheci-a: era uma das gemeas.

Na primeira parada, dirigi-me para o sitio onde ela estava.

— Boa tarde, pequena — saudei. A menina está enlutada?

— E' verdade, senhor...

— E sua irmã, a outra, perguntei, com uma suspeita no coração; está bem, de saude?

Ela não respondeu logo. Olhei-lhe nos olhos duas grossas lagrimas desciam-lhe pela linda face, indo alojar-se-lhe no colo alabastrino...

— Mas, se é dela mesma que estou de luto, meu Deus... — esforçou-se por dizer, escondendo o rosto entre as mãos e caindo numa crise de choro.

Tive dó da pobrezinha. Arrependi-me de lhe ter falado, de lhe ter avivado a dor, com a minha indiscreção. Tive, tambem, desejos de consola-la, fazendo-lhe ver que se devia conformar com os designios do Altissimo. Mas, achei, por outro lado, que ela estava no direito de chorar, dar expansão á sua magua — sabido como é, que as lagrimas são um grande balsamo para os sofrimentos dessa natureza. — Deixeia-a, então, dar largas á sua dor.

Quando a crise passou, levantou a cabecinha loura, os olhos ainda umidos.

Não me atrevi a olha-la. Tambem não tive dificuldades em saber a qual das duas falava: relancei o olhar ás suas mãos e vi que não usava a aliança. A que morrera, fôra, indiscutivelmente, a Helena; isto é, a noiva.

— A menina está mais calma? — aventurei.

— Estou, sim, senhor Mauricio...

E contou-me, em seguida, como se dera a morte de Helena.

Uma febre de mau carater acometera a pobre moça. Mau grado todos os recursos medicos, não houve como salva-la. Telegrafaram, urgentemente ao Elisio, na Italia. Exatamente no dia de sua morte, foi recebido um telegrama do Elisi, comunicando o regresso á Patria.

Ironias do Destino!...

O telegrama enviado daqui, não o encontrou mais na Italia. Por isso que, quando chegou, ele correu, cheio de saudades, a rever a noiva querida. No momento em que chegou á porta, Verbena estava sentada na sala de visitas, meio voltada para dentro. Ao vê-la, Elisio correu a abraça-la:

— Minha querida Helena, aqui me tens, são e salvo! Enfim, eis-me ao teu lado, querida... Dá-me teus labios, para o beijo com que havemos de marcar o reinicio do nosso amor, interrompido por culpa da maldade dos homens.

E procurou atrai-la para si, porém ela esquivou-se, tapando o rosto com as mãos e balbuciando com a voz embargada pelos soluços:

— Não, Elisio, não me beijes... porque...

— Que tens, querida Helena? — interrompeu ele — Choras?

E só então reparou no luto da jovem.

— Estais de luto! Meu Deus! Que aconteceu?!... Fala, por Deus, Helena...

Então ela, não mais suportando aquele tormento, compreendendo que o moço não estava ao par do que acontecera, procurou desfazer o engano, embora isso só servisse para tortura-lo ainda mais.

— Elisio, você se engana... — disse com voz arrastada — eu não sou Helena...

O rapaz de um salto pôs-se de pé. Abriu desmedidamente os olhos e gritou fora de si:

— Então, onde está a minha Helena?!... Quero-a... Dize, Verbena: onde está Helena?

E ela, torcendo o rosto para

(Conclue na 4.ª página)

O Kalifa de Çampina Grande

Ascenço FERREIRA

RECIFE, fevereiro — Quem fôr a Campina e não conhecer José Noujaim é o mesmo que ter ido a Roma e não ter visto o Papa.

Aliás, ir a Roma e não ver o Papa é uma coisa absolutamente comum, desde que o chefe da cristandade não sai das muralhas de seu "Vaticano", carecendo o peregrino de audiencia especial para chegar aos pés de S. Santidade, ainda mesmo que seja rei ou embaixador.

Impossivel porém é ir-se a Campina Grande sem topar com José Noujaim! Chefe da coisa mais importante numa cidade que se afirma como centro distribuidor do "Nordeste", Noujaim é a figura mais forçosamente conhecida de todas as classes sociais que compõem o grande burgo.

Porém Noujaim poderia ser o chefe dessa representação tão importante e viver isoladamente como outras figuras do alto comercio, tão conhecidas de todos nós, guardando distancia de sua freguesia...

Entretanto, Noujaim não procede assim. A sua figura de beduino, acidentalmente sacudida no tremedal das transações comerciais, como que está a pedir um fez de grande sacerdote de uma mesquita de Allah, muito embora a circunstancia de ter nascido no Libano o fizesse cristão.

Claro que aqui me refiro ao homem fisico, pois, o homem moral, esse desafia sem medo qualquer paralelo com os mais filantropos devotos do catolicismo ou do protestantismo, pelos seus atos e ações.

Educado numa das mais importantes universidades do Oriente, Noujaim aprendeu o arabe classico nas paginas misticas do "Alcorão", tendo-lhe ficado, sem duvida alguma, na memoria aquela sentença que diz assim: "Lembra-te sempre de que jamais poderás recuperar das trevas o dia que se findou!"

Talvez, por isso Noujaim não perde tempo...

Mas, não, tempo em fazer negocios, pois esses correm naturalmente para a sua pessoa como correm os seus caminhões através dos sertões do Piancó e do Cariri buscando o Crato, Fortaleza, Terezina, Natal...

Noujaim não perde tempo é em ser gentil com os homens que o rodeiam, a todos distribuindo, conforme o grau de suas necessidades, whisky, cerveja, charutos, transportes, abraços, carne-de-sol, linguiça, e até vinhos franceses ou champagne. A sua casa é bem uma especie de "Meca" nordestina, para onde convergem obrigatoriamente todos os visitantes de Campina Grande.

E não precisa ser hmem publico, bispo ou general.

Basta que tope com Noujaim em qualquer circunstancia de negocio ou de encontro casual, o que é facilimo de suceder, desde que Noujaim está em toda parte: — Nos Bancos, nas esquinas, nos cafés nas sliverias, nos clubes chiques da localidade (Noujaim preside o Rotary de Campina Grande), nas igrejas, nos hoteis ainda lhe sobrando tempo para resolver todos os probelmas da "Agencia" onde tambem não deixa de estar presente, pois tem o cuidado de estar, pelo telefone, com a mesma em constante comunicação.

E, topando-se com ele vem logo o convite fatal:

— "Amigo, a nossa casa é ali em baixo na esquina! Fica a dois passinhos aqui do hotel! Apareça que é grande prazer!"

Chegando-se lá, já se sabe, Noujaim não tem mãos a medir na hospitalidade!

Ibrahim, o seu queridissimo irmão e acolito (emprego aqui o termo acolito porque olho, sempre para Noujaim como para um grande sacerdote) come fogo com tantas prodigalidades do irmão...

Ibrahim é uma epecie de governante da nobre residencia onde vivem em comum. E foi não foi, Noujaim está clamando por ele.

Naquele ambiente a gente sente até acanhamento de manifestar uma predileção por uma comedoria qualquer.

Pode não ter no momento o manjar desejado e isso causaria qualquer desgosto ao nosso fabuloso anfitrião.

Seria capaz de passar um radio para Moscou, pedindo por qualquer preço uma garrafa de "Vodka" ou uma lata de "Caviar" afim de satisfazer os desejos de um hospede exigente.

E não é preciso que esse hospede seja o governador Trigueiro, ou um dr. Samuel Duarte.

Para um simples poeta, como o autor destas linhas, destampou-lhe garrafas de vinho "Santo Emilon" e serviu licores "Brizard"...

E, depois, mandou pescar curimatans gordas para satisfazer a curiosidade do ultra-socialista Edmundo Celso, sempre indignado com os "traidores da classe operaria".

Mas, onde Noujaim é estupendo é nos charutos.

Ninguem pode acreditar que em Campina Grande se fumem "havanas" só familiares ás elites de Cuba!

Olhem que eu sou fumador *afamado*, talvez maior fumador do que Churchill, só não fumando mais charutos ainda por gostar de fumo bom e o custo dos charutos tragaveis achar-se, presentemente, tão elevado...

Pois acreditem que três dias depois de deixar Campina Grande, ainda meus beiços mamavam deliciosos charutos que Noujaim me empurrara por todos os bolsos com indizivel satisfação.

— "Ibrahim, aqueles dos tubos de vidro; não se esqueça que o nosso amigo aqui é amigo de nossos parentes de Caruaru, fazendo alusão a Jayme e a Ibrahim Nejaim, cujos retratos ocupam lugar destacado na sala de visitas de sua vivenda, e aos quais Noujaim vota a mais solida consideração.

•

E mtodas as festas de Campina Grande lá está uma mesa reservada para José Noujaim.

Mas, nela não se sentam somente os ricos, as figuras marcantes da elite local.

Não; foi passando por perto Noujaim vai agarrando para tomar qualquer coisa...

E lá estão, de parceria com as grandes figuras da "civilisação do couro e do gibão", os empregados da "Agencia Ford", funcionarios publicos e até barbeiros e humildes empregados do "Grande Hotel"...

Depois Noujaim pede licença e dá uma volta pelo salão.

A gente pensa que ele vai dansar, o que seria uma coisa notavel, pois Noujaim é agil e tem um porte cheio de aprumo, apesar de suas grandes dimensões.

Qual nada! Noujaim foi apenas, mandar servir, por sua conta, bebidas para os musicos da "Jazz-Band" que, agora, arrancam com entusiasmo acordes mais vivos dos trombones e pistões...

— "Era preciso esquentar a festinha, pois os pobres dos musicos estavam com a guelinha seca. Vejam agora que animação!"

•

Mas, agora, vamos conhecer Noujaim num aspecto ainda mais extraordinario:

A cegonha trouxe para ele uma linda menina, realisando-se, em verdade, a fantasia tão conhecida das lendas orientais...

E, talvez, raros sêres na terra gosem da felicidade de possuir um pai mais extremoso, pois Noujaim afaga a menina nos braços e canta canções tristes para embalar-lhe o sono, sempre tomado da mais viva emoção...

Um dia vi-o largar os amigos e abalar desordenado só porque sismou que a menina estava doente.

(Escusado será dizer-se que Ibrahim correu logo atraz!)

E ai de quem tiver negocios com Noujaim si um dia esse fato se tornar realidade!

Todos os medicos conhecidos serão convocados! Aviões cruzarão os espaços conduzindo as drogas mais impossiveis! Ainda que, para isso, Noujaim arruinado tenha de voltar, em companhia de Ibrahim, para os desertos de seus maiores, começar a vida de novo, o que todo o mundo sente que ele o faria sem odios e sem rancores, pois Noujaim não é homem que coloque, em casos como tais, o cerebro acima do coração.

•

Noujaim está pleiteando a sua naturalização como brasileiro, em reconhecimento a boa acolhida que tem tido no seio de nossa patria.

Essa naturalização poderá vir ou não, tudo dependendo dos tramites que seguirem os seus papeis através dos "canais competentes"...

Um indeferimento, entretanto, não poderia diminuir a personalidade de Noujaim no meio dos que com ele convivem, pois mais do que brasileiro, francês, arabe ou alemão, Noujaim é, incontestavelmente um legitimo cidadão da humanidade!

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica do H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7463. Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 28267

MUNDO DE LUZ E SOM

Vista de Hollywood... Em primeiro plano os estudios da Paramount

'Bobe Hope Não é Uma' «Mascara Comica»

A Paramount-Films lançará, novamente, em reprise a pelicula **A caminho do Rio**, e assim cremos oportunas as considerações abaixo que tecemos sobre o protagonista:

No Brasil, nunca poderemos apreciar Bobe Hope na justa medida. Ele é um daqueles produtos genuinamente americanos que, quando exportados, perdem 80 % de seu sabor originario.

Bobe baseia sua comicidade não sobre os efeitos universalmente compreensiveis da mimica, do ballet ou da pantomima: mas sobre as piadas humoristicas e sobre o jogo de palavras. Não é, portanto, um comico verdadeiro como Carlito, Buster Keaton ou Harold Lloyd, nem um clown extravagante como os Marx, os Ritz Brothers ou Danny Kaye. Ele é, usando uma expressão americana, um **gagman**, isto é: um improvisador de anedotas a jato continuo, de palavras de duplo sentido e de **jeux de mots**. Enquanto os outros, o maior numero, provêm das arenas dos circos, Bobe chegou ao cinema depois de passar pelo teatro de variedades, conservando o geito particular de se expressar, aquele frasead e aquela tecnica tipicamente ligados aos tablados dos palcos.

Eis porque os seus monologos, as suas parodias e as suas pilherias, traduzidas em qualquer lingua ficam sem espontaneidade, sem frescor e fóra de ambiente; é como se quizessemos — para ser mais claros—veter para o inglês os chistes humoristicos de um nosso Occarito, Grande Otelo, Pimpinela, etc. Bobe Hope começou sua carreira como dansarino e talvez ainda o fosse, se numa noite em certo teatro de New-York não tivesse tido o encargo de anunciar á platéia que, devido a um mal-estar subito, a primeira atriz não tomaria parte no espetaculo.

Da assistencia não se fez esperar muito a reação — estrugiu uma verdadeira tempestade de vaias e Bobe, para acalmar o publico, contou algumas anedotas. Foi um sucesso sem precedentes e em pouco tempo seu nome espalhou-se por toda a America.

Desse modo, chegou a Broadway, onde tomou parte em todas as revistas famosas como dansarino, cantor, humorista e saxofonista.

Tornou-se o idolo de milhões de americanos e os seus sucessos conseguiram bilheterias que alcançaram cifras hiperbólicas.

Os filmes que interpreta em Hollywood não têm entrecho propriamente dito e nem conjunto logico; são apenas sátiras e parodias de peliculas sérias.

Enfarnece com a sua causticidade e o humorismo de sua fantazia inexaurivel as historias dos harens, como em **Road to Marroco**; as dansas exoticas de Carmen Miranda, como em **Road to Rio**; as evocações historicas de Dumas, como em **Monsieur Beaucaire**; as aventuras na floresta virgem como em **Road to Zanzibar**; a magia dos mares do sul como em **Road to Singapore**, etc. ..

Bobe Hope vive com a esposa, Dolores Read e com os filhos adotivos Linde e Tony em sua residencia em S. Fernando de Valley, moradia modesta sem campo de tenis, nem piscina.

Gosta muito de cachorros, mas não suporta os bichanos; possue um magnifico cão dinamarquês que conquistou ultimamente um 1º premio. E' apaixonado pelo golf.

Dorothy Lamour em "Luis Belle" dispensa o "sarong"

O Verdadeiro Amor

E' AQUELE QUE SE TRANSFORMA EM AMIZADE diz Micheline PRESLE

Do RIO — Nasceu em Paris, em 22 de agosto de 1922. Olhos verdes, cabelos louros com uma ligeira tonalidade vermelho-dourado. — Aos quatro anos passeava pelos jardins de Luxemburgo, aos sete já pensava em ser atriz cinematografica. Aos oito estudava bailado na famosa escola de Irene Popard. Aos onze anos Micheline Presle iniciou o curso na Escola Nossa Senhora de Sion, da qual saiu aos quinze. Nesse tempo em que passou na escola, Micheline representava, pintava, escrevia versos apaixonados e cantava no côro. Eram as coisas que mais a atraiam. Sua mãe é uma pintora fomosa, além do mais é a maior amiga de Micheline, de quem compreende e comparte dos seus mais intimos sentimentos. Tambem não se opôs que seu padrinho a apresentasse ao produtor Stengel quando completou 16 anos. Ai Micheline Presle estrelou o filme de Charles Trenet Eu Canto (Je Chante). Seguindo os conselhos de Madame Siame, foi a despedida de Edmund Roze, do Rouffes Parisians. Ali cantou uma canção que havia escutado pelo radio intitulada Un Jeunne Homme Chantait sendo logo em seguida contratada para uma revista musical.

— Eu era muito má atriz e cantora — confessa Micheline Presle — pois devido a minha pouca idade não tinha experiencia necessaria. A pouco e pouco foram reduzindo as partes que eu interpretava no teatro, fui perdendo a fascinação pelo mesmo, deixando-me atrair pelo cinema.

Após sua primeira aventura teatral, Micheline permaneceu em cena e atuou em **Colinette**, com Franpois Perier e Bernard Blier e depois em **An-Stran-Gram** porém sem demonstrar o prazer que sentia nos estudios cinematograficos. Veio então a audição na casa Rouleau, onde interpretou a parte de **Rosina** da ópera **O Barbeiro de Sevilha**. Roulean ordenou-lhe que se classe antes mesmo de terminar. Micheline se desfez em lagrimas. Porém entre as 16 concorrentes ela foi eleita e recomendada ao celebre produtor Pabst.

No dia que devia visitá-lo Micheline Presle sofreu um ataque de nevralgia. Sua mãe não queria deixá-la sair, porém a jovem, aspirando o estrelato, não queria perder aquela oportunidade e abrigar-se bem, apresentou-se a Pabst. Provas cinematograficas em Joinville, e um importante papel em **Jeunes Filles Detressé**.

Aqui começou realmente a carreira cinematografica de Micheline Presle. Conheceu Carlotti, Jacqueline Delubac, Gerald Philipe, e outros grandes astros do cinema francês. Seu nome havia sido até então Micheline Presle, a mesma que sem ser interrompida filmou **Paradis Perdu** e **Un Soir D'Alerte**. Em seguida viajou para Roma e apareceu em **La Comedie du Bonheur**.

Um breve idilio nas margens do Tibret. — Eis — Louis Jourdan. Passeavam juntos, tomavam sorvetes e bebiam chianti. Visitaram os museus e as catacumbas, como diversos outros lugares. Seus passeios terminaram quando regressaram a Paris, Micheline Presle estava sendo esperada por Jean Renoir para filmar a **Tosca**, pelicula que nunca chegou a ser terminada.

San Juan de Luz... A costa azul. Micheline se encontra com o diretor Marc Allegret, com elo faz Parade de Sept Nuits, Marc Allegret lhe recomenda a um outro diretor e a jovem estrela se transforma em uma grande Vedetta nos filmes La Nuit Fantastique e Felicie Nateuill. No ano de 1947, isto é em dez anos Micheline Presle filmou 16 peliculas.

Agora vamos ligeiramente correr o véu da intimidade. O marido de Micheline Presle chama-se Michael Lafort, um tipo norte-americano, um atleta que pratica muitas variedades de esportes e usa paletós excentricos. A primeira vez que se encontraram ele, se achava sentado em uma poltrona assistindo uma pelicula. Ela, sentada em seu lugar reservado. Nenhuma demonstração de afeição. Mais tarde encontraram-se novamente na casa de uns amigos e quando ele lhe disse haver visto uma vez, Micheline Presle respondeu-lhe que sentia muito não haver lhe dado muita atenção desde aquele momento.

Micheline Presle forma a parte dos 20 % de atores que preferem o cinema ao teatro. Quando lhe oferecem um argumento, a primeira coisa que faz é perguntar se o personagem tem personalidade propria e qualidades dramaticas. Desse momento em diante penetra na vida deste personagem, vivendo com ele todos os instantes, chegando até mesmo a amá-lo.

A estrela de **Adultera** (Le Diable au Corps) tem uma voz muito atraente, canta algumas vezes no radio musica norte-americana ao lado do esposo. Acha a comedia mais dificil que o drama. Tem grande sentido de responsabilidade. Este ano foi a Bruxelas de avião e ao chegar verificou que no seu contrato havia a proibição de viagens aéreas, então voltou de automovel. Sobre o trabalho de Micheline Presle pensa de forma bem natural: "Para ganhar-se publico é necessario que se esqueça de si mesma. E' necessario trabalhar muito para conseguir ser grande atriz".

Detesta viagens para as quais tem que levar muita bagagem. Seus vestidos são os mais elegantes que se encontra nas festas cinematograficas da Europa. Suas peles favoritas são: renard, castor e vison. Suas joias habituais são; um colar de ouro com um grande topazio. Seu broche predileto é um camafeu branco em caso, tão grande como o dedo minimo. O drama de sua vida é ter sempre sono. Micheline Presle espera as coisas dificeis, por esta razão foi o que o seu papel de **Marta** em **Adultera** (Le Diable ou Corps) a deixou como nunca aconteceu antes.

E' timida e de modo algum vaidosa. Ao deixar de ser atriz tinha vontade de ser desenhista de modas, declamadora ou criadora de ceramica e... os olhos claros como os do marido. Diz que as cenas amorosas influem um pouco sobre ela, porém garante que Gerard Philipe, seu galã em **Adultera** (Le Diable au Corps) é apenas um bom camarada.

Micheline Presle gosta da vida social e assiste com frequencia as diversas estréias e exposições de arte. Tem preferencia pela côr verde. Usa salto bem alto. Em literatura prefere tambem a norte americana. A amizade constitue muito para ela. "A grande parte do amor — disse-nos — consiste em poder transformar-se em amizade. A amizade significa constancia, solidariedade, devoção... O amor muitas vezes se chama egoismo". E' muito ciumenta como ela mesma confessa, e, desde criança nos tempos de escola. Micheline é alegre e encantadora. Como dizem seus amigos é o tipo de mulher com quem um homem se casa... quando se apresenta a oportunidade naturalmente.

Seus maiores êxitos no cinema são **Anjo Pecador** (Boule de Suif) e **Adultera** (Le Diable au Corps).

O diretor Freda dirigindo uma cena de "O Cagula do Barulho", enquanto Giana Maria Canale aguarda o momento de entrar em cena. Tudo muito bonito mas o diretor cochilou até nas sequencias de ação...

RETROSPECTIVOS

Em março de 1936, no Rivoli Theatre, de New York, Charlie Chaplin lança seu filme **Tempos Modernos**, que foi a estréia mais importante de todas as peliculas de Carlitos.

Varios dias antes, já as entradas eram solicitadas em 9 Estados da União, afóra em 4 paises. Chegaram espectadores da Venezuela, da Inglaterra, do Canadá e do Mexico.

Da California parte uma caravana formada pelas maiores figuras do cinema. Os grandes jornais diarios dedicam paginas inteiras á personalidade do ator e aviões, no céu, desenham o nome de Chaplin.

No celuloide é companheira de Carlito Paulette Goddard, corista da troupe de Eddie Cantor. Depois da estréia, Chaplin empreendeu uma longa viagem ao oriente e Paulette o acompanhou, juntamente com sua mãe. E' em Cantão que ambos se casam, e em maio de 1942 Paulette Goddard e Charles Chaplin se divorciam no Mexico.

Esse foi o 3º divorcio de Carlito e nessa época, o ator contava 53 anos de idade.

• • •

Fatty Arbuckle (Chico Bola), o comico da America rival de Carlito, gordo e gigantesco, com a boca sempre entulhada de comida, derrubar toda a genta, tentou voltar á tela, sob o nome de Will B. Good.

O publico, porém, não quiz saber mais dele, depois que Virginia Rape, sua esposa, morreu em 1921, como consequencia de uma formidavel bebedeira que Fatty organizara em sua propria casa.

• • •

Em Paris, em 1912 Gaumont realizava os primeiros passos do cinema sonoro, que fracassaram. Foram essas as primeiras tentativas feitas pelo homem, no afã de vêr as imagens na tela provocando ruidos, falando e cantando.

• • •

Com o advento do sonoro, Clara Bow, a menina do It (criação da conhecida novelista Elynor Glin), fez um só filme e abandonou a tela para sempre. Dolores Costello e sua irmã, Helena passaram algum tempo para o falado, mas depois desapareceram. Da mesma fórma aconteceu com Richards Barthelmess, Nôda Antes Antonio Moreno, William Haines.

Pola Negri foi mesmo desmentida por causa do seu forte sotaque polonês, enquanto Greta Garbo conquistou mais gloria propriamente pelo sotaque velado de sua lingua.

• • •

Wilma Banky casou-se com um ator que teve uma breve mas intensa popularidade — Rod La Roque. Antes, porém, foi por longo tempo a magnifica companheira de Ronald Colman, o mais celebre par romantico da tela (**Dois Amantes**, e outras peliculas atestam-no); aliás, os menos jovens se lembram, ainda hoje, dos sucessos que os dois alcançaram, quando apareciam juntos, numa produção.

• • •

No lançamento do filme **Ana Karenina**, a Metro anunciava o fato com cartazes nos quais estava escrito: **John Gilbert in Love with Greta Garbo.**

As conjunções **in** e **with** eram impressas em letras tão miudas que o publico de longe lia somente **John Gilbert ama Greta Garbo.**

• • •

Ano de 1929. Numa cena de **Dance, Fools, Dance**, o filme de Joan Grawford, aparece Clark Gable sentado ao piano tocando Beethoven com uma mão, enquanto com a outra atirava contra os **gangsters**, seus rivais.

Clark foi como um ciclone que passou na tela e fóra desta a destruição de todos os outros idolos de Hollywood; frente a ele, só Valentino, morto, lhe ofuscava a popularidade.

Ainda hoje, Gable é admirado a despeito de sua idade, pelas mocinhas sonhadoras... — **P. F.**

O HOMEM IDEAL

Lizabeth SCOTT

"— Direi, inicialmente, que o meu "ideal" deve ser alto, pode ser louro e não precisa ser muito bonito. Quanto a côr dos olhos, ou da pele, não tem grande importancia para mim. Exijo, e muito, é que seja um homem de bons sentimentos. Deve ser meu amigo, um verdadeiro amigo, em toda a extensão da palavra. Com o mesmo espirito de camaradagem que saiba enfrentar os bons e os maus momentos. Sua simpatia e seu bom humor assinalarão a nota predominante de sua personalidade. Não terá acanhamento de rir muito, de dar gargalhadas, até, quando a ocasião o exigir.

Espero que seja educado em publico e na intimidade. Que palestre comigo com o mesmo interesse com que alimenta a palestra com seus amigos e companheiros. Que entenda um pouco de arte e tenha bom gosto na escolha de suas roupas... e saiba apreciar meus vestidos.

Como não acredito muito na teoria de que em amor só os polos contrarios é que se atraem, prefiro que o meu "ideal" tenha ogerisa e gostos identicos aos meus. Assim, não tolerará vessons que comam torradas fazendo muito ruido; não jogará "bridge" até altas horas da noite; não ligará o radio para ouvir partidas de futebol, apreciará os bons livros, a boa musica, e praticará esportes de praia.

E' evidente que, nesta altura da minha resposta, muitas leitoras quererão saber onde vive, onde se encontra esse "homem ideal". Para ser franca, minhas amiguinhas, direi que ignoro. Nem sei mesmo se existe tal **specimen**. Mas continuo alimentando a esperança de vir a encontrá-lo um dia. Afinal, nada custa sonhar um pouco.. Ainda que o sonho seja ligeiramente absurdo."

PARA OS FANS

Dominó, a celebre peça de Marcel Achard, foi adaptada para o cinema francês por Jean Aurench. Produzida e dirigida por Roger Richebé, com musica de Vincent Scotto, esta pelicula tem como personagem principal Fernand Gravey e como estrela Simone Renant, a interprete de **O Anjo Que me Deram**. Aimé Clariond, o **Cardial Richelieu** de **Monsieur Vincent, Capitão das Galerias** e no **supertingcast** Bernard Blier, Yves Denlaud Soret Mais. **Dominó** é uma seleção **Cofram** distribuida pela **França Filmes do Brasil.**

• • •

Em **A Gaiola dos Rouxinóis** (La Cage Aux Rossignols) da França Filmes do Brasil, interpretada por Noel-Noel, o conhecido ator caracteristico do cinema francês, fazem parte do elenco os **Pequenos Cantores da Cruz de Madeira** que já fizeram uma temporada no Teatro Municipal.

Noticias por Fio Direto

ESSE FICOU "ROENDO"...

Um agente de imoveis de Hollywood alugou o palacete contiguo á casa de Rita Hayworth por um preço relativamente modera do, e só depois veio a saber que o inquilino era **Ali Khan**, filho do famoso erquimilionario Aga Khan, o homem mais rico do mundo.

ESSA E' DE LAUGHTON

Depois de sua interpretação em **The big clock**, Charles Laughton recebeu da Liga dos Alfaiates de Boston um premio pela sua elegancia no filme. Laughton não aceitou, porém, a homenagem, declarando-lhes que esperassem para vê-lo noutra pelicula em preparação **The bribe**, onde encarna a figura dura vagabundo, para que se convencessem de que era o caso de premiá-lo por sua elegancia no celuloide anterior.

PAPAI DARNELL

O pai de Linda Darnell, Roy, funcionario dos correios há 37 anos, decidiu aposentar-se. Ele vai tomar conta da fazenda adquirida pela filha no Novo Mexico. Depois que Linda ficou celebre, só agora, após tantos anos de trabalho honesto, é que o velho anuiu ao pedido de sua filha; aquiesceu, mas com a condição de que não o obrigue a não trabalhar.

A MODA DE 40 ANOS ATRAZ

Marcelle Derrien, interprete juntamente com Maurice Chevalier de **O silencio é de ouro** usará no filme vestidos criados pessoalmente por Christian Dior e inspirados na moda parisiense do ano de 1910.

A ASSASSINA MAIS ELEGANTE

No celuloide **To late for tears** (Muito tarde para as lagrimas), que Elizabeth Scott está atualmente girando, encarna a assassina mais elegante da historia cinematografica. Elizabeth muda dezessete vezes vestidos e usa um diferente em cada um dos delitos cometidos em numero de oito!

FOTOGRAFIAS A' BESSA

Precedida de uma espetacular publicidade, teve lugar em New York a primeira mundial de **Jeanne d'Arc**, interpretado por Ingrid Bergman. Na frente do **Victory** achavam-se centenas de fotografos que bateram á luz do magnesio, por mais de 1 hora, antes e depois da projeção, as suas maquinas para fotografar as pessoas e os atores que assistiram á pelicula.

BALANÇO FAVORAVEL

Na primeira semana de janeiro achavam-se em preparação em Hollywood 40 filmes, isto é três filmes a mais que na semana precedente. Na mesma semana, oito peliculas foram concluidas e cinco outras iniciadas. Três anos antes, á mesma época, estavam rodando 43 filmes, portanto esse de hoje não é um balanço desfavoravel.

FUTURAS ESTRELAS

" Uma das 10 que Hollywood considera as dez estrelas de amanhã, é a jovem Jane Powell, protagonista do filme **Fugiu uma estrela (Zeus)**. Seguirá brevemente para a Italia a-fim-de aperfeiçoar os estudos de piano e de canto, pois deseja tentar tambem a arte lirica, após os triunfos na comedia musical.

"BRASIL, PAIS DAS MARAVILHAS!"

Uma admiradora anonima do grande Beniamino Gigli enviou-lhe de Mato Grosso uma esplendida orquidea conservada num vidro de água de Colonia. Gigli ficou admirado das proporções e da beleza da flor; não se contove e exclamou convicto: **Nunca vi uma flor semelhante a esta! O Brasil é o pais das maravilhas!**

MISSÃO CINEMATOGRAFICA

Eric A. Johnston, presidente da **Motion Picture Association of America** é, talvez, o mais importante homem da cinematografia americana. **Foi ele quem substituiu Will Hays que desde 1922 vinha controlando e dirigindo o mundo cinematografico de Hollywood. E. A. Johnston terminou agora uma excursão pelo Velho Mundo, visitando Londres, Paris, Roma, Madrid, Berlim, Varsovia e Moscou em missão dizem que cinematografica e diplomatica. Talvez comercial tambem, reforçando os mercados de filmes americanos, atingidos, ultimamente, por numerosos concurrentes.**

"O VOSSO DIA DE AMANHÃ"

A sociedade cinematografica Italica Film está cuidando em Parma, cidade do norte da Italia, de uma pelicula de curta metragem, sob o titulo O vosso dia de amanhã. A rodagem está sendo feita no Instituto de Reeducação de menores mutilados da guerra. Todas as cenas são tomadas do real, afim de esclarecer todos os pormenores da vida dessas inocentes vitimas da bestialidade humana.

QUE VIDA, A DE CARLITO!

E' um magnata do cinema, dessa industria que é o cinema. Reside em Beverly Hill, servido por silenciosos criados japoneses. Lá, tóca musica no orgão do hall e quase nunca recebe. Quando planeja um filme, refugia-se num belo sitio ignorado. Cuida de sua fortuna e não sabe enquanto esta consiste. Ao sair, um secretario põe-lhe nos bolsos alguns dolares (!) e quase sempre esses voltam intactos. São dele estas palavras: "No fundo, nada mais triste que possuir fortuna e êxito. Nada mais triste que possuir gloria e dinheiro".

UM FILME RUSSO

O diretor Alexander Dovgenko cuidou em 1943 da montagem de um dos mais importantes documentarios de guerra sovieticos: "A batalha para a Ucrania Sovietica". As imagens mais aflitivas e mais infames desfilam fortemente guiadas pelos sentimentos de amor e odio. Estes dois sentimentos são os pontos vitais da pelicula, determinando-lhe a estrutura e o ritmo.

Asperas e rapidas aparecem as visões de ruinas, destruições e miserias e, centralizando como em uma sinfonia bethoveniana, o adagio com carros puxados lentamente por campos floridos, os plácidos rios russos, as fruteiras carregadas e o trabalho pacifico dos homens, enquanto consagrando o belo quadro, o comentario elegiaco: **Como era bela a nossa terra ucraniana!.**

Dovgenko é da velha geração cujas obras cinematograficas contribuem para o amplo desenvolvimento da atual cinematografia russa. — **P. F.**

Lia Bence e Esteban Serrador que serão vistos no proximo lançamento da São Miguel Filmes de Brasil: "Meninas sem lar", a versão cinematografica da famosa obra de Alejandro Casona. "Nuestra Natacha". E' uma historia cheia de abnegação, de sacrificios e que se constitue numa expiendida demonstração de fé na humanidade. E' um trabalho dos Estudios São Miguel de Buenos Aires que, com esta pelicula, inicíam a temporada cinematografica deste ano, quando serão mostrados aos brasileiros, dezenas de celuloides argentinos

Realizando o seu novo musical carnavalesco "O Mundo se Diverte", a Atlantida vai revelar uma nova estrela Eli Ana Junto com os mesmos elementos favoritos em "Este Mundo é um pandeiro": Oscarito, Grande Otelo Catalano, Quitandinha Serenaders (o Alberto é o galã do filme) e o mesmo diretor Watson Macedo. Na parte musical veremos ainda Horacina Corrêa, Ruf Rel, Juliana Jardim, Adelaide Chiozo e Modesto de Souza. Eli Ana que ai vemos com Grande Otelo, e em torno da qual reina grande ansiedade, foi descoberta pelo diretor Watson Macedo

SALTOS de BORRACHA Campana

MAIS confortáveis ! MAIS elegante ! MAIS DURAVEIS MENOS 50% de canceira para caminhar ! Senhores Industriais de Calçados do Nordeste. Procurem conhecer a nossa linha de produtos para a sua indústria. Êles são uma garantia para a reputação das marcas do seu fabrico.

EXIJA DO SEU FORNECEDOR SALTOS E SOLAS DE "BORRACHA CAMPANA" !

REGISTRO BIBLIOGRAFICO

(Conclusão da 3.ª página)

gar num concurso promovido pela Diretoria de Documentação e Cultura, desta capital, em 1945. Dois anos após, escreveu um trabalho sobre **Castro Alves, Poeta da Revolução**, tambem premiado pela D. D. C. No ano de 1948, apresentou para um concurso aberto no sul do País umas **Notas para a História da Revolução Praieira**. Ainda nesse ano, em companhia de Perminio Asfora, Alfio Ponzi, Silvino Lopes, Barros Lima e outros, fundou a revista **Presença**. Mas os três primeiros logo se afastaram do grupo, afim de fundar **Resenha Literária**, que apareceu em novembro e já está no seu segundo numero. Colaborador das revistas **Nordeste** e **Região**, e do suplemento do **Jornal de Comércio**, Maurilio Bruno dedica-se, no momento, a estudos a História Social do Brasil, principalmente de Pernambuco.

PARA VIVER TRANQUILO: *Seguro de vida.* PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDÊNCIA DO SUL

AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50 3º ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE

UM POETA QUE VIVEU SEMPRE EM LUTA, ETC.

(Conclusão da 3.ª página)

sem corpo, sem linhas definidas. O que, antes, importava era provocar escandalo, chamar a atenção do meio, irritá-lo mesmo, usando como artificio para tal finalidade toda a sorte de coisas estapafurdias.

E essas coisas estapafurdias para os sizudões isolacionistas da epoca começaram a urgir, desde o nome originalissimo de "Padaria" ao do jornal que seria a trincheira da entidade — *O Pão*; aos pseudonimos dos socios à nomenclatura interna dos cargos, onde os secretarios eram *forneiros*; o presidente, *forneiro-mor*; o tesoureiro, *gaveta*; o bibliotecario, *guarda-livros* e o individuo que fazia o papel de comissão de sindicancia, olho da *providencia*.

Tinha cheiro de mocidade, tinha o tom da galhofa sadia, o texterior da "Padaria", mas, com pouco tempo, ver-se-ia o que de muito serio iria sair dela: pão do melhor, da massa mais bem dosada, dourado ao forno quente de um magnifico entusiasmo realizador.

Muito livro bom foi, então, editado, muita conferencia brilhante foi realizada, durante os anos em que a "Padaria Espiritual" floresceu, isto é, antes que a vida e seus problemas fossem desagregando o grupo, pela morte de algum, pela fuga de outros para terras distantes.

E, já que falamos nos pseudonimos dos "padeiros", como nota bizarra daquela entidade literaria, vamos dar aqui os nomes dos primeiros componentes do barulhento grupo, com os respectivos pseudonimos.

Eles eram em numero de vinte, a saber: Jovino Guedes — Venceslau Tupiniquim — Antonio Sales — Moacir Jurema; Tiburcio de Freitas — Lucio Jaguar; Ulisses Bezerra — Frivoline Catavento; Carlos Vitor — Alcindo Bandolim — José de M. Cavalcante — Silvino Batalha; Raimundo T. de Moura — José Mabri; Alvaro Martins — Policarpo Estouro; Lopes Filho — Antenio Gerval; Temistocles Machado — Tulio Guanabara; Sabino Batista — Satiro Alegrete; José Maria Brigido — Mogar Jandira; Henrique Jorge — Sarasate Mirim; Luiz Sá — Corregio del Sarto; Joaquim Vitoriano — Paulo Kandataskaia; Gastão de Castro — Inacio Mongubeira; Adolfo Caminha — Felix Guanabarino; José dos Santos — Miguel Lince; João Paiva — Marco Agrata; Livio Barreto — Lucas Bizarro.

Mas, deixaremos de falar sobre a "Padaria Espiritual" propriamente dita, que sobre ela escreveram da melhor maneira, Antonio Sales seu autor intelectual, e Leonardo Mota que lhe dedicou todo um livro, cronica documentaria das mais valiosas para levantamento da obra literaria de nossa terra.

O quase nada que aqui foi dito sobre a "Padaria" teve por objetivo citar, como um dos seus integrantes, o poeta que vai ser focalizado nesta reportagem: LIVIO BARRETO.

UM JUSTO PSEUDONIMO

Se um pseudonimo como o de Antonio Sales na "Padaria Espiritual" representa alguma coisa da "psiquê" do poeta de "Trovas do Norte", se o de Alvaro Martins é realmente qualquer coisa do intempestivo boemio de "Pescadores de Taiba", nenhum outro, porém, poderia revelar melhor o facies do seu possuidor que o de sonambulo de poeta que, vivendo tão pouco e sempre de modo tão estranho, haveria de deixar após si, marcando a sua passagem pelas nossas letras, uma obra do mais fino lavor e da mais profunda humanidade.

Livio como que nasceu sob um signo adverso. Como que condensava em seu eu todas as dolorosas marcas do romantismo exacerbado e doentio temperamentalmente martirizado e objetivamente castigado que foi pelo destino.

Se em Barbosa de Freitas a boemia muito concorreu para certos desesperos de sua musa, se contra ele a sociedade da epoca se ergueu em barreiras que fizeram do poeta um reprobo, com alusão a Livio toda a melancolica atmosfera de tragedia é de ordem pessoal, uma questão de fôro intimo.

Na obra poetica desse esquivo Lucio Bizarro o travo da melancolia é encontradiço em cada verso, em cada imagem. E isto porque todas as desgraças de sua bem curta vida de 24 anos ele cristalizou no grande e unico amor irrealizado. Dele poder-se-ia dizer que foi infeliz porque foi poeta demais. Isto porque o amor será sempre a grande fonte da Poesia.

LIGEIROS TRAÇOS BIOGRAFICOS

Segundo Waldemiro Cavalcanti, seu contemporaneo e prefaciador do seu livro intitulado "Dolentes", edição postuma de iniciativa da "Padaria Espiritual", Livio Barreto nasceu na fazenda "Angicos", distrito de Ibiapaba, no municipio de Granja, a 13 de fevereiro de 1870.

Seus pais, José Soares Barreto e Mariana da Rocha Barreto, não eram gente abastada que pudesse dar aos filhos uma educação satisfatoria, pelo que procuraram encaminhá-lo, cedo, nas lides do comercio.

Mas Livio tinha uma verdadeira aversão ao trabalho de balcão, na ordem inversa da atração que sentia pelo estudo, o que o fazia assiduo ouvinte das aulas de um despretencioso mestre que então havia em Granja: o juiz Antonio Augusto de Vasconcelos, depois professor da Faculdade de Direito do Ceará.

Foi dessas aulas que surgiu para o poeta em embrião que havia no magro e enfermiço Livinho a oportunidade providencial. Estimulado pelo mestre, ele e alguns colegas, dentro em pouco, fundavam na cidade modesta um periodico literario intitulado "Iracema". Foi então que cresceu no jovem poeta a ansia de novos horizontes e por seu lado mais começou a pesar-lhe o destino de uma vida necessariamente vinculada ás contingencias da luta pela subsistencia num ambiente para o qual não fôra, por temperamento talhado.

Corria o ano de 1888 e Livio, no ardor da mocidade, a alma cheia de sonhos, desejava mais que a tudo, a fuga ao meio acanhado em que vegetava, depois que a vida chamara para os mais diversos lugares os colegas que com ele conviviam, em irmandade literaria, no longinquo rincão da Ibiapaba.

E foi assim que, a 10 de junho daquele ano, embarcava-se ele para o extremo norte, como tantos outros ansioso por mais horizontes materiais e intelectuais para a sua vida que mal começava.

Mais uma vez, fechando-se-lhe as portas da vida intelectual, abrem-se-lhe como numa condenação as portas do comercio. E o poeta que era Livio se viu, em Belem do Pará, tal como em sua terra natal, atrás de um balcão de loja de tecidos, se bem que tenha sido na capital paraense ali em evidencia áquele tempo.

Três anos passou o poeta longe do Ceará, longe tambem de um amor que aqui deixara e que o acompanharia durante toda a vida, razão de ser de todos os seus versos, que não são mais do que as paginas de um diario intimo, de um breviario de locubrações amorosas. Essa atmosfera não servia para o poeta, agravada que lhe era então a vida por mendaz doença amazonica, o beri-beri, que o acometeu.

Voltava assim o poeta á Granja natal, minado pela melancolia, estiolado pela doença, cetico, em consequencia das decepções que, muito cedo o haviam acometido.

Foi por essa epoca que surgiu em Granja um outro jornal literario, intitulado "A Luz". A esse periodico passou o poeta a emprestar a sua colaboração, então já não mais obra de principiante, mas obra definida, caracteristica, com os seus fortes traços de melancolia e uma certa ironia mordente — o tom melancolico, dolente, para a atmosfera de seus versos, o tom mordaz, para a cronica leve e ferina.

Mas ao lado disto, o que superava a todas as forças em Livio Barreto era a velha paixão reacesa com o regresso do norte. Era preciso fugir do berço nativo. E as luzes de Fortaleza o trairam com um oasis em meio do deserto. E para a capital do Estado se transferiu o poeta, abandonando Granja pela segunda vez, a 14 de fevereiro de 1892.

E ainda aqui, para seu sustento, teve o poeta de sujeitar-se á vida do comercio, ao lado do que, porém, procurava ele mais e mais afirmar-se como homem de letras, fazendo publicar seus mais belos versos nas paginas do "Libertador".

Pouco tempo após a sua chegada, isto é, a 30 de maio daquele ano, fundava-se em Fortaleza a "Padaria Espiritual". Já, então, o jovem taciturno poeta grangeara uma justificada aura de prestigio e facil lhe foi um lugar naquele novo cenaculo que se abria para as letras provincianas.

Mas estava traçado que Livio não haveria de viver o seu grande sonho de artista, isto é, uma vida literaria completa, assim como não haveria de realizar o seu sonho de homem apaixonado. E, por fim, desgostoso do oficio de caixeiro, abandonou Fortaleza, rumo a Granja, a bordo do navio "Alcantara".

NAUFRAGO

Mas parecia que uma asa negra perseguia o poeta. Em meio de sua rota e muito antes de atingir Camocim, o navio naufragou, aos arrecifes existentes á altura das praias de Periqueral.

Bom nadador, Livio conseguiu chegar á terra, nú, despojado de todos os seus haveres, incluidos os originais de um poema inedito composto em Belém. Era noite fechada quando o navio naufragara e a madrugada veio encontrar o poeta solitario escrevendo na areia alva da praia esse poema NAUFRAGO, sem favor uma obra-prima de emoção, em que se nota que o verso saiu sem artificios, na lamentação sincera de uma alma que já se sente combalida em face do suceder ininterrupto dos infortunios.

"Eis-me naufrago e só na vastidão
Da praia desolada,
Aonde o mar — indomito leão —
Esmaga a onda fria e angustiada.

Eis-me naufrago e só! Aspero frio
Corta-me o vento os ombros
E o firmamento triste, ermo e sombrio,
Tem a mudez inerte dos assombros.

Eis-me naufrago e só! Como um lamento
Que sai da escuridão de um subterraneo,
Vem-me nas asas tremulas do vento
O grito turdo, funebre, titaneo,
Que o mar solta do peito truculento
E a Alma nos corta agudo e subitaneo,
Como uma flecha o azul do firmamento!!

Eis-me naufrago e só! A alma inda presa,
Tonta da luta tremula,
De angustia chora, se ajoelha e reza!
E a onda — alma do mar — da nossa émula,
Vemo-la forte rugitar e vemo-la

Morrer na praia onde o silencio pesa.
Eis-me naufrago e só! Triste e cansado,
Meditativo, absorto!
Meu coração no peito angutiado
Precisa de carinho e de conforto.

Eis-me naufrago e só! A ave que passa
Riscando o azul purissimo do céu.
E sente as asas, subito, quebradas
Pela bala certeira da desgraça
Talvez não sinta tanto como eu!

Eis-me naufrago e só! Oh! minha Irmã,
Meu derradeiro altar imaculado!
Choro por ti á luz desta manhã;
E o pranto quente, doloroso, brando,
E' o amor que da alma me rebenta, quando
O coração estor-se magoado!
Oh! minha mãe! Que sofrimento infindo,
Quanta angustia cruel, pezar e dó,
Sinto ao saber que tu me esperas rindo,
Sem pressentir que estive sucumbido!...
Eis-me naufrago e só!"

Depois do naufragio Livio voltou a Granja. Novamente o comercio, como guarda-livros de um estabelecimento, no qual permaneceu até 6 de fevereiro de 1893, quando fixou residencia em Camocim, como empregado da agencia da Companhia Maranhense de Navegação a Vapor.

De Camocim, a pedido de seu amigo de todas as horas, Valdemiro Cavalcanti, o poeta aquiesceu em mandar para o prelo o volume de seus versos na maioria lindissimos. Os originais desse livro, que hoje é uma outra raridade bibliografica, somente chegaram ao destinatario depois da morte do poeta.

Uma congestão cerebral matou, repentinamente, Livio Barreto, ás 3 horas da tarde do dia 29 de setembro de 1893. No interior, pálido de seus males de espirito e de coração, morria, no verdor dos 24 anos um dos mais promissores talentos poeticos do Ceará, representante de uma geração que estaria destinada a marcar epoca nos fastos da literatura alencarina.

Morreu cedo Livio Barreto, mas a sua obra poetica cheia de um ceticismo e de uma melancolia mui pessoal e caracteristica é dessas concebidas com o coração e a alma em transe continuo e é dessa essencia que se fazem as coisas imperecivels.

Um livro como "Dolentes" é dos que bem estão a merecer uma reedição, tal como aconteceu, anos passados, no Rio, com alguns dos principais trabalhos poeticos de Alvaro Martins, tal como acaba de suceder com a obra poetica de José Albano.

Sim, prque um poeta como Livio Barreto, marcado pela adversidade, é bem um simbolo da resistencia do cearense que, minado por todos os males da natureza, ainda consegue pairar na doce atmosfera da poesia.

Livio Barreto precisa ser conhecido das novas gerações, porque a sua mensagem poetica traz o fulgor dos vasos perfeitos, cinzelados, não com o buril do que talha a pedra ou o metal, mas com as mãos do oleiro divino que prende o mundo de intimas sugestões ao verso, como o artezão põe toda a alma no vaso de barro que é sua expressão de beleza.

DR. JOSÉ RENDA
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — CANCER
Radioterapia Superficial e Profunda
Assist. da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Secção de Radioterapia — Serviço do Prof. Jorge Lobo
Edificio Trianon - 1.º andar - Salas 101 - 102 - 103
Av. Guararapes - Recife (2298)

JORGE VERAS

Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especialisados

com autorização medica por escrito: das 6 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 69—1º Fone 2427. Das 10 ás 12 horas á rua Diário de Pernambuco, 80 Fone 6772

Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N. 292

"BANDOLEIRISMO"

(Conclusão da 1.ª página)

Exatamente em vista da atividade dos escritores potiguares é que estamos escrevendo este artigo. Lá em Natal, entrou em atividade um novo movimento literário — o "bandoleirismo", com uma revista "Bando", onde aparecem como cabeça — Euclides da Cunha, e como responsáveis Raimundo Nonato, M. Rodrigues de Melo, João Alves de Melo, Luiz Patriota, Verissimo de Melo e Hélio Galvão. Está visto que são respeitáveis os "bandoleiros" da inteligencia, da cultura e do apego as cousas próprias e locais, que estão em atividade no Rio Grande do Norte.

O "bandoleirismo" é assim uma das primeiras aglutinações em grande estilo que se objetiva, e a que nos referimos no inicio destas notas. Tem ares de movimento e um sentido afirmativo e brasileirista. De seu artigo de apresentação escrito em estilo quase brejeiro, colhemos estas frases expressivas e que deixam á mostra as intenções esclarecidas e decididas dos "bandoleiros", com que concluimos este artigo:

"Sem procurar padrões no rumo da literatura demagógica, Bandoleirismo é, não resta duvida, uma tentativa revolucionária, uma ação de combate ás formas feitas, ao pensamento estacionário, á criminosa indiferença dos acomodados, que cedo trocaram a hora das grandes vibrações da consciencia, pelo instante sereno da vida na planicie".

"BANDO é, pois, como órgão de publicidade, e de valorização da cultura, uma voz de comando do Bandoleirismo, expressão de um movimento que nasce sem compromissos, sem filiação a qualquer escola ideológica, credo politico, religioso ou filosófico".

"Nos limites dessa independencia de principio BANDO não criará fronteiras á manifestação do pensamento bem intencionado, se bem que, de forma alguma, possa servir de veiculo ao sectarismo das paixões ou ás falsa e nebulosas derivações de idéias".

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo!

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam freqüentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtórnos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Sob nossa garantia Cystex deve ser inteiramente satisfatório. Peça Cystex em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

AS GEMEAS

(Conclusão da 2.ª página)

não ver a fisionomia do rapaz, disse num esforço supremo:

— Tua Helena... Morreu...

Soltando um grito lancinante, o rapaz caiu por terra, inanimado. Com o baque, todos da casa correram, a ver o que se passava.

Vendo o moço caido ao chão, aproximaram-se e auscultaram-lhe o coração: nenhum sopro de vida animava mais o corpo daquele que se chamara Elisio.

Estava morto.

CAPITULO DE ROMANCE

(Continuação da 1.ª página)

turbação persistia e, em dado momento, êle esteve a ponto de ajoelhar-se. Repeliu porem asperamente o impulso. Era absurdo. Não conhecia razões para fazê-lo. Nunca acreditara em santos e a crença em Deus, desaparecera gradativamente naqueles ultimos anos. Relevara a sua existencia e escarnecia a fé em uma alma imortal, embora tivesse, não raro a impressão de que misteriosos poderes conspiravam contra êle.

Ficou a olhar para a lamparina, humilhada e trêmula, com que receiosa ante a fôrça das trevas, mas não sucumbindo ao seu pêso. Não sabia porque a fitava; havia porém algo em sua luz que o atraia. Vinham agora vagos rumores da rua; êle entretanto, não os escutava e a propria luz foi se deformando, até converter-se numa nebulosa amarela. Depois, romperam-se os liames sensoriais e o proprio clarão desapareceu. Os fatos que o afligiam fôram perdendo a nitidez, ficando quase inalcançavel á memoria que recuava para a infancia, a qual, ao invés de ser recordada lucidamente, como uma sequencia de fatos amargos, aparecia-lhe como algo imovel e tranquilo, não uma vida, mas um recanto, um obscuro objeto que nem êle proprio saberia definir. Todavia, essa fuga foi breve. A lamparina acêsa, todo o interior imerso em sua tênue claridade e um grito perdido da rua, devolveram-no áquele instante, naquele lugar. Não o restituiram no entanto ás anteriores emoções. Embora permanecesse a lembrança dos fatos os sentimentos dêles decorrentes haviam desaparecido. Era como se nunca houvesse existido. Sentia-se agora fatigado, simplesmente. Uma paz sufocante enchia seu espirito.

Por que aquela placidez? — pensou. De onde viera? Onde estavam o desespero e a revolta que, momentos antes, sentia? Por que, consciente de tudo que sucedera e das consequencias provaveis, não permanecia aflito? Não procurou responder. Levantou-se pesadamente e saiu. Ao chegar á porta, deteve-se e, com um vago médo de que Deus existisse, olhou para as estrêlas que a distancia tornava diminutas e frigidas.

* *

Ao sentar-se á mesa, perguntou pela filha.

— Está doente — respondeu Hannah.

— Que tem ela?

A mulher olhou de maneira significativa e bateu no ventre, á altura do utero.

— Ah! — murmurou êle.

Não foi ao quarto de Vitia. Jantou em silencio, levantou-se da mesa antes da esposa e foi para a sala, onde se sentou. Pouco depois, Hannah veio ter com êle e ocupou uma cadeira proxima á sua.

— Vai chover — disse.

Êle olhou-a um instante e não deu resposta.

— Havia estrêlas no céu — replicou pouco depois.

Estendeu as pernas e acomodou-se no assento. Sentia-se cansado, como se houvesse feito uma grande caminhada. O problema do cartorio não o abandonava. Recusava-se porém a preocupar-se com êle, afastava-o, tentava esquecê-lo. Não se sentia dispôsto a esforços.

— Traz-me as chinelas, Hannah.

Ela se levantou e foi buscá-las. Ajoelhou-se deante dêle e começou a tirar-lhe os sapatos. Êle ficou a olhar para a sua cabeça obliquamente iluminada pela lampada e sentiu um choque; descobrira em sua cabeleira as silenciosas advertencia dos primeiros fios brancos. Ela estava ficando velha! Que havia, porém de extraordinario nisto? — refletiu. Todos se não morrem, terão que envelhecer. Entretanto, como um indistinto alarido que se define aos poucos êle ouviu vozes dentro de si a gritarem apavoradas que tambem ELE estava ficando velho. E — o que era pior — nada fizera realmente na vida. Muitos tinham vencido, desfrutavam uma existencia abastada, enquanto êle continuava por baixo, sem posição nem dinheiro. "Mas é porque tenho sido infeliz. Talvez minha sorte melhore daqui por deante e eu realize ainda grandes coisas na vida. Tenho apenas 41 anos."

Segurou com as duas mãos a cabeça de Hannah e olhou-a nos olhos. Experimentava um imprevisto desejo de transformação, de tomar novo rumo.

— Já vivestes muitos anos comigo, hein?

Ela acabara de descalçá-lo e ia levantar-se. Ao sentir o contacto de suas mãos, sentiu que o coração pulsava apressado e permaneceu de joêlhos. Pôs as mãos sôbre as do espôso e respondeu:

— O tempo passa depressa.

— Tenho sido mau, não?

Ela fez com que as mãos do marido deslizassem pelas têmporas e comprimissem seu rôsto.

— Cada um é de um geito — disse.

A resposta aborreceu-o. Sentia-se realmente mau quando o dizera, mas não esperava que ela concordasse com êle. Seus rôstos estavam proximos e, naquela distancia, podia distinguir perfeitamente as feições da espôsa. Via a testa enrugada as sobrancêlhas espêssas sôbre os pequenos olhos encovados, o nariz vermêlho e lustroso, as faces macilentas e a bôca mal tracada, quase sem côr. Uma fisionomia dura e sêca que só se tornava expressiva sob o dominio de uma grande exaltação. "Como posso tornar-me feliz e carinhoso ao lado de tal criatura?" — pensou. "Quero descer até ela, igualar-me, mas é impossivel. Essa face me irrita." Retirou as mãos e segurando-lhe os ômbros mandou-a levantar-se.

"Ela está infeliz porque eu não concluí as coisas que comecei a dizer — resmoneou a si mesmo, enquanto olhava seu côrpo que se afastava. Será sempre infeliz porque não me dominará nunca. Ela errou. Eu tambem. Pagaremos o êrro com este tédio. Se ela houvesse desposado um sujeito pacato, ajustado, seria venturosa. Mas foi comigo que casou. Não podemos entender-nos. Ela é imóvel: cristalizada. Eu vivo em ebulição, agitado, sou um mundo em formação." Depois que ela voltou e sentou-se ficou a contemplá-la e odiou aquela estabilidade que presentia em seu espirito e a incansavel vontade que teria de apoiar-se dêle. Mudou a vista e começou a pensar no cartorio. Pouco depois, começou a chover.

Tirou o cachimbo do bôlso e com gestos comedidos acendeu-o. Estava decidido. Não continuaria no cartorio. Ou seria melhor continuar? Podia ir retornando ao jôgo e continuar no emprêgo. Que mal haveria nisto? "Mas por que hemos que deliberar? Por que as coisas não vêm já determinadas de modo que só nos reste aceitá-las. Não. Como poderia eu viver, sem interferir no que houvesse de me acontecer? Mas será que interfiro? Sem duvida. Se quiser, continuarei trabalhando. Deverei porém fazê-lo? E se o não fizer, deverei falar com ela a respeito? Não, não falarei. Seria inutil. Estou sem companhia, sem amparo, ninguem me entende."

Olhou para Hannah, através da fumaça e sentiu-se feliz em poder pensar tudo que quizesse, sem que seu pensamento corresse o risco de ser conhecido. "Como é bom saber que possuimos esta região inviolável! Posso chamar-te de velha imbecil, sem que haja o perigo de me aborreceres com lamentações idiotas. Olho para esse rôsto horrivel, para esse côrpo repugnante, com os mesmos olhos com que te desejei algum tempo e tu nem suspeitas do asco com que o faço."

Ela estava com os olhos baixos, completamente ignorante das coisas que êle pensava e êsse alheiamento comoveu-o. "Ela é uma pobre sofredora como as outras" — refletiu. "E' maldade estar pensando estas coisas. Apesar de tudo, ela é minha amiga."

Compreendeu, pouco depois, que fôra tolice pensar em não colocá-la ao par do que acontecera. Cêdo ou tarde tinha de falar-lhe a respeito e seria melhor que o fizesse logo. Não queria, porém, entrar abruptamente no assunto. Ela poderia pensar que êle o tivera em mente durante todo aquele tempo, receiando discuti-lo, por algum motivo.

— Não quer tirar o casaco, César?

— Não. Está um pouco frio.

Não procurara circunlóquios para transmitir-lhe a sua deliberação. Que lhe importava o que ela pudesse pensar? Além disto, ela não era perspicaz. Certamente não tiraria conclusões.

— Vou deixar o cartorio — disse.

— Eu sabia, César.

Olhou-a surpreso. Ela respondera sem a mais leve hesitação, antes mesmo que êle concluisse a frase, como se estivesse esperando-a.

— Como soube?

— Encontrei o carteiro. Perguntei-lhe se havia carta para você e êle me disse que lhe havia entregue um envelope oficial, no cartório. Era provavel que contivesse sua nomeação ou coisa parecida. Mas o seu aspecto, ao chegar, não era de quem recebera bôas novas.

— Ah! — suspirou êle. Você supôs não foi?

Essa retificação, não foi suficiente para abrandar a excitação que principiava a sentir. Ela supuzera que a sobre-carta não continha a sua nomeação, mas tivera a certeza de que, neste caso, êle não permaneceria no emprêgo.

— Como deduziu que eu não continuaria?

— Você é muito orgulhoso.

Começava a encolerizar-se ante o pensamento de que a mulher previra sua resolução mas a explicação envaideceu-o. Teve remorso de havê-la afastado de seus problemas, quando, naquela emergência, parecia compreendê-lo mais do que êle proprio. Sentiu-se profundamente culpado, por haver passado tanto tempo julgando-se só e desamparado, sem procurar aproximar-se dela. Experimentava agora uma subita confiança, uma sensação de agradavel segurança a seu lado. Pôz o cachimbo no cinzeiro sôbre o centro de sala e levantou-se.

— Então, não precisamos mais falar no assunto, não é?

— Que vai fazer, agora?

— Acho que vou trabalhar noutro canto.

Pôs as mãos nos bolsos e começou a andar. "Estou prosaico — meditou. Um homem em chinelas, em casa, numa noite de chuva, não póde pensar senão em contas de venda e na gripe dos filhos. Certamente ela concluiu tambem que voltarei ao jôgo. Preciso desapontá-la."

— Em que? — perguntou ela.

"Por que mentir? — pensou êle. de?" Sem encarar a espôsa respondeu:

— Vou jogar, Hannah. Vou viver Por que não dizer logo a verdade de jôgo. Não há mal nenhum nisso.

— César! — exclamou ela, depois de tanto tempo!

Êle se deteve e fitou-a.

— Que me interessa isso? Você acha que eu sou imbecil?

— Mas depois de tanto tempo?

— repetiu ela.

— Que tem isso? Que compromisso posso ter com essas anos perdidos?

Ela não respondeu.

— Tenho sido ridiculo demais — prosseguiu êle. Tenho sido um bôbo, um palhaço. Passei todos esses anos fingindo, representando e não consegui nada. Não vê que eu fui bloqueado? Eu não seria idiota para persistir nessa vida, Hannah. Ou você acha que eu tenho obrigação de continuar? Por que?

Ela estava com os olhos baixos e o queixo apoiado na mão, como se meditasse. Ele recomeçou a andar.

— Tenho vivido todos esses anos miseravelmente — continuou. Poderia ter passado muito melhor. Você sabe muito bem que não mudei de vida por prazer. Ou não sabe?

Hannah continuou em silencio.

— Por que razão hei de continuar trabalhando para ganhar migalhas? Os moralistas que vão para o inferno.

Parou no meio da sala. Depois, caminhou para a cadeira e sentou-se, esfregando as palmas das mãos.

— Talvez, depois, ainda me torne ilusionista. Um mágico.

Pela primeira vez naquela noite, sorriu.

— Deve ser divertido, ficarmos deante de centenas de pessoas fazendo milagres. Elas admiradas e nós sorrindo, conhecendo os segredos que elas ignoram. Talvez ainda banque um desses charlatães que dizem predizer o futuro. Tenho uma certa queda para conhecer as pessôas e posso saber mais ou menos o que elas são o que farão, sem ser necessario que elas me digam. Este mundo está cheio de pobres idiotas, Hannah. Não é dificil iludi-los. Mas, por enquanto, vou jogar. Ganhar dinheiro.

Ela começava a temer pelos dias que a esperavam e pensou que era necessario lutar para que êle não levasse a têrmo o seu intento. Ainda não havia esquecido as longas noites que passara esperando por êle sozinha, escutando as pancadas do relogio. Não esquecera as vezes em que êle chegara bêbado, trasandando a alcool, transtornado.

— César — balbuciou. O dinheiro não é tão importante como você imagina. Durante todos êsses anos que você passou ganhando pouco, eu fui muito mais feliz do que nos anos anteriores.

Êle olhou-a com uma expressão que poderia ser irritada, irônica, ou mesmo penalizada. Hannah sentiu algo perturbador em seu olhar e achou que não devia ter dito aquelas palavras.

— Que tenho eu com isso? — perguntou êle.

No mesmo instante, arrependeu-se do que dissera.

— Se pelo menos você estivesse falando a verdade... — retificou. Mas você está mentindo. Ninguem é feliz sem dinheiro.

— O dinheiro que ganhamos é suficiente para vivermos. Consiga outro emprego, César. Eu cobrarei mais caro minhas visitas...

— Não seja bôba — interrompeu êle. Estou enfarado disto, Hinnah, entende? E não quero que você continue trabalhando.

— Eu não faço questão, César. Não me importo de tarbalhar.

A chuva continuava caindo. Um forte relampago tremeluziu na sala. Houve uma pausa para escutar o rumor de um trovão que não veio. Por que dissera que não a queria trabalhando?

— Estou saturado disto tudo, Hannah. Quero mudar-me daqui, comprar móveis novos, morar numa casa mais decente. Comprar nova louça... Não suporto mais essas paredes. Quinze anos que as vejo. Essas cadeiras, tambem. São as mesmas desde que casei. Quero mudar essas coisas. Preciso de uma transformação em redor de mim. Não suporto mais isto, sabe?

Ela ficou em silencio. Não era a primeira vez que êle falava naquilo. Sempre que alguma coisa o apoquentava, referia-se áquele seu desejo de mudança. Muitas vezes achara graça nisto. Mas agora, alguma coisa advertia-a de que não apenas daquelas coisas estava êle enfastiado. Tambem sua convivencia, sua voz, seu cheiro, as comidas que fazia, o modo de dispôr os pratos na mêsa, tudo que com ela se relacionava, aborrecia-o, por certo. Algum dia, êle diria isto tambem. E agora, êle voltaria a frequentar o Botequim, vendo aquelas mulheres, êle não resistiria á tentação. Outras iriam sentir o calor de seu côrpo... Não poderia permitir. Olhou para as mãos dêle e imaginou-as acariciando uns quadris femininos.

— César, por tudo que existe no mundo não volte a jogar.

Êle sorriu de leve e não respondeu.

Minha Senhora VIGOR UTERINO É O SEU REMÉDIO

Laboratorio Moreira Filho

Crianças alegres e sadias

fortalecidas por um bom tônico

As preocupações maternas residem na saúde dos seus filhinhos. Minha senhora: remova essas preocupações, dando aos seus filhinhos o PLASMOVITAN, a base de Fígado - Ferro - Vitamina B 1. Cada vidro é tratamento p/40 dias.

PLASMOVITAN
MILTON SOUTO
A Imperatriz dos Nervos

S. S. Publicidade AAIN-1

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, **Mendaco**, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Dêste o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo é que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de **Mendaco** às refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acabe com a asma.

MAGIA DOS TITULOS

(Conclusão da 1.ª página)

"primitivo", parece saber mais literatura do que aqueles romanticos que citaram ás mais das vezes de segunda mão; até sabe mais literatura do que os seus leitores sofisticados. Essa ignorancia relativa, demonstrou-a um critico francês de grande renome, escrevendo sobre o romance **The Power and the Glory** de Graham Greene: de maneira elegante interpretou a "glória" como pertencendo ao padre mexicano, perseguido no romance pelo "poder" do Estado, Monsieur ignorava que "thine is the Power and the Glory" (citação biblica de I. Cron. XXIX. 11), atribuindo-se as duas qualidades a Deus constitui a frase final do Padre-Nosso na liturgia inglesa. A ignorancia desse fato não impede fatalmente a compreensão da obra; mas o conhecimento da citação facilita certamente a compreensão das intenções do autor.

Acontece isso sobretudo quando o titulo constitui interpretação da criação da citação usada, como acontece em **For Whom the Bell Tolls** de Hemingway (tirado de uma "Devotion" de Donne): sem conhecimento do trecho inteiro não se compreende (e não se compreendeu) a intenção de Hemingway de ficar imparcial com respeito ao seu assunto "guerra civil espanhola". Importa ainda mais conhecer a origem da citação quando o autor do livro moderno a usou ironicamente. Mercutio, na agonia (**Romeo and Juliet**, III, 1), lança a mesma maldição a "both your houses", ás "duas casas" dos Montecchi e Capuletti; mas as duas casas, na **Both Your Houses** do dramaturgo americano Maxwell Anderson são a Casa dos Representantes e o Senado. "Brave New World!", exclama alegremente Miranda, no **Tempest** (V, 1) de Shakespeare, palavras em que se refletem as esperanças do homem novo da Renascença e do Novo Mundo; mas a **Brave New World** de Aldous Huxley é o horror do mundo moto-mecanizado, utopia ás avessas.

A lição me parece séria. Esses "modernistas" ingleses e americanos manifestam, pela escolha de titulos, tradicionalismo e cultura igualmente impressionante, ao passo que os "futuristas", um pouco em toda parte, estavam dispostos a sacrificar tudo ao "brave new world", mesmo aquilo que ignoravam. A magia dos titulos é realmente grande: espécie de necromancia, serve para conjurar os espiritos dos mortos: para nós outros não ficarmos, com Milton-Huxley, "eyeless in Gaza, ou the mill with slaves" — pessimismo ao qual os pessimistas Housman-Farrel responderiam: **No Star is Lost.**

Noticias da moda

RIO — O Carnaval vem vindo... E V., carioca, agita-se por sua festa favorita, procurando a sua fantasia. Cantarolando "Chiquita Bacana, lá da Martinica", V. padece a deliciosa indecisão entre as sugestões do lapis de Alceu, em "O Cruzeiro", desde as classicas as tipicas de nossa terra, qual a baiana de saia de chita, blusa com bordados, pano da costa, colares, trunfa e chinelas na ponta dos pés... Ora V. vai aparecer, talvez, baiana á Carmen Miranda, com torso vistoso, pulseiras de ouro, colares de ouro...

• • •

Como margaridas no campo, de manhã, deve ser a impressão deliciosa daquelas que vestem essas blusas vaporosas, com o simpatico detalhe do bordado, da valenciana, de entremeios, pontilhas... E dentro da simplicidade que caracteriza a linha esportiva, há o detalhe que lhes dá graça inegavel — o pregueado, simples como que, com efeitos diferentes, ou com bordados, que são motivos de cruz, ponto de cruz, coloridos — verde, vermelho, azul — sobre tecidos que variam, desde o algodão á cambraia...

Esses modelos de saia de baixo, melhor dizemos de anaguas, continuam nas paginas da elegancia com seu legitimo ar de juventude e frescura. Em belos tecidos e mais belos efeitos, elas variam, com bordados ingleses, que se combinam, ás vezes, com golas e até com punhos, com fitas da côr do vestido; com vieses, acompanhando o movimento dos "godets"...

• • •

A variedade de golas e decotes é uma das notas interessantes da moda atual. Outro motivo notavel é o das mangas, muitas cortadas em uma só peça com o corpete do vestido, pelo que se obtem suave linha para os ombros e imprevistos desenhos. Assim é o da prega vertical que sai da cintura, para cima, que se prolonga como parte da manga. Alguns vestidos trazem mangas curtas e singelas, outros trazem-nas compridas, abertas, porém, em toda sua extensão, verticalmente. E aparece, tambem, aquela manga ampla em cima, cynstada do cotovelo para os punhos. Pequenas capas o "fichus" de antigamente, as palas que tomam formas improvizadas, assim como detalhes outros, do corpete, impressionam agradavelmente, como novidades. E essas capinhas podem ser parte do vestido ou separadas.

Pequeninas, de pouca roda, servem para cobrir colo e braços nus, feitas do mesmo pano do vestido. Vemo-las, tambem, de renda, de tecidos transparentes, que se prendem com um laço, quase sempre de veludo. São realmente bonitas sobre vestidos de baile, de festa. Mas a verdadeira novidade, falando em capas é a capa larga, de ampla gola, para envolver a parte superior, á maneira gitana. Trazem aberturas laterais, por onde passam as mãos...

As golas são outro interesse moderno nos vestidos de verão, assim como as palas de outra côr, que se podem tirar, variar...

Dr. Lamartine Vasconcellos

Assistente do Hosp. Pedro II
Doenças da Nutrição e Sifilis
CLINICA MEDICA
CONSULTAS: á tarde.
Consultório: Edificio Sloper Sala 21 — 2º andar — Rua Nova 352 — Fone 6-9-8-7
Das 7 as 9.30 horas em sua residencia — Rua Falcão Lacerda n.º 372 - Tejipió - Recife
Ceração, aparelho digestivo

"A LUZ DA ESTRELA MORTA"

(Conclusão da 1.ª página)

na natureza pessoal de Eduardo de Albuquerque, em torno de cuja existencia se desenvolve o romance; dificuldade tanto mais complexa porque se verossimilhança é um dos atributos decisivos da obra de ficção, é evidente que essa condição se amplia de novos e diferentes tentaculos e injunções, quando se trata de um sêr anormal, doente, frustrado, presa de angustias impulsos, impetos de fugas, recalques — a somarem-se, a adensarem-se á medida que avança e trama até o desenlace final e, inapelavelmente, fatal.

E', assim, com essa materia contingente e estranha, que trabalha o engenho do romancista, — num itinerario que decorre entre fronteiras movediças, onde qualquer passo em falso arrastará ao artificial, ao convencional.

Em dois planos se desdobra o entrecho de "A Luz da Estrela Morta": na memoria e na capacidade de evocação da personagem — e no dos acontecimentos de que, começado o livro, vai sendo o centro ou apenas naturalmente participante.

Pelo esforço de reconstituição de sua memoria, ás vezes uma especie de proustiana memoria do corpo ou dos orgãos, cheia de intermitencias e descontinuidades, é que vamos tendo conhecimento de pessoas, fatos e lugares fundamentais na explicação de seu comportamento, de suas ações, de suas reações. A mãe de Eduardo, por exemplo, morreu ao lhe dar á luz. O pai, enloquecido, foi encerrado num hospicio. Avô, tios, outros membros da familia tinham seus curiosos habitos, manias, psicoses... Eduardo é, forposamente, uma resultante, e resultante solitaria, uma vez que quando o encontramos ele já vive sozinho, — resto unico de gerações aniquiladas sob signos ingratos, — rodeando, num apartamento, de velhas cousas da familia, que lhe criam, por isso mesmo, um ambiente especifico, a influir-lhe poderosamente na personalidade fragil e nervosa; velhas cousas da familia, de que um grande relogio de bronze resume a perdida presença, significa o incoercivel testemunho, projetandosse através do tempo e do espaço. A' volta desse relogio, parado um dia por pequeno defeito, mas cuja inercia configura e desfecha a sombria crise definitiva, é que gira, como em torno de um imã, o destino de Eduardo de Albuquerque, — em ritmo que vai atingindo sempre mais tensas circunstancias de alucinação e pavor, com visões que o atormentam, com vozes ou braços que se levantam a toda hora, do tumulo ou do passado, com pressentimentos de toda sorte a lhe perseguirem o espirito. Como descreve o romancista "somente ele restava á avalanche da morte que, um a um, estendera os corpos de tios e avô á sombra do relogio de bronze. E por que somente ele vivia? Estacou, meditando, ao choque de uma suspeita. Agora percebia o que se passava. Nos perigos que o cercavam, denunciados pela imobilidade do relogio, atuava uma estranha força, que vinha do além, misteriosa inflexivel. No misterio do espaço infinito, uma estrela funesta se apagara, mas o sua ultima luz, projetada na amplidão, solta, desgarrada, intensa, continuava a cintilar, redivivá no seu sangue, nos seus temores, nas suas reminiscencias dolorosas. A loucura que lhe marcara os antepassados com seus desesperos não seria a estranha luz que o perseguia?" (paga. 85-6).

• • •

Outras tragedias intimas atenazam, ainda, o "heroi". A amante morre-lhe, tambem, tuberculosa, internada num sanatorio, e, com ela, o filho que estava por nascer, e nasce para logo morrer.

Dentro de um circulo de fracassos e miserias, sempre maltratado pela vida, é, portanto, que caminha Eduardo de Albuquerque, de quem certas atitudes, gestos, concepções, — nos quais penetra, por instantes, a lembrança de Mariana, a mãe morta, apenas conhecida de retrato, e assombrada, em transições subitas, a idéias e imagens misticas ou perturbadoras, de fundo morbido, sensual, sacrilego, — possibilitam interpretações psicanalistas, explorações nas regiões subterraneas do instinto, do inconsciente, do sub-consciente.

E é na exposição de tantos detalhes que a arte de ficcionista de sr. Josué Montello se afirma com maiores percepção e profundidade.

• • •

Um dos elementos de relevo, em "A Luz da Estrela Morta" é o da sensação nitida das marcas e reflexos da paulatina passagem dos sêres, dos sentimentos e das cousas, nas coisas ou criaturas do tempo; e, ainda, a aptidão do romancista em lavantar, em arquitetar cenas ou "estados", sob influxos repentinos, na imaginação e no cerebro de sua personagem.

Igualmente escritor teatral, experimenta-se, palpavel, na animação e dialogação de certos momentos, a influencia, sem duvida de efeitos plasticos, visuais, utilissimos, da tecnica, do estilo de quem tambem escreve para ser representado, "encarnado".

Os demais tipos do romance possuem, homens e mulheres, sua sensivel, flagrante ou pitoresca humanidade, mas vale destacar Saraiva, pelo impressionante claro-escuro de aparencias e realidade do seu drama interior.

O sr. José Montello é um escritor que conhece a sua lingua, havendo modelado esse seu instrumento de trabalho na aprendizagem e na frequentação dos classicos.

Seu livro permite a verificação desse passado de estudante e devotado leitor, principalmente no uso de certas palavras, — palavras que quase não são mais moedas correntes na linguagem. Nenhum preciosismo, todavia, nesse aproveitamento de termos em desuso habitual, nenhum rasgo, porque, além de poucos, adequados e fieis.

A frase lhe sai da pena sempre correta precisa, naturral.

(*) Livraria José Olimpio Editora — Rio, 1948.

SURPRESAS AGRADAVEIS

Um mineiro inglês foi chamado ao escritorio da empresa para receber determinadas ordens. No caminho, encontrou um amigo que lhe comunicou ter-lhe sido o primeiro premio nas corridas de cavalo de que êle era um apaixonado jogador. Louco de contentamento, dirigiu-se a casa e embarcou logo no primeiro comboio para Londres, a fim de receber o dinheiro, uma fortuna. Quando regressou á casa, lembrou-se de que tinha sido chamado pelos patrões. Quando se avistou com êles, ia era socio da empresa.

Dr. Medeiros de Brito

do Hospital Portuguêz
Doenças internas (coração, aorta, estômago, intestinos, figado, rins) Sifilis, Vias Urinarias.
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova, 362 - 3.º andar. 10 às 12 e 15 às 18. Fone: 7103. Res. Rua Manoel de Barros Lima n.º 237 — Campo Grande

COMO E QUANDO USAR DESODORANTES

Em que idade devem as mocas começar o uso de um desodorante? — costumam as mães perguntar, quando suas filhas estão ficando mocinhas.

O desodorante, que é de maior uso no verão, naturalmente deve ser um hábito feminino desde que as moças entram na adolescencia.

Nessa idade do desenvolvimento glaudular há um aumento de secreção axilar e uma transformação no teor quimico da secreção. Para salvaguardar a higiene e proteger os vestidos, dê a sua filha, então, um bom desodorante, ensinando-lhe como usá-lo.

Se sua filha vai usar um liquido antitranspirante e desodorante, é de suma importancia ensinar-lhe que deve aplicá-lo quando se despir para deitar-se, antes de vestir suas roupas de dormir; deixar que seque, de cinco a dez minutos, e, depois, lavar as axilas, antes de vestir a camiseta ou o pijama. O mesmo deve ser feito antes de se vestir para o esporte ou um baile.

VIRTUDES DO BOCEJO

Sir Paul Duks, que durante trinta anos foi um dos mais hábeis agentes do serviço secreto inglês (Inteligence Service), recebeu o titulo de baronet em recompensa de seus serviços.

Duks converteu-se em professor de bocejo, isso depois de 60 anos de idade e de estar aposentado.

Segundo explica aos seus alunos, "bocejar é a forma mais natural e expressiva de relaxação física. Quando souberdes bocejar metodicamente várias vezes por dia, de acordo com a técnica dos "yoguis", ficareis tão jovens como eu", disse ele recentemente. Depois eu os ensinarei a rir, que é uma arte muito abandonada".

A B. B. C. inscreveu nos seus programas de televisão os bocejos e as risadas do dinamico Paul Duks.

A GIRAFA, O ELEFANTE E A PAZ UNIVERSAL

(DAS FABULAS DE TRILUSSA)

Disse a certa Girafa um Elefante,
— Animais caricatos já vi tantos,
Mas com pescoço assim... E's um gigante!

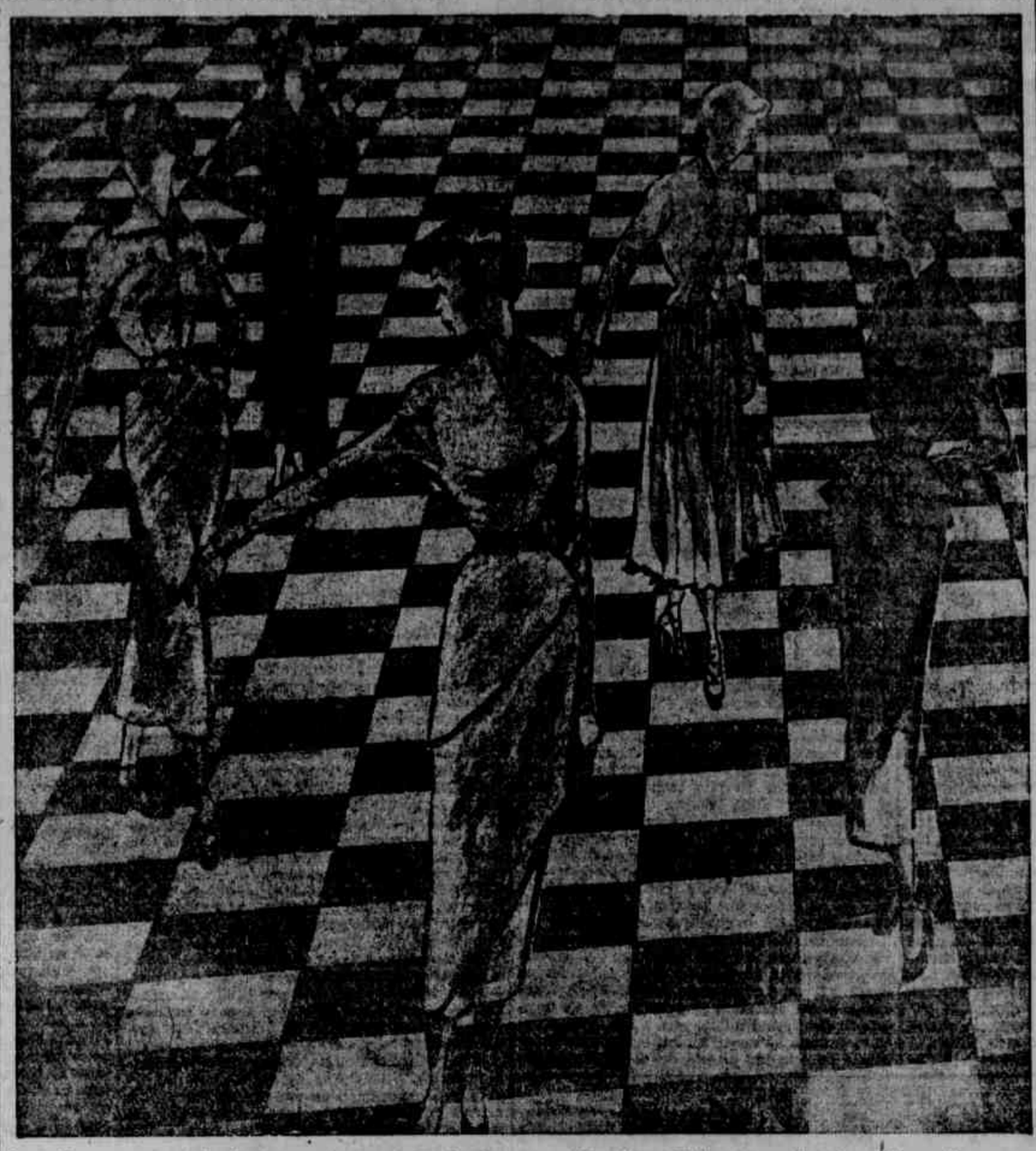
Tenho até a impressão
Que ele vai, dia a dia,
Ganhando em extensão!

Respondeu a Girafa: — E' natural!
O meu pescoço teima em ir crescendo,
Enquanto espero a Paz Universal,
Que, de longe, eu atalei sempre entrevendo.

— E' ironia do acaso, estou bem certo
— Suspirou o Elefante. — Pois a mim
Tornou-se-me o nariz comprido assim,
Porque a contemplei de muito perto...

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Fernambucano
Doenças Nervosas e Mentais.
Regimes — Repouso — Ele. troterapia
Serviço de Psicologia.
— Rua Padre Inglês n.º 237 —
FONE: 2072 — RECIFE

MODA E BELEZA



O verão nos presenteia, ás vezes, com umas tardes frescas; além disso, há lugares onde não podemos ir com os nossos alegres e leves vestidos de verão. Pensando nisso, os costureiros parisienses criaram os modelos acima, dando-lhes o titulo de "vestidos de emergencia", isto é, vestidos que estando na moda e podendo ser feitos em tecido fresco, têm, no entanto, um apuro muito proximo do "habillé".

TESTAMENTO EXTRAVAGANTE

Beu Carren que morreu, há tempos na California deixou atrás de si, alem de uma sólida reputação de beberrão emerito, uma grande fortuna e um testamento sumamente original. Em suas ultimas vontades, Carren estipula que noventa de seus amigos, beberrões como ele, deverão reunir-se em uma taverna onde, na presença de um tabelião, terão de esvasiar várias garrafas de licores. Terminada a operação e depois de fumar grandes "havanos", deverão disputar uma corrida, saltando numa perna só. O competidor que cobrir a distancia mais longa sem apoiar o pé no chão será o herdeiro da fortuna.

Contradição

Celeste DUTRA

NUNCA MAIS QUERO VER-TE. E A JURA ESCREVO
PRA QUE NÃO VENHA A ESQUECÊ-LA, UM DIA.
JÁ NÃO SOFRO. NÃO CHORO. E ATÉ ME ATREVO
A RECORDAR O BEM QUE EU TE QUERIA.

NADA QUERO DE TI. NADA TE DEVO.
SE ALGUMA VEZ ME DESTE UMA ALEGRIA,
OUTRAS MUITAS TE DEI. E A JURA ESCREVO
PRA QUE NÃO VENHA A ESQUECÊ-LA, UM DIA.

ENTRE NÓS DOIS JÁ NADA MAIS EXISTE,
POR QUE SERÁ, ENTÃO, QUE ESTOU TÃO TRISTE?
E O ESQUECIMENTO, PORQUE NÃO CONSIGO...

SAI. FUI VER-TE. COMO A VIDA É BOA!
QUEBREI A JURA. MEU AMOR, PERDOA!
É QUE MEU CORAÇÃO FICOU CONTIGO...

DRA. MIRIAM KELNER

ONDAS CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS
CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
Cons. e Resd.: Rua 7 de Setembro, 105 — Tel. 3268

DECORAÇÃO DE INTERIORES

Claridade, simplicidade e comodidade

Em um salão de "Town Hall" varios especialistas neste assunto — decoração de interiores — expressaram seus pontos de vista, analisando o mobiliario americano do norte, desde 1653. E de uma serie de palestras, resultou a afirmativa de que a tendencia moderna da decoração obedece a três pontos — claridade, simplicidade, comodidade.

Discutiram muito e um dos profissionais assinalou a necessidade do decorador conhecer os hábitos da familia, para a qual traça seus projetos: Se dansam com frequencia, se as crianças brincam no "living-room", se recebem amigos para as refeições... E outras interrogações mais figuram, do decorador para o morador, justamente para desenhar uma habitação que seja bela e pratica.

Hoje, que quase todos vivem em apartamentos de três e quatro peças, que já não se dispõe de dumasticas, não é possivel abordar o problema como antigamente, quando as vivia em casas grandes. Mas é possivel sempre observar a proporção e a harmonia de linhas, o que é de importancia maior que o "diferente", o "original".

Foi um dos entendidos no assunto que falou assim. E continuando disse: "O mobiliario comodo e pratico não tem motivo para não ser belo. Os desenhaitas de hoje contam com mais liberdade que em outros tempos e com materiais novos, além dos gostos qque evoluiram, da moda que não atiranja como antes, em certos periodos do passado. Não obstante, isso não quer dizer que a tarefa seja facil.

A simplicidade, a que nos obrigamos hoje, significa síntese e eliminação do superfluo. E nem sempre logramos dar com a tal síntese, nem determinar o superfluo."

Outro decorador julga uma habitação bem arranjada quando tem o aspecto de lugar "vivido". Para conseguí-lo — disse — "necessita-se combinar a personalidade do dono da casa com os moveis, com o colorido e os adornos, em harmonia; e justamente porque atora são poucos os moveis em uso, cada um deles deve ser bem escolhido, para que um só mal escolhido não destôe do conjunto. O mesmo se dá com os adornos: Um bom quadro pode ser a nota de beleza, que transforme uma sala, sempre preferivel a uma porção de "coisinhas"..

SIMPLES E ATRAENTE

O ENFEITE NÃO DEVE PERTURBAR A HARMONIA DE UM CONJUNTO

O enfeite é sempre um grave problema para os vestidos. Então, quando esses enfeites são acessorios, "clips", colares, etc., o problema fica muito mais complicado ainda.

O ideal seria os vestidos lisos. Mas isso não pode acontecer sempre. E, mesmo com vestidos lisos, sempre um enfeite dá uma nota de graça, de elegancia, de beleza.

A boa regra para o caso dos enfeites é usá-los onde a sua presença chame a atenção para o seu rosto. E' claro que se enfeitar demasiado um vestido, distante de seu rosto, as atenções desviam-se da sua beleza para os enfeites.

Irene, a modista famosa de Hollywood, que veste as estrelas de cinema, sabe como ninguem "acentuar" a beleza das artistas por meio de enfeites nos modelos que cria. E o processo é facilimo: basta centralisar todo o interesse do modelo nas proximidades do rosto.

A idéia dos colares nunca foi outra. Daí o fato de usá-los em particular com os vestidos lisos, sem enfeites no busto, pois o acumulo de ornatos, além de ser de mau gosto, não dará aquele efeito desejado de focalisar o rosto: é claro que um enfeite sobre o outro só servirá para chamar a atenção para os proprios ornatos.

OS ONZE PAUZINHOS

Certa mãe tinha onze filhos, cada qual mais arteiro.

Um dia um deles, chamado Pedrinho, cortou-lhe um limoeiro na estimação.

A velha não sabia qual dos onze havia feito a travessura, pois todos negavam de pés juntos.

Foi então que se lembrou de um artificio que havia de dar certo.

Arranjou onze pauzinhos, todos de igual tamanho e entregou-os um a um, a cada filho, recomendando que os tivessem bem escondidos, fechando-os nas mãos. E disse-lhes:

— Vou agora saber quem cortou o meu limoeiro de estimação. Aquele de vocês que o houver cortado não poderá negar, porque o pauzinho que tem na mão há-de crescer e não será mais do tamanho dos outros: um, dois e... três!

Pedrinho, com medo de ser descoberto, quebrou o pauzinho que lhe tocara, certo de que, sendo o seu o menor, não poderia atribuir a ele a travessura.

— Abram as mãos!

O de Pedrinho era menor.

E com o seu estratagema, a velha ficou sabendo quem lhe cortara o limoeiro de estimação.

Pedrinho apanhou uma sova, não fez mais artes e a lição serviu de exemplo para os outros.

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA

Pele — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: Imperatriz 89 - 1.º
Residencia: Aragão, 106

CORREIO

NESSY — Recife.

..."desejo saber se..."

— Há garantia de cura integral com o tratamento combativo dos pêlos no rosto... Um mestre no assunto lhe diz que sendo convenientemente tratadas as glandulas perturbadas e causadoras, o mal paraliza.

E' uma conquista, não tenha duvida. Se V. deve escutar o conselho desse mestre: "Pela delicadeza e responsabilidade, só o medico está em condições de um tratamento interno, capaz de debelar o possivel disturbio glandular, depois do exame competente. E' com o especialista, ainda a extirpação dos pêlos existentes.

• • •

VIOLETA — Recife.

..."Porque em minha idade..."

Alguem, de vez ressonante, disse que a idade é um estado de espirito. E aconselhava, tão simplesmente o esquecimento de datas e olhar da vida o lado claro, de fronte desanuviada, pensando que a sua idade é que parece ter. E como V. não quer que escape a felicidade, esse ponto de vista é mais poderoso que qualquer argumento, qualquer logica, protegida como está pelos milagres de N. S. da Sau'de... Seu "maquillage" deve ser limitado, a ponto de parecer natural. Nele tambem pela saude do espirito.

Para seu irmão, no proximo domingo contaremos uma historia simples de um homem enfermo, que se curou e emagreceu obedecendo a uma regra sadia, cheia de boa logica.

• • •

DEOLINDA — Vitoria.

..."tenho usado sabonete de enxofre..."

Muito bem! Esse sabão de enxofre, principalmente o sulfuroso, é um dos medicamentos para o seu caso, de pele gordurosa e espinhenta. Use o referido ou o que tenha, pelo menos 50 por cento de enxofre.

E alimentação sadia, sem pratos condimentados, com boas coalhadas — alimento-remedio — e levêdo de cerveja, mesmo como já observou em outro conselho nestas colunas. De uso tópico, duas vezes ao dia, esta formula, ainda com enxofre:

Enxofre precipitado 2,0.
Acido salicilico 1,0.
Tintura de benjoim 1,0.
Vaselina 30,0.

INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL
DR. SALOMÃO KELNER
Cancer e fistulas do anus e reto. Retite. Hemorroide sem operação. Aparelhagem especializada
Cons.: Ed. SÃO MARCOS — Salas 301 e 302 — Tel. 7313

ARTE CULINARIA

SOPA DE CEBOLAS ("Soupe á l'aignon") — Para oito pessoas: Ponha um pouco de manteiga na panela, e esta sobre fogo vivo; descasque e corte em rodelas bem finas quatro ou cinco cebolas, frite-as, até ficarem douradas, na mesma panela, e acrescente, aos poucos, um bom caldo de carne fervendo, mexendo sempre (de preferencia com colher de pau); junte uma pitadinha de sal e deixe ferver durante um quarto de hora pelo menos; alguns minutos antes de terminada a cocção, acrescente algumas colheres de nata fresca. Disponha então dentro da sopeira: uma camada de fatias bem finas de pão amanhecido, nas quais polvilhe um pouquinho de pimenta, uma camada de queijo parmezão ralado, outra camada de fatias de pão e outra de queijo. Despeje a sopa sobre essas camadas, deixe-a no forno durante alguns minutos e então sirva.

PATO A' MODA DE RUÃO — Depois de depenado e limpo, e tendo conservado o sangue, coalhado ou não, corte o pescoço e as pontas das asas e vire as patas sobre o dorso; esvazie então a ave, ponha de lado a moela. Ponha uma panela no fogo, com um pouco de manteiga, frite nela algumas cebolinhas cortadas em rodelas finas, junte-lhes o sangue e a moela, tambem cortados em pedacinhos e tempere com sal e pimenta; refogue bem a mistura e recheie com ela o pato, costure-o e ponha-o no espeto. Faça-o assar em fogo vivo, durante vinte ou vinte e cinco minutos.

GUIZADO DE CARNEIRO — Escolha um bom pedaço de carneiro, corte-o em pedaços não muito pequenos; frite-os, então, num pouco de manteiga, cebolas e pedacinhos de toucinho inglês ("racon"); acrescente depois 1 colher de farinha de trigo, deixe-a cozinhar, e finalmente acrescente um bom vinho tinto, em quantidade que dê para banhar bem a carne, um ramo de cheiros-verdes, sal e pimenta; deixe o vinho reduzir lentamente; podem-se acrescentar algumas batatas, como num guizado ordinario.

COUVE-FLOR COM PRESUNTO — Aferventar uma couve-flor em pedaços, cozinhar algumas batatas descascadas e cortadas em rodelas. Untar um prato de forno com manteiga e enchê-lo com camadas alternadas de batatas, queijo ralado, presunto e couve-flor, até findar todos os preparos; preparar um bom molho branco e despejar por cima; polvilhar com queijo ralado e farinha de rosca e pôr o prato no forno para corar.

DR. GALILEU FIGUEIREDO

Doenças internas
Imperatriz, 203 - 1.º andar
das 13 às 18 horas
— Fone 3573 —

APONTAMENTOS

(Conclusão da 1.ª pagina)

vos, porem amigos meus"). Aliás, esta idéia do Cristo como amigo é muito importante para a nossa vida espiritual. Veja-se, a proposito, o que escreveu Murilo Mendes em O Discipulo de Emaus: "E' preciso evitar o pecado, menos por uma obrigação moral do que pelo receio de desagradar ao amigo Jesus-Cristo".

* * *

DE TRISTAO DE ATAIDE:

"... me sinto muito mais a vontade entre os que nunca escreveram do que entre os que vivem escrevendo. Se me condenassem a viver entre homens de letras e analfabetos, não hesitaria um segundo..."

* * *

"A VIDA INTEIRA QUE PODIA TER SIDO E QUE NAO FOI"

8-9-1948 — Vejo o meu nome no suplemento literário do DIARIO DE PERNAMBUCO de hoje com a informação de que eu fui quase frade. Uma informação errada porque, na verdade, eu nunca solicitei ingresso em nenhuma ordem religiosa nem frequentei jamais qualquer seminário. Tambem não posso lamentar que a informação não seja exata porque não há nenhuma glória em ter sido quase frade. A verdadeira glória seria a de ser frade: não uma glória mundana, mas a glória cristã, que resulta da participação nos sofrimentos de Cristo. Exilanitio e, só depois, exaltatio, como dizia Dom Martinho Michler em suas inesquecíveis conferencias no Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro. Pobre de mim, que não conquistei essa glória e hoje posso apenas repetir, como consolo, as palavras de Ernest Renan: "Si je ne fus pas prêtre de profession, je le fus d'esprit".

* * *

T. E. LAWRENCE

22-10-1948 — Vejo na primeira página do DIARIO DE PERNAMBUCO o retrato do principe Feisal, do Irak, numa recepção oferecida pela ONU aos delegados árabes. O principe Feisal, com o seu turbante branco, exatamente como aparece em quase todos os livros de T. E. Lawrence, que foi um dos seus maiores amigos. Tão amigos eram eles que diante do nome ou do retrato de um, logo nos lembramos do outro. E foi justamente do outro que a morte levou, daquele estranho e saudoso Lawrence, que eu me lembrei nesta manhã, ao ver o retrato de Feisal. Corri para a estante e retirei os livros queridos de T. E. para ler novamente os episódios em que ele aparece ao lado de Feisal, em pleno deserto, na grande aventura que os uniu. Tratava-se de uma guerra cruel, de operações perigosas e estafantes. Mas eu recuzome a ver em Lawrence um simples guerreiro. A sua aventura na guerra dos árabes contra os turcos foi muito mais espiritual do que material. Afinal de contas, foi mesmo quem confessou, no fim de Seven Pillars of Wisdom, que tanto esforço, tantos perigos, tanta destruição, ele só levou a cabo por um motivo, e esse motivo não era a politica, nem a diplomacia, nem o patriotismo: o motivo foi unicamente a amizade de S. A., acerca de quem sabemos tão pouco e que, desgraçadamente, morreu no meio da aventura, deixando o solitário Lawrence ainda mais triste e infeliz.

DR. SIMÃO FOIGEL

Especialista de H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis.
Consultorio: Rua Nova, 362
2.º and. — Fone 6857

MUITA POESIA E POUCA PROSA

(Conclusão da 3.ª página)

A poesia, somente a poesia, tem sido a grande valvula de escapação dos nossos mais jovens escritores. Será que este genero literario não exija talento e experiencia para o seu manejo? Não ha duvida de que o poeta precisa ser culto, talentoso e possuir ainda, a virtude da inspiração. Mas, porque, finalmente, os nossos jovens cultivam em especial a poesia? Talvez explique esta preferencia a fuga ao trabalho afanoso das esquisas que exige a realização de uma obra historica ou de ficção; na primeira, a rapida das consultas constantes aos alfarrabios empoeirados e na segunda o recolhimento de um material humano, fonte da observação que, ao nosso ver, não é apanagio de cabelos brancos, como assolham muitos, mas, de qualquer um que se queira dar ao trabalho de examinar o material de que necessita, material este que é fornecido pela propria vida.

O que falta aos nossos jovens não é bem talento, mas, uma boa dose de disposição para vaverdar no campo da prosa, porque de uma coisa fiquemos certos: somente com poesia uma geração não se poderá impor perante os seus contemporaneos.

Fazemos questão de frisar: não ha falta de talento. Não se poderia julgar desta maneira uma geração que conta com prosadores do porte de Haroldo Bruno, Joel Pontes, este, autor de u'a monografia "Castro Alves" — variações da poesia social d'"Os Escravos", premiada pelo D. D. C. e Edson Nery da Fonseca, Bernard Gerson e outros. O que precisamos é de ação no sentido construtivo.

Dois grandes motivos se nos apresentam, este ano, para que os novissimos dêem uma prova do seu interesse pela nossa literatura: os centenarios do nascimento de Rui e Nabuco. Vamos esperar o que vão fazer os nossos jovens prosadores no tocante ao estudo da vida e da obra desses dois voltos da humanidade.

AINDA HÁ REGIÕES DESCONHECIDAS

Um explorador francês François Balsan, da Sociedade de Geografia de Paris obteve, ha tempos do governo da India, autorização para proceder uma exploração no interior do pais. Partindo com uma caravana de oito homens, Balsan viu recompensado os seus esforços e sacrificios, pois uma região totalmente inexplorada e desconhecida, que foi percorrida em toda sua extensão, 280 quilometros, sem encontrar nenhum ser vivente, nem nenhuma fonte ou rio.

Mais de 1 Milhão de Tons. de Cimento

Constante Aumento de Importancia do Manganês Brasileiro, em Face da Situação Mundial

A RUSSIA E O INTERESSE DOS ESTADOS UNIDOS

Noticias de que não foram interrompidos os fornecimentos soviéticos e de compras no Brasil

RIO, fevereiro — Assunto que continua em grande vivacidade, embora aparentemente depois da decepcionante viagem do sr. Benjamin Fairless, é o do manganês brasileiro.

As noticias recentes da politica russa de recusa de manganês aos Estados Unidos causaram, como era natural, profunda repercussão, dado que a Russia é a principal fornecedora deste material imprescindivel á grande industria. Sendo o Brasil um dos poucos paises capazes de um suprimento regular de manganês, em tal conjuntura passamos ao primeiro plano das cogitações americanas. Parece, todavia, que os Estados Unidos não desejam exprimir francamente seus receios, cuidando de negociar o fornecimento brasileiro de manganês como se estivessem em situação folgada de estoques.

Exemplo disto é o volume de noticias tranquilizadoras que está aparecendo na imprensa ianque.

Depois do choque causado pela divulgação da atitude soviética, perfeitamente compreensivel diante da guerra fria e dos conhecidos métodos stalinescos, os circulos americanos interessados tentam ora desmentir a informação, ora diminuir a importancia da providencia soviética, ou se declaram bem providos de manganês, acentuando o valor das reservas deste ou daquele país no intuito de negociar o produto da melhor maneira.

Ainda agora, segundo divulga o Boletim Americano, do Escritório do Brasil em New York, por ocasião da reunião trimestral do Conselho Diretor da United States Steel, a maior produtora de aço do mundo, o sr. Irving S. Olds, presidente do Conselho, ao abordar a questão da cessação das remessas de manganês russo para os Estados Unidos declarou ignorar a existencia de medidas restritivas por parte da União Soviética. Adiantou que um carregamento de metal está a caminho dos Estados Unidos, procedente daquele país. O sr. Olds afirmou, entretanto, ao mesmo tempo, que a sua companhia estava procurando outras fontes do metal estratégico, especialmente no Brasil, e que a United States Steel obtivera recentemente opção para a compra de quantidade substancial de jazidas de minério de manganês no Brasil, onde suas explorações já estão produzindo um terço do consumo anual da companhia.

ATIVIDADE

Das declarações do sr. Olds se depreende facilmente a situação dos Estados Unidos, ameaçados pela Russia mas sem quererem que o fato se torne por demais conhecido a fim de poderem negociar em melhor posição.

Segundo estamos informados, a atividade no campo do manganês não é pequena. Pelo contrário. Donde a conclusão de que o assunto se reveste de uma importancia extraordinária, á qual não devem estar alheias as nossas autoridades. Ainda há pouco foi-lhes oferecida pelo sr. Glycon de Paiva valiosa contribuição em forma de advertencia-relatório, sendo de esperar que o assunto seja conduzido com reais beneficios para o país.

PRODUZIU O BRASIL O ANO PASSADO

Cresce lenta mas seguramente a industria de cimento — Crescem tambem as necessidades

RIO, fevereiro.

O desenvolvimento das industrias básicas no Brasil tem-se processado de maneira eficaz, principalmente nestes ultimos anos. A industria de cimento, entretanto, se bem que não tenha acompanhado o mesmo ritmo das demais esteve sempre em posição ascendente. Não houve no volume da produção brasileira de cimento as alternativas de altas e baixas constantemente notadas em inumeras outras. O quadro abaixo representa os dados da produção nacional e o seu valor no ultimo quinquenio, coligados pelo Serviço de Estatistica da Produção do Ministério da Agricultura.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CIMENTO

Anos	Quantidade (toneladas)	Valor (1.000 Cr$)
1944	809.908	282.414
1945	774.378	312.134
1946	826.382	343.839
1947	913.525	424.169
1948	1.109.684	612.752

Verifica-se que o volume da produção relativo a 1948, mesmo ainda incompleto, representa um "record" da industria de cimento nacional, cuja capacidade de desenvolvimento é bastante superior. O Brasil conta com matéria prima suficiente para o estabelecimento de uma industria intensiva, capaz de atender ás necessidades do seu mercado interno. O consumo de cimento no país sobe a 1 milhão, 252 mil e 600 toneladas, obrigando-o a recorrer ás importações para efeito de cobrir as faltas verificadas.

Mesmo assim, o progresso da produção nacional de cimento tem sido constante todos os anos sem apresentar saldos consideráveis. A sua evolução se faz lenta, porem, com muita segurança. Pode-se, por isso, afirmar que a industria brasileira de cimento — que constitui uma das bases fundamentais para o desenvolvimento da economia nacional — é uma das mais sólidas e bem organizadas do país.

A INGLATERRA REALIZA SUA GRANDE FEIRA

Desenvolvimento industrial moderno apresentado ao mundo

LONDRES — Deverá inaugurar-se no dia 2 de maio a maior e mais completa exposição de comercio e industria até agora realizada. Trata-se da Feira de Amostras das Industrias Britanicas, que terá lugar simultaneamente em Olympia, em Londres, e em Castle Bromwich no grande centro industrial de Birmingham. Cerca de 3.000 firmas exibirão seus mais modernos produtos, e já vão adiantados os preparativos para a exposição, a qual terminará no dia 13 de maio.

As firmas exibidoras mantêm rigoroso segredo em tôrno daqueles produtos cujo alto padrão de qualidade é o resultado dos aperfeiçoamentos e ousadas inovações dos processos técnicos de produção.

Sòmente depois da Feira inaugurada poderão os compradores e observadores industriais apreciar as iniciativas novas e uteis que servem de base para a politica de produção e de vendas para o periodo 1945-50.

A Feira de Amostras das Industrias Britanicas que se realizou em 1948 foi visitada por cerca de .... 15.000 compradores de além mar. Desde aquela data a produção industrial britanica tem funcionado a salvo de interrupções, já não sendo obrigada a enfrentar crises financeiras, ou de combustivel, ou disturbios trabalhistas de grande envergadura. A Feira de 1949 virá demonstrar que os fabricantes da Grã-Bretanha souberam aproveitar este periodo de tranquilidade, durante o qual levaram a cabo notaveis realizações no progresso da técnica industrial.

A Secção de Ceramicas e Vidros, que será instalada em Earls Court, abrangerá os produtos de 43 firmas, entre as quais figuram as ceramistas mais importantes da Grã Bretanha; na Secção de Relojoaria os muitos artigos exibidos incluirão um regulador eletronico o qual fornece em poucos segundos indicações visuais e auditivas das falhas nos aparelhos que pelo processo de reparos manuais normalmente empregado, só poderiam ser descobertas após horas de minucioso trabalho.

A Secção de Artefatos de Couro e Calçados conterá muitas inovações interessantes, figurando entre elas um tratamento especial para proteger o couro das poltronas e e da encadernação dos livros contra o ácido sulfurico contido na fumaça das chaminés das cidades. Este processo foi aperfeiçoado pela Associação de Pesquisas dos Fabricantes de Couro da Grã Bretanha, e o periodo de imunização é da cerca de 50 anos. O emprego dos raios infra-vermelhos em determinadas fases da fabricação de calçados veio acelerar de maneira extraordinaria o processo de produção. Esta Secção reunirá num espaço de .. 31.559 pés quadrados do recinto de Earls Court os produtos de 112 firmas exibidoras.

A Secção mais completa da Feira será aquela dedicada aos metais proprios para a mecanica, aos transportes e aos gases, a qual deverá ser instalada no recinto de Castle Bromwich na cidade de Birmingham.

EDUCAÇÃO E CULTURA

O Brasil e o Instituto da Hiléia Amazônica

Fernando Tude de SOUZA

RIO, fevereiro.

O presidente da Comissão de Segurança Nacional da Camara dos Deputados, senhor Artur Bernardes, na segunda quinzena de janeiro, ao que soubemos, convocou todos os seus colegas de comissão para uma reunião onde ia ser ventilado um caso "muito mais sério e mais grave que o do petróleo". E assim não faltou ninguem. A Comissão, porem iria tratar não de uma outra "denuncia" do ex-presidente da Republica sobre a hulha negra, mas, positivamente de alguma coisa que redundará para o ilustre politico mineiro numa situação igual á da célebre denuncia relativa á interferencia de interessados na redação de um artigo da Constituição que ele mesmo ajudara a redigir e que aprovara com o seu voto. Era o projeto relativo ao Instituto Internacional da Hileia Amazonica sob os auspicios da UNESCO. Foi lido um "parecer-bomba". Mas, felizmente não atomica. Parecer que, fazendo justiça á honestidade de propósitos do ilustre presidente da Comissão de Segurança Nacional da Camara dos Deputados, só pode ter sido baseado no criminoso desconhecimento em que se deixou um projeto de tanta importancia para o nosso país. Na falta de informação absurda e injustificada que há em torno da UNESCO e dos seus objetivos humanos. Temos a certeza de que se o assunto chegar mesmo ao trato do Estado Maior Geral — coisa que pensamos já ter acontecido antes de ser enviado pelo senhor presidente da Republica ao Congresso — encontrará o esclarecimento necessário. Lá se acha um homem do porte do general César Obino, brasileiro que não conhecemos nem de vista, mas em quem, através das suas atitudes claras, inteligentes, honestas, viris, patrióticas enxergamos uma figura que pode de fato ocupar com brilho o posto de importancia máxima que ocupa, e, um homem assim não se deixará, por certo, influenciar por partido algum, mas examinará detidamente o caso. E, ao exame atencioso do assunto, logo surgirá a honestidade de propósitos não de "cientistas ingenuos" ou de "pacifistas inocentes", mas de brasileiros que sonham e trabalham dedicadamente pelo progresso da sua pátria.

Por mais de uma vez, por estas mesmas colunas, temos dito que a UNESCO e seu humanitário programa vivem absolutamente desconhecidos no Brasil. E, um projeto como este da Hileia Amazonica — um dos cinco projetos básicos da organização das Nações Unidas para a Educação, Ciencia e Cultura — que diz diretamente com o interesse do país, um projeto que é quase que noventa e cinco por cento de consequencias benéficas apenas para o Brasil, deveria ter sido explicado, interpretado, detalhado para o publico e para os representantes do povo. Se isto tivesse acontecido, nem o ilustre deputado Artur Bernardes, nem outros que acompanharam o seu Parecer, teriam se insurgido contra o Instituto Internacional da Hiléia Amazonica. Tão brasileiro é o projeto que na intimidade do pessoal da UNESCO se chama "Hileia Carneiro" em homenagem ao grande Paulo Carneiro.

Falou-se até que a "Unesco no futuro passaria a distribuir as concessões petroliferas no Amazonas"! Isto demonstra apenas absoluto desconhecimento das finalidades e dos propósitos da UNESCO e tambem desconhecimento das finalidades e propósitos do Instituto da Hileia Amazonica. Vale relembrar que quando chegamos no México, em 1947, Carneiro Leão, Carlos Chagas Filho, Lourenço Filho, Paulo Carneiro e o signatário destes comentários, como delegados brasileiros á Segundo Conferencia da UNESCO, encontramos a quase totalidade das nações contra o projeto. O professor Paulo Carneiro falou cerca de quinze vezes para convencer os opositores. A delegação dos Estados Unidos era inteiramente contrária á realização do Projeto. E foi depois da argumentação convincente de Paulo Carneiro e de Carlos Chagas Filho, dentro e fora das reuniões de comissões e plenários, que a unanimidade dos delegados votou pela Hileia, concedendo um substancial auxilio para o ano de 1948. Foi o Brasil que solicitou. Foi o Brasil que defendeu. Foi o Brasil que demonstrou a necessidade do trabalho naquela vasta e desconhecida região do globo. E agora, quando tudo se encaminha para a concretização destes ideais e interesses nacionais, começam a surgir em publicações sectaristas as insinuações tão em voga das penetrações imperialistas e coisas parecidas. E é doloroso que, por falta de explicação oportuna, estas insinuações estudadas encontrem eco num Parecer do presidente da Comissão de Segurança Nacional da Camara dos Deputados.

Temos a certeza que tudo marchará, agora, para a elucidação que permitirá o beneplácito do Congresso Nacional para um empreendimento que só poderá trazer beneficios para o Brasil. Mas, o grande mal já está feito. Os circulos cientificos do mundo devem ter recebido surpresos a noticia-bomba. A repercussão internacional da suspeita levantada contra os homens de ciencia, da educação e da cultura que, sob a bandeira da UNESCO procuram desinteressadamente reconstruir o mundo, deve ter sido calamitosa para o Brasil. A rejeição do Instituto da Hileia seria a quebra de uma tradição mundial de cooperação. De uma cooperação que, de há muito, vem sendo levada a cabo no Amazonas de maneira expontanea. O Instituto apenas virá dar sistematização a tudo isto. Que outra coisa podem despertar senão a gratidão do país nomes como os que vamos citar: Agassiz, Bates, Spix, Spruce, Huber, Hamboldt, Goeldi, Hussek Martius Saint Hilaire, Wied, Ducke, Branner, Castelmal, Ihering e tantos outros?

E para levantar suspeitas em torno de coisas que não existem, nem podem existir. O Instituto da Hileia Amazonica não exercerá qualquer jurisdição sobre território brasileiro. Será nosso hóspede e assim sujeito aos regulamentos das expedições cientificas e a todas as leis brasileiras. O Brasil possui missões estrangeiras trabalhando lado a lado com os brasileiros para nosso aperfeiçoamento e encontraria no Instituto da Hileia Amazonica mais uma grande oportunidade para os seus interesses. O que os cientistas que vieram trabalhar lá, com os brasileiros, descobrirem e o que recomendarem só beneficios poderá trazer para a coletividade nacional.

Temos, pois que lastimar que a falta de conhecimentos dos objetivos da UNESCO no Brasil tenha cooperado no esforço inconfessável de certos grupos que, através da palavra sincera e honesta do deputado Artur Bernardes, conseguiram já uma grande vitória: a repercussão internacional da suspeita brasileira a um dos projetos básicos da UNESCO.

A verdade chegará no fim, mas agora terá que lutar mais para conseguir reinar. Que os responsáveis pela UNESCO no Brasil assumam a atitude de que não são apenas os interesses das organizações, mas do nosso próprio país que estão a exigir eis o nosso voto.

A Camara dos Deputados aprovou o projeto numero 1.337, de 1948 que cuida do Convenio Cultural entre o Brasil e o Libano. O ato está destinado a uma larga repercussão, pois grandes são os laços que unem o nosso país á Republica do Libano. São milhares e milhares de libaneses que se encontram radicados no Brasil ou que tendo vivido aqui, de regresso á Pátria, continuam uma amizade que já se tornou alguma coisa de tradicional na existencia daquela nação amiga. No setor cultural é o Libano um exemplo de nação pequena territorialmente que se tornou das maiores na projeção mundial, graças á inteligencia e ao preparo dos seus filhos. Poucos paises no mundo terão a projeção cultural da pequenina republica do Oriente Próximo. O Brasil só poderá lucrar trocando com o Libano os seus adiantamentos culturais e cientificos. Temos o que trocar com vantagens mutuas, pois por mais absurda que pareça a afirmativa, os nossos povos têm muito de comum nos principios e habitos de vida. Registramos, pois com prazer a aprovação pelo Congresso Nacional do Convenio Cultural entre o Brasil e o Libano. O mundo teve, recentemente, com facilidades propiciadas pelo Libano para a realização em Beyrouth da Terceira Reunião da UNESCO um exemplo admirável do interesse e do carinho com que são tratadas as coisas da educação, da ciencia e da cultura na terra libanesa. Oxalá que o Convenio ora aprovado tenha uma execução dinamica e util para os dois paises amigos.

* * *

O IBECC vai realizar a primeira reunião dos representantes das Comissões Regionais no decorrer de 1949. Muito bem. Assim a idéia da UNESCO irá a todos os Estados da Federação e dos Estados poderá vir uma contribuição admirável para a execução do programa da organização internacional. Não seria interessante o IBECC tratar de traduzir e divulgar, em todos os seus detalhes, o programa para 1949? Assim poderiam vir os delegados dos Estados com conhecimento de causa para traçar a politica brasileira relativa ao assunto.

* * *

A Cidade Universitária deixará, dentro em breve, de ser um sonho. O governo do general Dutra, pelo Ministério da Educação, cumprindo as promessas da plataforma do candidato presidencial, vem encarando corajosamente o problema universitário e buscando soluções concretas para o mesmo. A Cidade Universitária sairá dos estudos de gabinete para a sua plena realização. Vão ser, iniciadas as obras nas ilhas da Bahia de Guanabara. Ao que sabemos, os primeiros nucleos a serem construidos são o nucleo médico, a parte residencial dos universitários e a parte do "campus". Antes de deixar a Presidencia o general Dutra entregará á Universidade do Brasil um sonho de há muito acarinhado inteiramente realizado.

* * *

O Institute of Inter-American Affairs de Washington vai completar este ano o seu sétimo ano de existencia. A sua ação atingiu, segundo cálculos, mais de 20 milhões de pessoas nas Américas através dos seus serviços de cooperação no setor da saude publica, da educação e da aprendizagem rural. De acordo com a ultima mensagem do presidente Truman, no corrente ano, o I. I. A. A. terá meios suficientes para ampliar a sua benéfica obra de solidariedade e cooperação com os povos americanos, no exercicio da Politica de Boa Vizinhança inaugurado e defendido pelo saudoso presidente Franklin Delano Roosevelt.

* * *

O Ministério da Viação concordou que o Ministério da Educação e Saude instale no mesmo local onde estão os transmissores de ondas longas e curtas do Serviço de Radiofusão Educativa a nova aparelhagem que vai adquirir para cumprir as exigencias legais. O Ministério da Educação contará, a partir do próximo ano, com um transmissor de 50 Kwts, de ondas médias, e três transmissores de ondas curtas de 7,5 Kwts., alem de um transmissor de Frequencia modulada (FM). Nas novas instalações projetadas serão previstos meios para a criação de um "centro de comunidade" no suburbio da Penha, tendo a radiofusão como eixo. Trata-se de iniciativa do Ministério fadada a ter grande reprecussão não apenas nesta capital, mas em outras cidades brasileiras.

Modifica-se a Estrutura do Comercio Exterior

As materias primas concorrem para o maior volume e os gêneros alimenticios para o maior valor — O café, a fonte de divisas — O decinio das manufaturas e a sugestão do mercado interno

Omer MONT'ALEGRE
(Para o "D. A.")

RIO — A' margem dos resultados obtidos com a aplicação do regime de licença prévia, que permitiram, entre junho e outubro a eliminação do "deficit" que se acumulara nos mêses de fevereiro a maio, deixando ainda, ao terminar o décimo mês do ano passado um "superavit" de 383.737 mil cruzeiros, é oportuno fazer algumas observações, visando sobretudo as modificações que estão se verificando na constituição do comércio exterior.

Seria curioso comparar os numeros de 1948 com os de 1939, por exemplo: teriamos, assim, nos anos extremos de um decênio, duas composições inteiramente diversas; acreditamos, porém, que o presente interessa muito mais que o passado, mesmo por que não se repetem hoje as mesmas condições de dez anos atrás. Se influindo na conformação das importações estão os contrôles impostos pelo governo, com o proposito de sua disciplinação econômica, na exportação estão atuando fatores bem diversos, que podem servir de indicio sôbre o proximo desenvolvimento de nossa balança comercial; os rumos indicados não são dos mais favoráveis mas se levarmos em conta o caráter primário de nossa economia de exportação, fundamentado em matérias primas, extrativas em grande parte, e em generos alimenticios, logo sentiremos que foge ao nosso cirtério, praticamente, o planejamento das vendas.

E' fato consumado que os paises exportadores de matérias primas e generos alimenticios no seu estado natural sòmente podem ter ascendência sôbre os mercados consumidores em fases de carência ou de perturbações no sistema de trocas. Se quisermos um exemplo, temo-lo bem proximo, no espaço como no tempo, no trigo da Argentina. Finda a guerra, com o mundo sem produção e simultaneamente com os seus estoques liquidados, pôde a nação do Prata entrar no mercado ditando o preço da sua mercadoria encontrando facilmente quem se dispuzesse a pagar o que fôsse exigido. Na medida em que o suprimento mundial foi se normalizando, o sr. Mirando, diretor do Instituto Argentino de Promoção e Intercambio, foi encontrando dificuldades e hoje, êle mais do que ninguem sabe o que lhe custou pessoalmente e ao seu país, o seu jôgo de preços.

Nós no Brasil, lutamos com o cacáo; não obstante sermos o produtor em melhores condições de atender ao volume de exigencias do mercado internacional, tivemos os nossos preços postos numa altitude em que já começamos a sentir, claramente, a reação dos importadores. Felizmente, ainda somos o maior centro produtor de café e isto nos permite influir de um certo modo nos seus negocios; não obstante temos visto serias limitações á expansão do nosso comercio, dada a poderosa influencia dos Estados Unidos, que nos compra o produto em grão e vende-o a outros mercados já em condições de ser consumido. Os Estados Unidos estão, hoje, para o café como Amsterdam esteve outrora, no tempo da colonia, para o nosso açucar. Produzimos a matéria prima: êles industrializam.

● INSTANTE DO MINERIO

Em 1948 quem assegurou o crescimento do volume de nossas exportações foi o ferro. Ferro gusa, minério de ferro manganês. Mas quem trabalhou para que pudessemos obter mais dinheiro quem concorreu para que o valor subisse de modo a permitir a eliminação do "deficit", foram os generos alimenticios. De uma maneira muito particular foi o café. A rubiácea demonstrou, ainda uma vez, ser a melhor matéria prima de que dispomos para fazer divisas e o que é mais importante, divisas fortes.

Exportamos nos primeiros dez mêses do ano passado, 499.177 toneladas de matérias primas a mais do que em igual periodo de 1947; uma exportação tão mais vultosa nos rendeu 161.760 mil cruzeiros menos. Por que vendemos mais barato? Não. Apenas por que vendemos um maior volume de produtos de menor valor. Basta referir que uma redução de 10.438 toneladas nos embarques de peles e couros redundou numa entrada a menos de 199.796 mil cruzeiros. Uma diminuição de 8.789 toneladas nos embarques de borracha, nos deu menos 149.953 mil cruzeiros. São dois detalhes bem significativos que contrastam com estes outros que vamos citar: um acréscimo de .... 37.641 toneladas nos embarques de ferro gusa rendeu mais 51.621 mil cruzeiros; um acréscimo de ...... 393.793 toneladas de minérios, concorreu apenas com mais 43.045 mil cruzeiros: 9.909 toneladas de manganês a mais, renderam 1.235 mil cruzeiros além do valor do manganês exportado nos dez primeiros mêses de 1947.

Verifica-se, assim, como é falso o calculo de valor médio da tonelada exportada, que em 1948 esteve bem abaixo do verificado em 1947. Exportando matérias primas e generos alimenticios por excelencia, apurámos em outubro um valor médio de Cr$ 4.224 por tonelada; importando preferencialmente manufaturas, tivemos, no mesmo mês, uma estimativa de Cr$ 2.151 para o valor médio da tonelada recebida.

O CAFE' E AS DIVISAS

Na classe dos generos alimenticios as exportações foram superiores ás do mesmo periodo de 1947, de .... 306.464 toneladas e 1.377.255 mil cruzeiros. Sòmente as vendas de Café — que atingiram 12.903.943 contra 12.007.448 sacas com um acréscimo, portanto, de 1.833.003 cruzeiros do que no ano anterior. E' verdade que outros produtos concorreram para a excelente posição dos generos alimenticios e neste particular, devemos citar o acucar, cujos embarques foram maiores de 255.163 toneladas, correspondendo esta diferença a um acrescimo de 385.532 mil cruzeiros no valor: o arroz, de que exportamos menos mas que em compensação vendemos mais caro; além das frutas — bananas e laranjas — cujos negocios foram maiores e do milho, cuja exportação foi majorada de 30.116 toneladas e de 35.476 mil cruzeiros.

Dentre os generos alimenticios de origem animal, cresceram um pouco as vendas de carnes em conserva, de que os embarques foram superiores em 2.310 toneladas e .. 43.514 mil cruzeiros e as de carnes frigorificadas, com um aumento de 3.394 toneladas e 34.739 mil cruzeiros. Não obstante os controles impostos ressalta a exportação de farelos para alimentação de animais, produtos de que sentimos séria carencia no mercado interno, bem como a de tortas. As vendas destes produtos nos deram 119.993 mil cruzeiros a mais do que entre janeiro e outubro do ano anterior.

DECLINIO DAS MANUFATURAS

A exportação de manufaturas, nos dez mêses em apreço, foi de 27.447 toneladas, contra 39.069 toneladas no periodo anterior; houve uma redução de 11.612 toneladas; o valor das vendas entre janeiro e outubro de 1948 foi de 656.999 mil cruzeiros, contra 1.436.836 mil apurados entre janeiro e outubro de 1947. Uma diferença para menos, aí de 779.837 mil cruzeiros. Não resta a menor duvida que, depois de termos elevado os nossos negocios de manufaturas nos anos da guerra, assistimos agora ao seu declinio rumo das cifras de dez anos passados, quando não em volume e valor, pelo menos em volume. O maior valor corre por conta do encarecimento geral das mercadorias.

No grupo dos texteis, justamente onde se processou o maior aumento está o mais sério retrocesso. As nossas vendas de tecidos de algodão, que em dez mêses de 1947 haviam montado a 14.120 toneladas no valor de 1.104.632 mil cruzeiros, em igual tempo de 1948 desceram a 5.310 toneladas e 472.262 mil cruzeiros, equacando uma perda de [illegible] 8.610 toneladas e 632.370 mil cruzeiros.

Até que tenha modificado inteiramente o seu equipamento, de modo a se equiparar aos centros produtores mais evoluidos, podendo concorrer com êles em preço e qualidade está claro que o caminho mais perto da industria nacional é lutar pela ampliação do mercado interno. Mesmo para isto deverá ela enfrentar os problemas de reequipamento e o de elevação dos seus padrões de qualidade, de modo a se pôr em dia com a capacidade aquisitiva do consumidor nacional, abrangendo sempre um maior numero de compradores.

Como mais de metade da população do país é rurícola, com rendimentos inferiores aos dos habitantes das cidades — das grandes cidades, pelo menos — acreditamos nos bons resultados da maior aproximação que neste momento se verifica entre a industria e a lavoura. Os mercados de uma e outra [illegible] se cruzam e, dêste cruzamento, deve nascer uma perfeita integração econômica, cujos efeitos práticos não se tardarão a fazer sentir através da ampliação do mercado interno.

A estrutura visivel no momento em nosso comercio exterior, porém, não deve ser tomada como sendo uma tendencia de longo prazo; devemos estar atentos, pois os elementos estão sujeitos a sérias modificações, sobretudo em face dos esforços tenazes empregados neste momento, pelos grandes centros industriais, no encontro de novas fontes de suprimento de matérias primas em áreas de infimos padrões de vida. A Africa por [illegible]

O Mundo Economico

RIO, fevereiro.

DIMINUI O CACAU DA COSTA DO OURO — O relatório anual da Costa do Ouro revela que, embora as exportações tenham aumentado de um milhão de libras, em 1947, no ano anterior caiu o volume do cacau produzido de 221.000 toneladas para 162.000. A causa principal do declinio consistiu na doença que ataca os cacaueiros sob a forma de inchação dos galhos. Isto põe em evidencia a oportunidade das medidas preconizadas pelo Departamento das Colonias, o governo da Costa do Ouro e o recente relatório divulgado por três cientistas internacionais, figurando entre as medidas preconisadas a do corte das árvores atingidas pela doença. Este método, inicialmente, não foi bem acolhido e pode ter contribuido para a deflagração de desordens. Mas as partes interessadas lançaram uma campanha de propaganda destinada a justificar a necessidade da providencia drástica como unico meio possivel de salvar as demais plantações.

MATERIAL FERROVIARIO PARA O BRASIL — A despeito da necessidade de conceder prioridade aos requisitos internos, no que se refere a material ferroviário, a Metropolitan-Cammel Carriage and Wagon Company Ltda., de Birminrham, acaba de realizar importante remessa para o exterior. As ultimas entregas realizadas dizem respeito a 30 unidades de três carros, para os serviços eletrificados da E. F. Central do Brasil, e 29 carros-motores para as ferrovias da África do Sul.

O programa de produção para este ano abrange remessas para a Argentina, Austrália, Egito e outros paises. Esta mesma companhia fabricou o famoso "Trem Branco" em que SS. MM. o Rei e a Rainha da Inglaterra excursionaram pela Africa do Sul. Equipado com os ultimos aperfeiçoamentos — ar condicionado, rádio e serviço telefonico — este material é boa amostra da pericia técnica britanica.

[SOB]RE CONCORRENCIA DA BORRACHA — Segundo noticias recentes divulgadas pela imprensa, o sr. John L. Collyer, presidente da B. F. Goodrich Co., informou que as principais companhias produtoras de borracha e outros interesses ligados ao acordo estabelecido em dezembro de 1941, com o governo norte-americano, para a exploração conjunta das patentes, haviam decidido voltar ao regime de livre concorrencia nas pesquisas relativas á borracha sintética. Entre as partes integrantes do acordo, apenas o governo canadense ainda não se decidiu sobre o assunto.

Entre os signatários do mesmo, figuram as quatro principais companhias norte-americanas produtoras da borracha, quais sejam, a B. F. Goodrich Co., a U. S. Rubber Co., a Goodyar Tire & Rubber Co., e a Firestone Tire & Rubber Co., assim como a Standard Oil Co., of New Jersey, Phillips Petroleum Co., e a Rubber Corp., divisão da Reconstruction Finance Corporation.

EXPANSÃO INTERNACIONAL DA FORD — O sr. Henry Ford 2.º, presidente da Ford Motor Co., anunciou, na semana passada, a formação da Ford International Co., organizada a fim de assistir e coordenar todas as 38 subsidiárias internacionais, sem que as ações destas sejam controladas pela entidade coordenadora recem-estabelecida. Ao fazer a comunicação, o sr. Ford afirmou que esta é uma nova medida no programa de ampliação das atividades de todas as companhias Ford no campo internacional, acrescentando: "Acreditamos que o mundo, como um todo, deve aumentar a sua capacidade de produção, fornecendo, assim, á população mundial, maior quantidade de generos alimenticios e vestuário, melhores meios de transporte, maiores esperanças e melhores garantias. Qualquer programa mundial dessa categoria criará inevitavelmente uma procura cada vez maior de caminhões, tratores e veiculos de transpor- [illegible]

DISCUTIDOS EM WASHINGTON OS PROBLEMAS DE TRANSPORTE DO HEMISFERIO OCIDENTAL

WASHINGTON (USIS) — Mais de dois mil empreiteiros, construtores de rodovias e aeroportos, industriais e funcionarios de estradas de rodagem, representando todas as republicas americanas e o Canadá, estão reunidos nesta capital para trocar informações técnicas e discutir os problemas de construção de vias de comunicações. A conferencia durará três dias e é patrocinada pela Associação Americana de Construtores de Estradas.

Entre os oradores da conferencia incluidos o senador Dennis Chavez, presidente da Comissão de Obras Publicas do Senado; o dr. Francisco Aguirre, secretario da Divisão Americana da Associação Americana de Construtores de Estradas, e Allen S. Gordon, técnico latino-americano da Organização de Viveres e Agricultura das Nações Unidas.

René S. Pulido y Morales do Departamento de Obras Publicas de Havana presidiu a sessão da Divisão Pan-Americana da Conferencia. — C.

ILEGÍVEL

Crescimento da Exportação Brasileira

DE TUDO — PARA TODOS

Persistem Algumas Questões, Entre as Quais a do Petroleo

Evaldo Simas PEREIRA
(Para os "D. A.")

RIO, fevereiro — Não há negar importancia ao resultado do trabalho da Comissão Mista Brasileiro-Americana, desde o primeiro dia batizada — Missão Abbink. O gordo relatório de trezentas páginas contem muita coisa de interessante e util, e nele se encontram novidades de várias ordens, desde uma melhor apreciação dos problemas economicos e financeiros a uma certa audácia de rasgar véus em questões politicas.

Talvez seja cêdo para a afirmação de que o relatório Abbink — outro batismo — se mostra superior aos das missões anteriores, Cook e Tub. E' necessário o conhecimento total dos vários capitulos, dos documentos anexos, e dos memorandums que deram lugar aos debates. Brilhante e polido como se encontra, após os cinco meses de estudos e decisões, é suficiente, entretanto, para demonstrar que a Comissão venceu muitos perigos, ultrapassou dificuldades sérias e avançou um passo firme na direção do melhor entendimento tão ansiado pelos dois paises amigos. Se não removeu todos os obstáculos, deixando vivas algumas questões, devemos reconhecer que tais óbices eram e são demasiados para sua capacidade de observação estudo e recomendações dentro de um ambiente inflado de interesses e sob o influxo permanente de condições politicas inamoviveis.

Tememos, e tais temores externamos em artigos anterior, que esta conjunção de interesses do capital privado e de condições politicas certa objetividade no relatório Abbink, e lhe retiraria o caráter positivo no sentido de orientar imediatamente capitais e técnica americanos para o desenvolvimento economico do Brasil.

A permanencia de certas questões, mal afloradas, como a do petróleo, confirmou as nossas previsões, embora seja justo reconhecer que o relatório se esforçou com êxito para fixar um real panorama economico do Brasil, o que vale dizer foi possivel a discussão do assunto dentro de outro clima, isto é, o da clara demonstração de pontos de vista brasileiros e da melhor disposição dos americanos para a compreensão dos nossos interesses, fato que se deve levar ao crédito dos delegados de ambos os paises. Não poderia o próprio sr. Abbink terminar sua tarefa do modo surpreendente por que a encaminhou a certa altura. Tendo vencido um momento doloroso por ocasião das eleições presidenciais americanas, teve o chefe da delegação ianque de se render á evidencia de numerosas circunstancias politicas, entre as quais a orientação do presidente Truman em suas já famosas mensagens ao Congresso, a questão estratégica envolvendo problemas militares e economicos (Pacto do Atlantico e estocagem de material, entre outros, a questão argentina agravada pela desvalorização do peso, e finalmente o concerto diplomático para uma próxima viagem do presidente Dutra aos Estados Unidos.

Sem o "background" politico com que contava até a data das eleições, sentindo a falha da missão confiada por Marshall ao capital privado e a tendencia do governo democrático americano de enveredar por outro caminho de aproximação, não poude o sr. Abbink — que dissemos e reafirmamos nutrir a tese de prevalencia unica do capital privado americano — não poude, repetimos, suportar a pressão dos delegados brasileiros. Estes, embora nem sempre tendo ajustado previamente os ponteiros, o que deu lugar a alguns desentendimentos injustificáveis, se mostraram á altura da defesa dos interesses nacionais, tarefa em que se obstinaram a ponto de obter uma alta média de triunfos. A questão industrial se enquadra ai, mas não só ela, algumas outras não tanto alardeadas tambem se revestem de grande importancia, com a relutancia de apoio a várias propostas em assuntos bancários e notadamente de investimentos. Neste ultimo capitulo o caso do petróleo.

Não desejamos demonstrar aquela satisfação pueril porque tudo acabou bem, todos estão satisfeitos, as dificuldades tiveram suas soluções adiadas, etc. Na verdade, nem tudo acabou bem porque ainda há muito a fazer e a discutir. O relatório é bem feito, vivo e real. Os capitulos financeiros, principalmente. Isso não há negar. Como não se deve diminuir a relevancia do fato dele vir a lume neste momento, três meses antes da viagem do presidente Dutra aos Estados Unidos e em plena agudeza das divergencias economicas e financeiras que vêm corroendo as relações entre os dois paises, relações que devemos preservar como objetivo primordial de nossa politica externa.

Merecem saliencia, no relatório, alem dos estudos e alguns alvitres, afirmações como a de que "o ambiente propicio ás correntes de investimento, de um pais para outro, não pode ser criado por medidas unilaterais. Consequentemente, não é só o Brasil que deve preparar terreno para receber capital do exterior. Tambem os paises onde haja excedentes de capital, como os Estados Unidos, devem adotar medidas que favoreçam a saida do capital para o Brasil". Em seguida o relatório declara que o principal obstáculo á saida de capitais dos Estados Unidos é sem duvida o de ordem cambial, afirmando que se o governo dos Estados Unidos, mediante convenio com o governo do Brasil, se prontificar a garantir os investimentos de capital, em determinadas condições para os efeitos de cambio, é intuitivo que o "receio das dificuldades de transferencia será consideravelmente atenuado".

Alvitre elogiável é, ainda, o do convenio tributário entre o Brasil e os Estados Unidos, visando evitar a dupla taxação. Recomendável seria por outro lado, a observação da necessidade de modificação de certos métodos de comércio. Estes métodos encerram questões que ficaram por decidir.

Não há duvida, contudo de que entre as questões que persistem a principal é a do petróleo. O raciocinio desenvolvido no estudo das condições economicas brasilefras termina por colocar na base do problema a questão dos combustiveis. "A remodelação dos transportes está de certo modo ligada ao problema do petróleo" — diz o relatório. Tambem a produção pela mecanização da lavoura. Tudo funciona hoje no Brasil em direção quase exclusive do petróleo. As locomotivas, os navios, os caminhões, as máquinas industriais. O aproveitamento hidro-elétrico cresce, tenta-se cada vez mais o carvão, trabalha-se contra a lenha.

O petróleo, porem, é o grande fator da vitória. Em estatistica recem-divulgada pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro verifica-se que o aumento de consumo de óleo combustivel e diesel nas ferrovias brasileiras é espantoso. De mil e poucas toneladas consumidas em 1943 passamos a 131.865 toneladas em 1947. No ano que passou o consumo deve ter atingido cento e cinquenta mil toneladas. Cresce tambem o aproveitamento elétrico, mas não em tão grande velocidade. De um modo geral, o consumo industrial do óleo é agora espantoso.

Precisamos urgentemente de petróleo. Mas havemos de tê-lo com a preservação dos legitimos interesses nacionais, insistiram os delegados brasileiros e compreenderam os delegados americanos. Por isto o petróleo e outras questões persistiram, sem a solução recomendada pela Missão Abbink. Um passo firme, todavia, foi dado no caminho do bem entendimento.

RESULTADO DE ONZE MESES PASSADOS

O acrescimo maior verificou-se na classe dos gêneros alimenticios

RIO, fevereiro.

Durante os onze meses do ano passado, de janeiro a novembro, as exportações brasileiras somaram 4.286.812 toneladas, no valor de .. .. 19.950,1 milhões de cruzeiros. Comparados com os relativos ao movimento registrado no mesmo periodo de 1947, os dados acima acusam um aumento de 896.026 toneladas e 680,8 milhões de cruzeiros.

O acréscimo verificou-se quase exclusivamente na classe dos generos alimenticios, segundo dados do Serviço de Estatistica Economica e Financeira, do Ministério da Fazenda. Figura a aludida classe, em 1948, com 2.131.189 toneladas, no montante de 11.857,4 milhões de cruzeiros, contra 7.751.288 toneladas e 10.199,9 milhões, tendo cabido os aumentos maiores ao açucar (259.494 toneladas e 265,0 milhões de cruzeiros a mais), café.. (142.820 toneladas e 1.103,0 milhões de cruzeiros a mais), e cane (8.185 toneladas e 103,1 milhões de cruzeiros a mais.

Quanto ás manufaturas, porem, houve queda sensivel 10.651 toneladas e 810,8 milhões de cruzeiros a menos. A diminuição ocorreu em quase todos os itens dessa classe excetuando-se apenas o grupo dos artigos de ferro e aço, cujos embarques passaram de 2.360 toneladas e 13,0 milhões de cruzeiros, em 1947, para 6.182 toneladas e 28,9 milhões de cruzeiros em 1948. Avultaram, em particular os decréscimos nos itens constantes do grupo de texteis, principalmente os tecidos de algodão cujas remessas experimentaram a redução de 9.160 toneladas, no valor de 667,3 milhões de cruzeiros.

O Ministerio da Educação em Quitandinha

O stand do MES é mais uma prova dos serviços efetivos do certame — Em janeiro o Estado do Rio arrecadou cerca de 1 milhão de cruzeiros

RIO, fevereiro.

As noticias divulgadas em torno da Exposição Internacional de Industria e Comércio deixam entrever que, não obstante a subita modificação operada no seu desenvolvimento, em face do novo procedimento adotado pela Alfandega, para o desembaraço das mercadorias a ela destinadas, alem da submissão dos negócios ao regime da licença-prévia, continua o certame a despertar vivo interesse popular. Assim é que, ao lado da informação de que em janeiro ultimo mais de trinta mil pessoas estiveram em visita aos diversos stands, por outro se regista que somente o governo do Estado do Rio, naquele mês, arrecadou cerca de um milhão de cruzeiros de impostos devidos pelas transações efetuadas no recinto.

Assim se verifica as probabilidades de êxito economico, social e técnico do certame, que deixarão de ser apuradas realmente em virtude do truncamento do mecanismo comercial de que está, a Exposição, legalmente dotada.

O MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Fato marcante deste fim de semana, em Quitandinha, foi indiscutivelmente a inauguração do amplo stand onde estão representadas as multiplas atividades do Ministério da Educação e Saude, ato ao qual esteve presente o próprio ministro Clemente Mariani, alem de representantes de outras autoridades.

Trata-se de um trabalho dos mais interessantes e que, pela sua estrutura, facilmente se coloca entre os mais bem apresentados até agora vistos por quantos têm estado na Exposição. A obra que o governo federal vem desenvolvendo através daquela pasta, sem marca de preferencias regionais, é daquelas que melhor distinguirão, no futuro, a ação administrativa do general Eurico Dutra, que tem encontrado no ministro Clemente Mariani um homem de larga compreensão e descortino.

Uma série de campanhas ali estão identificadas através de gráficos e numeros. E' a luta contra a malaria e contra o analfabetismo, por exemplo. São as tarefas de construção e equipamento de hospitais, os trabalhos de colaboração com os Estados no aumento do numero de escolas. E' a luta contra a tuberculose, contra o cancer. E' o vasto plano nacional de saneamento.

São, todos estes empreendimentos, obras que representam a valorização do homem e da terra do Brasil, pondo um ao alcance de outro, de modo a permitir o desejado acréscimo do nivel de produção através de boas condições técnicas e sanitárias.

Com a inauguração do stand do Ministério da Educação fica de pé o apoio com que o primeiro momento o governo federal tem procurado assegurar á Exposição Internacional de Industria e Comércio o caráter de permanencia que lhe foi atribuido na legislação que a criou.

REVISÃO NECESSARIA

Os diversos fatos registrados nesta nota estão a indicar a importancia da revisão da medida tomada pela Alfandega do Rio de Janeiro, bem como a consideração, em melhores termos, do comércio á base de compensação, agora que está em franco debate a renovação do regime da licença prévia.

Não se pode arguir que a Exposição Internacional de Industria e Comércio seja um empreendimento frustrado, desde que não lhe foi dada oportunidade, sequer, de usufruir tempo bastante, de funcionamento capaz de lhe assegurar a necessária estabilidade e o ajustamento de sua máquina.

O que ela está fazendo, o que no seu seio se observa, é apenas uma pequena parcela daquilo que poderia resultar, mesmo dentro do regime de restrições gerais sob que está funcionando.

COMO A INGLATERRA REEQUIPA SUAS INDUSTRIAS

De John KINGSLEY
(Copyright do B.N.S. especial para os "Diarios Associados")

LONDRES, fevereiro — O plano britanico para dedicar nada menos da quinta parte da renda nacional nos próximos quatro anos, á remodelação industrial e a inversões, é mesmo impressionante. Isso significa a despesa de quase dois biliões de esterlinos no ano atual. Mais impressionante, no entanto é a maneira pela qual se realiza o trabalho, nos planos individuais, e que oscila entre a modernização de pequenas fábricas e a construção de gigantescas usinas, algumas das quais orçam em dezenas de milhões de esterlinos. Examinei diversos desses projetos, e, embora só possa mencionar alguns, espero sejam suficientes para dar uma boa idéia do conjunto.

O Sul de Gales é um bom ponto de partida. Muito está sendo feito em suas bacias industriais, e ao longo do litoral, para revigorar as industrias básicas — carvão e aço — e para instalar novas industrias. Os trabalhos na maior usina siderurgica da Grã Bretanha estão aditantados, em Margam. Até 1951, a grande usina estará pronta para produzir 300.000 toneladas anuais de chapas de aço, e, até 1952, começará a acrescentar mais de um milhão de toneladas de aço em lingotes e centenas de milhares de toneladas de outros produtos, á produção nacional de hoje.

Não muito longe, em Nargraw, uma nova mina de carvão começará a produção no ano próximo. Sua crescente produção atingirá 750.000 toneladas anualmente, ao passo que dois milhões de esterlinos serão invertidos numa coqueria e numa usina de sub-produtos. A lugares, em centros especialmente selecionados ou em cidades que dependiam de uma ou duas industrias, estão sendo construidas novas fábricas de bicicletas, relógios, máquinas de coser, etc. E, em Pontypol, no Monmouthshire, no fim deste ano estará pronta uma fábrica cujo custo é avaliado em cinco milhões de esterlinos, e que produzirá dez milhões de libras peso de Linylon, por ano, produto que atualmente tem de ser adquirido dos Estados Unidos e pago com dólares.

Em contraste com o Sul de Gales, a região do Midlands, com Birmingham no centro, e com ampla diversidade de industrias de automóveis e leves, sofreu menos do que nenhuma outra marca industrial da Grã Bretanha nas épocas de crise. Em Birmingham, Coventry, Wolverhampton e outras cidades desta ativa arca, estão sendo fabricadas novas máquinas e construidas novas industrias, a fim de aumentar a produção, melhorar os métodos de trabalho e reduzir o custo das utilidades.

Tambem em Birmingham foi iniciada a construção de um Colégio Técnico Central, orçado em dois milhões de esterlinos, e que será o maior de outros centros educacionais semelhantes que estão em construção em diversas áreas, vitais do pais. A pouca distancia em Coventry, a Standard Motor Company possui uma grande fábrica de tratores Furgusson, os quais desempenharão papel de destaque na campanha britanica para produzir até 1952, 50 por cento das necessidades agricolas.

Bem perto, entre as areas carboniferas e industriais de Nottingham e Derby, está sendo modernizado um dos entroncamentos ferroviários mais importantes da Grã Bretanha, a fim de acelerar a distribuição de carvão e outros produtos.

Dirigindo-nos para Leste, para o Lancashire e East Ahglia, vemos que está aditantada a construção de novas coquerias e fábricas transformadoras de matérias primas em Scunthorpe, e, com mais duas instalações de altos fornos, este plano elevará a produção de ferro gusa a .. .. 250.000 toneladas por ano.

Outro projeto para aumentar a produção agricola ainda se encontra na fase de estudo, mas talvez seja iniciado em 1945. Seu custo é avaliado em seis milhões e meio de esterlinos, e permitirá que grandes zonas de East Anglia aumentem a produção agricola, impedindo as enchentes. No condato de Durham, em Darlington, está bem adiantada a construção de uma fábrica de fio de lã, orçada em seis milhões de esterlinos. Passando para Lancashire, vemos que numerosas fábricas de tecidos de algodão estão modernizando as instalações e métodos de produção, ao passo que, perto de Manchester, continua o trabalho para aumentar a produção de uma mina de carvão em cinco vezes, até fim de 1952, atingindo um milhão de toneladas, alem de duplicar a produção por homem.

O Consumo de Lenha em Campina Grande e as Atividades do Serviço Florestal

Lauro P. XAVIER

A convite do meu ilustre amigo dr. João Tavares vim, até aqui, neste ambiente de camaradagem, como sucede entre Rotarianos, fazer uma ligeira palestra a respeito do Serviço Florestal, que me foi dada a honra de dirigir, resultante de um acôrdo assinado entre a Prefeitura deste municipio e o Governo Federal, através do Ministério da Agricultura.

Achei oportuna a ocasião para falar-vos antes da organização da repartição que dirijo, no consumo de lenha no municipio, para que tenhais uma idéia da situação precarissima em que nos encontramos quanto ao revestimento floristico, e para verificardes quanto foi acertada a medida do Prefeito, Elpidio de Almeida aceitando o contrato de reflorestamento que lhe oferecia o Ministério da Agricultura, por intermedio do agronomo Pimentel Gomes, diretor do Serviço Florestal, no Rio, depois de uma palestra, num dos salões deste Hotel, na noite do dia 21 de novembro de 1947, na qual o diretor do Florestal mostra que o coeficiente de matas do Estado estava calculado em 0,8% de seu territorio, situação inferior, no Brasil, só existente em Sergipe, com apenas .... 0,1%.

Firmado o contrato e estabelecidas as quotas de Cr$ 400.000,00 para o Governo Federal e Cr$ 200.000,00 para a Prefeitura, ficou acertado a compra de uma propriedade para a instalação de um Horto, assunto já resolvido com a propriedade "Imbaúba", comprada por Cr$ ..... 90.000,00 pela Prefeitura, e afastadas as primeiras dificuldades burocraticas, no Rio, pelo grande amigo José Jolily Bezerra, que tudo fez para que os negocios do Florestal ficassem normalisados dentro de pouco tempo, iniciámos os trabalhos de uma repartição partindo da estaca zero, desde a instalação da séde, material de escritorio, fichas, até o pessoal burocratico e técnico para dar inicio aos nossos trabalhos. De principio tivemos a colaboração do posto de Fomento Agricola Federal da Secção de Fomento Agricola, que muito nos facilitou a tarefa da instalação dos serviços de campo antes mesmo da inauguração de nossa séde a 29 de Maio do corrente ano. De fato a 22 de fevereiro, começámos os trabalhos de campo na propriedade "Imbaúba", Ipauarana, e na mesma data em Bodocongó, á margem do açude do mesmo nome onde instalámos o Horto Municipal destinado á produção de mudas para embelezamento da cidade. De principio mandámos fazer o levantamento de logradouros publicos existentes na cidade e o numero de plantas de sua arborização. Eis a estatistica:

Avenida Marechal Floriano — 6 oitizeiros.

Rua João da Mata — 5 A acacias Brasil.

Rua Desembargador Trindade — 13 acacias Brasil.

Quer dizer que para uma população de 70.000 habitantes encontramos 22 arvores e 3 pequenas praças, uma delas pequenissimas, a da Lapa.

Mesmo completando os claros da arborização das ruas acima citadas teriamos o total de 37 arvores que, com as 22 perfazem o total de 59 para uma cidade que se dia a Rainha da Borborema e é, de fato, comercialmente, a capital do sertão do Nordeste.

De maneira que o Serviço Florestal além da parte de florestamento propriamente dito ficou com a responsabilidade da arborização publica entrando a Prefeitura com o pessoal do antigo Serviço de Jardinagem e outros auxilios.

Passando á parte florestal propriamente dita a situação do municipio é das menos lisongeiras como vós mesmo bem conheceis, pois as rebaladas de matas são raras, ou melhor, constituem verdadeiras curiosidades no municipio, pois o que vemos são largas tratos de terras desnudas ou cobertas de mata rala para os lados do Cariri e Caatinga litoranea. Para os limites de Esperança, como todo aquele municipio, não sabemos nem como aquela gente consegue cozinhar e fazer farinha e tijolos. Verdadeiro milagre de poupança — utilizando ramos verdes, restos de cultura, etc. E' a necessidade obrigando-a um sistema de utilização maxima dos escassos residuos das culturas. Mas sem lenha para um cabo de foice, de enxada, uma vara para cerca. Nada. Continuando nas estatisticas, vejamos agora qual o consumo de lenha do municipio, durante o ano de 1947, para terdes uma idéia mais convincente da situação precarissima a que nos estamos expondo se não tomarmos medidas imediatas para salvaguardar o nosso patrimonio floristico.

Tomando para os 160 mil habitantes do municipio um consumo de lenha per capita, anual, de .. 2m.3 por pessôa.

Temos 160.00 x 2.00 ..	320.000m3
Consumo das industrias	12.400m3
Great Western (consumo no municipio). .	650m3
	333.050

Isto reduzido a cruzeiros, tomando o metro cubico em média a .. 20.00, teremos a Cr$ 6.661.000,00 ou 6 mil 661 contos e 000 mil réis.

Para se calcular o desmatamento anual tomamos, com muito otimismo, para o nosso caso, um rendimento de 500m3 de lenha por hectare então teremos 663 hectares de derrubadas anuais.

Como a agencia modelo de Estatistica atribue que 30% dessa madeira venha dos municipios vizinhos teriamos mesmo assim deduzido 189, ficando um total anual de 474 hectares desbravados anualmente. Isto que está ai representa simplesmente lenha, agora vejamos o consumo de madeira para cerca, dormentes, postes, enxamés, varas, etc. que poderemos calcular, mais ou menos, de acôrdo com o seguinte —: para reparo de cercas, de pau a pique, de arame, etc., considerando uma remonta de .... 30% das existentes, desde que o numero de propriedades é de 3.300 e a área cercada calculada muito baixo, atinge 1.060.000 metros lineares; considerando um numero irrisorio de 200 metros de cerca, por propriedade, teriamos ai um consumo de 64.200m3 de lenha, que, anexados aos citados há pouco, passariamos de 333.050m3 para 397.280 e área desmatada de 474 hectares para 602, que, com os .... 15.000m3 destinados á postes, enxamés caibros, etc., teriamos, ai elevado o consumo para 412.280m3 e a área desmatada para 647 hectares, e, reduzindo tudo a cruzeiros, elevado para 8.245.60 a despesa de lenha no municipio. Compreendendo o consumo para queimar, construções, posteação, cercas, etc. Não estamos nos preocupando com a madeira que entra de fóra vinda para construção, entre linhas, caibros, ripas, etc. porque não saimos das matas locais, vêm de Pernambuco e João Pessôa.

Agora considerando o revestimento do municipio, não de matas que são raras, mas de catingas principalmente, em 20km2 para uma superficie de 2.120km2 dando um coeficiente de cobertura de .. 0,9% em relação á área total, teremos uma reserva de lenha para 3 anos e meio, aproximadamente. Isto parece, á primeira vista, exagerado, mas havela de convir que considerando maior coeficiente de catingas maior valor calorifico de nossas madeiras, e que, por outro lado, as partes derrubadas se refazem dentro de alguns anos, mesmo assim, podeis verificar quão precária é a nossa situação com relação á cobertura floristica do municipio.

Deixamos de incluir aqui o consumo de cipós, taquaras e taquaris, para cestos e cestas, constituindo uma rendosa industria domestica; a utilização da casca do angico para atender a um terço das necessidades de nossos cortumes; para que possais ajuizar a calamitosa situação do municipio do ponto de vista de sua reserva florestal, cuja importancia não é representada apenas pelo valor em cruzeiros da madeira ou lenha, mas — e o que é ainda pior, — pela desvalorização e desgaste do solo, resultante da falta de cobertura que traz em consequencia a erosão, o desequilibrio do clima e o empobrecimento geral da propriedade agricola.

Uma vez que já vos mostrei o consumo de lenha e de madeira no municipio, quero, agora, dar-vos um resumo do que o Serviço Florestal conseguiu fazer em 9 mêses de funcionamento e qual o plano em vista, para se tentar a recuperação floristica do municipio, e para a qual, esperamos contar com a vossa capacidade de trabalho, pois aqui não se encontram apenas industriais e altos comerciantes, mas, ainda, agricultores e criadores, homens que apesar de militarem no comercio e na industria tambem se dedicam á agricultura e sabem de conhecimento proprio que a tranquilidade das demais profissões repousam numa politica agro-pecuária sólida e racional.

Eis a estatistica de nossa distribuição de mudas:

Essencias florestais distribuidas a particulares.. ..	38.678
Total plantado pelo Serviço Florestal..	10.665
Estoque de plantas ornamentais, inclusive 4.000 de essencias florestais ..	14.024
Produção do Serviço Florestal	63.367

O numero plantado pelos particulares e o Servico Florestal foi de 49.343, o que daria para cobrir uma área de 20 hectares, no caso do aproveitamento integral das referidas plantas, quando sabemos que nem todos dedicaram identicos cuidados e outros fatores prejudicaram as plantinhas no local definitivo.

Somos os primeiros a proclamar que quase nada fizemos em relação ao desgaste anual de matas, porém já mostramos que o Serviço Florestal dentro de mais alguns anos, poderá influir de fato na recuperação florestal do municipio.

Ainda estamos numa fase de propaganda, de incentivo, entre os srs. agricultores e criadores, que, no primeiro ano, já demonstraram desejo de trabalhar pela defesa de suas proprias terras. O numero de agricultores beneficiados foi de .. 113, mas, no proximo ano, esperamos seja de 500 a mais.

Na arborização publica plantámos 87 árvores, elevando o numero de 22 para 119, e, no proximo ano, que será o ano da arborização da cidade, esperamos plantar no minimo 500 arvores, apenas nas ruas, sem falar das futuras praças programadas e dos parques infantis projetados.

Neste ponto é que desejo a colaboração do Rotary Clube de Campina Grande para ver se tentamos mudar em pouco tempo a fisionomia da Cidade, completando o seu embelezamento com uma vegetação farta e variada. Mas sem a ajuda do povo, das instituições publicas e particulares, nada conseguiremos, porque está arraigado em nosso espirito qualquer desamor ás arvores quando não se póde derrubá-las a machado e a foice, cortam-se galhos, retiram folhinhas, contanto que as pobres árvores não fiquem em paz. Daí o nosso apêlo ao Rotary para com o seu prestigio ajudar-nos num plano de defesa ás arvores da rua e praças, sem o que tão cêdo teremos melhorado as condições urbanisticas de Campina Grande.

Enfim, para terdes uma idéia do programa do S. Florestal-Acôrdo de Campina Grande para o proximo ano, uma vez concluidas todas as instalações, resumimos abaixo:

a) Execução do Codigo Florestal no Municipio;

b) Levantamento dirêto das áreas de matas e catingas do municipio;

c) Plantio nas ruas de, no minimo, 500 arvores;

d) Preparo de mais 2 praças publicas e reformas nas 3 existentes;

e) Plantio de arvores num dos parques infantis programados;

f) Produção de 200.000 mudas de essencias diversas para distribuição entre particulares.

g) Produção de uns 2.000 enxertos de abacateiros e sapotizeiros;

h) Produção de 5.000 mudas de pinheiras;

i) Preparo de enxertos de laranjas e limoeiros para o proximo ano de 1950, num total de 5.000

Como vêdes, é bem vasto o nosso programa de trabalhos. Mas como vos disse, o nosso esforço só, não será bastante, esperamos a colaboração e o incentivo de todos os campinenses para apressarmos a recuperação das áreas devastadas pelo machado e pelo fôgo.

Daí o apêlo que acabo de fazer por vosso intermedio, na certeza de que tudo fareis em beneficio deste municipio, da Paraiba, e do Brasil.

Sobre produtos do Brasil

RIO, fevereiro.

LENHA — O uso da lenha como combustivel foi consagrado, no Brazil, desde os primeiros tempos da colonização. Esta tem sido uma das csusas determinantes da devastação das florestas, concorrendo para o desgaste do solo. Nas cozinhas domésticas, como na industria e nas estradas de ferro, o consumo é muito elevado, ditando uma produção de lenha que está muito longe de concorrer para o melhor crédito de nossa organização economica. Segundo publicação efetuada pelo Serviço de Estatistica da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1946 a produção de lenha elevou-se a 83.475.152 metros cubicos, com um valor estimado em 1.776.405 milhares de cruzeiros, o que dá um valor médio por metro cubico de 21 cruzeiros. Os Estados maiores produtores de lenha são os de Minas Gerais — com 28.066.500 metros cubicos — e Bahia com 10.278.554 metros cubicos. São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul são outros grandes Estados produtores. Uma informação curiosa: o valor mais alto da lenha é o apurado no Amazonas: 47 cruzeiros por metro cubico.

CARNAUBA — Os municipios de Aracati, Jaguarana, Russas e Limoeiro do Norte produzem 1.500 toneladas de cera de carnauba por ano, sendo que somente a Russas cabe uma parcela de 750 toneladas. O mercado internacional de cêra de carnauba está atravessando uma fase de dificuldades, pesando sobretudo a ameaça dos sucedaneos sintéticos. O trabalho na região, ainda é realizado sob moldes empiricos e, para a produção de 15 quilos de cêra, são necessários 2.000 palmas.

AGAVE — Esta fibra vem merecendo especiais atenções dos lavradores nordestinos, sobretudo de Pernambuco, onde já existe, aliás, uma Cooperativa dos Plantadores e Beneficiadores do Agave; está ela se capacitando para fomentar a melhoria dessa incipiente economia regional. A Paraiba está ocupando com destaque o lugar de segundo produtor. O agave encontra larga aplicação na industria nacional e as suas possibilidades no mercado extenso são muito boas. Para a tarefa do beneficiamento estão sendo utilizados os mesmos equipamentos que vinham sendo aplicados na produção do caroá.

VAI CAIR A PRODUÇÃO DE JUTA DA INDIA

Motivo: escassês de fibra bruta a preços economicos

Segundo a opinião de alguns observadores competentes, as usinas de juta na India talvez sejam forçadas a reduzir suas horas de trabalho no próximo verão por motivo da escassez da fibra bruta, a preços economicos. Consta que até o momento as usinas indianas já adquiriram .. 3.750.000 fardos da cota de .. 5.000.000, estabelecida pelo Paquistão Oriental. Atualmente o comércio de exportação da fibra bruta está sendo feito principalmente pelo porto de Chittagong, no Paquistão. Os ultimos dados estatisticos, relativos a novembro do ano passado, revelam que as exportações por Calcutá alcançaram apenas 80.000 fardos, em confronto com 17.000 fardos em novembro de 1947. No periodo de julho a novembro do ano passado foram exportados 261.000 fardos, em confronto com 640.000 no periodo correspondente de 1947.

Uma comissão nomeada pelo governo da India recomendou o aumento da exportação de juta em bruto para os paises da área do dólar. Atualmente o Ministério do Comércio daquele pais está estudando as recomendações propostas e segundo as quais seria fixado um limite minimo de 900.000 fardos. Consta, entretanto, que se os estoques das usinas indianas cairem de forma alarmante, talvez seja necessária a adoção de um sistema de prioridades.

Entrementes, o governo do Paquistão Oriental refutou a alegação indiana de que os desembarques de juta em bruto até agora realizados em Calcutá são muito inferiores as expectativas, alcançando apenas 1.600.000 fardos. Afirma o referido governo que até o fim de dezembro passado devem ter chegado áquele porto nada menos de 2.000.000 fardos da fibra, ou sejam .. .. 1.300.000 alem do total calculado pelo governo indiano. Nas cifras acima referidas não estão incluidos os carregamentos que transitam pelo porto livre de Calcutá.

LITERATURA da SEMANA

Dos Arquivos

O escritor Antonio Franca aos três anos já tinha a mania dos canhões. Contudo, até hoje não acertou no alvo

O GRUPO DE NATAL

Mauro MOTA

Recebemos do Rio Grande do Norte o primeiro numero de "Bando". O Rio Grande do Norte ganha terreno dia a dia. Literariamente é hoje uma das provincias mais agitadas do Nordeste. Aos seus jovens escritores, alguns com uma força extraordinaria de sentimento e expressão, temos assegurado o maximo de apoio neste Suplemento. Sentimo-nos assim num á vontade absoluto para julgar muito comprometedora essa revista que êles acabam de lançar. Pouco importam algumas colaborações apreciaveis. O que importa é o conjunto e este se apresenta amarelo e anêmico como se tivessem penetrado nêle todas as mazelas dos sistosomas do Potengi. Trata-se de uma cousa quase sem pé nem cabeça, apezar da informação logo na pagina de rosto de que a revista tem "cabeça". Essa mania de ser original deslisa para um preciosismo municipal caído por descuido do caminhão da L. P. Uma revista que surge dizendo que é a "expressão de um movimento que nasce sem compromissos, sem filiação a qualquer escola ideologica, credo politico, religioso ou filosofico", não tem origem nem programa pelo qual possa lutar e sobreviver. Nasceu quase morta e só trouxe de seu a passagem comprada para o limbo. Tudo isso em divergencia com o titulo que, embora mau, da idéia de um grupo organizado e disposto até a certas incursões perigosas.

Não se alegue a falta de recursos materiais, que êstes a revista tem de sobra. A falta é do bom gosto para utilisa-los.

A ansia de aparecer antes de tempo levou alguns rapazes a botar sob ameaça de ridiculo o bom nome de uma das gerações mais importantes que já houve em Natal. Não adianta que Americo de Oliveira, Antonio Pinto de Medeiros, Di Navarro, José Gonçalves Medeiros, Lenine Pinto, Tales Ramalho, Verissimo de Melo e outros afirmem que nada tem a ver com o tal "Bando". Aqui fora, eles começam a ser julgados através dessa pasmaceira circulante. E' de qualquer modo a revista dos novos do Rio Grande do Norte.

* * *

A visão da Praça do Diario com a nossa igreja de Santo Antonio, que publicamos na primeira pagina, é um trabalho de Wast Rodriguez, realizado em sua recente estada no Recife. Wast Rodrigues dispensa apresentações com ou sem adjetivos. E' uma dos grandes nomes da pintura paulista e brasileira ainda não contaminada de certas inovações chamadas de vanguarda. O seu metodo expressional é o que se vê na gravura. A fidelidade ás coisas circundantes, a captação da poesia ambiente em toda a sua força natural.

Shaw aos 92 anos

Aos 92 anos de idade, continua Bernard Shaw a dar lições de inconformismo aos intelectuais de mundo inteiro. Ainda agora, dirigiu ao "Times", de Londres, uma carta em que critica asperamente o sistema tributario e pede ao ministro das Finanças que as contribuições sobre os escritores voltem a ser lançadas pela media de seus rendimentos em tres anos.

Diz Shaw: **"Todos os escritores profissionais, dramaturgos, compositores, pintores, empregados dos teatros, vendedores de musicas e de quadros vivem fazendo equilibrio para se manterem e com menos certeza no dia de amanhã que o empregado que dá o sinal de partida das corridas de cães ou de cavalos."**

Antologia

"Tiradentes é, sem duvida, uma figura impar na Historia do Brasil. Encerra em si, em sua figura esbelta e viril, todo o sentimento nacionalista e de brasilidade.

Sentindo intimamente, como nenhum outro, toda a extensão do movimento emancipacionista que então se organisava na mentalidade nativista da época, idealista de visão larga, antevendo o Brasil do futuro, representa para todas as gerações o simbolo da liberdade e o estimulo ao sacrificio publico.

Dentista como nenhum outro de sua época, exercendo a profissão gratuitamente por amor a ela, inteligente, dotado de regular instrução como já se vem de comprovar, militar não menos brilhante porem, invejado e perseguido, Tiradentes, caracterizava-se, sobretudo, pela sua força de vontade, pelo seu idealismo e pela sua coragem."

(Trecho de artigo do sr. Clovis Lacerda Leite, na revista pernambucana "Vida Nova").

Literatura paraibana

Visitou ontem este jornal o jovem escritor Hamilton Pequeno. Quando estranhamos a inercia da Paraiba dentro do nosso panorama literario recebemos diversos numeros do suplemento de **A União**. Era o que se chamava a resposta á altura. Existia realmente em João Pessoa um grupo vigilante á espera apenas de melhor divulgação para o seu trabalho. Alguns integrantes desse grupo já apareceram em nossas colunas, inclusive Hamilton Pequeno que não é assim um anonimo para os nossos leitores.

Escritores cearenses

Depois de passar uma semana aqui, voltou a Fortaleza o escritor Eduar do Campos, conhecido conteur e integrante do grupo de Clã. A finalidade da sua viagem foi conhecer diretamente o meio literario e artistico do Recife e sobre este complicado assunto escrever uma reportagem para a sua revista. Para isso entrou em contacto com poetas, criticos, pintores e teatrologos pernambucanos, colhendo nas "fontes" os elementos que buscava.

Tambem por estes dias, deverá chegar ao Recife outro cearense: João Climaco. Esse é escritor federal. E' o autor de **Não há estrelas no céu**, um dos maiores sucessos do romance brasileiro em 1948.

NORDESTE

Encontra-se em circulação o n.º 1 de **Nordeste**, relativo a 1949. E' o numero dedicado á **Praieira** e talvez um dos melhores da conhecida revista pernambucana, pela importancia da materia reunida e pela feição grafica.

Apresenta amplo documentario alusivo ao movimento, incluindo fotografias de seus lideres e cabeçalhos e artigos de varios jornais da epoca, além de ensaios historicos de varios colaboradores.

A revista de Esmaragdo Marroquim e Aderbal Jurema publica ainda as suas secções costumeiras e transcreve da **Folha da Manhã** uma conferencia do sr. Barbosa Lima Sobrinho.

Revistas estrangeiras na D. D. C.

A Diretoria de Documentação e Cultura vem assinando, por intermedio da Companhia Editora Nacional, filial do Recife, as seguintes publicações: **Billboard — Art Digest — Camera — American Record Guid — Bulletin of Metronome — Museum of Art — Etude Musique Magazine — Music News — Players Mazarine — Musical Quarterly — Saturday, Review of Literature — Dance — Variety — Broadcasting.**

Os numeros mais recentes dessas revistas acham-se á disposição do publico, na bibliotheca da Discoteca Publica Municipal, á Avenida Guararapes n. 131, 9.º and., Edificio dos Bancarios.

EM CAMPINA GRANDE — O poeta Nilo Tavares, o livreiro Pedrosa, e cronista Antonio Telha e o sociologo Lopes de Andrade. São elementos que movimentam o ambiente literario de Campina Grande

HISTORIA DA LITERATURA MINEIRA

Vai ser publicada, sob a orientação de João Calazans, nosso antigo colega da imprensa do Recife, uma **Historia da Literatura Mineira**, em dois volumes, com mil paginas. O plano da obra, distribuido em 5 capitulos, é o seguinte: I — Omeio fisico e o ambiente social; fatores economicos; entradas e bandeiras; o ciclo da mineração — J. C. de Oliveira Torres; II — Folclore; lendas e tradições mineiras; literatura oral — Basilio de Magalhães; III — Periodo colonial; a Escola Mineira — Afonso Arinos de Melo Franco; IV — Classicos e humanistas — Afonso Pena Jr.; V — O romance, o conto e a novela, 1830|1900 — Eduardo Frieiro; VI — A poesia, 1830|1900 — Cristiano Martins; VII — O pensamento filosofico e cientifico — Artur Versiani Veloso; VIII — Artes plasticas: monumentos historicos; arquitetura e pintura do seculo XVI aos nossos dias: o Aleijadinho e Ataide — Rodrigo M. F. de Andrade; IX — O pensamento politico; a eloquencia; lutas pela emancipação nacional; os Inconfidentes, o movimento de 1842, a Abolição, a Republica e o Manifesto dos Mineiros — Milton Campos; X — Gramatica e filologos; os problemas da linguagem; o estilo e a forma na literatura mineira — Aires da Mata Machado Filho; XI — O romance, o conto e a novela, 1900|1920 — Oscar Mendes; XII — A poesia, 1900|1920 — Emilio Moura; XIII — Erudição: seculo XIX e XX; Historia, critica e ensaio — Mario Matos; XIV — O teatro; a imprensa — João Dornas Filho; XV — O movimento modernista em Minas; de 1920 aos nossos dias; valores representativos da moderna literatura mineira — Anibal M. Machado.

Revista Branca

O escritor Roberto Assunção, secretario da Embaixada do Brasil em Paris, enviou a Saldanha Coelho, diretor da "Revista Branca", a comunicação de que o numero dedicado a Proust já está circulando entre os proustianos da França, tendo a melhor das acolhidas por parte dos intelectuais de Paris. Aliás, acaba de ser lançado o quinto numero da "Revista Branca", no qual se incluem trabalhos de Breno Acioli, José Condé, Haroldo Bruno, Ligia Fagundes Telles, Xavier Placer, Pedro Luiz Masi, Fernando Jorge Uchôa, José Paulo Moreira e outros. Como os anteriores, esse esplendido numero da "Revista Branca" está destinado ao mais franco sucesso.

— A "Revista Branca" é editada no Rio e do seu corpo de direção faz parte o jovem critico pernambucano Haroldo Bruno.

Terra Pernambucana

Está exposta á venda nas nossas livrarias a nova edição do livro escolar de Mario Setti — Terra Pernambucana — obra didatica aprovada pelo governo e pela que muitas gerações têm aprendido.

Essa tiragem aparece aumentada e adaptada aos atuais programas de ensino. E' um livro que reune os episodios principais da Historia de Pernambuco adequados á inteligencia infantil e tratados por um historiador da categoria do autor de "Arruar".

CaixaPostal

"Forço a imaginação e a pena, tom vontade de escrever um conto, um poema, uma nota de caderno — e infelizmente não passo destas ridiculas palavras: "Abriu lentamente os olhos". Fico nas duvidas, de novo procuro meu talento. Tudo me foge qual sombras na presença de luzes e me anima ser a luz, talvez, a propria consciencia. Volto-me novamente á pretenção de só escrever coisas afirmativas, quando já havia decidido escrever os "Contos de Um Adolescente", procurando justificar por certo, as composições escolares que aos 18 anos cometemos, quando não somos meninos de genio, nenhum Rimbaud. Abro Rilke, gigantesco mestre, e leio "Los Cuadernos de Malte Laurides Brigge", confessando-me diferente.

— Detesto "H" M" S"", "Fuga" e "Lirica Liricas"; é um caso de honestidade, de respeito pela arte! (Embora alguns me tachem de "falsa modestia", o que me irrita)".

(Trecho de carta do jovem escritor do Rio G. do Norte Lenine Pinto ao seu amigo e companheiro de geração Tales Ramalho.)

CARAS E CARÊTAS

O PERNAMBUCANO JOAO CONDE' FILHO que mantem em "Letras e Artes", do Rio, uma das secções literarias mais interessantes que se publicam no Brasil. E' o homem dos "Arquivos Implacaveis" na classificação de Carlos Drummond de Andrade.

REGISTRO bibliográfico

Tadeu ROCHA

RECIFE, fevereiro — Se é certo que o grande publico, sob a influencia das revistas ilustradas, identifica o Existencialismo como a realização do mias completo desbragamento moral, em que se justificam todas as desordens dos instintos, não é menos exato que os estudiosos da Filosofia sabem atribuir o devido valor a essa corrente do pensamento contemporaneo, baseada no primado da **existencia** sobre a **essencia** do ser. Os meios cultos conhecem o Existencialismo ateu, de Satre, e não ignoram que há um Existencialismo cristão, seja protestante, com Kierkegaard, ou católico, com Gabriel Marcel. Lavelle, professor de Filosofia no "Collége de France", aprofundou de tal modo as suas meditações a respeito do assunto que lhe foi atribuida uma sintese do Essencialismo e do Existencialismo. Enquanto isso, Maritain, com a sua responsabilidade de acatado filósofo neo-tomista, escreveu recentemente um **Court Traité de l'Existence**, onde o extraordinário pensador mostra o sentido desse movimento, que tem Kierkegaard como precursor e Heidegger como seu verdadeiro patrono.

Uma **lição de mestre sobre o Existencialismo** foi dada em fins do ano passado, na Faculdade de Filosofia da Universidade do Recife, pelo sr. Newton Sucupira, que é uma decidida vocação de professor e que vem se entregando á especulação filosófica desde os tempos de estudante. Basta que se lembre, a este respeito, o fato de haver-se recolhido certa vez ao Mosteiro de S. Bento, de Olinda, para consultar os tratados de sua Biblioteca. E não convem esquecer aquela conferencia que pronunciou sobre a Filosofia de Levelle, há alguns anos atráz, quando mal saira da adolescencia. São circunstancias que denotam a seriedade dos seus estudos e permitem a previsão de que o jovem professor continui alérgico á politica e aos negócios, para dedicar-se exclusivamente aos seus pendores intelectuais. Em nosso meio, ainda não se vê com bons olhos o estudioso que se dediva á investigação no campo da Ciencia e á especulação nos dominios da Filosofia. O que, porem, faz ressaltar o valor da aventura em que se lançaram professores como Newton Sucupira e Lourival Vilanova, que sem usar o hábito jesuita, carmelitano ou beneditino, ousam meditar nos grandes temas filosóficos.

A conferencia do sr. Newton Sucupira sobre o Existencialismo foi pronunciada numa Faculdade de Filosofia, para um auditório supostamente iniciado na momenclatura filosófica e previamente advertido de que o assunto seria estudado tão só como Filosofia e não como concepção de vida ou moda literária. Depois de lembrar que esse movimento, em muitos dos seus aspectos, vai inserir-se na tradição filosófica que remonta a Sto. Agostinho, o conferencista mostrou a grande variedade das correntes existencialistas e a situação paradoxal de que os filósofos que deram vida ao movimento "recusam precisamente a denominação de existencialismo para as suas doutrinas", como é o caso de Heidegger. Jaspers, Berdiaeffe Gabriel Marcel. Somente a "Escola de Paris", de Sartre, aceita a denominação que, entretanto, não lhe pode ser aplicada com exclusividade, sob pena de descaracterizar as demais escolas que integram esse movimento.

Afinal determinado o conceito de Existencialismo, cuja data de nascimento foi fixada em 1927, com a publicação do livro de Heidegger — **Ser e Tempo** — e analisada a Filosofia de Kierkegaard, a ontologia heideggeriana, o pensamento de Jaspers e as idéias de Gabriel Marcel, o sr. Newton Sucupira esclareceu que todas as tentativas existencialistas para a constituição de uma Metafisica não passam de caminhos concretos para a intuição do ser enquanto ser, na expressão de Maritain. Mas afirmou que o Existencialismo alargou enormemente o campo da Filosofia geral, abrindo novos caminhos para o estudo dos problemas filosóficos, e atribuiu o seu extraordinário exito ao fato de que, nas épocas perturbadas e confusas como a nossa, a maior parte dos homens não se deixa abalar senão por uma Filosofia que justifique seu sofrimento no presente, sua ansiedade diante do futuro e seu desespero em face de uma situação a que estão obrigados a sujeitar-se, sem ter forças para dominá-la. O Existencialismo ateu e negativista vai terminar em um individualismo exasperado", que tudo justifica, até mesmo a abdicação da dignidade pessoal". Enquanto o Existencialismo cristão, de um Gabriel Marcel, apercebendo-se da inquietude fundamental do ser humano, salva-o do desespero, através dos sentimentos de esperança e confiança em Deus, naquela mesma linha de pensamento de Sto. Agostinho e de Pascal.

— Poucos, mas excelentes livros novos recebidos no Recife, na ultima semana. A "Editora Nacional" está vendendo todas as obras de Menedez Pelayo e algumas de Menedez Pidal, como **La España del Cid**. Tambem expôs o novo livro de Fernando de Azevedo — **Canaviais e Engenhos na Vida Politica do Brasil**. Bem defronte, a "Globo" recebeu os notabilissimos **Poemas Traduzidos** de Manuel Bandeira. E na subida da ponte da Boa Vista, a "Imperatriz" abriu alguns pacotes chegados da França, com uns livros de primeirissima ordem: **Jesus en Son Temps**, de Daniel-Rops, **Science et Humanisme**, de Brehier, **La Fidelité á la Grace**, do Pe. Plus, **Un Poete Regarde La Croix**, de Claudel.

— MAURILI BRUNO de Oliveira Firmo é recifense de verdade e aqui mesmo estudou as primeiras letras e o curso primário, com sua tia d. Maria do Carmo, tambem de Oliveira Firmo. Chorou muito para trocar o timão pela sunga e quase criou um caso de familia, quando teve de usar calças compridas. O menino era até manso, mas quando imperrava... Fez bem as suas humanidades, no antigo regime seriado, nos Ginásios Pernambucano e Osvaldo Cruz, e matriculou-se na Faculdade de Medicina, que deixou pela de Direito, de onde saiu Bacharel em 1939. Rapaz da esquerda, "antifascista" e anti-guerreiro", como se dizia naqueles tempos, preferiu o **mato ao morro**, em fins de 1935, e andou escondido por muitos meses, nas caatingas da Paraiba, de onde voltou são e salvo.

Advogado, livreiro, professor secundário e sincero aderente da "linha justa", o rapaz nunca foi um homem prático e acabou ingressando no Ministério Publico, como Promotor de Justiça. Quando ia empossar-se no cargo, foi vitima de uma perfidia de um amigo, que o convenceu da necessidade de cantar o Hino Nacional, perante o dr. Procurador Geral do Estado. E munido de um caderno escolar, daqueles que tem o Hino, passou uma noite solfejando o "Ouviram do Ipiranga", mas a guela só queria a "Internacional". Foi o Paturi Acioli, nos ultimos segundos antes da posse, que livrou o heroi de tanta aflição. Mas a vida tem cada surpresa! Quem diria que o timido Promotor de alguns anos atrás era o mesmo lobisomenzinho de Campo Grande, já em plena concorrencia aos seus mestres Ascenso e Silvino? Por sinal que o poeta e o escritor, veteranos do oficio, andam danados da vida e acusam Hercilio Celso de ter ensinado ao rapaz umas coisas que lhe tinham dito em segredo. Mas até na classe dos lobisomens há desunião!

Maurilio Bruno iniciou a sua vida de escritor com o ensaio — **Impressões de Um Leitor de Eça** — classificado em primeiro lu-

(Conclue na 4.ª pagina)

DOIS POEMAS

De Eduardo MARTINS

(Para o "D. P.")

FRENTE AO MAR

— I —

A aragem do fim da tarde
traz o hálito salgado do mar.
O' triste serenidade do anti-crepusculo!

— II —

Do largo, sôpra agreste vento.
Nem uma vela na aparente tranquilidade das águas.
Livre mar infinito!

PLENILUNIO

— I —

Sôpra de mais o vento...

— II —

Lua d'ouro sobre o mar!

JOAO PESSOA

Um Poeta Que Viveu Sempre Em Luta Contra o Destino Adverso

Caixeiro por imposição da vida, poeta por vocação e amante sem remedio de uma mulher inatingivel — Quando os males do amor se fazem a razão da poesia — Naufrago, uma vez, fez como Anchieta, versos na areia da praia — Livio e a "Padaria"

Reportagem de Otacilio COLARES

FORTALEZA, fevereiro — Entramos agora com estas nossas reportagens, num terreno que, reconhecemos, é dos mais perigosos para quem, como nós, se não pertence á mais nova geração de curiosos da literatura cearense, tambem não tem sequer qualquer ligação em idade com a geração de homens de letras, cuja seara agora invadimos, ainda uma vez e sempre com o fito exclusivo de divulgar — empreitada a que nos abalançamos visando, antes de tudo, tornar conhecidos certos valores de nossas letras que merecem, por sua obra, melhor conhecimento da parte dos que ora se iniciam nas letras do Ceará.

Dissemos ser perigoso para nós o terreno em que, a partir deste trabalho, vamos operar. E tal perigo consiste no fato de ser por demais amplo e complexo o ambito em que operaram todos aqueles que viveram a fase, vamos dizer, luminosa da celebre "Padaria Espiritual", sem duvida uma das poucas coisas serias realizadas no Ceará em materia de literatura.

E' proposito nosso continuar a fazer estas reportagens, focalizando personalidades, tal como já fizemos em relação a José Albano, Mario da Silveira, Carlos Gondim e Barbosa de Freitas. Reconhecemos, porém, que, interferindo nas vidas e na obra daqueles jovens escritores que constituiram a "Padaria Espiritual", seremos forçados a externos, antes, em considerações, embora superficiais, sobre aquele instituto literario e a epoca que ele marcou com tanto lustre.

O QUE FOI A PADARIA ESPIRITUAL

A "Padaria Espiritual" foi um movimento literario dos mais curiosos e suas intenções foram causar escandalo no ambiente de marasmo que era o do Ceará, ai por volta de 1890.

Surgiu por iniciativa de um grupo de literatos beirando os vinte anos ou deles mal saidos, como um agente provocador contra a pasmaceira em que estacionava a nossa mentalidade, fato injustificavel, depois de movimentos valiosos como o do grupo que integrava a chamada Academia Francesa, com moços de talento como Capistrano de Abreu, Rocha Lima, Araripe Junior e outros; ou como os do grupo organizado sob a égide do Gabinete Cearense de Leitura, no qual ainda apareciam valores integrantes da Academia Francesa e outros menos brilhantes, por certo porém trabalhadores e cheios de entusiasmo; ou ainda como os desse grupo que constituiu o Clube Literario e no qual ainda perduravam remanescentes da Academia, como João Lopes, e mais José de Barcelos, Oliveira Paiva, José Olimpio etc.

Esses grupos citados, que foram de fato responsaveis por movimentos que projetaram o nome do Ceará, além-fronteiras, viveram entre os anos de 1870 e 1890, o que significa dizer — em vinte anos de atividade, proficua e continua.

De então até 1892, ano em que apareceu a "Padaria Espiritual", toda a atividade literaria de nossa terra foi dispersa, de carater e iniciativa individuais, dificilmente capaz de deixar vinco marcante na nossa historia literaria.

Fundou-se, pois, a "Padaria Espiritual" no dia 30 de maio de 1892, por idéia de Antonio Sales, então jovem de pouco mais de vinte anos. Nasceu numa das bancas do celebre Café Java, na Praça do Ferreira, ponto de convergencia dos intelectuais de então, naquele tempo ronceiro da vida de Fortaleza, em que um dono de botequim podia dar-se ao luxo de gostar de ver á sua roda os homens de inteligencia sem sentir-se na obrigação de mandar ser grosseiro ao garçon, para provocar a saida do freguês demorado em excesso ou obrigá-lo a nova despesa.

Segundo os cronistas (e esses são varios) dos fastos daquela entidade, a idéia surgiu ainda

(Continua na 4.ª página)

Muita Poesia e Pouca Prosa

João FELICIANO

TIMBAUBA, fevereiro — Entre os que integram a chamada novissima geração já se pode apontar grandes vocações para a poesia. Citar nomes seria ate enfadonho, tantos são os dignos de menção. Não podemos duvidar dos meritos poeticos de um Edson Regis, um João Cabral de Melo Neto, um Guerra de Holanda, um Duarte Neto, isto para só falarmos de gente de casa. Outros nomes nos vêm á memoria e deixar de registá-los nestas notas despretenciosas seria uma injustiça. Quem poderá deixar de reconhemer, em Afonso Felix de Souza, uma das expressões mais puras da poetica brasileira? Lêdo Ivo, Fernando Ferreira de Lounda e Claudio Tuiuti Tavares, são nomes que bem merecem um destaque especial no panorama da nossa jovem poesia.

Infelizmente, porém, não podemos dizer o mesmo com relação á prosa em qualquer dos seus ramos, tais como: o ensaio, a critica, o conto, o romance, etc. Afora o magnifico livro de contos de Dalton Trevisan "7 Anos de Pastor" (edição da Revista "Joaquim — Paraná) e o romance de Lêdo Ivo, "O Caminho sem Aveitura. (edição Ipê) quase nada existe digno de nota no setor da prosa entre os novissimos.

Conquanto pareça, ainda, muito cedo para se julgar do merito e da força realisadora dos nossos jovens escritores, já era tempo do aparecimento, em nossas livrarias, de obras, em prosa, de maior interesse indispensaveis, como subsidios á documentação desta fase de renovação literaria nacional.

(Conclue na 5.ª pagina)

No Caminho dos SUPLEMENTOS

Jeronimo Colaço de MAGALHÃES

O movimento modernista é responsavel por um acontecimento da mais profunda significação na poesia: o abandono á simetria convencional e ás formas tradicionais do poema. Da experiencia dessa aventura, rigorosamente lógica, surgiu uma nova poesia, anti-formal e anti-discursiva, cuja peratriz exclusiva se encontra na palavra. Era mais uma tentativa em busca da poesia absoluta: á palavra foi transmitida uma responsabilidade e um sentido quase mágicos e esotéricos. Jean Arthur Rimbaud é o porta-estandarte de mais essa perigosa aventura. "J'inventai la couleur des voyelles. Je réglai la forme et le mouvement de chaque consonne, et, avec des rythmes instinctifs, je me flattai d'inventer un verbe poétique accessible, un jour ou l'autre, á tous les sens".

Então, na ansia desesperada e dolorosa de obter uma linguagem poética, em oposição a essa nossa linguagem convencional, os poetas do modernismo se entregaram a experiencias, quase do dominio da quimica, com a palavra. Dessas experiencias, obtidas com um método mais de investigação cientifica do que mesmo de arte pura, surgiu essa poesia que Thibaudet diz ter transposto "les limites ordinaires de la poésie vers le jeu". E' o adverso escúro e impenetravel do hermetismo, mas é tambem a porta aberta para a passagem ruidosa dos charlatães de todas as categorias. Disto ninguem se ocupará, sinão êles próprios, porque o tempo, como dizia o santo Acacio, é implacavel e justo.

Mas a poesia não comporta essa obra poética que pretende "arrogarse las funciones de la escritura mediunica e sonambúlica". Não é o poema, citando ainda Alfonso Reyes em "La Experiencia Literaria", uma "categoria de documento psicoanalitico e confesion abierta sobre el chorro, a grito suelto, de la las associaciones verbales, para uso de curanderos del subconciente". A poesia tem um sentido rigorosamente lógico. E' a suprema ordem, como naquele pais de poema de Baudelaire.

Là, tout n'est qu'ordre et beauté
Luxe, calme et volupté

No poema de Tomás Seixas, que abre o suplemento do DIARIO DE PERNAMBUCO encontramos essa beleza e essa ordem de que nos fala Baudelaire. "Dá-me as tuas mãos" não é apenas um poema, e muito menos um poema lirico. E' a voz quase desesperada de um poeta, que sentindo profundamente a sua e a nossa solidão, se levanta para expressar um sentimento coletivo. Eduardo Campos, em "Marrú", oferecendo um conto muito bem feito. Gonçalves Fernandes, que vem escrevendo uns magnificos estudos sôbre problemas infantis, aparece agora com "Conversa sôbre Pais e Filhos", sem dúvida alguma, uma contribuição importante para o estudo da pedagogia moderna. Na última página temos uma coisa em forma de poema, de Arnaldo Duarte, sob uma horrivel ilustração de Ladjane.

JORNAL DO COMÉRCIO

Na quarta página temos o poema de Edson Regis e uma bela ilustração de Ladjane. "As Condições Ambientes" é um jogo de palavras, sem sentido lógico, e que procura fugir á luz e ao mundo, trancando-se na mais densa escuridão, a que nós, até onde permitiram o "empenho e arte", não conseguimos, absolutamente, penetrar. Antônio Franca, continuando um sério estudo sôbre "Conceito da Ciencia Histórica" e o nosso querido J. C. de Araujo. Eis aqui, d. Flora, um legitimo "Inspetor de Tráfego dos suplementos": o meu e o vosso Jurema. Imagine, minha carissima doutora, em como é curiosa a espécie humana, nessa vertigem através do tempo e do espaço: o J. C. de Araujo Jurema, o nosso mui distinto e q'rido Aderbal, é todo um fabuloso mundo de coisas profundas e impenetraveis. Poeta, Sociólogo, Contista, Critico, Historiador, Reporter, "Speacker", etc... etc... um mundo, d. Flora, um mundo! E' perfeito, magnificamente perfeito o nosso Jurema, dentro ou sôra do lépido J. C. E em matéria de prescídia, gerundios, ablativos, vocativos, etc... etc... é imenso, muito mais imenso do que êsse outro tam distinguido Carneiro do Rêgo. Uma maravilha, d. Flora, uma maravilha!

E nos casos retos e obliquos? Ora, viva a Gramatica, minha carissima d. Flora, viva a Gramatica e viva o Jurema, o Gramatico. Feliz o Recife que possui, em carne e ôsso, êsse admirável Aldrovando Cantagalo.

FOLHA DA MANHÃ

O suplemento da Folha, á exceção do belo retrato de Marcel Proust e da nota de Nilo Pereira sôbre "O Arquivo Público", nada merece registro especial.